

1. Historial de Acreditação de Ciclos de Estudos e Caracterização Geral da Instituição

1.1. Instituição de Ensino Superior

Universidade Nova De Lisboa | Universidade Nova De Lisboa

1.2. Natureza da Instituição

Ensino Público | Public Education

1.3. Entidade instituidora (se aplicável)

N/A

1.4. Subsistema(s) de Ensino Superior

Universitário | University

1.4.1. Tipo de Instituição de Ensino Superior

[sem resposta]

1.5.1. Avaliação Institucional (AINST/16)

Acreditado com condições

1.5.1.1. Condições (se aplicável)

Condições a cumprir no imediato: - Assegurar a paridade entre docentes e discentes nos Conselhos Pedagógicos na FCT, FE, ITQB e ENSP, de modo a cumprir o disposto no Art.º 104.º da Lei n.º62/2007, de 10 de Setembro (RJIES); - Desenvolver e implementar o Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) nas diferentes Unidades Orgânicas (UOs); - Desenvolver e implementar um sistema de avaliação do desempenho do pessoal docente, nomeadamente na ENSP, FCM, FCSH, FD e FE. Condições a cumprir no prazo de 1 ano: - Demonstrar a efetiva implementação do SIGQ; - Demonstrar a efetiva implementação da avaliação do desempenho do pessoal docente; Recomenda-se ainda que, no ISEGI, sejam adotadas medidas no sentido de no conjunto dos docentes e investigadores que desenvolvam atividade docente ou de investigação, a qualquer título, na Instituição, se disponha, no mínimo, de um doutor por cada 30 estudantes, tal como disposto no Art.º 47.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro.

1.5.2. Auditoria dos Sistemas Internos de Garantia de Qualidade

1.5.2.1. Instituição

Sem certificação

1.5.2.2. Unidade(s) Orgânica(s) (se aplicável)

*Escola Nacional De Saúde Pública: Sem certificação
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL): Sem certificação
Faculdade De Ciências Médicas (UNL): Sem certificação
Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL): Sem certificação
Faculdade De Direito (UNL): Sem certificação
Faculdade De Economia (UNL): Sem certificação
Instituto De Higiene E Medicina Tropical: Sem certificação
Instituto De Tecnologia Química E Biológica António Xavier (UNL): Sem certificação
Instituto Superior De Estatística E Gestão De Informação: Sem certificação
Universidade Nova De Lisboa: Sem certificação*

1.5.3. Novos ciclos de estudos (número)

Unidade Orgânica	Tipo de processo	Grau	Acreditado sem condições	Acreditado com condições	Não acreditado
Escola Nacional De Saúde Pública	PAPNCE 2018	Mestrado	1	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)	PAPNCE 2017	Licenciatura	1	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)	PAPNCE 2018	Mestrado	1	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)	PAPNCE 2019	Licenciatura	11	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)	PAPNCE 2019	Mestrado	14	1	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)	PAPNCE 2020	Mestrado	3	1	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)	PAPNCE 2021	Licenciatura	1	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)	PAPNCE 2021	Mestrado	5	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)	PAPNCE 2021	Doutoramento	1	0	0
Faculdade De Ciências Médicas (UNL)	PAPNCE 2017	Mestrado	1	0	1
Faculdade De Ciências Médicas (UNL)	PAPNCE 2017	Doutoramento	1	0	0
Faculdade De Ciências Médicas (UNL)	PAPNCE 2018	Mestrado	0	0	1
Faculdade De Ciências Médicas (UNL)	PAPNCE 2021	Mestrado	0	0	1
Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)	PAPNCE 2020	Mestrado	3	0	0
Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)	PAPNCE 2020	Doutoramento	0	0	1
Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)	PAPNCE 2021	Mestrado	3	0	0
Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)	PAPNCE 2021	Doutoramento	1	0	0
Faculdade De Direito (UNL)	PAPNCE 2021	Mestrado	1	0	0
Faculdade De Economia (UNL)	PAPNCE 2018	Mestrado	0	1	0
Faculdade De Economia (UNL)	PAPNCE 2019	Mestrado	3	1	0
Faculdade De Economia (UNL)	PAPNCE 2020	Mestrado	5	0	0
Instituto De Higiene E Medicina Tropical	PAPNCE 2017	Doutoramento	1	0	0
Instituto De Higiene E Medicina Tropical	PAPNCE 2019	Mestrado	1	0	0
Instituto De Tecnologia Química E Biológica António Xavier (UNL)	PAPNCE 2018	Doutoramento	1	0	0
Instituto Superior De Estatística E Gestão De Informação	PAPNCE 2019	Mestrado	1	0	0
Instituto Superior De Estatística E Gestão De Informação	PAPNCE 2020	Licenciatura	1	0	0
Total - Instituição			61	4	4

1.5.3.1. Taxa de sucesso das creditações de novos ciclos de estudos

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Escola Nacional De Saúde Pública	Mestrado	100.00%
Total - Escola Nacional De Saúde Pública		100.00%
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)	Mestrado	100.00%
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)	Doutoramento	100.00%
Total - Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)		100.00%
Faculdade De Ciências Médicas (UNL)	Mestrado	25.00%
Faculdade De Ciências Médicas (UNL)	Doutoramento	100.00%
Total - Faculdade De Ciências Médicas (UNL)		40.00%
Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)	Mestrado	100.00%
Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)	Doutoramento	50.00%
Total - Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)		87.50%
Faculdade De Direito (UNL)	Mestrado	100.00%
Total - Faculdade De Direito (UNL)		100.00%
Faculdade De Economia (UNL)	Mestrado	100.00%
Total - Faculdade De Economia (UNL)		100.00%
Instituto De Higiene E Medicina Tropical	Mestrado	100.00%
Instituto De Higiene E Medicina Tropical	Doutoramento	100.00%
Total - Instituto De Higiene E Medicina Tropical		100.00%
Instituto De Tecnologia Química E Biológica António Xavier (UNL)	Doutoramento	100.00%
Total - Instituto De Tecnologia Química E Biológica António Xavier (UNL)		100.00%
Instituto Superior De Estatística E Gestão De Informação	Licenciatura	100.00%
Instituto Superior De Estatística E Gestão De Informação	Mestrado	100.00%
Total - Instituto Superior De Estatística E Gestão De Informação		100.00%
Total - Instituição		94.20%

1.5.3.2. Taxa de sucesso das creditações sem condições de novos ciclos de estudos

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Escola Nacional De Saúde Pública	Mestrado	100.00%
Total - Escola Nacional De Saúde Pública		100.00%
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)	Mestrado	92.00%
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)	Doutoramento	100.00%
Total - Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)		94.87%
Faculdade De Ciências Médicas (UNL)	Mestrado	25.00%
Faculdade De Ciências Médicas (UNL)	Doutoramento	100.00%
Total - Faculdade De Ciências Médicas (UNL)		40.00%
Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)	Mestrado	100.00%
Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)	Doutoramento	50.00%
Total - Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)		87.50%
Faculdade De Direito (UNL)	Mestrado	100.00%
Total - Faculdade De Direito (UNL)		100.00%
Faculdade De Economia (UNL)	Mestrado	80.00%
Total - Faculdade De Economia (UNL)		80.00%
Instituto De Higiene E Medicina Tropical	Mestrado	100.00%
Instituto De Higiene E Medicina Tropical	Doutoramento	100.00%
Total - Instituto De Higiene E Medicina Tropical		100.00%
Instituto De Tecnologia Química E Biológica António Xavier (UNL)	Doutoramento	100.00%
Total - Instituto De Tecnologia Química E Biológica António Xavier (UNL)		100.00%
Instituto Superior De Estatística E Gestão De Informação	Licenciatura	100.00%
Instituto Superior De Estatística E Gestão De Informação	Mestrado	100.00%
Total - Instituto Superior De Estatística E Gestão De Informação		100.00%
Total - Instituição		88.41%

1.5.4. Ciclos de estudos em funcionamento (número)

Unidade Orgânica	Tipo de processo	Grau	Acreditado sem condições	Acreditado com condições	Não acreditado
Escola Nacional De Saúde Pública	ACEF 2018/19	Mestrado	1	0	0
Escola Nacional De Saúde Pública	ACEF 2021/22	Mestrado	3	0	0
Escola Nacional De Saúde Pública	ACEF 2021/22	Doutoramento	2	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)	ACEF 2017/18	Mestrado(MI)	1	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)	ACEF 2017/18	Mestrado	1	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)	ACEF 2017/18	Doutoramento	1	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)	ACEF 2018/19	Mestrado	1	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)	ACEF 2018/19	Doutoramento	3	1	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)	ACEF 2019/20	Licenciatura	3	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)	ACEF 2019/20	Mestrado	11	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)	ACEF 2019/20	Doutoramento	11	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)	ACEF 2020/21	Licenciatura	1	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)	ACEF 2020/21	Mestrado	1	1	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)	ACEF 2020/21	Doutoramento	1	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)	ACEF 2021/22	Licenciatura	1	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)	ACEF 2021/22	Mestrado	2	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)	ACEF 2021/22	Doutoramento	5	0	0
Faculdade De Ciências Médicas (UNL)	ACEF 2021/22	Mestrado	2	0	0
Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)	ACEF 2018/19	Licenciatura	4	0	0
Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)	ACEF 2018/19	Mestrado	7	1	0
Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)	ACEF 2018/19	Doutoramento	5	0	0
Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)	ACEF 2019/20	Licenciatura	2	0	0
Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)	ACEF 2019/20	Mestrado	10	1	1
Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)	ACEF 2019/20	Doutoramento	4	0	0
Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)	ACEF 2020/21	Licenciatura	2	0	0
Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)	ACEF 2020/21	Mestrado	2	2	0
Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)	ACEF 2020/21	Doutoramento	2	0	0
Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)	ACEF 2021/22	Licenciatura	4	0	0
Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)	ACEF 2021/22	Mestrado	4	0	0
Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)	ACEF 2021/22	Doutoramento	4	0	0
Faculdade De Direito (UNL)	ACEF 2018/19	Licenciatura	0	1	0
Faculdade De Direito (UNL)	ACEF 2018/19	Mestrado	2	0	0
Faculdade De Direito (UNL)	ACEF 2018/19	Doutoramento	1	1	0
Faculdade De Economia (UNL)	ACEF 2018/19	Licenciatura	1	0	0
Faculdade De Economia (UNL)	ACEF 2018/19	Mestrado	1	2	0
Faculdade De Economia (UNL)	ACEF 2019/20	Licenciatura	1	0	0
Faculdade De Economia (UNL)	ACEF 2019/20	Mestrado	1	0	0
Faculdade De Economia (UNL)	ACEF 2021/22	Licenciatura	1	0	0
Instituto De Higiene E Medicina Tropical	ACEF 2021/22	Mestrado	3	0	0
Instituto De Higiene E Medicina Tropical	ACEF 2021/22	Doutoramento	3	0	0
Instituto De Tecnologia Química E Biológica António Xavier (UNL)	ACEF 2019/20	Doutoramento	1	0	0
Instituto De Tecnologia Química E Biológica António Xavier (UNL)	ACEF 2020/21	Doutoramento	1	0	0
Instituto De Tecnologia Química E Biológica António Xavier (UNL)	ACEF 2021/22	Doutoramento	1	0	0
Instituto Superior De Estatística E Gestão De Informação	ACEF 2018/19	Licenciatura	2	0	0
Instituto Superior De Estatística E Gestão De Informação	ACEF 2018/19	Mestrado	4	0	0
Instituto Superior De Estatística E Gestão De Informação	ACEF 2019/20	Doutoramento	1	0	0
Instituto Superior De Estatística E Gestão De Informação	ACEF 2021/22	Mestrado	1	0	0
Total - Instituição			126	10	1

1.5.4.1. Taxa de sucesso das creditações de ciclos de estudos em funcionamento

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Escola Nacional De Saúde Pública	Mestrado	100.00%
Escola Nacional De Saúde Pública	Doutoramento	100.00%
Total - Escola Nacional De Saúde Pública		100.00%
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)	Mestrado(MI)	100.00%
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)	Mestrado	100.00%
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)	Doutoramento	100.00%
Total - Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)		100.00%
Faculdade De Ciências Médicas (UNL)	Mestrado	100.00%
Total - Faculdade De Ciências Médicas (UNL)		100.00%
Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)	Mestrado	96.43%
Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)	Doutoramento	100.00%
Total - Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)		98.18%
Faculdade De Direito (UNL)	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Direito (UNL)	Mestrado	100.00%
Faculdade De Direito (UNL)	Doutoramento	100.00%
Total - Faculdade De Direito (UNL)		100.00%
Faculdade De Economia (UNL)	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Economia (UNL)	Mestrado	100.00%
Total - Faculdade De Economia (UNL)		100.00%
Instituto De Higiene E Medicina Tropical	Mestrado	100.00%
Instituto De Higiene E Medicina Tropical	Doutoramento	100.00%
Total - Instituto De Higiene E Medicina Tropical		100.00%
Instituto De Tecnologia Química E Biológica António Xavier (UNL)	Doutoramento	100.00%
Total - Instituto De Tecnologia Química E Biológica António Xavier (UNL)		100.00%
Instituto Superior De Estatística E Gestão De Informação	Licenciatura	100.00%
Instituto Superior De Estatística E Gestão De Informação	Mestrado	100.00%
Instituto Superior De Estatística E Gestão De Informação	Doutoramento	100.00%
Total - Instituto Superior De Estatística E Gestão De Informação		100.00%
Total - Instituição		99.27%

1.5.4.2. Taxa de sucesso das creditações sem condições de ciclos de estudos em funcionamento

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Escola Nacional De Saúde Pública	Mestrado	100.00%
Escola Nacional De Saúde Pública	Doutoramento	100.00%
Total - Escola Nacional De Saúde Pública		100.00%
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)	Mestrado(MI)	100.00%
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)	Mestrado	94.12%
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)	Doutoramento	95.45%
Total - Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)		95.56%
Faculdade De Ciências Médicas (UNL)	Mestrado	100.00%
Total - Faculdade De Ciências Médicas (UNL)		100.00%
Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)	Mestrado	82.14%
Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)	Doutoramento	100.00%
Total - Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)		90.91%
Faculdade De Direito (UNL)	Licenciatura	0.00%
Faculdade De Direito (UNL)	Mestrado	100.00%
Faculdade De Direito (UNL)	Doutoramento	50.00%
Total - Faculdade De Direito (UNL)		60.00%
Faculdade De Economia (UNL)	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Economia (UNL)	Mestrado	50.00%
Total - Faculdade De Economia (UNL)		71.43%
Instituto De Higiene E Medicina Tropical	Mestrado	100.00%
Instituto De Higiene E Medicina Tropical	Doutoramento	100.00%
Total - Instituto De Higiene E Medicina Tropical		100.00%
Instituto De Tecnologia Química E Biológica António Xavier (UNL)	Doutoramento	100.00%
Total - Instituto De Tecnologia Química E Biológica António Xavier (UNL)		100.00%
Instituto Superior De Estatística E Gestão De Informação	Licenciatura	100.00%
Instituto Superior De Estatística E Gestão De Informação	Mestrado	100.00%
Instituto Superior De Estatística E Gestão De Informação	Doutoramento	100.00%
Total - Instituto Superior De Estatística E Gestão De Informação		100.00%
Total - Instituição		91.97%

Observações (se aplicável) (PT)

Os dados apresentados nas Tabelas acima, com exceção da informação referente ao ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo, (que não constitui UO da NOVA), permitem afirmar que a NOVA tem um historial de acreditação de excelência. A nível da avaliação institucional, inicialmente a NOVA foi acreditada condicionalmente por 1 ano, tendo posteriormente, sido acreditada por 6 anos na sequência da demonstração do cumprimento das condições exaradas pelo CA da A3ES. Quanto aos Ciclos de Estudos, no período em análise, dos 126 ciclos de estudos em funcionamento submetidos a avaliação, 99% foram acreditados, tendo aproximadamente 92% sido acreditados por 6 anos (sem condições). Neste período, a NOVA apresentou 61 NCE, tendo 94% sido acreditados, dos quais 88% foram acreditados por 6 anos (sem condições). No que respeita à auditoria do sistema interno de garantia da qualidade, a NOVA não tem o seu sistema certificado, pelo que a certificação é feita no presente exercício da avaliação institucional. Estes resultados demonstram que a NOVA reúne as condições de organização e apresenta os padrões de qualidade de desempenho exigidos.

Observações (se aplicável) (EN)

The data presented in the Tables above, with the exception of the information regarding ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo, (which is not a NOVA OU), allow us to state that NOVA has a record of accreditation of excellence. At the institutional assessment level, initially NOVA was conditionally accredited for 1 year and later on was accredited for 6 years, following the demonstration of compliance with the conditions set by the A3ES CA. Regarding the programmes, in the period under study, of the 126 programmes in operation that were submitted to assessment, 99% were accredited and approximately 92% were accredited for 6 years (without conditions). In this period, NOVA presented 61 new programmes, with 94% being accredited, of which 88% were accredited for 6 years (without conditions). Regarding the audit of the internal quality assurance system, NOVA does not have its system certified, so the certification is done in the present institutional assessment exercise. These results show that NOVA meets the organisational conditions and presents the required performance quality standards.

2. Estratégia e Governança

2.1.1. Memória histórica (PT)

A Universidade NOVA de Lisboa (NOVA) foi fundada a 11 de agosto de 1973. Integrada numa estrutura de expansão e diversificação do ensino superior, a NOVA adotou, desde o início, um modelo estrutural considerado novo no contexto universitário português. Esta estrutura foi organizada de acordo com um modelo departamental e interdisciplinar, associado à Tecnologia, simultaneamente com as Ciências Sociais e Humanas e as Ciências Médicas. Neste contexto, a NOVA veio também dar resposta a uma crescente necessidade do ensino superior em Portugal, de um modo geral, e na região de Lisboa, em particular. Durante os seus primeiros anos, a Universidade ofereceu principalmente programas de licenciatura e especialização, mas desde 1977 desenvolveu um projeto de expansão consistente, que se consubstancia nas nove Unidades Orgânicas (UO) que constituem a NOVA: • Faculdade de Ciências e Tecnologia (<https://www.fct.unl.pt>) • Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (<http://www.fcsh.unl.pt>) • NOVA School of Business & Economics (<https://www2.novasbe.unl.pt>) • NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (<http://www.nms.unl.pt>) • NOVA School of Law (<https://novalaw.unl.pt/>) • Instituto de Higiene e Medicina Tropical (<http://www.ihmt.unl.pt/>) • NOVA IMS - Information Management School (<http://www.novaims.unl.pt>) • Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier (<http://www.itqb.unl.pt>) • Escola Nacional de Saúde Pública (<https://www.ensp.unl.pt/>) A NOVA é uma Universidade descentralizada, o que significa que as suas UO gozam de um elevado grau de autonomia, nomeadamente administrativa e financeira, e possuem as suas competências definidas na lei e nos respetivos estatutos. A 21 de fevereiro de 2017 foi publicado o Decreto-Lei n.º 20/2017 que instituiu a Universidade NOVA de Lisboa como fundação pública com regime de direito privado, ao abrigo do previsto na reforma do ensino superior aprovada pelo Decreto-Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, e foram publicados os respetivos Estatutos. Com a transformação em fundação pública com regime de direito privado, a NOVA passou a ter mais autonomia institucional, em especial no que respeita à sua gestão financeira, patrimonial e de recursos humanos, podendo criar carreiras próprias para o seu pessoal docente, investigador e outro. Na sequência da passagem a fundação, os Estatutos do Estabelecimento de Ensino Superior Universidade NOVA de Lisboa foram revistos e homologados através do Despacho Normativo n.º 2/2017e publicados em Diário da República a 11 de maio. Passados 5 anos da instituição do regime fundacional, e tal como previsto no art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 20/2017, de 21 de fevereiro, realizou-se, em fevereiro de 2022, a avaliação dos resultados obtidos e das mudanças ocorridas, concluindo-se pela manutenção do regime fundacional, uma vez que, quer a passagem a fundação, quer as mudanças organizacionais operadas, beneficiaram largamente a atividade da NOVA contribuindo para os resultados obtidos. No âmbito da sua missão, a NOVA tem vindo a participar em projetos inovadores, destacando-se os seguintes: - NOVA CAIRO - Em 2019, iniciaram-se as negociações para a abertura de um campus internacional no Cairo, envolvendo visitas com representantes de várias UO. Está a decorrer o processo de extensão da acreditação de 5 licenciaturas para entrarem em funcionamento no Campus da NOVA no Cairo. - Campus Sul – Alinhada com o compromisso de contribuir para o desenvolvimento local e regional, em 2021 a NOVA formou o consórcio Campus Sul, com as universidades de Évora e do Algarve, com as quais já tinha significativa atividade colaborativa em várias áreas. - EUTOPIA – Em 2021, a NOVA aderiu à rede EUTOPIA, uma aliança de 10 Universidades Europeias, contribuindo para dar resposta aos desafios locais e globais através de um novo modelo de ensino superior na Europa. A NOVA tem cerca de 25 000 estudantes inscritos, 2 647 docentes e investigadores, 1 239 funcionários não académicos e uma oferta formativa que inclui, atualmente, 41 licenciaturas, 1 mestrado integrado, 138 mestrados e 73 doutoramentos. No que diz respeito à dimensão da Internacionalização, na NOVA existem cerca de 5187 estudantes estrangeiros inscritos, que representam mais de 20% do universo de estudantes da NOVA. No que respeita à origem dos estudantes, 42% dos estudantes estrangeiros são provenientes da UE, 36% de Países de Língua Oficial Portuguesa e 22% de outros países. A NOVA aparece destacada nos principais rankings internacionais (p.ex., Times Higher Education World University Rankings, Shanghai Ranking's Academic Ranking of World Universities e top 50 academic world university rankings). Os resultados traduzem o trabalho desenvolvido enquanto instituição universitária com um ensino e investigação de excelência, capaz de assegurar elevados níveis de sucesso profissional aos seus estudantes.

2.1.1. Memória histórica (EN)

NOVA University Lisbon (NOVA) was founded on 11 August 1973. From the beginning, NOVA adopted a structural model considered new in the Portuguese university context and integrated it into a structure of expansion and diversification of higher education. This structure was organised according to a departmental and interdisciplinary model associated with Technology, simultaneously with Social and Human Sciences and Medical Sciences. In this context, NOVA also responded to a growing need for higher education in Portugal, in general, and in the Lisbon region, in particular. During its first years, the University offered mainly undergraduate and specialisation programmes, but since 1977 it has developed a consistent expansion project, which is embodied in the nine Organic Units (OU) that constitute NOVA: • NOVA School of Science & Technology (<https://www.fct.unl.pt>) • NOVA School of Social Sciences and Humanities (<http://www.fcsh.unl.pt>) • NOVA School of Business & Economics (<https://www2.novasbe.unl.pt>) • NOVA Medical School (<http://www.nms.unl.pt>) • NOVA School of Law (<https://novalaw.unl.pt>) • IHMT NOVA (<http://www.ihmt.unl.pt>) • NOVA IMS - Information Management School (<http://www.novaims.unl.pt>) • ITQB NOVA (<http://www.itqb.unl.pt>) • NOVA National School of Public Health (<https://www.ensp.unl.pt>) NOVA is a decentralised University, which means that its OU enjoy a high degree of autonomy, namely administrative and financial, and have their competencies defined in law and in their respective statutes. On 21 February 2017, Decree-Law No. 20/2017 was published, transforming NOVA into a public foundation with private law regime, under the provisions of the reform of higher education approved by Decree-Law No. 62/2007 of 10 September, and the respective statutes were published. With the transformation into a public foundation under a private law regime, NOVA has more institutional autonomy, especially regarding its financial, patrimonial and human resources management, being able to create its own careers for its teaching, research and other staff. With the passage to a foundation, the Statutes of the Higher Education Establishment NOVA University Lisbon were revised and homologated through Normative Order No. 2/2017, of 11 May, and published in the Official Journal. Five years after the foundational regime was established, and as stated in article 12 of Decree-Law no. 20/2017 of 21 February, in February 2022, was carried out an evaluation of the results and changes, concluding for the maintenance of the foundational regime, since both the transition to foundation and the organisational changes operated have largely benefited NOVA's activity, contributing to the results achieved. Within the scope of its mission, NOVA has been participating in innovative projects, of which we highlight the following: - NOVA CAIRO - In 2019, negotiations began for opening an international campus in Cairo, involving visits with representatives from various OU. The process of extending the accreditation of 5 degrees to come into operation at NOVA's Cairo Campus is underway. - Campus SUL - Aligned with the commitment to contribute to local and regional development, in 2021 NOVA formed the Campus SUL consortium, with the universities of Évora and Algarve, with which it has already a significant collaborative activity in several areas. - EUTOPIA - In 2021, NOVA joined the EUTOPIA network, an alliance of 10 European Universities, contributing to responding to local and global challenges through a new model of higher education in Europe. NOVA has about 25 000 students enrolled, 2 647 teachers and researchers, 1 239 non-academic staff, and a training offer that currently includes 41 bachelor's degrees, 1 integrated master's degree, 138 master's degrees and 73 doctorates. Regarding the dimension of Internationalization, at NOVA there are about 5187 foreign students enrolled, which represent more than 20% of the universe of students. Regarding students' origin, 42% of the foreign students come from the EU, 36% from Portuguese-Speaking Countries and 22% from other countries. NOVA appears in the main international rankings (e.g. Times Higher Education World University Rankings, Shanghai Ranking's Academic Ranking of World Universities and top 50 academic world university rankings). The results reflect the work developed as a university institution with excellent teaching and research, capable of ensuring high levels of professional success for its students.

2.1.2. Missão e visão da Instituição (PT)

A NOVA, enquanto instituição pública de ensino superior, tem por missão servir a sociedade, a nível local e global, através do conhecimento, desenvolvendo um ensino e uma investigação de excelência, criadores de valor social e económico significativo. A concretização da sua tripla missão, Ensino, Investigação e Criação de Valor, pressupõe: - Um ambiente académico favorável à igualdade, à inclusão e à liberdade de pensamento que permite atrair os melhores estudantes, dos mais diversos contextos culturais e para as mais variadas áreas do conhecimento, proporcionando-lhes as condições necessárias para descobrirem o seu potencial e desenvolverem o seu talento individual, com um forte sentido de cidadania ativa, de democracia e de justiça; - Um ensino com perfil internacional de elevado rigor e qualidade em todos os ciclos de estudos, centrado nos estudantes, ministrado por académicos de excelência, capazes de dotar os estudantes de competências e conhecimentos que lhes permitam desenvolver uma carreira com sucesso em qualquer parte do mundo; - Uma investigação colaborativa dentro da Universidade e com instituições parceiras estratégicas, altamente especializada e interdisciplinar, de relevo internacional, visando a criação de resultados inovadores, com impacto académico reconhecido e potencialmente geradores de valor; - Uma atividade de criação de valor baseada no conhecimento e com elevado impacto, desenvolvida em colaboração com a sociedade e a economia, que promove o desenvolvimento sustentável nos planos económico, tecnológico, cultural, social e da saúde, a nível nacional e internacional, dedicando particular atenção aos espaços europeu e lusófono. Os valores da NOVA incluem o respeito pela dignidade humana, pela liberdade, pela democracia, pela igualdade, pelo Estado de Direito e, em geral, pelos Direitos Humanos, incluindo os direitos das pessoas pertencentes a quaisquer minorias ou grupos vulneráveis. Na realização da sua atividade, os valores da NOVA incluem a honestidade, a integridade e a responsabilidade, a transparência e a partilha de conhecimento em total abertura à sociedade, o sentido de justiça e a independência em relação a interesses alheios aos objetivos da Universidade. O compromisso com a inclusão e com o acolhimento da diversidade são condições essenciais para a concretização da missão. Isto significa: reconhecer e valorizar a singularidade, o talento e o esforço de cada pessoa; eliminar qualquer prática que possa funcionar como barreira a um ambiente diversificado e inclusivo; promover a comunicação, a compreensão e a colaboração entre todos. A NOVA tem como visão ser no Séc. XXI uma universidade global e cívica. Global, porque nas suas áreas estratégicas o ensino e a investigação são realizados em ambientes genuinamente internacionais. Cívica, porque toda a sua atividade está profundamente comprometida com o desenvolvimento da sociedade, da cultura e da economia da região onde está inserida, do país e da Europa.

2.1.2. Missão e visão da Instituição (EN)

NOVA, as a public institution of higher education, has as its mission to serve society, locally and globally, through knowledge, developing teaching and research of excellence, and creating significant social and economic value. The achievement of its triple mission, Teaching, Research and Value Creation, presupposes: - An academic environment favourable to equality, inclusion and freedom of thought that allows attracting the best students, from the most diverse cultural backgrounds and for the most varied areas of knowledge, providing them with the necessary conditions to discover their potential and develop their individual talent, with a strong sense of active citizenship, democracy and justice; - A teaching with an international profile of high rigour and quality in all study cycles, student-centred, taught by academics of excellence, able to equip students with skills and knowledge to enable them to develop a successful career anywhere in the world; - Collaborative research within the University and with strategic partner institutions, highly specialised and interdisciplinary, of international relevance, aimed at creating innovative results, with recognised academic impact and potentially generating value; - A value creation activity based on knowledge and with high impact, developed in collaboration with society and economy, promoting sustainable development in economic, technological, cultural, social and health terms, at national and international levels, with particular attention to the European and Portuguese speaking spaces. NOVA values include the respect for human dignity, freedom, democracy, equality, rule of law and, in general, for Human Rights, including the rights of people belonging to any minorities or vulnerable groups. In carrying out its activity, NOVA's values include honesty, integrity and responsibility, transparency and knowledge sharing in total openness to society, a sense of justice and independence from interests outside the University's objectives. The commitment to inclusion and welcoming diversity are essential conditions for the realisation of the mission. This means recognising and valuing the uniqueness, talent, and effort of each person; eliminating any practice that may act as a barrier to a diverse and inclusive environment; promoting communication, understanding and collaboration among all. NOVA's vision is to be a global and civic university in the 21st century. Global, because in its strategic areas teaching and research are carried out in genuinely international environments. Civic, because all its activity is deeply committed to the development of society, culture, and economy of the region where it is located, of the country and of Europe.

2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (PT)

O Plano Estratégico 2020-2030 (PE) resultou de um processo alargado de discussão, refletindo o ambiente de interdisciplinaridade, diversidade, inclusão e livre pensamento que vigora na NOVA. O PE apresenta a estratégia global da Univ., mas permite que cada UO, fazendo uso da sua autonomia, possa traçar a sua própria estratégia, alinhada com essa visão global. O Plano inclui as principais iniciativas e programas a desenvolver no período de dez anos, o que confere continuidade e coerência, mas também flexibilidade para se adaptar a contextos de mudança. Conforme já referido, a NOVA tem por missão servir a sociedade, a nível local e global, através do conhecimento, desenvolvendo um ensino e uma investigação de excelência, criadores de valor social e económico significativo. O PE visa assegurar o cumprimento da missão e do projeto educativo, científico e cultural, através da prossecução de 7 objetivos estratégicos (OE) e de 6 programas transversais, implementados com o compromisso das UO e a correspondente mobilização de recursos. Apresenta-se uma síntese da execução dos OE e de alguns dos programas:

OE1. Especialização inteligente. No seu PE a dez anos, a NOVA pretende concretizar um movimento de especialização inteligente, reforçando as suas áreas estratégicas através da promoção de: ciclos de estudos 'bandeira'; áreas de investigação (especializada e interdisciplinar) excelentes, com reconhecimento internacional; áreas de inovação; e parcerias estratégicas com IES estrangeiras e outras instituições não académicas. Para o efeito, definiu 4 grandes concentrações de saberes (Engenharia e Tecnologia; Economia, Negócios e Direito; Medicina, Saúde e Ciências da Vida; Artes e Ciências Sociais e Humanas) distribuídas por 3 campi (Almada, Campolide e Carcavelos/Oeiras). Desenvolveu e está a implementar o Programa NOVA Campi 21, visando a valorização dos campi e o reforço das condições e infraestruturas necessárias à concretização deste desígnio. Em 2021, a NOVA formou o consórcio Campus Sul, com as Univ. de Évora e do Algarve, para responder aos desafios específicos da região sul de Portugal, com especial enfoque nas áreas das Ciências Agrárias, Ciências Sociais, Ambiente e Património. No mesmo ano aderiu à Eutopia, uma aliança de 10 Universidades Europeias que visa alavancar os pontos fortes de cada instituição enquanto responde aos desafios locais e globais através de investigação colaborativa, aprendizagem baseada em desafios de excelência pedagógica, inovação partilhada e maior mobilidade de estudantes e professores. No ensino, a especialização inteligente tem vindo a ser desenvolvida de dois modos: na criação de NCE – como o Mestrado em Engenharia de Nanossistemas e Sistemas Embutidos, o Mestrado em Biologia Computacional e Bioinformática (envolvendo 5 UO), o Mestrado em Recursos Vivos Marinhos: Ciência, Tecnologia e Sociedade (envolvendo 2 UO), o Mestrado em Sociedade Digital e a Licenciatura em Estudos do Mar – e na definição de critérios para a identificação de ciclos de estudos 'bandeira' (apresentados ao Conselho Geral em 2021). Na atração de estudantes estrangeiros, a especialização em mercados selecionados permitiu, p.ex., que a comunidade de estudantes alemães na NOVA seja já a mais numerosa (1 193 estudantes, 4,7% do total de inscritos). **OE2. Atração e promoção de talento nacional e internacional** (estudantes, académicos e colaboradores). Na 1.ª fase do CNA, desde 2016, a NOVA tem tido taxas de ocupação que atingem os 100%. Os estudantes colocados em 1ª opção subiram de 58%, em 2017, para 62%, em 2022. A % de estudantes inscritos com nacionalidade estrangeira, no mesmo período, aumentou de 11% para 21%, em parte com o apoio do Programa Pré-Universitário. O nº de docentes e investigadores estrangeiros mais do que duplicou, passando de 100 para 203, e o nº dos não docentes/não investigadores aumentou de 3 para 25. O Programa Talent@NOVA é dirigido essencialmente à concretização deste OE. Destaca-se ainda o Projeto NOVA CAIRO que será instrumental no reforço da atração internacional da NOVA. **OE3. Desenvolvimento da Comunidade da NOVA.** O nº de estudantes inscritos na NOVA aumentou 28%, de 19804, em 2016/17, para 25267, em 2022/23. O nº de docentes (em ETI) cresceu 10%, de 1092 para 1244 entre 2017 e 2022. O nº de docentes de carreira cresceu de forma equivalente. O nº de não docentes/não investigadores aumentou de 627 para 1238 (98%). Verificou-se um rejuvenescimento do pessoal não docente (idade >=55 anos passou de 34% para 20%; idade <=34 anos passou de 8% para 22%) e uma melhoria das habilitações, com os detentores de formação superior a passar de 50% para 70%. O nº de detentores de doutoramento quintuplicou, de mestrado quadruplicou e de licenciatura mais que duplicou. O Programa Living@NOVA tem sido instrumental para tornar os campi espaços de partilha de conhecimento, inclusivos, funcionais e aprazíveis através do Desporto, Apoio Social, Saúde e Bem-estar, Alimentação e da Cultura. Em 2022 foi nomeada, pela 1ª vez, uma Pró-Reitora c/ a missão de desenvolver a componente cultural do projeto educativo e científico da Universidade, através de iniciativas envolvendo áreas chave da NOVA e das UO.

OE4. Ensino de excelência, c/ perfil internacional, focado nos seus estudantes e dotando-os de conhecimentos rigorosos, criatividade, espírito crítico e sentido de cidadania e de justiça. A % de estudantes inscritos em 2º e 3º ciclo (face ao total de inscritos) aumentou de 48%, em 2016/17, para 58%, em 2022/23. A % de estrangeiros inscritos nos doutoramentos é 32% e nos mestrados é 38%. A taxa de conclusão dos CE no nº de anos previsto aumentou de 65%, em 2016/17, para 71%, em 2020/21. E em N+1 aumentou de 85% para 89%. A % de mestres e doutores empregados um ano após a obtenção do grau subiu de 78% (para os diplomados em 2016) para 92% (para os diplomados em 2018). A pandemia teve como impacto baixar esta % para 78% (para os diplomados em 2019). O Learning@NOVA é o programa estratégico utilizado para promover a excelência na oferta formativa.

OE5. Investigação especializada, interdisciplinar e colaborativa. Aproveitando as oportunidades criadas pelo Emprego Científico e PREVPAP, o nº de investigadores cresceu de 136 para 518 (280%). A produção científica em 2017 [intervalo de 5 anos] era de 11 007 publicações indexadas e passou em 2021 para 13 633, representando um crescimento de 24%. O impacto normalizado das publicações apresenta uma tendência estável em torno de 1,29, i.e., 29% acima da média mundial. O nº de publicações indexadas em coautoria internacional cresceu 33% entre 2017 e 2021, de 4708 para 6249. Houve um reforço das colaborações internacionais, com a % de publicações indexadas em coautoria internacional a crescer de 42,8% para 45,8%. De igual modo, a % de publicações indexadas classificadas em, pelo menos, um ODS cresceu de 26% para 37%. Destaca-se o projeto Teaming entre a NOVA e o Max Delbrück Center for Molecular Medicine com vista à criação do Nova Institute for Medical Systems Biology - centro de excelência que aplicará tecnologias biomédicas e digitais para desenvolver soluções inovadoras na área da saúde. **OE6. Criação de Valor** contribuindo significativamente para o desenvolvimento social e económico, com especial atenção às áreas metropolitanas nas quais a NOVA está implantada. Com a aposta no desenvolvimento da

Relatório Avaliação Institucional

Terceira Missão da NOVA, o nº de novos contratos de prestação de serviços aumentou de 12, em 2017, para 66 em 2021, e o correspondente montante de financiamento passou de 2,2M€ em 2018 para 3,9M€ em 2021 (crescimento de 79%). O nº de start-ups NOVA ativas passou de 85, em 2017, para 111, em 2022. Salienta-se ainda o já referido consórcio Campus Sul, do qual resultou a criação conjunta de um NCE. O Programa NOVA Impact veio promover a Inovação Social (e.g. INNO – Centro de Inovação Social da NOVA) e a ligação à Indústria [e.g. através de Instituições de Interface e Laboratórios Colaborativos a NOVA foi instituição proponente de 4 CoLabs (InnovPlantProtect, Value4Health, CoLab TRIALS e, mais recentemente, InnovGastronomy) e participa em mais 8 Colabs]. OE7. Gestão e Financiamento. Para a promoção de um novo modelo de governação, comum às UO, financeiramente sustentável e c/ maior alinhamento estratégico, capaz de assegurar a prestação de um serviço público de qualidade. De 2016 a 2022 foi possível elevar a % de Receitas Próprias (face às Receitas Totais) de 55% para 62%. O montante de propinas recebidas quase duplicou entre 2017 e 2022, passando de 24M€ para 44M€, apesar das reduções impostas por via legislativa nas propinas de 1.º ciclo. O total de recebimentos da NOVA cresceu de forma muito significativa, passando de 142M€ em 2016 para 213M€ em 2022 (crescimento de 50%). Destaque para o Programa NOVA Digital, que veio impulsionar a modernização digital dos serviços, com implementação do sistema de gestão documental, da faturação eletrónica ou da plataforma integrada de dados académicos e de suporte ao NOVA SIMAQ

2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (EN)

The Strategic Plan 2020-2030 (SP) resulted from a broad process of discussion, reflecting the environment of interdisciplinarity, diversity, inclusion and free thinking that exists at NOVA. The SP presents the global strategy of the university, but allows each OU making use of its autonomy to design its own strategy aligned with that global vision. The Plan includes the main initiatives and programmes to be developed in the ten-year period which gives continuity and coherence but also flexibility to adapt to changing contexts. As previously mentioned NOVA's mission is to serve society locally and globally through knowledge, developing teaching and research of excellence, creating significant social and economic value. The SP aims to ensure the fulfilment of the mission and of the educational scientific and cultural project through the pursuit of 7 strategic objectives (SO) and 6 transversal programmes implemented with the commitment of the OU and the corresponding mobilisation of resources. A summary of the implementation of the SO and some of the programmes is presented: SO1. Intelligent specialization. In its ten-year SP NOVA intends to materialize a movement towards intelligent specialization reinforcing its strategic areas through the promotion of: "flagship" study cycles; excellent research areas (specialized and interdisciplinary) with international recognition; innovation areas and strategic partnerships with foreign universities and other non-academic institutions. To this end, it has defined 4 major knowledge concentrations (Engineering and Technology; Economics, Business and Law; Medicine, Health and Life Sciences; Arts and Social Sciences and Humanities) distributed across 3 campi (Almada, Campolide and Carcavelos/Oeiras). It has developed and is implementing NOVA Campi21 Programme aiming at valuing the campi and reinforcing the conditions and infrastructures necessary to fulfil this purpose. In 2021 NOVA formed the Campus Sul consortium with the universities of Évora and Algarve to respond to the specific challenges of the southern region of Portugal with a special focus on the areas of Agricultural Sciences, Social Sciences, Environment and Heritage. In the same year it joined Eutopia, an alliance of 10 European Universities that aims to leverage the strengths of each institution while responding to local and global challenges through collaborative research, challenge-based learning of teaching excellence, shared innovation and increased mobility of students and teachers. In education, smart specialisation has been developed in two ways: in the creation of new study cycles - such as the Master in Nanosystems and Embedded Systems Engineering, the Master in Computational Biology and Bioinformatics (involving 5 OU), the Master in Marine Living Resources: Science Technology and Society (involving 2 OU), the Master in Digital Society and the Degree in Sea Studies - and in the definition of criteria for the identification of 'flagship' study cycles (presented to the General Council in 2021). In attracting foreign students, the specialization in selected markets has allowed, for example, the German student community at NOVA is already the most numerous (1,193 students, 4.7% of the total number of students enrolled). SO2. Attraction and promotion of national and international talent (students, academics and employees). In the 1st phase of the CNA, since 2016, NOVA has had occupation rates that reach 100%. Students placed in 1st option have risen from 58% in 2017 to 62% in 2022. The % of students enrolled with foreign nationality in the same period increased from 11% to 21% partly with the support of the Pre-University Programme. The number of foreign teachers and researchers more than doubled from 100 to 203 and the number of non-teaching/non-researchers increased from 3 to 25. The Talent@NOVA Programme is essentially aimed at achieving this SO. The NOVA CAIRO Project should also be highlighted which will be instrumental in strengthening the international attractiveness of NOVA. SO3. Development of the NOVA Community. The number of students enrolled at NOVA increased 28%, from 19804 in 2016/17 to 25267 in 2022/23. The no. of faculty members (in FTE) grew 10%, from 1092 to 1244 between 2017 and 2022. The no. of full professors grew by the same amount. The number of non-teaching staff/non-researchers increased from 627 to 1238 (98%). There has been a revitalisation of the non-teaching staff (age >=55 years from 34% to 20%; age <=34 years from 8% to 22%) and an improvement in qualifications, with those with higher education rising from 50% to 70%. The number of people with a PhD increased fivefold, with a master's degree quadrupled and with a degree more than doubled. The Living@NOVA Programme has been instrumental in making campi inclusive, functional and an enjoyable space for knowledge sharing through Sport, Social Support, Health and Well-being, Food and Culture. In 2022 a Pro-Rector was appointed for the first time with the mission to develop the cultural component of the educational and scientific project of the University, through initiatives involving key areas of NOVA and the OU. SO4. The teaching of excellence with an international profile focused on its students and conferring them with rigorous knowledge, creativity, critical thinking and a sense of citizenship and justice. The % of students enrolled in 2nd and 3rd cycle degrees (in relation to the total number of students enrolled) has increased from 48% in 2016/17 to 58% in 2022/23. The % of foreigners enrolled in PhD is 32% and in master's degrees is 38%. The Programmes completion rate in the planned number of years increased from 65% in 2016/17 to 71% in 2020/21. And in N+1 it increased from 85% to 89%. The % of masters and PhDs employed one year after obtaining the degree rose from 78% (for graduates in 2016) to 92% (for graduates in 2018). The pandemic has had the impact of lowering this percentage to 78% (for graduates in 2019). Learning@NOVA is the strategic programme used to promote excellence in the training offer. SO5. Specialized, interdisciplinary and collaborative research. Taking advantage of the opportunities created by Scientific Employment and PREVPAP, the number of researchers grew from 136 to 518 (280%). Scientific production in 2017 [5-year interval] was 11,007 indexed publications and increased in 2021 to 13,633, representing a growth of 24%. The normalised impact of publications shows a stable trend around 1.29, i.e., 29% above the world average. The no. of internationally co-authored indexed publications grew by 33% between 2017 and 2021, from 4708 to 6249. There was a reinforcement of international collaborations, with the % of publications indexed under international co-authorship growing from 42.8% to 45.8%. Similarly, the % of indexed publications classified in at least one SDG grew from 26% to 37%. The Teaming project between NOVA and the Max Delbrück Center for Molecular Medicine aimed at creating the Nova Institute for Medical Systems Biology - a centre of excellence that will apply biomedical and digital technologies to develop innovative solutions in health. SO6. Creation of Value, contributing significantly to social and economic development, with special attention to the metropolitan areas where NOVA is located. With the focus on the development of NOVA's 3rd Mission, the number of new service provision contracts increased from 12 in 2017, to 66 in 2021 and the corresponding amount of funding increased from 2.2M€ in 2018 to 3.9M€ in 2021 (79% growth). The number of

active NOVA start-ups rose from 85 in 2017 to 111 in 2022. It is also worth mentioning the already mentioned Campus Sul consortium, which resulted in the joint creation of a new study programme. The NOVA Impact Programme has promoted Social Innovation (e.g. INNO-NOVA Centre for Social Innovation) and the link with Industry [e.g. through Interface Institutions and CoLabs NOVA was the proposing institution of 4 CoLabs (InnovPlantProtect, Value4Health, CoLab TRIALS and more recently InnovGastronomy) and participates in 8 more Colabs]. SO7. Management and Funding. For the promotion of a new governance model, common to the OU, financially sustainable and with greater strategic alignment, capable of ensuring the provision of a quality public service. From 2016 to 2022 it was possible to increase the % of own revenue (compared to Total revenue) from 55% to 62%. The amount of tuition fees received almost doubled between 2017 and 2022, from 24M€ to 44M€, despite the legislative reductions imposed on 1st cycle tuition fees. Total NOVA income grew very significantly, from 142M€ in 2016 to 213M€ in 2022 (50% growth). Of note is the NOVA Digital Programme which has boosted the digital modernisation of services, with the implementation of the document management system, electronic invoicing or the integrated platform for academic data and support to NOVA SIMAQ

2.1.3 Evidências

[Relatório Anual de Atividades 2022 | PDF | 2.6 Mb](#)

[Plano Estratégico | PDF | 1 Mb](#)

[Programa de Ação do Reitor 2021-2025 | PDF | 1.3 Mb](#)

2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (PT)

O Projeto Educativo, Científico e Cultural da NOVA (PECC) preconiza a disponibilização de uma oferta formativa diversificada e de alto nível, abrangendo cursos conferentes de grau – licenciaturas, mestrados e doutoramentos –, cursos não conferentes de grau e cursos de especialização e de aprendizagem ao longo da vida. No período de 2017-2022 foram acreditados 48 novos ciclos de estudos (NCE): 3 Licenciaturas, 37 mestrados e 8 doutoramentos. Acrescem a estes números a acreditação de 22 novos ciclos de estudos em engenharia, 11 de licenciatura e 11 de mestrado, decorrentes da adaptação dos mestrados integrados. No âmbito da oferta formativa, o PE 2020-2030 da NOVA estabelece a criação de CE em áreas estratégicas, bem como a revisão e a inovação curricular, nomeada mas não exclusivamente, através do enriquecimento do curriculum nuclear com formação complementar orientada para a empregabilidade e o empreendedorismo. Neste sentido, a NOVA estabeleceu como um dos seus objetivos estratégicos “capacitar os estudantes com conhecimentos e competências que lhes permitam construir com sucesso uma carreira em qualquer parte do mundo”, contribuindo para uma inserção e integração bem-sucedidas dos diplomados na vida ativa. Muitos têm sido os desafios apresentados às organizações, em particular os decorrentes da transformação digital que tem tornado obsoletas algumas atividades dentro das profissões, ou até as próprias profissões, criando a necessidade de recertificação de competências ou de aquisição de novas competências. A formação ao longo da vida, uma oferta indispensável em qualquer universidade de referência, tem procurado responder a esta necessidade, pelo que é parte integrante das políticas institucionais da NOVA. Neste sentido, a aproximação ao mercado, em particular o envolvimento das entidades empregadoras na criação de NCE, muito tem contribuído para o desenvolvimento da oferta formativa ao longo da vida. Assim, a abertura de alguns mestrados de 60 ECTS, ao abrigo do nº 2, do art.º 18º, do DL 74/2006, na redação atual dada pelo DL 65/2018, de 16/08, estão especialmente vocacionados para o desenvolvimento ou aprofundamento de competências técnicas relevantes para o mercado de trabalho. Refira-se a título de exemplo os 5 novos mestrados propostos pela Nova SBE, no período em análise: Finanças e Mercados Financeiros-Executivo; Gestão-Executivo Avançado; Inovação e Empreendedorismo-Executivo; Liderança-Executivo; Marketing e Estratégia-Executivo. A dimensão internacional, quer no PECC, quer no PE 2020-2030, encontra-se materializada através do estabelecimento de parcerias com instituições estrangeiras e nas políticas relativas à lecionação de CE em língua inglesa. Durante o período em análise, foram acreditados 4 NCE em associação internacional (mestrado em Engenharia de Nanossistemas e Sistemas Embutidos – FCT NOVA; mestrado em Estudos Transculturais sobre Mundos Vivos – NOVA FCSH; mestrado em História na Esfera Pública – NOVA FCSH; e mestrado em Transição, Inovação e Ambientes Sustentáveis – NOVA FCSH), naturalmente disponíveis para lecionação em língua portuguesa e em língua inglesa, além de 8 NCE integralmente lecionados em língua inglesa (mestrado em Biologia Computacional e Bioinformática – FCT NOVA/ITQB NOVA/ NOVA IMS/NMS/IHMT NOVA; mestrado em Tendências em Estudos Ingleses e Norte-Americanos – NOVA FCSH; mestrados em Gestão de Empresas, em Análise de Negócio; em Desenvolvimento Internacional e Políticas Públicas; em Empreendedorismo de Impacto e Inovação – Nova SBE; Licenciatura em Ciência de Dados – NOVA IMS; mestrado em Marketing Analítico – NOVA IMS). A existência de um ambiente académico favorável à igualdade, à inclusão e à liberdade de pensamento permite atrair os melhores estudantes, dos mais diversos contextos culturais, o que muito também tem contribuído para o sucesso do doutoramento em Estudos de Género – NOVA FCSH e NOVA School of Law (em consórcio com a Universidade de Lisboa), o primeiro em Portugal nesta área científica, acreditado igualmente no período em análise. A integração da investigação nos CE é uma das condições fundamentais para um ensino de excelência, suportado num corpo docente de excelência, capaz de dotar os estudantes de competências e conhecimentos, visando a criação de resultados inovadores e geradores de valor. Alguns destes NCE contribuem para a internacionalização da NOVA e das suas UO, especialmente através da atração de estudantes internacionais, mas também de docentes e investigadores; outros estabelecem-se como pontos de intersecção entre investigação e extensão universitária (p.ex., o mestrado em Empreendedorismo de Impacto e Inovação nasceu de uma parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian e tem servido para impulsionar iniciativas ligadas ao empreendedorismo). Importa referir que a criação de novos ciclos de estudos durante o período em análise seguiu os pressupostos da estratégia institucional descrita na 3.1.1.

2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (EN)

The NOVA Educational, Scientific and Cultural Project (PECC) advocates the provision of a diversified and high-level training offer, covering degree courses - bachelor's degrees, master's degrees and doctorates -, non-degree courses and specialization and lifelong learning courses. In the period 2017-2022, 48 new study programmes (NCE) were accredited: 3 bachelor's degrees, 37 Master's degrees and 8 PhDs. Adding to these numbers are the accreditation of 22 new study cycles in engineering, 11 undergraduate and 11 masters, resulting from the adaptation of the integrated masters. In the scope of the training offer, the SP 2020-2030 of NOVA establishes the creation of Programmes in strategic areas, as well as the curricular review and innovation, namely but not exclusively, through the enrichment of the core curriculum with complementary training oriented towards employability and entrepreneurship. In this sense, NOVA has established as one of its strategic objectives "to empower students with knowledge and skills that allow them to successfully build a career anywhere in the world", contributing to the successful insertion and integration of graduates in working life. Many challenges have been presented to organisations, those resulting from the digital transformation that has made some activities within professions, or even professions themselves, obsolete, creating the need for skills recertification or acquisition of new skills. Long-life learning, an indispensable offer in any university of reference, has sought to respond to this need, and it is, therefore, an integral part of NOVA's institutional policies. In this sense, the approach to the market, in particular the involvement of employers in the creation of NCE, has contributed a lot to the development of the long-life training offer. Thus, the opening of some 60 ECTS master's degrees, under the terms of nr. 2, article 18º, of the DL 74/2006, in the current wording given by the DL 65/2018, of 16/08, are specially oriented to the development or deepening of technical competences relevant to the labour market. It is worth mentioning as an example the 5 new master's degrees proposed by NOVA SBE, in the period under analysis: Finance and Financial Markets - Executive; Management - Advanced Executive; Innovation and Entrepreneurship - Executive; Leadership - Executive; Marketing and Strategy - Executive. The international dimension, both in the PECC and in the SP 2020-2030, is materialised through the establishment of partnerships with foreign institutions and in the policies regarding the teaching of programmes in English language. During the period under analysis, 4 programmes were accredited in international association (MSc in Nanosystems and Embedded Systems Engineering - FCT NOVA; MSc in Transcultural Studies on Lived Worlds - NOVA FCSH; MSc in History in the Public Sphere - NOVA FCSH; and the master's degree in Transition, Innovation and Sustainable Environments - NOVA FCSH), naturally available for teaching in both Portuguese and English, in addition to 8 programmes entirely taught in English (master's in Computational Biology and Bioinformatics - FCT NOVA/ITQB NOVA/ NOVA IMS/NMS/IHMT NOVA; Masters in Trends in English and North American Studies - NOVA FCSH; Master's in Business Management, in Business Analysis; in International Development and Public Policy; in Impact Entrepreneurship and Innovation - NOVA SBE; Degree in Data Science - NOVA IMS; Masters in Marketing Analytics - NOVA IMS). The existence of an academic environment favourable to equality, inclusion and freedom of thought allows for attracting the best students, from the most diverse cultural backgrounds, which has also greatly contributed to the success of the PhD in Gender Studies - NOVA FCSH and NOVA School of Law (in consortium with the University of Lisbon), the first in Portugal in this scientific area, also accredited during the period under analysis. The integration of research in the Programmes is one of the fundamental conditions for teaching excellence, supported by a faculty of excellence, able to provide students with skills and knowledge, aiming at the creation of innovative and value-generating results. Some of these Programmes contribute to the internationalisation of NOVA and its Schools, especially through the attraction of international students, but also of teachers and researchers; others are established as points of intersection between research and university extension (e.g., the Master in Impact Entrepreneurship and Innovation was born from a partnership with the Calouste Gulbenkian Foundation and has served to boost initiatives related to entrepreneurship). It should be noted that the creation of new programmes during the period under review followed the assumptions of the institutional strategy described in 3.1.1.

2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (PT)

A NOVA assumiu a sustentabilidade como um valor estratégico para o seu desenvolvimento e da sua comunidade, enquadrada pela Agenda 2030 das Nações Unidas (Agenda 2030), pela ambição do European Green Deal e do Acordo de Paris. O PE 2020-2030 da NOVA considera, de forma explícita, a Agenda 2030 porque alinha a importância da tripla missão da Universidade para contribuir para cada uma das metas previstas nos 17 ODS, e porque a operacionaliza através da plataforma interdisciplinar NOVA 4The Globe (N4G) ([URL:unl.pt/plataformas-interdisciplinares/nova-4-globe](http://unl.pt/plataformas-interdisciplinares/nova-4-globe)). A NOVA adota a abordagem “whole-institution”, que considera a integração da sustentabilidade nas suas missões (i.e., ensino, investigação, inovação e criação de valor) e nas infraestruturas e práticas, nos serviços e nas operações que lhe dão suporte, tal como aprovado na sua Política de Sustentabilidade (1). No seu PE, todos os ODS são considerados, dando-se realce ao ODS 5 ‘Igualdade de Género’, através da parceria no projeto europeu H2020 SPEAR, e que resultou na elaboração do Plano de Igualdade de Género da NOVA (2), em implementação em todas as UO, e ao ODS3 ‘Garantir a vida saudável e promover o bem-estar para todas as idades’, através da Plataforma NOVA Saúde ([URL:unl.pt/nova/novasaude](http://unl.pt/nova/novasaude)). Em termos institucionais, destaca-se a nomeação de uma pró-reitoria dedicada à sustentabilidade (3), em funções desde novembro de 2021, e a Plataforma N4G que integra dois Conselhos com membros de todas as UO, que reúnem regularmente em torno da Agenda da Sustentabilidade da NOVA: o Conselho Académico agrega todo o conhecimento com impacto nos ODS realizado na NOVA, e o Operacional contribui com várias iniciativas e práticas organizacionais e monitoriza o seu desempenho. Recentemente, foi criado o Fórum NOVA Ágora, com estudantes de todas as UO, com o objetivo de discutir e desenvolver atividades no domínio da sustentabilidade no contexto estudantil. Várias evidências ilustram a integração da sustentabilidade no ensino, na investigação e na cooperação com a sociedade, sejam por iniciativa própria de cada UO, seja de forma concertada através da N4G, privilegiando-se neste documento estas últimas. No ensino, destaca-se o levantamento anual feito pelos coordenadores dos cursos de 1º e 2º ciclos, através do Conselho de Ensino da vice-reitoria da Educação, das Unidades Curriculares (UC) classificadas como “sustainability-focused” (i.e., a designação da UC ou a sua descrição indica um foco explícito na sustentabilidade ou em algum dos seus desafios), ou “sustainability-inclusive” (i.e., o conteúdo programático incorpora desafios de sustentabilidade). Estes critérios são adotados do STARS (Sustainability Tracking, Assessment & Rating System, Association for the Advancement of Sustainability in Higher Education in USA). O conjunto de UC descritas desta forma ronda as 400 UC, ou seja, 10% do total de UC oferecidas em todas as UO, distribuídas pelos 17 ODS (4). Importa ainda destacar o desenvolvimento de programas alinhados com a Sustentabilidade, entre os quais a participação, desde 2009, da NOVA no Programa de Doutoramento conjunto com a U. Lisboa, em Alterações climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável. Na Investigação, a sustentabilidade é integrada nos planos de investigação ou nos projetos, transversalmente a todas as UI&D da NOVA. A vice-reitoria da Investigação apura anualmente, a partir do sistema de informação sobre Investigação da NOVA (PURE), o número de publicações por ODS resultante da aplicação do algoritmo da Elsevier. Em 2021, a NOVA publicou um total de 1550 papers diretamente associados aos ODS, representando 32% do total de publicações (5). A NOVA promove o empreendedorismo e a inovação com impacto social e ambiental, envolvendo UO e estudantes, através de iniciativas promovidas pela vice-reitoria da criação de valor e/ou pelas UO: (i) treino de estudantes em empreendedorismo, fornecendo ferramentas para transformar ideias em impacto (ODS 4), beneficiando 2814 estudantes em 2021; (ii) suporte a novas spin-off, e promoção de start-ups, promovendo o emprego qualificado (ODS 8); 34 das 108 start-ups criadas oferecem produtos/serviços no âmbito da sustentabilidade, bem como 8 das 19 spin-offs criadas; (iii) competições ([URL:novainnovation.unl.pt/for-students-researchers/entrepreneurship-competitions/](http://novainnovation.unl.pt/for-students-researchers/entrepreneurship-competitions/)), como o NOVA impACT! Challenges ou a NOVA Startup Competition. A cultura da NOVA assenta na valorização do conhecimento e das tecnologias que é incentivada através de colaborações e parcerias com a indústria e organizações sociais, bem como com os decisores de políticas públicas (ODS 9). Demonstra-se ainda o compromisso da NOVA com a sustentabilidade (ODS 17), ao pertencer ativamente a redes nacionais onde, juntamente com outros atores sociais, contribui para dinamizar a adaptação local às alterações climáticas em Portugal (ex: Agência de Energia e Ambiente de Lisboa, Lisboa-ENova, da Associação Adapt.Local), ou da Rede Campus Sustentável; e internacionais, como a United Nations Academic Impact, onde assumiu o compromisso de realizar iniciativas de suporte aos 10 princípios UNAI; a rede YERUN, onde participa no desenho de Escolas de Verão para estudantes de doutoramento na área da sustentabilidade; e a aliança EUTOPIA. Cada uma das UO tem agendas próprias com impacto direto nos vários ODS, podendo consultar-se em [URL:sustainability.unl.pt/project/](http://unl.pt/project/) as iniciativas e projetos de cada UO relativos às missões da NOVA para os vários ODS. A NOVA investe na disseminação pública através dos relatórios anuais sob o tema “Sustainability at NOVA: Facts & Figures” (2021, 2022) (6), a partir do mapeamento inicial (7). Anualmente, a NOVA promove os “Sustainability Days” para o envolvimento da sua comunidade em torno dos ODS, tendo a 1ª edição ocorrido de 12 a 16 set 2022.

2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (EN)

NOVA has assumed sustainability as a strategic value for its development and for its community, framed by the United Nations Agenda 2030 (Agenda 2030), by the ambition of the European Green Deal and by the Paris Agreement. NOVA's SP 2020-2030 explicitly considers the 2030 Agenda because it aligns the importance of the University's triple mission to contribute to each of the goals foreseen in the 17 SDGs, and because it operationalizes it through the interdisciplinary platform NOVA 4The Globe (N4G) ([URL:unl.pt/plataformas-interdisciplinares/nova-4-globe](https://unl.pt/plataformas-interdisciplinares/nova-4-globe)). NOVA adopts the "whole-institution" approach, which considers the integration of sustainability in its missions (i.e. teaching, research, innovation and value creation) and in the infrastructures and practices, services and operations that support it, as approved in its Sustainability Policy (1). In its SP, all SDG are considered, with emphasis on SDG 5 'Gender Equality', through the partnership in the European H2020 project SPEAR, which resulted in the preparation of the NOVA Gender Equality Plan (2), in implementation in all OU, and on SDG 3 'Ensure healthy life and promote well-being for all ages', through the NOVA Saúde Platform ([URL:unl.pt/nova/novasaude](https://unl.pt/nova/novasaude)). In institutional terms, we highlight the appointment of a pro-rectory dedicated to sustainability (3), in office since November 2021, and the N4G Platform that integrates two Councils with members from all the OU, which meet regularly around the NOVA Sustainability Agenda: the Academic Council aggregates all the knowledge with impact on SDGs carried out at NOVA, and the Operational Council contributes with several initiatives and organisational practices and monitors their performance. Recently, the NOVA Agora Forum was created, with students from all OU, in order to discuss and develop activities in the field of sustainability in the student context. Several evidences illustrate the integration of sustainability in teaching, research and cooperation with society, either by the own initiative of each OU or in a concerted way through the N4G, the latter being privileged in this document. In education, we highlight the annual survey made by the coordinators of 1st and 2nd cycle courses, through the Teaching Council of the vice-rectory of Education, of the Curricular Units classified as "sustainability-focused" (i.e., the designation of the course or its description indicates an explicit focus on sustainability or in one of its challenges), or "sustainability-inclusive" (i.e., the syllabus incorporates sustainability challenges). These criteria are adopted from STARS (Sustainability Tracking, Assessment & Rating System, Association for the Advancement of Sustainability in Higher Education in USA). The set of courses described in this way is around 400, i.e. 10% of the total number of courses offered in all OU, distributed across the 17 SDGs (4). It is also important to highlight the development of programmes aligned with Sustainability, among which is the participation, since 2009, of NOVA in the joint PhD Programme with the U. Lisboa, in Climate Change and Sustainable Development Policies. In Research, sustainability is integrated in the research plans or projects, transversally to all UI&D at NOVA. The Vice-Rector of Research calculates annually, from the Research Information System of NOVA (PURE), the number of publications per SDG resulting from the application of the Elsevier algorithm. In 2021, NOVA published a total of 1550 papers directly associated with the SDGs, representing 32% of total publications (5). NOVA promotes entrepreneurship and innovation with social and environmental impact, involving OU and students, through initiatives promoted by the vice-rectory of value creation and/or by the OU: (i) training of students in entrepreneurship, providing tools to transform ideas into impact (SDG 4), benefiting 2814 students in 2021; (ii) support to new spin-offs, and promotion of start-ups, promoting skilled employment (SDG 8); 34 of the 108 start-ups created offer products/services in the scope of sustainability, as well as 8 of the 19 spin-offs created; (iii) competitions ([URL:novainnovation.unl.pt/for-students-researchers/entrepreneurship-competitions/](https://unl.pt/for-students-researchers/entrepreneurship-competitions/)), such as NOVA impACT! Challenges or the NOVA Startup Competition. The NOVA culture is based on the valorisation of knowledge and technologies that is encouraged through collaborations and partnerships with industry and social organisations, as well as with public policy makers (SDG 9). It also demonstrates NOVA's commitment to sustainability (SDG 17), by actively belonging to national networks where, together with other social actors, it contributes to boost local adaptation to climate change in Portugal (e.g. the Lisbon Agency for Energy and Environment, Lisboa-ENova, the Association Adapt. Local), or the Sustainable Campus Network; and international, such as the United Nations Academic Impact, where it has assumed the commitment to carry out initiatives supporting the 10 UNAI principles; the YERUN network, where it participates in the design of Summer Schools for PhD students in the area of sustainability; and the EUTOPIA alliance. Each one of the OU has its own agendas with direct impact on the several SDGs, and the initiatives and projects of each OU related to NOVA missions for the several SDGs can be consulted at [URL:sustainability.unl.pt/project/](https://unl.pt/sustainability.unl.pt/project/). NOVA invests in public dissemination through the annual reports under the theme "Sustainability at NOVA: Facts & Figures" (2021, 2022) (6), from the initial mapping (7). Every year, NOVA promotes the "Sustainability Days" for the involvement of its community around the SDGs, with the 1st edition taking place from 12 to 16 Sep 2022.

2.1.5 Evidências

- [1. Política de Sustentabilidade da Universidade NOVA de Lisboa](#) | PDF | 210 Kb
- [2. Plano de Igualdade de Género](#) | PDF | 795.9 Kb
- [3. Estruturas criadas para a sustentabilidade](#) | PDF | 305.5 Kb
- [4. Sustentabilidade no Ensino \(ODS - UC\)](#) | PDF | 282 Kb
- [5. Sustentabilidade Investigação](#) | PDF | 290.1 Kb
- [6a. NOVA sustainability day \(Facts and Figures 2021\)](#) | PDF | 3.2 Mb
- [6b. NOVA sustainability day \(Facts and Figures 2022\)](#) | PDF | 3.6 Mb
- [7. NOVA Sustainability Map](#) | PDF | 3.9 Mb

2.1.6. Integridade académica (PT)

Na realização da sua atividade, os valores da NOVA incluem, também, a honestidade, a integridade e a responsabilidade em todas as ações realizadas, a transparência, e a partilha de conhecimento em total abertura à sociedade, o sentido de justiça e a independência em relação a interesses alheios aos objetivos da Universidade. Do ponto de vista regulamentar são de referir: - O Código de Ética da NOVA (1) estabelece um conjunto de valores e normas de conduta que orientam a Instituição no exercício das suas atividades de ensino e aprendizagem, formação, investigação científica e interação com a sociedade, alicerçando-se nos princípios éticos da equidade e justiça, do respeito pela dignidade humana, não discriminação e igualdade de oportunidades e da responsabilidade pessoal e profissional, em obediência à lei, aos estatutos da NOVA e demais regulamentos. Este Código aplica-se a todos os membros de gestão da NOVA, bem como a todas as pessoas que trabalham, a título permanente ou ocasional, na NOVA; - Código de Boas Práticas para a Aceitação de Donativos (2), que estabelece a política e os processos de aceitação de donativos da NOVA e define as práticas éticas e os procedimentos comuns de fundraising que se destinem à UNL, às suas UO, aos seus projetos e às suas iniciativas; - Regulamento sobre o Financiamento de Posições Académicas por Donativos Privados (3); este regulamento foi criado com o objetivo de permitir à Universidade captar e premiar académicos, docentes ou investigadores, cujo desempenho tenha revelado níveis de excelência; - Regulamento sobre a Política de Conflito de Interesses (4); sendo a NOVA uma organização multidisciplinar e fortemente vocacionada para se relacionar com a realidade e organizações exteriores à sua própria comunidade, os membros da sua comunidade, designadamente docentes, não docentes e investigadores, podem acumular, nos termos da lei, funções em outras organizações, públicas, privadas ou do setor social. Ora, reconhecendo a existência de riscos que esta interação pode potenciar, e em nome dos princípios da transparência, da integridade e da responsabilidade, mostra-se importante definir, para a Universidade, uma política de conflito de interesses que possa atuar, desde logo, no domínio da prevenção, identificando, antecipando e evitando situações potencialmente conflitantes. Sem prejuízo de a responsabilidade pela identificação atempada destas situações caber, em primeiro lugar, à própria pessoa que possa estar sujeita às mesmas, mostra-se necessário instituir mecanismos de controlo interno e definir procedimentos sancionatórios para os incumprimentos. - Regulamento Disciplinar dos Estudantes da NOVA (5). Do ponto de vista organizacional é de salientar a existência dos seguintes órgãos vocacionados para assegurar a integridade da NOVA: - Conselho de Ética: é um órgão consultivo do Reitor para as questões éticas suscitadas pelas atividades desenvolvidas na NOVA nos domínios da investigação científica, do ensino, da extensão universitária e do funcionamento da Universidade em geral. De acordo com o Regulamento do Conselho de Ética (6), este órgão tem por missão promover a reflexão e contribuir para a definição de orientações visando a consolidação de uma política de salvaguarda de princípios éticos e deontológicos; - Comissão de Aceitação de Donativos - prevista no Código de Boas Práticas para a Aceitação de Donativos, que com base num relatório de Due Diligence dará parecer não vinculativo ao Reitor sobre os donativos recebidos, de acordo com o previsto no Código; - Conselho de Disciplina: órgão consultivo da NOVA a que compete dar parecer sobre a aplicação de sanções disciplinares. No plano da capacitação, a Escola Doutoral da NOVA disponibiliza um Curso de Ética da Investigação, que pretende fomentar a perceção e o debate crítico de tópicos e casos práticos, tendo por objetivo sensibilizar para a importância da integridade científica e para a aquisição de uma perspetiva global da investigação científica que contribua para melhorar a qualidade e o impacto da investigação futura daqueles que frequentem o curso. Finalmente, em termos de meios destinados a promover a integridade académica, a NOVA disponibiliza a toda a comunidade académica o acesso ao software de deteção de plágio, Turnitin. Trata-se de um software que pretende verificar a originalidade de um documento, permitindo detetar possíveis situações de fraude académica. Através da comparação entre o documento submetido e uma vasta base de dados composta por trabalhos anteriormente avaliados, sites Web e publicações científicas, o Turnitin apresenta um relatório onde é possível identificar todas as semelhanças de texto, assim como as fontes originais onde estas ocorrem.

2.1.6. Integridade académica (EN)

In carrying out its activity, the values of NOVA also include honesty, integrity and responsibility in all actions undertaken, transparency, and sharing knowledge in total openness to society, a sense of justice and independence from interests outside the objectives of the University. From the regulatory point of view it is worth mentioning - NOVA's Code of Ethics (1) establishes a set of values and standards of conduct that guide the Institution in the exercise of its teaching and learning activities, training, scientific research and interaction with society, being based on the ethical principles of equity and justice, respect for human dignity, non-discrimination and equal opportunities and personal and professional responsibility, in obedience to the law, NOVA's statutes and other regulations. This Code applies to all members of NOVA management, as well as to all persons who work, permanently or occasionally, at NOVA; - Code of Good Practices for Accepting Donations (2), which establishes the policy and processes for accepting donations from NOVA and defines ethical practices and common fundraising procedures for UNL, its OU, projects and initiatives; - Regulation on the Funding of Academic Positions by Private Donations (3); this regulation was created with the purpose of allowing the University to attract and reward academics, teachers or researchers, whose performance has shown levels of excellence; - Regulation on Conflict of Interest Policy (4): since NOVA is a multidisciplinary organization strongly inclined to relate with the reality and organizations outside its own community, the members of its community, namely teachers, non-teaching staff and researchers may accumulate, under the terms of the law, functions in other organizations, public, private or from the social sector. Now, recognizing the existence of risks that this interaction can enhance, and on behalf of the principles of transparency, integrity and responsibility, it is important to define, for the University, a policy of conflict of interests that can act, from the outset, in the field of prevention, identifying, anticipating and avoiding potentially conflicting situations. Without prejudice to the fact that the responsibility for the timely identification of these situations lies primarily with the person who may be subject to them, it is necessary to set up internal control mechanisms and define sanctioning procedures for non-compliance. - Disciplinary Regulations for NOVA Students (5). From the organisational point of view, the existence of the following bodies to ensure the integrity of NOVA is worth mentioning: - Ethics Council: it is a consultative body of the Rector for ethical issues raised by the activities developed at NOVA in the domains of scientific research, teaching, university extension and the operation of the University in general. According to the Regulations of the Ethics Council(6), this body has as mission to promote reflection and to contribute to the definition of guidelines aiming at the consolidation of a policy to safeguard ethical and deontological principles; - Donations Acceptance Committee - provided for in the Code of Good Practice for the Acceptance of Donations, which on the basis of a Due Diligence report will give a non-binding opinion to the Rector on the donations received, in accordance with the provisions of the Code; - Disciplinary Council: advisory body of NOVA which is responsible for giving an opinion on the application of disciplinary sanctions In terms of training, the Doctoral School of NOVA offers a Course on Ethics in Research, which aims at fostering the perception and critical debate of topics and practical cases, with the purpose of raising awareness of the importance of scientific integrity and the acquisition of a global perspective of scientific research that contributes to improve the quality and impact of future research of those who attend the course. Finally, in terms of means to promote academic integrity, NOVA makes available to the whole academic community the access to the plagiarism detection software, Turnitin. This is a software that intends to verify the originality of a document, allowing the detection of possible situations of academic fraud. Through the comparison between the submitted document and a vast database composed of previously evaluated works, websites and scientific publications, Turnitin presents a report where it is possible to identify all text similarities, as well as the original sources where they occur.

2.1.6 Evidências

- [1. Código de Ética NOVA | PDF | 265.9 Kb](#)
- [6. Regulamento conselho etica NOVA | PDF | 219.6 Kb](#)
- [5. Regulamento Disciplinar dos Estudantes da NOVA | PDF | 1,018.8 Kb](#)
- [2. Código de Boas Práticas para a aceitação de donativos | PDF | 933.5 Kb](#)
- [3. Regulamento sobre financiamento de posições académicas por donativos privados | PDF | 400 Kb](#)
- [4. Regulamento conflito de interesses | PDF | 727.7 Kb](#)

2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos (PT)

A NOVA assumiu desde 2017 a igualdade de género e a integração de minorias e grupos sociais desfavorecidos como uma prioridade da sua estratégia de atuação, com reflexo em documentos estruturantes e desenvolvidos durante o período em análise: (1) PE 2020-2030; (2) Compromisso da NOVA com a Igualdade de Género; (3) Plano de Igualdade de Género (GEP); e (4) Manifesto da EUTOPIA para a Inclusão. O princípio subjacente é que todas as pessoas devem ter a oportunidade de realizar as suas aspirações na vida, independentemente do género ou de outros atributos associados à sua identidade. A NOVA procura tratar todos de forma equitativa e contribuir para que todos na sociedade (particularmente os que dela fazem parte ou almejam vir a fazer) tenham acesso às oportunidades que lhes permitam realizar a totalidade do seu potencial e concretizar as suas aspirações de vida. A promoção da Igualdade de Género e Inclusão é essencial para garantir que ninguém com talento e vontade de aprender é excluído ou marginalizado, razão pela qual a NOVA aprovou em 2022 o (5) Regulamento para Atribuição de Bolsas de Acesso aos Ciclos de Estudos da NOVA, publicado em 2023, visando particularmente a promoção de oportunidades para grupos sociais desfavorecidos. Porém, não basta garantir o acesso para que cada pessoa, seja estudante ou profissional do ensino superior, se sinta verdadeiramente pertencente à instituição na qual está integrada ou deseja integrar, e encorajada a manter as características que a tornam única. É necessário que exista institucionalmente uma estrutura dedicada, desenvolvendo iniciativas estratégicas e recomendando as políticas necessárias. Nesse sentido, o Reitor aprovou a criação do Gabinete de Igualdade de Género e Inclusão, a concretizar em 2023, reforçando assim a NOVA como um exemplo de instituição comprometida com a igualdade de oportunidades, inclusão e diversidade da sua Comunidade. Para a criação deste gabinete, bem como para o desenvolvimento do compromisso da NOVA com a Igualdade de Género e do próprio GEP, muito contribuiu a participação no projeto H2020 SPEAR desde 2019, um projeto destinado a desenvolver alterações institucionais, com vista a remover barreiras ao aumento da participação das mulheres na Investigação e Inovação e a melhorar as suas perspetivas de carreira; melhorar o equilíbrio de género nos órgãos de decisão; e a reforçar a perspetiva de género nos conteúdos de ensino e na investigação. Em sinergia com o projeto SPEAR a NOVA realizou várias iniciativas ao longo dos últimos 4 anos, destacando-se a criação do Grupo de Trabalho para a Igualdade de Género na NOVA, com representantes de cada UO, para discutir e elaborar propostas nessa área, a divulgação do GEP e a realização de ações de sensibilização sobre a temática da igualdade de género e inclusão e ações de prevenção e combate ao assédio e discriminação. Em abril de 2023, entrou em funcionamento o Portal de Denúncias da NOVA. O Código de Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio e Discriminação na NOVA encontra-se em fase de finalização, estando alinhado com o (6) Código de Ética da NOVA, o qual repudia quaisquer práticas contrárias aos valores e normas de conduta que orientam a Instituição, incluindo assédio (moral e/ou sexual) e discriminação. Também no período em análise foi criado Gabinete de Desenvolvimento Humano dos Serviços de Ação Social (SASNOVA) que proporciona serviços de apoio aos estudantes, com foco no desenvolvimento sustentável de competências pessoais e sociais a partir de dinâmicas de inclusão, programas de voluntariado. Os SASNOVA prestam um apoio fundamental aos estudantes, colocando à sua disposição diversos tipos de apoio financeiro (7) tais como bolsas destinadas a estudantes do 1º ciclo e Mestrado Integrado (bolsas GERAÇÃO NOVA, bolsas de Estudo da DGES), bolsas destinadas a estudantes de todos os CE (subsídio de emergência, bolsa de colaboração, bolsas de mérito, entre outras), além de apoios extraordinários ao alojamento e serviços de saúde, promovendo assim a inclusão e a igualdade de oportunidades. Em 2018 foi aprovado o (8) Regulamento do Estudante com Necessidades Educativas Especiais (ENEE), que prevê a atribuição de bolsas a estes estudantes e a existência de um Gabinete de Apoio ao Estudante NEE, com a missão de promover a sua inclusão na NOVA. De notar que as Residências Académicas dispõem de quartos equipados para estudantes portadores de deficiência. As atividades dos SASNOVA estão também descritas nos Relatórios de Atividades da NOVA (9). De acordo com os princípios de inclusão e universalidade, bem como o compromisso de contribuir para a promoção de sociedades mais justas, igualitárias e inclusivas, a NOVA decretou a isenção do pagamento de propinas e a isenção de emolumentos no sentido de promover o acolhimento de um conjunto de cidadãos estrangeiros que se viu subitamente numa situação particularmente vulnerável (10). Importa destacar o papel do (11) Provedor do Estudante a quem compete nos termos do respetivo Regulamento (12) apreciar as reclamações submetidas pelos estudantes. É consensual que a prática do desporto potencia a inclusão social ao promover a cooperação, a tolerância, o respeito pelos outros, a lealdade e a amizade. Neste sentido e através do Gabinete de Atividades Físicas e Desportivas são promovidas a prática de desporto e outras atividades físicas junto da comunidade académica, procurando contribuir para uma integração mais fácil e para um estilo de vida mais saudável. Alguns estudantes beneficiam do (13) Estatuto de Estudante Atleta, enquanto outros conseguem (14) Bolsas de Mérito Desportivo. Com o Gabinete de Saúde, é assegurado apoio psicológico aos estudantes, existindo vários protocolos de colaboração p.ex. com o SAMS (15). Em 2020 foi criada a Plataforma de Saúde Mental bilingue “The Bridge” que visa melhorar o acesso dos estudantes a cuidados do seu bem-estar psicológico, providenciando um apoio integrado através de uma linha de chat.

2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos

Since 2017 NOVA has assumed gender equality and the integration of minorities and disadvantaged social groups as a priority of its action strategy, reflected in structuring documents developed during the period under analysis: (1) the SP 2020-2030; (2) NOVA's Commitment to Gender Equality; (3) the Gender Equality Plan (GEP); and (4) the EUTOPIA Manifesto for Inclusion. The underlying principle is that all people should have the opportunity to fulfil their aspirations in life, regardless of gender or other attributes associated with their identity. NOVA seeks to treat everyone equally and to contribute to ensuring that everyone in society (particularly those who are, or aspire to be, part of it) has access to opportunities that enable them to realise their full potential and aspirations in life. The promotion of Gender Equality and Inclusion is essential to ensure that no one with talent and willingness to learn is excluded or marginalized, which is why NOVA approved in 2022 the (5) Regulation for the Allocation of Scholarships for Access to NOVA Study Cycles, published in 2023, aiming particularly at promoting opportunities for disadvantaged social groups. However, it is not enough to guarantee access so that each person, whether student or higher education professional, feels truly belonging to the institution in which they are integrated or wish to integrate, and encouraged to maintain the characteristics that make them unique. It is necessary that a dedicated structure exists institutionally, developing strategic initiatives and recommending the necessary policies. In this sense, the Rector has approved the creation of the Office of Gender Equality and Inclusion, to be implemented in 2023, thus reinforcing NOVA as an example of an institution committed to equal opportunities, inclusion and diversity of its Community. For the creation of this office, as well as for the development of NOVA's commitment with Gender Equality and GEP itself, the participation in the H2020 SPEAR project since 2019 contributed a lot. This project is aimed at developing institutional changes, in order to remove barriers to increase women's participation in Research and Innovation and to improve their career perspectives; to improve gender balance in decision-making bodies; and to strengthen the gender perspective in teaching and research contents. In synergy with the SPEAR project, NOVA has carried out several initiatives over the last 4 years, of which we highlight the creation of the Working Group for Gender Equality at NOVA, with representatives from each OU, to discuss and elaborate proposals in this area, the dissemination of GEP and the realization of awareness-raising actions on gender equality and inclusion and actions to prevent and combat harassment and discrimination. In April 2023, NOVA's Denunciations Portal became operational. The Code of Conduct for the Prevention and Combat of Harassment and Discrimination at NOVA is being finalized, being aligned with the (6) NOVA Code of Ethics, which repudiates any practices contrary to the values and standards of conduct that guide the Institution, including harassment (moral and/or sexual) and discrimination. Also in the period under analysis was created the Human Development Office of the Social Action Services (SASNOVA) which provides support services to students, focusing on the sustainable development of personal and social skills from inclusion dynamics, volunteering programmes. The SASNOVA provide fundamental support to students, making available to them various types of financial support (7) such as scholarships aimed at 1st cycle and Integrated Master students (GERAÇÃO NOVA scholarships, DGES scholarships), scholarships aimed at students of all ECs (emergency grant, collaboration grant, merit grants, among others), in addition to extraordinary support for accommodation and health services, thus promoting inclusion and equal opportunities. In 2018 the (8) Regulation of the Student with Special Educational Needs (ENEE) was approved, which provides for the attribution of scholarships to these students and the existence of a Support Office for NEE Students, with the mission of promoting their inclusion at NOVA. It should be noted that the Academic Residences have rooms equipped for disabled students. The activities of SASNOVA are also described in the NOVA Activity Reports (9). In accordance with the principles of inclusion and universality, as well as the commitment to contribute to the promotion of fairer, more egalitarian and inclusive societies, NOVA decreed the exemption of payment of tuition fees and the exemption of emoluments in order to promote the reception of a set of foreign citizens who suddenly found themselves in a particularly vulnerable situation (10). It is important to highlight the role of the (11) Student Ombudsman, who is responsible under the terms of the respective Regulation (12) for assessing the complaints submitted by the students. It is consensual that the practice of sports promotes social inclusion by promoting cooperation, tolerance, respect for others, loyalty and friendship. In this sense, and through the Office of Physical and Sporting Activities, sports and other physical activities are promoted among the academic community, seeking to contribute to an easier integration and to a healthier lifestyle. Some students benefit from the (13) Student Athlete Statute, while others get (14) Sports Merit Scholarships. With the Health Office, psychological support is ensured to students, existing several collaboration protocols e.g. with SAMS (15). In 2020, the bilingual Mental Health Platform, "The Bridge", was created to improve students' access to care for their psychological well-being, providing integrated support through a chat line.

2.1.7 Evidências

- [1. Plano Estratégico 2020-2030](#) | PDF | 1 Mb
- [2. Compromisso da NOVA com a Igualdade de Género](#) | PDF | 317.3 Kb
- [3a. Gender Equality Plan 2021-2025](#) | PDF | 795.9 Kb
- [4. Manifesto da EUTOPIA para a Inclusão](#) | PDF | 109.8 Kb
- [5. Regulamento para Atribuição de Bolsas de Acesso aos Ciclos de Estudo da Universidade NOVA de Lisboa](#) | PDF | 759.3 Kb
- [6. Código de Ética da UNL](#) | PDF | 266 Kb
- [7. Regulamento do Fundo de Apoio Social e Bolsas dos SASNOVA](#) | PDF | 458.2 Kb
- [8. Regulamento do Estudante com Necessidades Educativas Especiais](#) | PDF | 134.9 Kb
- [9. Relatório de Atividades e Contas da NOVA 2022](#) | PDF | 2.6 Mb
- [10. Isenção do pagamento de propinas situação vulnerável](#) | PDF | 130.6 Kb
- [11. Provedor/a do Estudante](#) | PDF | 225.7 Kb
- [12. Regulamento do Provedor do Estudante](#) | PDF | 213.8 Kb
- [13. Estatuto do Estudante Atleta](#) | PDF | 260.4 Kb
- [14. Regulamento do Mérito Desportivo da Universidade Nova de Lisboa](#) | PDF | 341.8 Kb
- [15. Protocolo NOVA-SAMS](#) | PDF | 160.2 Kb
- [16. Balanço da Qualidade dos SASNOVA 2021](#) | PDF | 732.8 Kb

2.1.8. Mecanismos de divulgação de informação (PT)

No âmbito do relacionamento com a comunidade académica, os parceiros externos e a sociedade, a NOVA promove a nível da Reitoria uma comunicação regular com os vários stakeholders sobre as suas áreas de missão e as plataformas interdisciplinares. Os canais de comunicação mais utilizados são o site (unl.pt), onde são publicados os documentos mencionados na lei como obrigatórios e também outras informações disponibilizadas voluntariamente, e as redes sociais da NOVA (Facebook; Twitter; LinkedIn; Instagram e YouTube). De forma a permitir uma comunicação mais direcionada para públicos-alvo específicos, e um detalhe de informação que não é possível num site institucional, existem microsites dedicados à Sustentabilidade (sustainability.unl.pt/) e Inovação (novainnovation.unl.pt/) e plataformas, como é o caso do NOVA Research Portal (que agrega toda a informação sobre a investigação feita na NOVA (novaresearch.unl.pt/) e o Guia de Cursos (guia.unl.pt)). Os SASNOVA dispõem de um site autónomo (sas.unl.pt) direcionado para os estudantes ou potenciais estudantes, onde, para além de informação sobre bolsas e apoios, são divulgadas atividades transversais que tornam a Vida Académica mais completa e enriquecedora. Para além desta comunicação promovida a nível central, todas as UO têm sites e redes sociais próprios, por vezes segmentados por público-alvo, o que amplia ainda mais a visibilidade das iniciativas estratégicas e das áreas de missão. Nestes últimos anos, a NOVA tem apostado numa comunicação regular com os órgãos de comunicação social, de forma a dar visibilidade nacional às suas áreas de missão, reforçando a importância do seu papel estratégico na criação de valor para o país e para o mundo. Todas as organizações necessitam de um alinhamento estratégico entre os vários elementos que constituem a sua comunidade, pelo que a comunicação interna tem um peso muito relevante. Consciente desta realidade, foi implementada uma plataforma denominada “A Vida da NOVA na Wiki”, que consiste num espaço de trabalho flexível e de equipa onde se pode consolidar, gerir, registar, armazenar e consultar, de forma transversal a informação produzida e em circulação na NOVA. Permite também monitorizar os projetos e respetivas tarefas de uma forma mais célere, de forma a auxiliar a gestão de informação diária entre a Reitoria e as UO. É promovida uma comunicação, por email, do Reitor para todos os atuais membros da comunidade académica. Com uma periodicidade mensal, a Divisão de Comunicação da Reitoria envia (para os subscritores) a newsletter “Novas da NOVA” e, trimestralmente, a newsletter “International Digest” destinada a um público-alvo externo à NOVA, constituído essencialmente por parceiros internacionais e rede diplomática. A Newsletter Qualidade@NOVA divulga regularmente informação sobre a Q na NOVA. Para potenciar a comunicação direta com os diversos públicos-alvo e diferentes partes interessadas, a NOVA adquiriu um sistema de Customer Relationship Management (CRM).

2.1.8. Mecanismos de divulgação de informação (EN)

In the scope of the relationship with the academic community, the external partners and society, NOVA promotes, at the level of the Rectory, a regular communication with the various stakeholders about its mission areas and interdisciplinary platforms. The most used communication channels are the website (unl.pt), where the documents mentioned in the law as mandatory and also other information made available voluntarily are published, and NOVA's social networks (Facebook; Twitter; LinkedIn; Instagram and YouTube). In order to allow a more directed communication to specific target audiences, and a detail of information that is not possible in an institutional website, there are microsites dedicated to Sustainability (sustainability.unl.pt/) and Innovation (novainnovation.unl.pt/) and platforms, such as the NOVA Research Portal (which aggregates all the information about the research done at NOVA novaresearch.unl.pt/) and the Course Guide (guia.unl.pt/). The SASNOVA has an autonomous site (sas.unl.pt) directed to students or potential students, where, besides information on scholarships and support, transversal activities that make Academic Life more complete and enriching are disclosed. Besides this communication promoted at central level, all the OU have their own websites and social networks, sometimes segmented by target audience, which amplifies even more the visibility of the strategic initiatives and mission areas. In these last years, NOVA has invested in a regular communication with the media, in order to give national visibility to its mission areas, reinforcing the importance of its strategic role in the creation of value for the country and for the world. All organisations require a strategic alignment between the various elements that make up their community, so internal communication has a very relevant weight. Aware of this reality, a platform called "Life of NOVA in Wiki" has been implemented, which consists in a flexible and team work space where it is possible to consolidate, manage, register, store and consult, in a transversal way, the information produced and circulating at NOVA. It also allows monitoring the projects and respective tasks in a faster way, in order to help the management of daily information between the Rectory and the OU. A communication, by email, from the Rector to all the current members of the academic community is promoted. On a monthly basis, the Communication Division of the Rectory sends (for subscribers) the newsletter "Novas da NOVA" and, on a quarterly basis, the newsletter "International Digest" aimed at a target public outside NOVA, consisting essentially of international partners and the diplomatic network. The Newsletter Qualidade@NOVA regularly disseminates information about Q at NOVA. To enhance direct communication with the various target audiences and different stakeholders, NOVA has acquired a Customer Relationship Management (CRM) system.

2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (PT)

A 21 de fevereiro de 2017 foi publicado o Decreto-Lei n.º 20/2017, que instituiu a Universidade NOVA de Lisboa como fundação pública com regime de direito privado, ao abrigo da reforma do ensino superior aprovada pelo Decreto-Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro. Esta transformação implicou a revisão dos Estatutos da NOVA, homologados pelo Despacho Normativo n.º 2/2017 de 11 de maio e posteriormente revisto e publicado no Despacho Normativo n.º 3/2020 de 6 de fevereiro, nos quais encontramos especificados os órgãos de governo e de consulta da Universidade e das suas UO. São órgãos de governo da Universidade NOVA de Lisboa: - O Conselho de Curadores: Composição, Competências, Funcionamento e deliberações podem ser consultados na secção II do Decreto-Lei n.º 20/2017 de 21 de fevereiro. - O Conselho Geral: Natureza e composição, Designação, Mandato, Incompatibilidades dos membros, bem como a Presidência e o Funcionamento deste órgão podem ser consultados na secção II do Despacho Normativo n.º 3/2020 de 6 de fevereiro (Estatutos). Destaque para o facto de que em todas as matérias da sua competência, o Conselho Geral pode solicitar pareceres a outros órgãos da instituição ou das suas UO e que por decisão e a convite do Conselho Geral, podem participar nas reuniões, sem direito de voto, os diretores das UO e/ou personalidades convidadas para se pronunciarem sobre assuntos da sua especialidade. - O Reitor: órgão superior de governo, de direção e de representação da Universidade NOVA de Lisboa. A informação relativa a Funções, Eleição, Mandato, Coadjuvação, Substituição, Regime de exercício de funções da Equipa Reitoral, Competências e respetivas Delegações pode ser consultada na secção III dos Estatutos. - O Conselho de Gestão: Natureza e composição, Competências e Funcionamento podem ser consultadas na secção IV dos Estatutos. Destaque para o facto de o Reitor poder convocar para participar nas reuniões do Conselho de Gestão, sem direito de voto, os Diretores das UO, os responsáveis pelos serviços da Universidade NOVA de Lisboa e representantes dos estudantes e do pessoal não docente e não investigador. - Estão ainda previstos na secção VI dos Estatutos os vários serviços da Universidade, sendo eles a Reitoria, as plataformas estratégicas para o desenvolvimento da missão da Instituição, o Administrador da Universidade e os Serviços de Ação Social. São órgãos de governo das UO: a) O Conselho de Faculdade, de Instituto ou de Escola, e que constitui o órgão colegial representativo da Faculdade, Instituto ou Escola. Destaque para o facto que o Diretor da UO participa nas reuniões deste Conselho quando convidado para o efeito, sem direito de voto, e que por decisão e convite do Conselho, podem participar nas reuniões, sem direito de voto, elementos convidados para se pronunciarem sobre assuntos da sua especialidade; b) O Diretor, que é o órgão de direção e representação da UO; c) O Conselho de Gestão, que é o órgão de gestão administrativa, patrimonial, financeira e dos recursos humanos da UO, e é composto pelo Diretor, que preside, pelo Administrador Executivo da UO, e por Subdiretores; d) O Conselho Científico, que é o órgão de gestão científica da UO, presidido pelo Diretor, ou Subdiretor com essa delegação de competências, e composto por professores e investigadores doutorados com vínculo à UO, representando os departamentos e as Unidades de I&D da UO; e) O Conselho Pedagógico, órgão de gestão pedagógica da UO, presidido pelo Diretor ou Subdiretor com essa delegação de competências, e composto por 1 docente de cada departamento e por 1 estudante eleito pelos estudantes da(s) área(s) de ensino de cada departamento para ser o seu representante no Conselho Pedagógico. Sendo a NOVA uma Universidade descentralizada, as suas nove UO gozam de um elevado grau de autonomia, nomeadamente administrativa e financeira, possuindo as suas próprias competências definidas na lei e nos seus Estatutos. A composição, competências e estrutura dos órgãos de governo das UO podem ser consultadas em detalhe no Capítulo III dos Estatutos. No seguimento da prossecução do conjunto de ações e medidas definidas no PE 2020-2030 e no Programa de Ação do Reitor para o mandato 2021-2025, tendo presente a sua implicação direta nos serviços da Reitoria, mostrou-se primordial proceder ao reposicionamento dos serviços, de forma a assegurar a implementação de uma nova organização e uma redefinição das atribuições, com vista à concretização da missão e à execução dos referidos Plano e Programa. O Regulamento Orgânico dos Serviços da Reitoria da Universidade NOVA de Lisboa teve assim a sua alteração mais recente aprovada e publicada no Despacho n.º 14898-A/2022 de 30 de dezembro.

2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (EN)

On February 21, 2017, was published the Decree-Law No. 20/2017, which established NOVA as a public foundation with a private law regime, under the reform of higher education approved by Decree-Law No. 62/2007 of September 10. This transformation implied the revision of NOVA Statutes, approved by Normative Order No. 2/2017 of May 11 and subsequently revised and published in Normative Order No. 3/2020 of February 6, in which are specified the governing and advisory bodies of the University and its UO. The governing bodies of NOVA are: - The Board of Trustees: Composition, Competences, Functioning and deliberations can be consulted in section II of Decree-Law No. 20/2017 of 21 February. - The General Council: Nature and composition, Appointment, Mandate, Incompatibilities of members, as well as the Presidency and functioning of this body can be consulted in section II of the Normative Order no. 3/2020 of 6 February (Statutes). It should be noted that in all matters within its competence, the General Council may request opinions from other bodies of the institution or its UO and that by decision and invitation of the General Council, the directors of the UO and/or invited personalities may participate in the meetings, without voting rights, in order to give their opinion on matters of their speciality. - The Rector: the highest body of governance, direction and representation of NOVA. The information regarding the Rector's duties, election, mandate, coadjuvancy, substitution, regime for exercising the functions of the Rector's Team, competencies and respective delegations can be consulted in section III of the Statutes. - The Management Board: Nature and composition, Competencies and Functioning can be consulted in section IV of the Statutes. The Rector can invite the Directors of the OU, the heads of the services of NOVA and representatives of the students and staff to participate in the Management Board meetings, without voting rights. - Section VI of the Statutes also foresees the various services of the University, namely the Rectory, the strategic platforms for the development of the Institution's mission, the University Administrator and the Social Services. The governing bodies of the OU are: a) The Faculty, Institute or School Council, which constitutes the collegial representative body of the Faculty, Institute or School. It is important to note that the Dean of the OU participates in the meetings of this Council when invited to do so, without the right to vote, and that by decision and invitation of the Council, invited persons may participate in the meetings, without the right to vote, in order to give their opinion on matters of their speciality; b) The Director, who is the organ that directs and represents the OU c) The Management Board, which is the administrative, patrimonial, financial and human resources management body, and is composed of the Director, who chairs it, the OU's Executive Director and Deputy Directors d) The Scientific Council, which is the OU's scientific management body, chaired by the Director, or Sub-Director with such delegation of competencies, and composed of professors and researchers with PhDs linked to the OU, representing the OU's departments and R&D Units e) The Pedagogic Council, the OU academic management body, chaired by the Director or Sub-Director with such delegation of competencies, and composed of 1 professor from each department and 1 student elected by the students of the respective teaching area(s) in each department to be their representative in the Pedagogic Council. Being NOVA a decentralized University, its nine OU enjoys a high degree of autonomy, namely administrative and financial, having their own competencies defined by law and by their Statutes. The composition, competencies and structure of the UO's governing bodies can be consulted in detail in Chapter III of the Statutes. Following the implementation of the set of actions and measures defined in the EP 2020-2030 and in the Rector's Action Programme for the 2021-2025 term of office, having in mind its direct implication in the Rector's services, it was essential to proceed with the repositioning of the services, in order to ensure the implementation of a new organisation and a redefinition of the attributions, with a view to achieve the mission and to carry out the referred Plan and Programme. The Organic Regulations of the Rectory Services of the Universidade NOVA de Lisboa had its most recent alteration approved and published in Order no. 14898-A/2022 of 30th December.

2.2.1 Evidências

[Estatutos ENSP | PDF | 3.6 Mb](#)
[Estatutos NOVA FCSH | PDF | 373.5 Kb](#)
[Estatutos FCT NOVA | PDF | 1.7 Mb](#)
[Estatutos IHMT | PDF | 1.6 Mb](#)
[Estatutos ITQB | PDF | 1.1 Mb](#)
[Estatutos NMS | PDF | 1.5 Mb](#)
[Estatutos NOVA SBE | PDF | 318.4 Kb](#)
[Estatutos NSL | PDF | 992.9 Kb](#)
[Estatutos NOVA IMS | PDF | 1.2 Mb](#)
[Estatutos NOVA | PDF | 2.1 Mb](#)
[Estatutos da Fundação Universidade NOVA de Lisboa | PDF | 350.2 Kb](#)
[Organograma NOVA | PDF | 621.7 Kb](#)
[Regulamentos Orgânicos dos serviços | PDF | 3.1 Mb](#)

2.2.2. Participação da comunidade académica e dos elementos externos (PT)

A NOVA integra nos seus órgãos de tomada de decisão e nos seus órgãos consultivos membros da comunidade académica e/ou elementos externos. Participação da Comunidade Académica ao nível Institucional: - Conselho Geral (composto por 27 membros, dos quais 14 professores e investigadores da UNL, 4 estudantes e 1 funcionário não docente e não investigador); - Conselho de Gestão (composto pelo Reitor, que preside, por 1 a 3 Vice-Reitores ou Pró-Reitores e pelo Administrador da Universidade); - Colégio de Diretores (composto pelos Diretores das UO da NOVA e presidido pelo Reitor. Os Vice-Reitores participam nas reuniões do Colégio de Diretores, sem direito de voto. Os Pró-Reitores participam nas reuniões do Colégio de Diretores quando se discutirem assuntos dos respetivos pelouros, também sem direito de voto. Poderão participar nas reuniões do Colégio de Diretores, sem direito de voto, outras pessoas cujos conhecimentos sejam relevantes para os assuntos em discussão, e por iniciativa da maioria dos Diretores ou do Reitor, com o seu acordo). - O Conselho de Estudantes, órgão consultivo nas matérias que digam respeito à vida dos estudantes, é composto pelo Reitor, que preside, por um Vice-Reitor ou Pró-Reitor designado pelo Reitor, pelos Presidentes das Associações de Estudantes das UO da Universidade NOVA de Lisboa, pelo Administrador da Universidade e pelo Administrador Executivo dos SASNOVA. - O Conselho de Disciplina, órgão consultivo em matéria disciplinar, é composto por 3 docentes ou investigadores, pertencentes a UO distintas, por 1 funcionário não docente e 1 estudante). - O Provedor do Estudante é um órgão independente que tem como função a defesa e promoção dos direitos e interesses dos estudantes da NOVA. - O Conselho Estratégico de Investigação é composto pelo Vice-Reitor para a Investigação, que preside, e por representantes de todas as UO da NOVA reconhecidos pela sua competência na área da investigação científica e tecnológica. - O Conselho de Criação de Valor é composto pelo Vice-Reitor com o pelouro da Criação de Valor, que preside, e por representantes de todas as UO da NOVA reconhecidos pela sua competência em matérias de inovação, criação de valor e empreendedorismo. - O Conselho de Ensino é composto pelo Vice-Reitor com o pelouro do Ensino, que preside, e por representantes académicos de cada UO, contribuindo para uma estratégia de base comum. - O Conselho de Ética é composto por um número ímpar de membros, entre 17 e 25, incluindo o respetivo Presidente, nomeados pelo Reitor, ouvido o Colégio de Diretores, e inclui personalidades da própria Universidade. - Acrescem ainda comissões específicas como a Comissão de Aceitação de Donativos (composta pelo Administrador da UNL, que preside; membro do Conselho de Curadores, Professor da área do Direito; Professor da área da Gestão Empresarial; Professor da área da Ética), a Comissão de Acompanhamento da Internacionalização (composta pelo Vice-Reitor com o pelouro do Desenvolvimento Internacional e por representantes académicos de cada UO), e a Comissão de Acompanhamento da Qualidade (composta pelo Vice-Reitor com o pelouro da Qualidade e Subdiretores das UO responsáveis pela Qualidade na respetiva UO). Participação de elementos externos a nível Institucional: - Conselho de Curadores (composto por 5 personalidades de elevado mérito e experiência profissional nas áreas académica, empresarial, cultural, de relações internacionais e de inovação científica e tecnológica reconhecidas para esse efeito). - Conselho Geral (inclui também 8 personalidades externas de reconhecido mérito, não pertencentes à instituição - de notar que o Presidente do Conselho Geral é eleito de entre as personalidades externas). - O Conselho de Ética (inclui personalidades externas, conhecidas pela sua competência em matéria de ética ou com experiência profissional nos domínios abrangidos pelo Conselho). Participação da Comunidade Académica ao nível das UO: - Conselho de Faculdade/Instituto/Escola (elementos académicos, trabalhadores não académicos, estudantes); - Direção (composto por elementos académicos e administrador); - Conselho de Gestão (composto por elementos académicos e administrador); - Conselho Científico (composto por elementos académicos); - Conselho Pedagógico (composto por elementos académicos e estudantes). As UO têm os seus próprios órgãos consultivos de apoio ao Diretor, como por exemplo, nas UO com várias Unidades de I&D, o Conselho de Unidades de I&D (composto pelos Coordenadores das Unidades de I&D), ou o Conselho de Departamento (composto pelo Presidente de Departamento e por docentes de carreira e investigadores doutorados a tempo integral do respetivo departamento, com vínculo à UO). Participação de elementos externos ao nível das UO: - Conselho de Faculdade/Instituto/Escola (inclui elementos externos); Os resultados da implementação desses mecanismos são uma maior participação de representantes de toda a comunidade académica na tomada de decisão, mas também maior prestação de contas, não só internamente, mas também à sociedade, e uma maior transparência, condições essenciais para uma boa governação.

2.2.2. Participação da comunidade académica e dos elementos externos (EN)

NOVA integrates members of the academic community and/or external elements in its decision-making bodies and in its advisory bodies. Participation of the Academic Community at Institutional level: - General Council (composed by 27 members, among which 14 professors and researchers of UNL, 4 students and 1 staff); - Management Board (composed of the Rector, who presides, 1 to 3 Vice-Rectors or Pro-Rectors and the University Administrator); - College of Directors (composed by the Directors of NOVA's OU and chaired by the Rector. The Vice-Rectors participate in the meetings of the College of Directors, without the right to vote. The Pro-Rectors participate in the meetings of the College of Directors when matters of their respective areas are discussed, also without the right to vote. Other persons whose knowledge is relevant to the matters under discussion may participate in these meetings, without the right to vote, on the initiative of the majority of the Directors or of the Rector, with his agreement). - The Students' Council is a consultative body in matters related to students' life and comprises the Rector, who presides, a Vice-Rector or Pro-Rector appointed by the Rector, the Presidents of the Student Unions of Universidade NOVA de Lisboa, the University Administrator and the Executive Director of SASNOVA. - The Disciplinary Board, a consultative body in disciplinary matters, is composed of 3 teachers or researchers from different OU, 1 staff member and 1 student). - The Student Ombudsman is an independent body whose function is to defend and promote the rights and interests of NOVA students. - The Strategic Research Council is composed by the Vice-Rector for Research, who chairs it, and by representatives from all the NOVA OU recognized by their competence in the area of scientific and technological research. - The Value Creation Council is composed by the Vice-Rector in charge of Value Creation, who chairs it, and by representatives from all the NOVA OU recognized for their competence in matters of innovation, value creation and entrepreneurship. - The Education Council is composed by the Vice-Rector in charge of Education, who chairs it, and by academic representatives from each OU, contributing to a common base strategy. - The Ethics Council is composed of an odd number of members, between 17 and 25, including the respective President, appointed by the Rector, after hearing the College of Directors, and includes personalities from the University itself. - There are also specific committees, such as the Donations Acceptance Committee (composed of the UNL Administrator, who chairs it; member of the Board of Trustees, Professor of Law; Professor of Business Management; Professor of Ethics), the Internationalization Monitoring Committee (composed of the Vice-Rector responsible for International Development and academic representatives of each OU), and the Quality Monitoring Committee (composed of the Vice-Rector responsible for Quality and Sub-Directors of the OU responsible for Quality in the respective OU). Participation of external elements at institutional level: - Board of Trustees (composed of 5 personalities of high merit and professional experience in the academic, business, cultural, international relations and scientific and technological innovation areas recognised for that purpose). - The General Council (also includes 8 external personalities of recognized merit, not part of the institution - note that the President of the General Council is elected from among the external personalities). - The Ethics Council (includes external personalities known for their competence in ethics or with professional experience in the areas covered by the Council). Participation of the Academic Community at OU level: - Faculty/Institute/School Council (academic members, staff, students); - Board of Directors (composed of academic members and administrator); - Management Board (composed of academic members and administrator); - Scientific Council (composed of academic members) - Pedagogical Council (composed of academic elements and students). The OU have their own advisory bodies to support the Director, such as, for example, in the OU with several R&D Units, the Council of R&D Units (made up of the Coordinators of the R&D Units), or the Departmental Council (made up of the Departmental Chairperson, full professors and researchers with a PhD degree from the respective department, who are connected to the OU). Participation of external elements at the OU level: - Faculty/Institute/School Council (includes external elements); The results of the implementation of these mechanisms are greater participation of representatives of the entire academic community in decision making, but also greater accountability, not only internally but also to society, and greater transparency, essential conditions for good governance.

2.3.1. Política de qualidade (PT)

Com a passagem a Fundação em 2017, consolidou-se o compromisso da NOVA com a Qualidade (Q), que se encontra espelhado nos Estatutos (1). Fruto desse compromisso e dando cumprimento ao Programa de Ação do Reitor (2), no final de 2017, iniciaram-se os trabalhos conducentes à definição da Política da Q e à sua operacionalização no Sistema Interno de Monitorização e Avaliação da Q (NOVA SIMAQ), que integra todos os domínios da missão universitária e áreas de suporte. A Política da Q é descrita no Manual da Q (3) e divulgada no site da NOVA. Os compromissos assumidos e o modo como a política é implementada em cada domínio do NOVA SIMAQ refletem-se nas práticas das UO, abaixo exemplificadas, demonstrando que o SIGQ evoluiu, abrangendo todas as vertentes da missão da NOVA. Foram criadas estruturas organizacionais dedicadas à Q (ex. Comissão de Acompanhamento da Q da NOVA(CAQ_NOVA); CAQ da UO (4); constituição ou reforço dos serviços da Q e, em algumas estruturas existentes, foram adicionadas atribuições no âmbito da Q (ex. o Cons. Estratégico da Investigação (5) analisa os resultados apresentados no Balanço da Qualidade (BQ) da Investigação). No domínio do Ensino-Aprendizagem (EA), a NOVA dispunha, desde 2010, do Sist. de Garantia da Q do Ensino, pelo que foram identificados e revistos os instrumentos de monitorização da Q (imQ) existentes e propostos novos procedimentos e imQ (ex. RUC; RCE ; BQ), cuja implementação tem sido gradual em cada UO. Encontra-se em implementação, em algumas UO, um novo Sistema de Gestão Académica (SGA) e, na Reitoria, uma Plataforma Integrada que, além de agregadora de informação atualizada, fiável e ágil, interligando diferentes sistemas das UO, promove a harmonização de procedimentos e conceitos e constitui uma infraestrutura de suporte à gestão da informação e aos processos de decisão. Esta plataforma integra o Módulo da Q (ModQ), que permite a aplicação uniforme dos imQ, dando para já resposta às necessidades do domínio do EA. Presentemente, 3 UO optaram por não utilizar o ModQ, fazendo a aplicação dos imQ localmente. A implementação dos imQ associada ao envolvimento de estudantes e docentes tem permitido identificar instâncias de Q deficiente e introduzir ações de melhoria nas UC (ex. metodologias de avaliação; recursos didáticos e pedagógicos mais adequados à formação) reduzindo o nº de UC com funcionamento inadequado. A monitorização periódica tem permitido a revisão dos PdE dos CE, dotando os estudantes com conhecimentos mais atuais e competências mais adequadas às necessidades do mercado. Permite, ainda, ajustar a distribuição de serviço docente ou reformular processos administrativos (ex. processo interno de marcação/agendamento de provas públicas; revisão, otimização e acompanhamento de protocolos com Unidades de Saúde). No domínio da Investigação e da Criação de Valor, a NOVA reforçou ou criou estruturas de apoio responsáveis por: organizar programas, concursos e iniciativas interdisciplinares, focados no empreendedorismo e direcionados a toda a comunidade académica; apoiar a submissão de candidaturas a financiamentos; apoiar e acompanhar processos de propriedade intelectual; ou elaborar e divulgar newsletters com oportunidades de financiamento e parcerias. Os imQ implementados (ex. BQ Investigação (6); BQ Criação de Valor (7)) têm permitido analisar e acompanhar a evolução dos indicadores (ex. produção científica nacional e internacional, parcerias com a comunidade) identificar instâncias de qualidade deficiente e definir ações de melhoria contínua. No domínio da Internacionalização, os imQ têm contribuído para incrementar uma política de alianças com parceiros internacionais, potenciando sinergias no âmbito do ensino (entre 2017 e 2021, foram acreditados 4 NCE em associação internacional e 8 NCE integralmente lecionados em língua inglesa), da investigação e da interação social com impacto internacional. A NOVA também evoluiu enquanto comunidade internacional: os estudantes estrangeiros mais que duplicaram entre 2017 e 2022 (2.204 vs. 5.187); 8% dos docentes têm nacionalidade estrangeira, tendo nas UO Nova SBE e NSL aumentado 12 p.p. (para 25%) e 19 p.p. (para 24%), respetivamente, entre 2017 e 2022. A nível dos recursos humanos (RH) foram reforçadas atividades de formação, revistos os regulamentos de avaliação de desempenho, com vista à promoção do desenvolvimento profissional, e reconhecido o mérito dos colaboradores (docentes, investigadores e pessoal técnico). Foi ainda implementado como imQ o BQ RH (8). A NOVA, sendo uma Universidade descentralizada, assumiu a importância de implementar um SIGQ transversal e único que potencie a harmonização das suas atividades de avaliação, monitorização e promoção da melhoria contínua, e contribua para incrementar a eficiência e eficácia dos processos e dos resultados globais. Veja-se, p. ex., a implementação de procedimentos integrados e transversais a toda a NOVA (ex. Procedimento para gestão administrativa de candidaturas a financiamentos de investigação e/ou inovação e sua contratualização (9)) e outros que interligam processos que decorrem nas UO e na Reitoria (ex. Criação de Novos CE (10)). Apesar do SIGQ ser único e transversal, é flexível o suficiente para dar resposta a necessidades particulares das UO (ex. o questionário de satisfação dos estudantes com UC permite a inclusão de questões adicionais por cada UO (11); ou o questionário de satisfação global com a UO que, em algumas áreas, é integralmente adaptado ao contexto da UO) (12). O envolvimento ativo da comunidade académica e o desenvolvimento de uma cultura de Q transversal à NOVA têm sido promovidos através da participação das partes interessadas (estudantes, docentes, investigadores, pessoal técnico, alumni, representantes de entidades empregadoras) nas estruturas dedicadas à Q (ex. CAQ_UO), na resposta aos vários imQ (ex.inquéritos) e através de ações de divulgação (ex. NOVA Quality Day; newsletter Quality@NOVA (13); webinars sobre o papel dos imQ)

2.3.1. Política de qualidade (EN)

With the transition to Foundation in 2017 NOVA consolidated its commitment to Quality(Q) which is reflected in the Statutes(1). As a result of this commitment and fulfilling the Rector's Action Program(2) at the end of 2017 a start was made to the work leading to the definition of the Q Policy and its operationalization in the Internal Monitoring and Evaluation System of Q (NOVA SIMAQ), which integrates all domains of the university mission and support areas. The Q Policy is described in the Q Handbook(3) and made available at NOVA website. The commitments taken and the way the policy is implemented in each domain of NOVA SIMAQ are reflected in the OU practices exemplified below showing that the SIGQ(Internal Quality Assurance System) has evolved, covering all aspects of NOVA mission. Organisational structures dedicated to Q have been created (e.g.NOVA Q Monitoring Committee(CAQ_NOVA); UO's CAQ(4); constitution or reinforcement of Q services and, in some existing structures, attributions within the scope of Q have been added (e.g.the Strategic Research Council(5) analyses the results presented in the Research Quality Balance Report(BQ)). In the domain of Teaching-Learning(TL), NOVA had, since 2010 the Teaching Q Assurance System, so the existing Q monitoring instruments(imQ) have been identified and reviewed and new procedures have been proposed (e.g.RUC; RCE; BQ), whose implementation has been gradual in each OU. Some OU are implementing a new Academic Management System(SGA) and in the Rectory an Integrated Platform that besides aggregating updated, reliable and agile information, interconnecting different systems of the OU, promotes the harmonisation of procedures and concepts and constitutes a support infrastructure for information management and decision-making processes. This platform integrates the Q Module(ModQ), which allows the consistent application of imQ, responding for the time being to the needs of the TL domain. At present, 3 OU have opted not to use ModQ, applying imQ locally. The implementation of the imQ associated to the involvement of students and teachers has allowed the identification of poor Q cases and the introduction of improvement actions in the courses(e.g.assessment methodologies; didactic and pedagogical resources more adequate to training), reducing the number of courses with inadequate functioning. The periodic monitoring has allowed the Programmes study plan revision, providing the students with more updated knowledge and more adequate competencies to the market needs. It also allows adjusting the distribution of teaching service or reformulating administrative processes(e.g.internal process of scheduling/scheduling public exams; revision, optimization and monitoring of protocols with Health Units). In the domain of Research and Value Creation, NOVA has reinforced or created support structures responsible for organising programmes, competitions and interdisciplinary initiatives focused on entrepreneurship and directed to the whole academic community; supporting the submission of funding applications; supporting and monitoring intellectual property processes; or elaborating and disseminating newsletters with funding opportunities and partnerships. The imQ implemented(e.g.BQ Research(6); BQ Value Creation(7)) have made it possible to analyse and monitor the evolution of indicators (e.g.national and international scientific production, partnerships with the community), identify instances of deficient quality and define actions for continuous improvement. In the domain of Internationalisation the imQs have contributed to the development of a policy of alliances with international partners enhancing synergies within the scope of teaching research and social interaction with international impact(between 2017 and 2021 were accredited 4 new programmes in international association and 8 new programmes fully taught in English).NOVA has also evolved as an international community:foreign students have more than doubled between 2017 and 2022 (2,204 vs. 5,187); 8%of the teaching staff has foreign nationality, and in Nova SBE and NSL it has increased 12 p.p. (to 25)% and 19 p.p. (to 24%), respectively, between 2017 and 2022. In terms of human resources (HR),training activities were reinforced, performance evaluation regulations were reviewed, with a view to promoting professional development, and the merit of employees(teachers, researchers and staff)was recognised. The BQ HR(8) was also implemented as an imQ. NOVA being a decentralised University has recognised the importance of implementing a transversal and unique SIGQ that enhances the harmonisation of its assessment, monitoring and promotion of continuous improvement activities as well as contributing to increase the efficiency and effectiveness of the processes and of the global results. See, for example, the implementation of integrated and transversal procedures across NOVA(e.g.Procedure for the administrative management of applications for research and/or innovation funding and their contracting(9)) and others that interlink processes taking place in the OU and the Rectory(e.g.Creation of New Programmes(10)). Although the SIGQ is unique and transversal, it is flexible enough to respond to the particular needs of the OU(e.g.the course questionnaire on student satisfaction allows the inclusion of additional questions by each OU(11);or the questionnaire on global satisfaction with the OU which, in some areas, is fully adapted to the context of the OU)(12). The active involvement of the academic community and the development of a culture of Q across NOVA have been promoted through the participation of stakeholders(students, teachers, researchers, technical staff, alumni, representatives of employers) in the structures dedicated to Q(e.g.CAQ_UO), in the response to the various imQ(e.g.surveys) and through dissemination actions(e.g.NOVA Quality Day; newsletter Quality@NOVA(13); webinars on the role of imQ

2.3.1 Evidências

- [1. Estatutos NOVA | PDF | 2.1 Mb](#)
- [2. Programa de Ação do Reitor 2021-2025 | PDF | 1.3 Mb](#)
- [3. Manual da Qualidade \(com data de aprovação\) V2 de 30/11/2020 | PDF | 2.9 Mb](#)
- [4. CAQ Unidades orgânicas | PDF | 873.7 Kb](#)
- [11. Questionário de satisfação dos estudantes | PDF | 1.3 Mb](#)
- [5. Criação do Conselho Estratégico de Investigação \(CEI\) | PDF | 241.4 Kb](#)
- [6. Balanço Qualidade Investigação | PDF | 3.9 Mb](#)
- [7. Balanço Qualidade Criação de Valor | PDF | 1.1 Mb](#)
- [8. Balanço Qualidade RH | PDF | 3.8 Mb](#)
- [9. Procedimento para gestão administrativa de candidaturas a financiamentos de investigação e/ou inovação e sua contratualização | PDF | 341.4 Kb](#)
- [10. Procedimento de Criação de Novos Ciclos de Estudos | PDF | 1.5 Mb](#)
- [12. Questionário de satisfação global com a UO | PDF | 1.1 Mb](#)
- [13. newsletter Quality@NOVA | PDF | 1,014.8 Kb](#)
- [Plano da Qualidade 2021 | PDF | 748.2 Kb](#)
- [Plano da Qualidade NOVA 2023-2024 | PDF | 1.1 Mb](#)

2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão da qualidade da instituição (PT)

A estrutura organizacional da Qualidade suporta o funcionamento do NOVA SIMAQ, estando articulada com a estrutura organizacional da NOVA e das UO (1), desde o Reitor aos técnicos dos Serviços da Qualidade das UO [ver MQ (2)]. Esta estrutura visa assegurar a melhoria contínua dos processos e a implementação e disseminação de uma cultura de Qualidade comum a toda a Instituição, estando organizada da seguinte forma: Reitor - é o órgão máximo responsável pelo NOVA SIMAQ. Aprova os documentos que contêm os resultados e indicadores que contribuem para a tomada de decisão (p.ex., Balanço da Qualidade da NOVA; Relatório de Monitorização do NOVA SIMAQ; Relatório de Monitorização do Plano Estratégico). Vice-Reitora para o Plano Estratégico, Qualidade, Acreditação e Empregabilidade - é responsável pela coordenação e operacionalização do NOVA SIMAQ. Preside à Comissão de Acompanhamento da Qualidade da NOVA (CAQ_NOVA). CAQ_NOVA - tem por missão desenvolver as atividades necessárias à operacionalização do NOVA SIMAQ. A articulação com as UO é realizada através deste órgão, que integra os Subdiretores das UO com o pelouro da Qualidade. Elemento da Equipa Reitoral (Vice-Reitor/a e Administradora) responsável por cada domínio nuclear do NOVA SIMAQ - compete-lhe o acompanhamento da Q das atividades realizadas no seu domínio e a coordenação da elaboração do respetivo BQ da NOVA, resultante da agregação das inerentes secções do BQ das UO. Cada Elemento da Equipa Reitoral é apoiado por uma comissão/conselho constituída pelos subdiretores ou Administradores das UO com os pelouros correspondentes. Nas UO, a estrutura é mimetizada: Diretor - órgão máximo responsável pelo NOVA SIMAQ na UO; Subdiretor da UO com pelouro da Qualidade - coordena e operacionaliza o NOVA SIMAQ na UO e representa-a na CAQ_NOVA e preside à CAQ_UO; Subdiretores das UO com pelouros correspondentes aos domínios do NOVA SIMAQ - têm assento nos respetivos órgãos consultivos da NOVA e na CAQ_UO. Além destes, as UO têm outros órgãos que acompanham os diferentes domínios e que zelam pela sua melhoria contínua (p.ex., o Conselho Pedagógico e o Conselho Científico). A estrutura organizacional da Qualidade conta ainda com Delegados da Qualidade (UO, SASNOVA, Reitoria) que, para os assuntos da Qualidade, fazem a ligação entre os diferentes serviços e os Serviços de Suporte ao NOVA SIMAQ: na Reitoria compete à Unidade de Qualidade, Acreditação e Empregabilidade desenvolver as atividades necessárias à operacionalização do NOVA SIMAQ e prestar apoio aos demais órgãos da NOVA; em cada UO existe um Serviço da Qualidade que tem por missão desenvolver as atividades necessárias à operacionalização do NOVA SIMAQ e prestar apoio aos demais órgãos da UO.

2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão da qualidade da instituição (EN)

The organizational structure of Quality supports the operation of NOVA SIMAQ, being articulated with the organizational structure of NOVA and the OU (1), from the Rector to the Quality Services staff of the OU [see MQ (2)]. This structure aims to ensure the continuous improvement of processes and the implementation and dissemination of a Quality culture shared by the whole Institution, and it is organized as follows: Rector - is the highest body responsible for NOVA SIMAQ. He approves the documents containing the results and indicators which contribute to decision-making (e.g., NOVA's Quality Performance Monitoring; NOVA SIMAQ Monitoring Report; Strategic Plan Monitoring Report). Vice-Rector for the Strategic Plan, Quality, Accreditation and Employability - is responsible for the coordination and operation of NOVA SIMAQ. She chairs the Monitoring Committee for Quality of NOVA (CAQ_NOVA). CAQ_NOVA - has the mission of developing the necessary activities for the operationalization of NOVA SIMAQ. The articulation with the OU is done through this body, which includes the Sub-Directors of the OU who are responsible for Quality. The Director of the Rectoral Team (Vice-Rector and Administrator) responsible for each core domain of NOVA SIMAQ is entrusted with the follow-up of the Q activities performed in his domain as well as with the coordination of the elaboration of the respective BQ of NOVA, resulting from the aggregation of the inherent sections of the BQ of the OU. Each member of the Rectoral Team is supported by a committee/council composed by the sub-directors or administrators of the OU with the corresponding areas of responsibility. In the OU, the structure is the same: Director - the maximum body responsible for NOVA SIMAQ in the OU; Sub-director of the OU in charge of Quality - coordinates and makes NOVA SIMAQ operational in the OU, represents it in the CAQ_NOVA and chairs the CAQ_UO; Sub-directors of the OU in charge of the domains of NOVA SIMAQ - have a seat in the respective advisory bodies of NOVA and in the CAQ_UO. Besides these, the OU have other bodies that monitor the different domains and ensure their continuous improvement (e.g. the Pedagogical Council and the Scientific Council). The organizational structure of Quality also has Quality Delegates (UO, SASNOVA, Rectory) who, for Quality matters, make the connection between the different services and the Support Services to NOVA SIMAQ: in the Rectory it is up to the Unit of Quality, Accreditation and Employability to develop the necessary activities for the operationalization of NOVA SIMAQ and to give support to the other NOVA bodies; in each UO there is a Quality Department whose mission is to develop the necessary activities for the operationalization of NOVA SIMAQ and to give support to the other UO bodies.

2.3.2 Evidências

[2. Manual da Qualidade](#) | PDF | 2.9 Mb

[1. Estrutura Organizacional da Qualidade](#) | PDF | 164.4 Kb

2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade (PT)

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade da NOVA (NOVA SIMAQ), desempenha um papel chave no apoio à implementação da estratégia institucional da Universidade, por disponibilizar o quadro e as ferramentas que permitem avaliar e monitorizar a qualidade de todas as atividades nela desenvolvidas, contribuindo para o respetivo alinhamento com os objetivos estratégicos e as metas definidos no PE Contribui, igualmente, para a promoção da Sustentabilidade e para o envolvimento de todas as partes interessadas (internas e externas) no processo de melhoria contínua da Qualidade da NOVA. O NOVA SIMAQ encontra-se estruturado em cinco domínios nucleares: Ensino-Aprendizagem, Investigação e Desenvolvimento, Criação de Valor, Internacionalização e Colaboração Interinstitucional e com a Comunidade, sendo estes dois últimos transversais aos restantes. As áreas de suporte a estes domínios correspondem aos Recursos Humanos, Recursos Materiais e de Serviços, Ação Social, Gestão da Informação e Publicitação da Informação. Para cada um dos domínios são identificados os objetivos, as ações a promover, os órgãos ou serviços responsáveis e as atividades relacionadas. A monitorização dos diversos domínios e, em particular, do cumprimento dos objetivos estratégicos desenvolve-se em níveis de atuação progressivamente agregados bottom-up (ex. no caso do Ensino-Aprendizagem: UC, CE, UO e NOVA), reunindo e articulando as avaliações efetuadas, gerando os indicadores de desempenho que são analisados em relatórios analítico-reflexivos, que resultam no nível mais elevado em Balanços da Qualidade da NOVA para cada um dos domínios do NOVA SIMAQ e no Relatório do Plano Estratégico. O NOVA SIMAQ sistematiza, integra e estabelece os documentos e os procedimentos necessários à recolha de informação, análise e avaliação, com o objetivo de monitorizar e melhorar continuamente as atividades desenvolvidas pela NOVA no âmbito da sua missão. Neste sentido, encontra-se estruturado de modo a incorporar os documentos estratégicos (Estatutos da NOVA e das UO; o PE da NOVA e das UO; Programa de Ação do Reitor); os documentos orientadores (Manual da Qualidade; Plano da Qualidade; Plano Anual de Atividades da NOVA e das UO); os documentos operacionais (regulamentos; manuais de procedimentos); bem como outros documentos e registos que resultam da recolha de informação, incluindo, entre outros, fichas das unidades curriculares, registos dos sumários, relatórios das unidades curriculares, relatórios de ciclos de estudos, resultados dos inquéritos, relatórios das unidades de investigação ou os resultados da avaliação de desempenho. A melhoria contínua na NOVA segue a abordagem do ciclo de gestão PDCA (Planear, Executar, Verificar e Atuar). A fase de planeamento inicia-se com a elaboração dos Planos Anuais de Atividades e dos Planos da Qualidade, que contemplam as atividades a desenvolver e que são as necessárias para a prossecução dos objetivos estratégicos. Na fase de execução, as atividades planeadas são realizadas, de acordo com o previsto nos procedimentos, nos regulamentos e despachos internos e na legislação. Na fase de verificação, após a recolha de informação através da aplicação de múltiplos instrumentos (como sejam os questionários), são elaborados os Balanços da Qualidade destinados a monitorizar, acompanhar a evolução dos indicadores face às metas estabelecidas e detetar instâncias de Qualidade deficiente que carecem de intervenção e melhoria, fruto de uma reflexão crítica sobre os resultados alcançados (ex: identificação de UC inadequadas, estabelecendo-se planos de ação de melhoria para corrigir). Na fase de execução, os resultados da aplicação dos referidos instrumentos e mecanismos são dados a conhecer aos órgãos competentes e atores envolvidos, estabelecendo-se as ações necessárias a implementar para garantia da melhoria contínua. Com o relatório de meta-avaliação do NOVA SIMAQ, essencial ao cumprimento do ciclo de melhoria contínua do sistema, realiza-se a reflexão sobre o funcionamento e eficácia do próprio sistema. Como consequência, o NOVA SIMAQ contribui para uma eficaz e eficiente gestão dos recursos da Universidade, potenciando que a definição de prioridades e a respetiva afetação de recursos tenham por base a prossecução dos objetivos estratégicos, através de uma criteriosa seleção das atividades que para eles mais diretamente contribuem. Por exemplo, tendo em vista o cumprimento do Objetivo Estratégico 1, no domínio da 3ª missão, a nível organizacional, foram criados a Vice-reitoria para a Inovação e o Conselho para a Criação de Valor (CCV) e, na estrutura orgânica da Reitoria, o Gabinete NOVA Impact, que coordena as atividades da Universidade, incluindo as relativas à Propriedade Intelectual, para as quais não existem estruturas de apoio em 8 das UO; por outro lado, a nível estrutural, foi lançado o Programa NOVA Campi 21, tendo sido afetados recursos destinados a valorizar os 3 campi existentes e lançadas iniciativas de Fundraising destinadas a capacitar a NOVA com os recursos financeiros necessários para reforçar as suas infraestruturas. O NOVA SIMAQ apoia a Universidade na demonstração das evidências requeridas pelas instituições de Acreditação nacionais e internacionais, no cumprimento da legislação e regulamentação em vigor, contribuindo para o seu prestígio e afirmação no plano nacional e internacional, para a atratividade dos estudantes, portugueses e estrangeiros, e para a credibilidade junto dos seus parceiros e da Sociedade em geral. Assim, o NOVA SIMAQ apoia, de modo transversal, um processo de tomada de decisão eficaz, baseado em evidências, assente em dados e informação fiáveis relativos ao desempenho e aos contributos dos diversos níveis da Universidade para a implementação da sua Estratégia Institucional, visando assegurar a excelência da NOVA.

2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade (EN)

The Internal System of Quality Assurance of NOVA (NOVA SIMAQ) plays a key role in supporting the implementation of the institutional strategy of the University, by providing the framework and the tools that allow us to evaluate and monitor the quality of all the activities developed in it, contributing to the respective alignment with the strategic objectives and goals defined in the SP. It also contributes to the promotion of Sustainability and to the involvement of all stakeholders (internal and external) in the process of continuous improvement of the Quality of NOVA. NOVA SIMAQ is structured in five nuclear domains: Teaching-Learning, Research and Development, Value Creation, Internationalization, and Inter-institutional and Community Collaboration. The support areas for these domains correspond to Human Resources, Material and Service Resources, Social Action, Information Management and Information Dissemination. For each of the domains, the objectives, the actions to be promoted, the responsible bodies or services and the related activities are identified. The monitoring of the different domains and, in particular, of the fulfilment of the strategic objectives is developed in progressively aggregated bottom-up levels of action (e.g., in the case of Teaching-Learning: course, programme, OU and NOVA), gathering and articulating the assessments made, generating the performance indicators that are analysed in analytic-reflective reports, resulting in the highest level in Quality Balance Reports of NOVA for each of the domains of NOVA SIMAQ and in the Strategic Plan Report. NOVA SIMAQ systematises, integrates and establishes the documents and procedures necessary for information collection, analysis and evaluation, in order to monitor and continuously improve the activities developed by NOVA in the scope of its mission. In this sense, it is structured to incorporate the strategic documents (NOVA and OU's Statutes; NOVA OU's SP; the Rector's Action Program); the guiding documents (Quality Manual; Quality Plan; NOVA and OU's Annual Activity Plan); the operational documents (regulations; procedure manuals) as well as other documents and records resulting from the collection of information, including, among others, course files, records of summaries, course reports, programme reports, surveys' results, R&D units results or performance evaluation results. Continuous improvement at NOVA follows the PDCA management cycle approach (Plan, Do, Check and Act). The planning phase starts with the elaboration of the Annual Activity Plans and the Quality Plans, which contemplate the activities to be developed and which are necessary for the fulfilment of the strategic objectives. In the execution phase, the planned activities are carried out, according to what is foreseen in the procedures, in the internal regulations and dispatches and in the legislation. In the verification phase, after the collection of information through the application of multiple instruments (such as questionnaires), Quality Balance Report are elaborated in order to monitor, follow-up the evolution of indicators in relation to the established goals and detect instances of deficient Quality that need intervention and improvement, as a result of a critical reflection on the results achieved (e.g. identification of inadequate courses, establishing improvement action plans to correct them). In the execution phase, the results of the application of the referred instruments and mechanisms are made known to the competent bodies and actors involved, establishing the necessary actions to implement in order to guarantee continuous improvement. The NOVA SIMAQ meta-evaluation report, which is essential for the fulfilment of the continuous improvement cycle of the system, is used to reflect on the functioning and effectiveness of the system itself. As a consequence, NOVA SIMAQ contributes to an effective and efficient management of the University resources, enabling the definition of priorities and the respective allocation of resources to be based on the pursuit of the strategic objectives (SO) through a careful selection of the activities that most directly contribute to them. For example, in order to meet SO1, in the domain of the 3rd mission, at the organizational level, it was created the Vice-rectory for Innovation and the Value Creation Council (CCV) and, in the organic structure of the Rectory, the NOVA Impact Office, which coordinates the University's activities, including those related to Intellectual Property, for which there are no support structures in 8 of the OU; on the other hand, at the structural level, it was created the NOVA Impact Office, which coordinates the University's activities, including those related to Intellectual Property, for which there are no support structures in 8 of the OUs; on the other hand, at a structural level, the NOVA Campi 21 Program has been launched, having allocated resources to valorise the 3 existing campi and launched Fundraising initiatives to provide NOVA with the necessary financial resources to reinforce its infrastructures. NOVA SIMAQ supports the University in the demonstration of the evidence required by national and international Accreditation Institutions, in the fulfilment of the legislation and regulations in force, contributing to its prestige and affirmation in the national and international plan, to the attraction of students, Portuguese and foreigners, and to the credibility with its partners and the Society in general. Thus, NOVA SIMAQ supports, in a transversal way, an effective decision-making process, based on evidence and on reliable data and information regarding the performance and the contributions of the different levels of the University to the implementation of its Institutional Strategy, aiming to assure the excellence of NOVA.

2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (PT)

A partir de 2017, a implementação do NOVA SIMAQ passou a abranger toda a missão da NOVA e a incluir todos os domínios nucleares diretamente associados à missão institucional. Assente na abordagem de melhoria contínua Plan-Do-Check-Act (PDCA), o NOVA SIMAQ contribuiu para obter ganhos de eficiência relativamente ao passado, por permitir, de uma forma sistemática, planejar, implementar, monitorizar e melhorar as atividades nas diferentes áreas da NOVA. Apresentam-se de seguida alguns exemplos de ações de melhoria identificadas pelas UO, demonstrativos dos ganhos de eficiência decorrentes da operacionalização do NOVA SIMAQ. No Ensino-Aprendizagem a implementação dos questionários e a análise e reflexão realizada no âmbito dos RUC veio permitir, p. ex. identificar necessidades de ajuste na distribuição de serviço docente; reforçar com RH os serviços académicos; introduzir alterações nas práticas pedagógicas respeitantes às metodologias de avaliação (ex. incorporando mais projetos como elemento de avaliação em algumas UC); rever estruturas e planos curriculares. Na Investigação e Desenvolvimento, identificam-se como exemplos de contributos da introdução do NOVA SIMAQ: o facto dos imQ terem vindo dar relevo à necessidade de rever o regulamento de avaliação de desempenho do pessoal investigador; a intensificação do apoio prestado à preparação de candidaturas internacionais, através de sessões de formação; o reforço dos mecanismos de registo e validação das publicações no PURE; e a reestruturação de alguns serviços afetos à Investigação. Na Internacionalização, a introdução do NOVA SIMAQ veio salientar a necessidade de: implementar sessões de formação transversal aos estudantes estrangeiros de modo a facilitar o seu acesso às plataformas digitais; criar uma divisão de relações internacionais, com o objetivo de centralizar áreas de internacionalização (ex: mobilidade de estudantes, docentes e não docentes; recrutamento, acolhimento e apoio aos estudantes internacionais e visitantes); acompanhar a celebração e renovação de acordos de cooperação com entidades internacionais; acompanhar o apoio à implementação da estratégia de internacionalização da UO, nomeadamente no que respeita a parcerias institucionais e redes internacionais em que a NOVA participa; acompanhar a gestão de projetos ao abrigo do Erasmus+; melhorar a comunicação da oferta letiva existente através dos websites das UO; incentivar a participação dos estudantes em conferências internacionais organizadas nas UO. Na Criação de Valor, identificou-se a necessidade: de implementar ações de sensibilização com foco na criação de start-ups e no registo de patentes; e, para a promoção da gestão da propriedade intelectual, de reforçar a coordenação dos processos de criação de valor entre as UO e a equipa do Gab NOVA Impact existente na Reitoria. Na área dos RH, incrementou-se a sistematização do processo de recrutamento e seleção; e implementou-se o portal do colaborador, uma BD de gestão da formação

2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (EN)

As of 2017, the implementation of NOVA SIMAQ covered the whole mission of NOVA and included all the core areas directly associated to the institutional mission. Based on the Plan-Do-Check-Act (PDCA) continuous improvement approach, NOVA SIMAQ has contributed to obtain efficiency gains in relation to the past, by allowing, in a systematic way, to plan, implement, monitor and improve the activities in the different areas of NOVA. Here are some examples of improvement actions identified by the OU, showing the efficiency gains resulting from the operationalization of NOVA SIMAQ. In Teaching-Learning, the implementation of the questionnaires and the analysis and reflection carried out in the scope of the RUC have allowed, for example, the identification of needs to adjust the distribution of teaching service; to reinforce academic services with HR; to introduce changes in the pedagogical practices regarding evaluation methodologies (e.g. incorporating more projects as an evaluation element in some courses); to review structures and curricular plans. In Research and Development, the following are examples of contributions from the introduction of NOVA SIMAQ: the fact that the imQs have highlighted the need to review the performance evaluation regulations for research staff; the increased support provided for the preparation of international applications, through training sessions; the strengthening of the mechanisms for registration and validation of publications in PURE; and the restructuring of some services related to Research. In Internationalization, the introduction of NOVA SIMAQ highlighted the need to: implement transversal training sessions for foreign students in order to facilitate their access to digital platforms; create an international relations division in order to centralize internationalization areas (e.g: students' mobility, teaching and non-teaching staff; recruitment, reception and support to international students and visitors); to follow up the contracting and renewal of cooperation agreements with international entities; to follow up the support to the implementation of the internationalisation strategy of the OU, namely regarding institutional partnerships and international networks in which NOVA participates; to follow up the management of projects under Erasmus+; to improve the communication of the existing teaching offer through the websites of the OU; to encourage the participation of students in international conferences organised at the OU. In Value Creation, the need was identified: to implement awareness-raising actions focused on the creation of start-ups and on patent registration; and, for the promotion of intellectual property management, to strengthen the coordination of value creation processes between the OU and the NOVA Impact team existing in the Rectory. In the HR area, the recruitment and selection process was systematized and the employee portal, a management database, was implemented.

2.3.5. Participação da comunidade académica na gestão da qualidade (PT)

O envolvimento da comunidade académica é assegurado através de diversos mecanismos: resposta a inquéritos; participação em diferentes órgãos de gestão ou órgãos de dedicados à Qualidade (ex: CP; CAQ_UO) ou outros (comissões de curso); e em reuniões e sessões de esclarecimento. A participação dos estudantes é fundamental, pelo que as Equipas da Qualidade nas UO, apoiadas pelas Associações de Estudantes, procuram envolvê-los desde o momento de ingresso, p.ex., em sessões de boas-vindas, onde é explicada a importância da resposta aos questionários e são divulgados os resultados de exercícios anteriores e das ações de melhoria implementadas. A primeira participação visa identificar, p.ex., os motivos da escolha da NOVA, UO e CE. Durante o percurso académico, os estudantes são convidados a participar em múltiplos momentos, no âmbito das UC, dos estágios, dissertações e projetos, dos programas doutorais e de mobilidade, ou, através dos delegados/representantes, nas reuniões semestrais, contribuindo para a avaliação e melhoria contínua do funcionamento dos CE. Os recém-graduados têm um papel relevante na melhoria dos CE, fornecendo a sua perceção sobre o CE que concluíram. Os diplomados são auscultados sobre a sua situação profissional e sobre a relação desta com a sua formação académica, contribuindo para a NOVA compreender melhor a empregabilidade dos seus diplomados. De notar que o sistema usado para auscultar os diplomados (Sistema CATI) tem por objetivo atingir uma taxa de resposta de 60% por CE. A participação dos estudantes na resposta a inquéritos tem evidenciado diferentes graus de adesão, mesmo entre as UO, com os do 1º ciclo a apresentarem níveis de participação superiores aos dos restantes CE. Daí o esforço das UO em promover o crescente envolvimento dos estudantes nestas atividades, através de campanhas de divulgação, demonstrando a importância da sua participação nos processos de melhoria contínua e, posteriormente, divulgando os resultados obtidos nos seus sites. A implementação recente do CRM irá permitir, para além da promoção das atividades, o reforço da comunicação com os estudantes em temáticas da Q. Os docentes estão envolvidos no processo de garantia da Q através dos órgãos da NOVA/UO, na resposta a questionários e na monitorização do funcionamento das UC e dos CE, com a elaboração de relatórios (RUC, RCE e RAPD). No âmbito da implementação do ModQ, inserido na Plataforma Integrada, as sessões de formação relativas à ferramenta têm sido utilizadas para promover a institucionalização de uma cultura da Qualidade, pelo que a maioria já considera estes processos como uma oportunidade para ser mais interventivo, o que tem sido notado na elaboração dos ditos relatórios. O pessoal técnico, além de representado nos órgãos NOVA/UO (ex. Conselho da UO, CG da NOVA), também participa nos processos de garantia da Q, através da CAQ_UO, da resposta a questionários e do contributo para a elaboração do relatório anual de atividades.

2.3.5. Participação da comunidade académica na gestão da qualidade (EN)

The involvement of the academic community is ensured through various mechanisms: response to surveys; participation in different management bodies or bodies dedicated to Quality (e.g. PC; CAQ_UO) or others (programme committees); and in meetings and information sessions. The participation of students is fundamental so the Q Teams in the OU supported by the Student Associations try to involve them from admission e.g., in welcome sessions, where the importance of responding to the questionnaires is explained and the results of previous exercises and implemented improvement actions are disseminated. The first participation aims at identifying for example the reasons for choosing NOVA, the OU and the Programme. During the academic career students are invited to participate in multiple moments in the scope of the courses, internships, dissertations and projects, PhD and mobility programmes or, through the delegates/representatives, in the semester meetings contributing to the assessment and continuous improvement of the programme functioning. The recent graduates have a relevant role in the programme improvement, providing their perception about the curricular structure they have completed. Graduates are consulted about their professional situation and its relation with their academic training, contributing to NOVA's better understanding of the employability of its graduates. It should be noted that the system used to survey graduates (CATI system) aims to achieve a response rate of 60% per EC. The participation of students in the response to surveys has shown different degrees of adhesion even among the OU with the 1st cycle students showing higher levels of participation than the other cycles. Hence the efforts of the OU in promoting the growing involvement of students in these activities, through dissemination campaigns, demonstrating the importance of their participation in the processes of continuous improvement and, subsequently, disclosing the results obtained on their websites. The recent implementation of the CRM will allow, besides the promotion of the activities, the reinforcement of communication with students on Q themes. The teaching staff is involved in the process of Q assurance through the bodies of NOVA/UO, in the answer to questionnaires and in the monitoring of the functioning of the courses and programmes with the elaboration of reports (RUC, RCE and RAPD). In the scope of the implementation of the ModQ inserted in the Integrated Platform the training sessions related to the tool have been used to promote the institutionalization of a Q culture, so that the majority already considers these processes as an opportunity to be more interventive which has been noticed in the elaboration of the reports. The staff besides being represented in the NOVA/UO bodies (e.g., Council of the UO, GC of NOVA) also participates in the processes of Q assurance, through the CAQ_UO, by answering questionnaires and by contributing to the elaboration of the annual report of activities.

2.3.6. Eficácia do sistema de informação (PT)

A NOVA dispõe de vários sistemas de informação que asseguram que a informação gerada pelo SIGQ é divulgada a toda a comunidade académica. As UO dispõem de SGA para gerir as atividades académicas (ex. matrículas online, inscrição em UC/CE, planeamento e funcionamento dos cursos), aceder à plataforma de e?learning e a materiais pedagógicos, e caracterizar o perfil, monitorizar a progressão e o sucesso dos estudantes. Os dados académicos alimentam a BD da Plataforma Integrada(PI) da NOVA. O ModQ encontra-se associado à PI, permitindo às UO desmaterializar, automatizar e normalizar procedimentos, aplicar questionários e divulgar informação relativa ao processo EA (ex.monitorizar progresso e sucesso dos estudantes, resultados dos questionários, RUC e RCE) e à gestão dos RH e materiais. Para promover a Cultura da Q, os resultados dos imQ são ativamente divulgados (ex. alertas a docentes e estudantes quando os resultados dos questionários ficam disponíveis), contribuindo para suscitar um papel mais participativo e crítico na melhoria da Q. Existe um dashboard dinâmico dos imQ do EA. A informação sobre a produção científica da NOVA é compilada através de um CRIS que automatiza o acesso às principais bases de dados internacionais e permite livre acesso à Scopus. O ciclo de gestão de informação científica está em linha com as políticas de Ciência Aberta, uma vez que a plataforma permite a validação da produção em Acesso Aberto(AB) e o envio para o RUN e a plataforma OpenAIRE da Comissão Europeia, estimulando o AB na NOVA. O NOVA Research Portal dá a conhecer à sociedade a Ciência realizada na NOVA, oferecendo uma ferramenta de análise colaborativa, de redes e de Big Data. A monitorização da produção científica é assegurada pela plataforma de análise bibliométrica SciVal, que faz o benchmarking internacional do desempenho da NOVA (ex.produtividade, impacto normalizado por área e colaboração internacional). A monitorização da empregabilidade dos diplomados é suportada pela plataforma QuickOBIP, que reúne indicadores e dados dos inquéritos anuais, alimentando o relatório de atividades, a monitorização do PE e o relatório síntese do percurso de inserção profissional dos diplomados da NOVA, sendo também utilizada para rankings internacionais. A gestão financeira, patrimonial e de RH da NOVA utiliza o SINGAP, que permite a visualização de indicadores e a produção de relatórios de gestão. O Portal NOVA SIMAQ foi desenvolvido, para dar acesso:ao MQ; Repositório Documental de documentos e evidências demonstrativas da eficácia do NOVA SIMAQ; e a dashboards dinâmicos, permitindo verificar o grau de cumprimento de cada referencial definido pela A3ES. O Sist Gestão Documental, único para toda a NOVA, permite desmaterializar processos e normalizar procedimentos transversais das áreas de suporte da NOVA(ex gestão RH, área financeira e administrativa, ação social), contribuindo para a gestão e disponibilização da informação relevante para o bom funcionamento do NOVA SIMAQ

2.3.6. Eficácia do sistema de informação (EN)

NOVA has several information systems that ensure that the information generated by SIGQ is disseminated to the whole academic community. The OU have SGA to manage academic activities (e.g. online enrolment, enrolment in courses/programmes, planning and functioning of programmes), to access the e-learning platform and pedagogical materials, and to characterise the profile, monitor the progression and success of students. The academic data feeds NOVA's Integrated Platform (PI) database. ModQ is associated with PI, allowing the OU to dematerialise, automate and standardise procedures, apply questionnaires and disseminate information related to the TL process (e.g., to monitor the progress and success of students, results of questionnaires, RUC and RCE) and to the management of HR and materials. To promote the Culture of Q, the imQ results are actively disseminated (e.g. alerts to teachers and students when questionnaire results become available), contributing to a more participatory and critical role in the improvement of Q. There is a dynamic dashboard of the EA imQ. The information about NOVA scientific production is compiled through a CRIS that automates access to the main international databases and allows free access to Scopus. The scientific information management cycle is in line with the Open Science policies, since the platform allows the validation of the scientific production in Open Access (OS) and its submission to RUN and the OpenAIRE platform of the European Commission, stimulating OS at NOVA. The NOVA Research Portal informs society about the science carried out at NOVA, offering a collaborative, network and Big Data analysis tool. The monitoring of scientific production is ensured by the bibliometric analysis platform SciVal, which performs international benchmarking of NOVA performance (e.g. productivity, normalized impact by area and international collaboration). The monitoring of graduate employability is supported by the QuickOBIP platform, which gathers indicators and data from annual surveys, feeding the activities report, the SP monitoring and the synthesis report of the professional placement path of NOVA graduates, being also used for international rankings. The financial, patrimonial and HR management of NOVA uses SINGAP, which allows the visualization of indicators and the production of management reports. The NOVA SIMAQ Portal was developed to give access to: the MQ; the Documental Repository of documentation and evidence demonstrating the effectiveness of NOVA SIMAQ; and dynamic dashboards, allowing to verify the degree of compliance with each benchmark defined by A3ES. The Document Management System, unique for all NOVA, allows dematerializing processes and standardizing transversal procedures of NOVA support areas (e.g. HR management, financial and administrative area, social action), contributing to the management and availability of relevant information for the good functioning of NOVA SIMAQ.

2.3.6 Evidências

[Relatório de monitorização e impacto do sistema de qualidade \(meta avaliação\) 2021](#) | PDF | 725.7 Kb

2.4.1. Forças (PT)

Dispersão Geográfica: a nível nacional, presença na Área Metropolitana de Lisboa, em 4 concelhos, promovendo um relacionamento mais abrangente com a sociedade; a nível internacional, existência do Campus NOVA Cairo, projetando a NOVA no exterior. Passagem a Fundação: permite gestão mais autónoma do património e apoiar, e.g., a promoção do Talento através do recurso ao direito privado. Projeto Educativo e Científico: existência de um PE apostado no ensino e investigação de excelência, em várias áreas do conhecimento, contribuindo para uma reputação de qualidade, a nível nacional e internacional. Estrutura de Governo: bem definida e com órgãos responsáveis pela tomada de decisões a vários níveis, incluindo membros da comunidade académica e, em alguns casos, stakeholders externos, contribuindo para uma abordagem inclusiva e representativa nos processos de tomada de decisão. Transparência: forte compromisso com a transparência, garantindo a existência dos mecanismos necessários para a prestação de contas interna e externamente. Promoção da Igualdade de Género e Inclusão: compromisso da NOVA com o princípio de que todas as pessoas devem ter oportunidade de realizar as suas aspirações na vida, independentemente do género ou de outros atributos da sua identidade. Garantia da Qualidade: existência de uma estrutura para monitorizar e garantir a qualidade de todas as atividades, visando a melhoria contínua, e que contribui para o cumprimento dos objetivos definidos no PE.

2.4.1. Forças (EN)

Geographic Dispersion: nationally, NOVA is present in 4 municipalities of Lisbon's Metropolitan Area, promoting a more comprehensive relationship with society; internationally, NOVA is being projected abroad through NOVA Cairo Campus. Becoming a Foundation: the adoption of a private law regime allows a more autonomous management of assets and enables, e.g., the promotion of Talent. Educational and Scientific Project: the SP is focused in the excellency of teaching and research in multiple areas of knowledge, contributing to a quality reputation, both nationally and internationally. Governance Structure: the bodies responsible for decision-making at various levels are well defined, and include members of the academic community and, in some cases, external stakeholders, contributing to an inclusive and representative approach in decision-making processes. Transparency: strong commitment to transparency, ensuring the existence of the necessary mechanisms for internal and external accountability. Promotion of Gender Equality and Inclusion: NOVA's commitment to the principle that all people should have the opportunity to fulfil their aspirations in life, independently of gender or other attributes of their identity. Quality Assurance: existence of a structure that monitors and assures the quality of all activities, aiming at continuous improvement and contributing to the fulfilment of the goals defined in the SP.

2.4.2 Fraquezas (PT)

Dispersão Geográfica: dificulta, em alguns casos, o aproveitamento de sinergias e o desenvolvimento de agendas interdisciplinares. Alinhamento Estratégico: a cultura de silos que persiste na Universidade cria obstáculos ao alinhamento estratégico da NOVA; desafios na articulação entre a estrutura central da NOVA e a estrutura administrativa das UO, o que dificulta a tomada de decisões ágeis e a implementação de mudanças sistémicas, já que as UO gozam de autonomia pedagógica, administrativa e financeira. Participação Estudantil: dificuldade em mobilizar estudantes para os atos eleitorais e para participar em projetos estratégicos da universidade. Sistema de Informação: demora na conclusão da implementação da plataforma integradora de dados da NOVA que permita apoiar e melhorar a tomada de decisão, é geradora de ineficiências. Diversidade na Governação: apesar dos progressos feitos, persiste alguma falta de diversidade em termos de equilíbrio na representação de género e representação étnica em órgãos de governação da universidade. Comunicação: persistem desafios na comunicação interna de decisões e iniciativas, que afetam a celeridade da sua implementação. Risco de ineficácia da comunicação com os stakeholders externos.

2.4.2. Fraquezas (EN)

Geographical Dispersion: in some cases, hinders the exploitation of synergies and the development of interdisciplinary agendas. Strategic Alignment: the silos culture that persists in the University creates obstacles to the strategic alignment of NOVA; challenges in the articulation between the central structure of NOVA and the administrative structure of the OU hinders agile decision making and the implementation of systemic changes, since OU benefit from pedagogical, administrative and financial autonomy. Student Participation: difficulty in mobilizing students for electoral acts and to participate in strategic projects of the university. Information System: delay in completing the implementation of NOVA's data integrator platform to support and improve decision making is generating inefficiencies. Diversity in Governance: despite its progress, lack of diversity persists in terms of balance in gender and ethnic representation in the governance bodies of the university. Communication: challenges persist in internal communication of decisions and initiatives, affecting the speed of their implementation. Risk of ineffective communication with external stakeholders.

2.4.3. Oportunidades (PT)

Fundraising: o caso de sucesso da construção do novo Campus da SBE em Carcavelos, referência nacional e internacional em termos de angariação de recursos privados para uma instituição pública, potencia futuras iniciativas de fundraising para projetos semelhantes. Laboratórios Colaborativos: ligação da Universidade à Indústria em áreas emergentes e de grande relevância na sociedade do futuro. Expansão para novas áreas: o caso de sucesso do projeto TEAMING numa parceria NOVA - Max Delbrück Center for Molecular Medicine (Berlim) com vista à criação de um Centro de Excelência em Biologia de Sistemas Médicos em Portugal, incentiva novas colaborações com instituições de reconhecida expertise em áreas inexistentes ou insuficientemente desenvolvidas na NOVA (e.g. Psicologia, Arte & Tecnologia, Hospitalidade & Turismo). Internacionalização do ensino: a crescente procura de formação superior em todo o mundo, em particular nas economias emergentes, permite expandir o universo estudantil, em particular no segmento internacional, e torná-lo mais diverso, seja atraindo estudantes para Portugal, seja criando Campus da NOVA no estrangeiro. Colaborações ao nível da ID&I: a reconhecida excelência da NOVA potencia parcerias com instituições nacionais e internacionais de I&D e junto do meio empresarial, com vista a impulsionar a inovação, atrair financiamento e contribuir para o desenvolvimento da sociedade e da economia.

2.4.3. Oportunidades (EN)

Fundraising: the success of the new SBE Campus in Carcavelos, a national and international reference in terms of private fundraising for a public institution, enhances future fundraising initiatives for similar projects. Collaborative Laboratories: connecting University to emerging areas' Industries that are of great relevance for the society of the future. Expanding to new areas: the success of TEAMING, a partnership between NOVA and the Max Delbrück Center for Molecular Medicine (Berlin), aiming to create a Centre of Excellence in Medical Systems Biology in Portugal, encourages new collaborations with recognized expertise' institutions, in inexistent or insufficiently developed areas at NOVA (e.g. Psychology, Art & Technology, Hospitality & Tourism). Internationalization of education: the growing demand for higher education all over the world, particularly in emerging economies, enables the expansion of student universe, particularly in the international segment, turning it into a more diversified environment, either by attracting students to Portugal or by opening NOVA Campuses abroad. Collaborations at RD&I level: the well recognized excellence of NOVA fosters partnerships with both national and international R&D institutions and companies, in order to boost innovation, attract funding and contribute to the development of society and economy.

2.4.4. Ameaças (EN)

Administrative Procedures: the Public Procurement Code regime slows down real estate investment processes; Competition: seeking to attract academic and non-academic talent, NOVA faces competition not only from other national and international universities, but also from other training providers and corporate sector. Political Changes: changes in legislation or government policies for science and higher education can affect the funding structure, academic autonomy and NOVA's strategic priorities; unfavourable changes of municipal stakeholders can impact NOVA's SP. Global and Regional Changes: war conflicts, natural disasters, health crises, economic recessions and scarcity of affordable housing supply affect NOVA in the pursuit of its strategy. Communication: media campaigns that harm NOVA's good image; risk that external stakeholders do not adequately perceive the University's strategy.

2.4.4. Ameaças (PT)

Procedimentos Administrativos: a sujeição ao regime do Código de Contratação Pública torna morosos os processos de investimento imobiliário; Concorrência: na procura de atrair talento académico e não académico, a NOVA enfrenta a concorrência, não só de outras universidades nacionais e internacionais, mas também de outras entidades prestadoras de serviços de formação e do sector empresarial. Mudanças Políticas: alterações nas políticas do governo para a ciência e ensino superior ou na legislação podem afetar a estrutura de financiamento, a autonomia académica, as prioridades estratégicas da universidade; alterações desfavoráveis dos stakeholders autárquico podem ter impacto no PE da NOVA. Mudanças Globais e Regionais: a ocorrência de conflitos bélicos, desastres naturais, crises sanitárias, recessões económicas e escassez de oferta de habitação acessível afetam a NOVA na prossecução da sua estratégia. Comunicação: campanhas nos média que atentem contra a boa imagem da NOVA; risco de os stakeholders externos não percecionarem adequadamente a estratégia da Universidade.

3. Ensino

3.1.1. Estratégia institucional e políticas da oferta educativa (PT)

Como IES pública, a NOVA tem uma responsabilidade acrescida no que respeita à conceção dos cursos que ministra. Nesse contexto, estes devem estar fundamentados numa base de conhecimento abrangente e avançada na interface da investigação e da inovação, sustentabilidade, empreendedorismo permitindo preparar os estudantes para uma cidadania ativa e para o seu desenvolvimento pessoal, culminando no contributo para a empregabilidade. No seu PE, a NOVA estabeleceu como um dos seus objetivos estratégicos: “Capacitar os estudantes com conhecimento e competências que lhes permitam construir com sucesso uma carreira em qualquer parte do mundo”. Para garantir a excelência da sua oferta curricular, foi criado o programa transversal Learning@NOVA, referido no PE, que visa apoiar a adoção de uma política diversificada e coordenada, que garanta a manutenção da sua oferta educativa na ‘linha da frente’ das universidades europeias. A oferta educativa desenvolvida na NOVA é guiada pelas expectativas de empregabilidade nas suas áreas de saber, pelo que existem CE interdisciplinares envolvendo várias UO, para melhor se ajustarem à complexidade das necessidades identificadas no mercado de trabalho. A conceção da estrutura curricular e plano de estudos (PdE) da oferta educativa assenta nos pressupostos acima. Uma formação focada em emprego digno inclui, além das competências específicas ministradas na área de formação, competências sólidas transversais para assegurar a empregabilidade nacional e internacional e para apoiar a capacidade de criar o seu próprio emprego ou negócio. Os PdE incorporam, na medida do possível, estas competências transversais que podem ser consubstanciadas em UC obrigatórias ou opcionais. Estas competências incidem nas áreas: - do digital (incluindo programação e uso de Big Data) - da sustentabilidade (ambiental e social) - do empreendedorismo (incluindo desenho da ideia, modelo de negócio, financiamento e análise de mercado) - da comunicação, incluindo argumentação e negociação. Destacam-se os cursos de Comunicação de Ciência, Processamento de texto científico com LaTeX, ou ainda o Healthy Writing Retreat, ministrados pela NOVA Escola Doutoral e direcionados aos estudantes de 3º ciclo. No que respeita à sustentabilidade destaca-se a existência de cerca de 400 UC (10% da oferta disponível) classificadas como sustainability-focused (a designação da UC ou a sua descrição indica um foco explícito na sustentabilidade ou em algum dos seus desafios), ou sustainability-inclusive (o conteúdo programático incorpora desafios de sustentabilidade), de acordo com os critérios adotados pelo STARS (Sustainability Tracking, Assessment & Rating System, Association for the Advancement of Sustainability in Higher Education in USA). Destaca-se na área do Empreendedorismo um conjunto alargado de oferta formativa, providenciada pelas UO e pela reitoria numa perspetiva multidisciplinar (p.ex. Starters Academy), bem como de concursos de ideias e prémios atribuídos aos melhores projetos empreendedores (p.ex. NOVA impACT! Challenges ou NOVA Startup Competition). Refira-se ainda, a título de exemplo, o “Perfil Curricular FCT”, aplicado na FCT NOVA. Além de aspetos como a adoção da avaliação contínua, o “Perfil Curricular FCT”, embora mantendo a transmissão de competências de base e de especialidade, reforça a formação que atualmente é ministrada com competências complementares, através de 4 novas UC onde são lecionados conteúdos referentes a competências transversais como as de comunicação, gestão de tempo, pesquisa bibliográfica, ética, sustentabilidade, transformação digital (ao nível do 1º ciclo) e empreendedorismo (ao nível do 2º ciclo). A par de UC de Introdução à Investigação Científica e à Prática Profissional, é ainda permitida a realização de 6 ECTS em qualquer área científica, o que ajuda a criar nos estudantes uma visão mais holística do saber. Na NOVA FCSH a investigação é a matriz a partir da qual se organiza o ensino, incentivando uma oferta formativa interdisciplinar. Esta abordagem requer uma cultura pedagógica crítica e adaptável às exigências científicas, sociais e tecnológicas. Neste sentido, além de dispor de um Modelo Pedagógico em EaD e b-learning, a NOVA FCSH tem promovido atividades que visam difundir uma cultura orientada para a inovação pedagógica. O procedimento de criação de novos ciclos de estudos na NOVA envolve os proponentes do NCE, identifica as razões que levaram à sua proposta e estimula a reflexão interna sobre a empregabilidade da formação, particularmente no que toca ao perfil dos candidatos a recrutar. As propostas de NCE das UO, ouvidos os seus órgãos competentes, são apresentadas ao Reitor que, após audição prévia do Colégio de Diretores, decide sobre a sua aprovação para submissão à A3ES, de acordo com o previsto na regulamentação em vigor. A conceção de novos CE é, em áreas específicas, especialmente vocacionada para o desenvolvimento ou aprofundamento de competências técnicas relevantes para o mercado de trabalho em transformação. A título de exemplo, refiram-se os novos mestrados Executivos ministrados NOVA SBE, já referidos em 2.1.4, ou o mestrado em Análise e Engenharia de Big Data ou mestrado em Engenharia de Fabrico Digital Avançado, ambos da FCT NOVA. A revisão dos conteúdos programáticos das UC existentes é realizada com regularidade, através do procedimento de revisão das FUC, assegurando a atualidade dos conteúdos, e também o seu ajuste às necessidades emergentes, garantindo que as alterações não desvirtuam os objetivos de aprendizagem. O programa Learning@NOVA tem como objetivo apoiar as UO numa atividade mais detalhada que passa pelo levantamento exaustivo da oferta formativa, conferente e não conferente de grau, para que se possam identificar as redundâncias, no sentido de as eliminar e as substituir por cooperação interdisciplinar na oferta conjunta dos programas existentes. Não obstante a oferta educativa ter sido desenvolvida de acordo com os princípios acima, a natural heterogeneidade da NOVA levou à necessidade de um refinamento da estratégia para o desenvolvimento do ensino da NOVA, de acordo com o Programa de Ação proposto pelo Reitor para 2021-2025, com a criação da Vice-reitoria para o Ensino. Em 2022 a nível organizacional foi criado o Conselho de Ensino (CoDE), que reúne mensalmente com a missão de discutir, definir e acompanhar a implementação de uma estratégia concertada de ensino na NOVA. Na estrutura orgânica da Reitoria, foi criada a Divisão de Ensino, com os núcleos de Inovação Pedagógica e Oferta Formativa., Prevê-se ainda a criação de um Conselho que apoie prospectivamente a NOVA no que respeita a empregos e negócios de futuro e respetivas competências por eles requeridas. A estratégia implementada no que respeita à oferta educativa tem obtido resultados positivos: - Vasta oferta educativa: 41 licenciaturas, 1 mestrado integrado, 138 mestrados e 73 doutoramentos - Oferta educativa ministrada, exclusivamente, em língua inglesa: 30 CE, dos quais 5 licenciaturas (2 em 2017, serão 6 em 2024, e esperamos oferecer 8 em 2025), 20 mestrados e 5 doutoramentos; o sucesso desta estratégia está relacionado com dois fatores: por um lado a maior capacidade de atração de estudantes estrangeiros e, por outro, uma maior e melhor capacitação dos diplomados para competir num mercado de trabalho cada vez mais internacional; - Reforço da atratividade da NOVA, evidenciado pelos resultados do CNA, em que a percentagem de estudantes colocados em primeira opção cresceu de 58% para 62%, no período de 2017-2022, o que indica que a NOVA se encontra no topo das preferências dos estudantes que aqui conseguem obter colocação.

Relatório Avaliação Institucional

De referir que no CNA para 2023, a NOVA apresenta 5 ciclos de estudos com Índice de Excelência dos candidatos ≥ 100): Biologia Celular e Molecular, Ciência Política e Relações Internacionais, Ciências da Comunicação, Direito e Gestão; - Reforço da procura internacional, que se traduziu num aumento de estudantes de nacionalidade estrangeira inscritos entre 2017 e 2022 (de 11% para 21%); - A taxa de ocupação com colocados no final da 1ª fase do CNA tem-se mantido consistentemente igual ou superior a 100%, não apresentando défice de procura; - A nota média dos colocados na NOVA tem vindo a aumentar, de 162,6 no ano letivo de 2017/18 para 171,7 no ano letivo de 2022/23, o que demonstra a capacidade da NOVA em atrair o melhor talento nacional para aqui realizarem a sua formação.

3.1.1. Estratégia institucional e políticas da oferta educativa (EN)

As a public HEI, NOVA has an added responsibility regarding the design of the degrees it offers. In this context, these should be grounded on a comprehensive and advanced knowledge base of research and innovation, sustainability and entrepreneurship, allowing students to be prepared for an active citizenship and for their personal development, contributing to their employability. On its SP, NOVA established as one of its strategic objectives: "To empower students with knowledge and skills that allows them to successfully establish a career anywhere in the world". To guarantee the excellence of its curricular offer, the transversal programme Learning@NOVA was created, as referred in the SP, aiming to support the adoption of a diversified and coordinated policy that guarantees the maintenance of its educational offer in the 'front line' of European universities. The educational offer developed at NOVA is guided by the expectations of employability in its areas of knowledge, so there are interdisciplinary degrees involving several OU, to better adjust to the complexity of the needs identified in the labour market. The design of the curricular structure and curricula (CS&C) of NOVA's educational offer, is based on the above assumptions. An education focused on decent employment includes solid transversal competences to ensure national and international employability, as well as supporting an entrepreneurial awareness, besides providing specific competences in the training area. The CS&C incorporates, as far as possible, these transversal competences that can be embodied in compulsory or optional courses. These competences focus on the following areas: - digital (including programming and Big Data); - sustainability (environmental and social) - entrepreneurship (including the design of the business idea, business model, financing, and market analysis); - communication, including argumentation and negotiation. The courses on Science Communication, Scientific Text Processing with LaTeX, or the Healthy Writing Retreat, taught by NOVA PhD School and aimed at PhD students, stand out. Regarding Sustainability, about 400 courses (10% of the available offer) are classified as sustainability-focused (the designation of the course or its description indicates an explicit focus on sustainability or one of its challenges), or sustainability-inclusive (the syllabus includes sustainability challenges), according to the criteria adopted by STARS (Sustainability Tracking, Assessment & Rating System, Association for the Advancement of Sustainability in Higher Education in USA). Regarding Entrepreneurship, there is a wide training offer provided by the OU and the Rectory in a multidisciplinary perspective (e.g. Starters Academy), as well as idea competitions and prizes awarded to the best entrepreneurial projects (e.g. NOVA impACT! Challenges or NOVA Startup Competition). Another example is the "FCT Curricula Profile", applied at FCT NOVA. In addition to aspects such as the adoption of continuous assessment, the "FCT Curricula Profile", besides providing basic and specific competences, reinforces the training with complementary competences through 4 new courses where contents related to transversal competences such as communication, time management, bibliographic research, ethics, sustainability, digital transformation (bachelor's degrees) and entrepreneurship (master's degrees) are taught. In addition to the course of Scientific Research Introduction and Professional Practice, students are also allowed to take 6 ECTS in any scientific area, enabling a more holistic vision of knowledge. At NOVA FCSH, research is the matrix from which teaching is organized, encouraging an interdisciplinary offer. This approach requires a pedagogical culture that is critical and adaptable to scientific, social, and technological demands. Besides designing a Pedagogical Model for both Distance Learning (DL) and b-learning, NOVA FCSH has promoted activities to spread a pedagogical innovation culture. The pedagogical innovation-process conducted at NOVA, involves the proponents of the new degrees, identifies the reasons that led to their proposal and stimulates internal reflection about its employability, particularly regarding the profile of the candidates to be recruited. After hearing the competent bodies of the OU, the proposals for new degrees are presented to the Rector, who, after consulting the Board of Directors, approves or disapproves their submission to A3ES, according to the regulations in force. In specific areas, the design of new degrees is especially focused on the development or deepening of technical skills, considered relevant to a constantly changing labour market. For example, the design of new degree is, in specific areas, especially focused on the development or deepening of technical skills that are relevant in a changing labour market. As an example, we can mention the new Executive Masters taught by NOVA SBE, already referred to in 2.1.4, or the Master's degrees in Big Data Analysis and Engineering or even the Master's degree in Advanced Digital Manufacturing Engineering, both from FCT NOVA. The process of reviewing syllabus is carried out following the revision procedure, ensuring that contents are up-to-date and adjusted to the emerging needs, as well as guaranteeing that the changes do not distort the learning objectives. The Learning@NOVA programme aims to support the OU in conducting an exhaustive survey of the educational offer, both degree granting and non-degree granting, aiming to identify and eliminate redundancies, and replace them by interdisciplinary cooperation in the joint offer of the existing programmes. NOVA's educational offer has been developed according to the above principles, but its natural heterogeneity has led to the need for a refinement of the strategy for the development of teaching at NOVA, according to the Action Programme proposed by the Rector for 2021-2025, with the creation of the Vice-Rector for Teaching. In 2022, the Education Council (CoDE) was created. This council meets monthly, and its mission includes discussing, defining, and monitoring the implementation of a concerted strategy for teaching at NOVA. Also, the Teaching Division was implemented in the organic structure of the Rectory, with two core units: Pedagogical Innovation and Training Offer. It is also foreseen the creation of a Council that will prospectively support NOVA identifying future jobs and businesses, as well as the skills they require. Concerning educational offer, NOVA's strategy has obtained positive results: - Wide educational offer: 41 bachelor's degrees, 1 integrated master's degree, 138 master's degrees and 73 PhD; - Educational offer taught exclusively in English: 30 degrees, of which 5 undergraduate degrees (2 in 2017, 6 in 2024, and 8 expected in 2025), 20 master's degrees and 5 PhD; the success of this strategy relates with two factors: on the one hand, the greater ability to attract foreign students and, on the other, a greater and better training, providing the needed skills for graduates to compete in an increasingly international labour market; - Strengthening of NOVA attractiveness, evidenced by the results of the national call, in which the percentage of students placed in the first option grew from 58% to 62%, in the period 2017-2022, indicating that NOVA is at the top of the preferences of the students who get a placement here. It is worth mentioning that in the national call for 2023, NOVA presents 5 degrees with an Index of Excellence of candidates ≥ 100 : Cellular and Molecular Biology, Political Science and International Relations,

Communication Sciences, Law and Management; - Reinforcement of international demand, resulting in an increase of foreign nationality students enrolled between 2017 and 2022 (from 11% to 21%); - The occupancy rate with placements at the end of the 1st phase of the national call has consistently remained at or above 100%, showing no deficit in demand; - The average mark of those placed at NOVA has been increasing, from 162.6 in the 2017/18 academic year to 171.7 in the 2022/23 academic year, demonstrating NOVA's ability to attract the best national talent to complete their training here.

3.1.2. Organização da oferta educativa (PT)

A oferta educativa da NOVA desenvolve-se de uma base de conhecimento abrangente até uma especialização (1º ao 3º ciclo) e assenta nas diferentes áreas de saber da NOVA, pelo que muitos dos CE são oferecidos em “ecossistemas” interdisciplinares, envolvendo várias UO, satisfazendo os mais elevados padrões de excelência: - Uma vasta oferta formativa, cujos números foram apontados na anterior questão 3.1.1.; - 15 ciclos de estudos conjuntos (entre UO das NOVA) acreditados a 31/12/2022, dos quais 1 licenciatura (Português e Gestão), 12 mestrados (nos quais se representam diversas áreas do saber, desde a Medicina, Saúde e Ciências da Vida até às Artes e Ciências Sociais e Humanas, passando pelas áreas das Engenharias e Tecnologia e pelas áreas de Economia, Negócios e Direito) e 2 doutoramentos (Arqueologia e Biociências Moleculares); - 33 ciclos de estudos ministrados em associação acreditados a 31/12/2022, dos quais: - 24 (72%) são ministrados em associação nacional. Destes, a área de formação mais representada é a de Artes e Ciências Sociais e Humanas, com 10 CE (41,7%), seguida pela área da Medicina, Saúde e Ciências da Vida, com 9 CE (37,5%). Os restantes CE enquadram-se nas áreas da Engenharia e Tecnologia (3 CE, 12,5%) e da Economia, Negócios e Direito (2 CE, 8,3%); - 9 CE são ministrados em associação internacional, dos quais 4 (44,4%) se enquadram na área das Artes e Ciências Sociais e Humanas, 4 (44,4%) na área das Engenharias e Tecnologia, e 1 na área de Medicina, Saúde e Ciências da Vida. Dada esta experiência recente no desenvolvimento de CE interdisciplinares e em cooperação, e identificadas algumas questões nas suas articulações e sistemas de governação, o CoDE, ainda nos seus primórdios em 2022, tomou como uma das suas primeiras intervenções a discussão interna e posterior aprovação em Colégio de Diretores de documentos com normas gerais para este tipo de programas. Assim, foram aprovados dois documentos da NOVA que harmonizam as regras e princípios orientadores à organização e funcionamento dos ciclos de estudos, uma para o caso dos ciclos conjuntos conferentes de grau lecionados na Universidade, e outro que estabelece princípios similares para os cursos em Associação com outras IES. A transformação digital muda a forma como nos relacionamos em sociedade, como esta se organiza, os modelos de trabalho, as profissões, e até como se abordam os desafios em todas as áreas do conhecimento. Esta transformação estende-se a muitos aspetos da vida universitária, mas em particular à forma como se ensina e se aprende. Os recursos digitais permitem novos métodos pedagógicos que estimulam uma maior interatividade, mesmo quando a distância física entre estudantes e docentes é maior. O PE contempla um ambicioso programa de transformação digital, que cobre todas as áreas de atividade da universidade, incluindo o ensino. Os recentes acontecimentos – nomeadamente, a pandemia COVID-19 – pressionaram muito a realização antecipada de várias etapas desse programa, principalmente na área do ensino, e tornaram, em geral, mais urgente toda a sua concretização. A transformação digital do ensino na NOVA tem consistido num esforço equilibrado, faseado e progressivo, para incluir no ecossistema digital a relação ensino/aprendizagem e, simultaneamente, para melhorar a experiência presencial, física do campus e, em particular, da sala de aula, majorando o tempo de qualidade na aula. Na maximização das sinergias, a transformação digital do ensino para blended learning é muito útil – por exemplo, garantindo a disponibilidade de conteúdos stand alone numa plataforma digital, tornando-os acessíveis a todo o tempo e em qualquer lugar, reduzindo o problema da compatibilização de horários nas aulas práticas, que ainda beneficiam de smart classrooms, nas quais uma parte dos estudantes está presente e outra online, mas participando em tempo real. O regime de ensino a distância, a desenvolver de forma coerente para aumentar o alcance nacional e sobretudo internacional da formação da NOVA, tem-se centrado nas formações não conferentes de grau, o que é ilustrado por exemplos (entre vários outros) de programas oferecidos pelo IHMT NOVA (Curso Internacional de Gestão em Saúde para o Desenvolvimento), e ITQB NOVA/Nova SBE (Pós-Graduação Start-up Research). A oferta educativa conferente de grau da NOVA é feita em regime presencial, garantindo que se tira o maior partido de toda a tecnologia digital disponível, o que não invalida as situações em que se verifique que o regime de ensino a distância é o mais adequado, tendo particularmente em conta as características próprias do ciclo de estudos e o perfil dos candidatos a que o CE se destina. - Antes da entrada em vigor do DL 133/2019, algumas UO da NOVA disponibilizavam CE em regime EaD: - NOVA FCSH: quatro CE ministrados em regime de EaD, dois dos quais em associação com a Universidade Aberta – mestrado em Didática do Inglês e doutoramento em Estudos Medievais. Além destes, a NOVA FCSH disponibilizava outros dois mestrados ministrados neste regime, em História do Império Português e em Ordenamento do Território e Sistemas de Informação Geográfica. - NOVA-IMS: mestrado em Ciência e Sistemas de Informação Geográfica; - Após a entrada em vigor do DL 133/2019, a NOVA apresentou em 2022 um NCE (mestrado), sobre o qual ainda se aguarda resultado do processo de acreditação. Como se pode verificar pelo exposto, a oferta educativa tem sido concebida de acordo com a missão e a estratégia definida, sempre tendo em conta as dinâmicas das próprias UO.

3.1.2. Organização da oferta educativa (EN)

The educational offer at NOVA develops from a comprehensive knowledge base into a specialisation (1st to 3rd cycle) and it is based on the different areas of knowledge offered at NOVA, so that many of the programmes are offered in interdisciplinary "ecosystems", involving several OU, satisfying the highest standards of excellence: - A vast educational offer, whose numbers were pointed out in the previous question 3.1.1; - 15 joint degrees (taught by two or more NOVA's OU) accredited by 31/12/2022, of which: 1 bachelor's degree (Portuguese and Management), 12 master's degrees (in areas such as Medicine, Health and Life Sciences, Arts and Social and Human Sciences, Engineering & Technology and Economics, Business and Law) and 2 PhD (Archaeology and Molecular Biosciences); - 33 degrees taught in association, accredited by 31/12/2022, of which: - 24 (72%) degrees taught in a national association. Of these, the most represented training area is Arts, Social Sciences and Humanities, with 10 programmes (41.7%), followed by Medicine, Health and Life Sciences, with 9 programmes (37.5%). The remaining programmes are in Engineering and Technology (3, representing 12.5%) and Economics, Business and Law (2, representing 8.3%); - 9 degrees taught in international association, of which 4 (44.4%) are allocated to the area of Arts, Social Sciences and Humanities, 4 (44.4%) are allocated to the Engineering & Technology and the last one is allocated to Medicine, Health and Life Sciences. Given the recent experience in the development of interdisciplinary and cooperative programmes, that provided the identification of some issues in their articulations and governance systems, the EduC, still in its beginnings in 2022, exploited an internal discussion and guiding regulation documents for this type of programmes, that were subsequently approved by the Board of Directors. Thus, two regulation guides were approved, one for the case of joint degrees, and another that establishes similar principles for the courses taught in association with other HEI. Digital transformation changes the way we relate to each other in society, how society is organised, working models, professions, and even how we approach challenges in all areas of knowledge. This transformation extends to many aspects of university life, but in particular to the way we teach and learn. Digital resources provide new pedagogical methods that stimulate greater interactivity, even when there is a wider physical distance between students and teachers. The SP envisages an ambitious digital transformation programme, covering all areas of NOVA's activity, including teaching. Recent events - namely, the COVID-19 pandemic - have put a lot of pressure on the urgent realisation of several steps of this programme, mainly regarding the adopted teaching methods. The digital transformation of teaching at NOVA has consisted of a balanced, phased and progressive effort to include the teaching/learning relationship in the digital ecosystem and, simultaneously, to improve the face-to-face experience at the campus and, particularly, at the classroom, increasing the "quality time in class". In maximizing synergies, the digital transformation of teaching to blended learning is very useful - for example, ensuring the availability of stand-alone contents on a digital platform, meaning that they are accessible anytime anywhere, reducing the mismatch time in practical classes, that still benefit from smart classrooms, meaning that some students are physically in the classroom while others participate online in real time. The DL regime, to be developed in a way that aims to increase the national and international reach of NOVA training, has been centred on non-degree courses, being illustrated by examples (amongst several others) of programmes offered by IHMT NOVA (International Course in Health Management for Development), and ITQB NOVA/Nova SBE (Postgraduate Start-up Research). The degree-conferring education offered at NOVA is done in a face-to-face regime, ensuring the maximum use of all the digital technology available, which does not invalidate situations where DL is the most adequate, particularly considering that the characteristics of the degree and the profile of its candidates. Even before the approval of decree-law 133/2019, some OU already provided programmes in DL regime: NOVA FCSH: four degrees taught in DL regime, two of them in association with Universidade Aberta - master's degree in English Didactics and PhD in Medieval Studies. Additionally, NOVA FCSH offered two other degrees in this regime, namely: master's degree in History of the Portuguese Empire and master's in Spatial Planning and Geographic Information Systems. NOVA-IMS: master's degree in Geographic Information Science and Systems; After the entry into force of DL 133/2019, in 2022 NOVA presented a proposal for a new master's degree in DL, that is still being appreciated by the regulator. Therefore, educational offer has been designed according to the institution's mission and strategy, without forgetting the dynamics of the OU themselves.

3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

A oferta educativa disponibilizada na NOVA abrange ciclos de estudos conferentes de grau de 1º, 2º e 3º ciclo. Contudo, algumas UO concentram a sua oferta educativa na formação pós-graduada, i.e., mestrados e doutoramentos (2º e 3º ciclos). São disso exemplo: O Instituto de Higiene e Medicina Tropical é vocacionado para as áreas das Ciências Biomédicas, Medicina Tropical e Saúde Global, oferecendo CE que incidem nas áreas da saúde global, da medicina tropical, da medicina das viagens, da parasitologia e da microbiologia médicas e de outras ciências biomédicas e da saúde pública; em particular a oferta formativa é das mais internacionalizadas da NOVA, embora os cursos sejam lecionados em Português, dado que a missão da Unidade Orgânica sempre tenha estado vocacionada para os PALOP desde a sua fundação em 1907. O IHMT oferece 10 CE, dos quais 6 conducentes ao grau de mestre, e 4 conducentes ao grau de doutor. A Escola Nacional de Saúde Pública, vocacionada para as áreas do conhecimento que integram as Ciências da Saúde Pública, numa perspetiva interdisciplinar e transdisciplinar; em particular, é a única instituição em Portugal que permite, por acordo com o Ministério da Saúde, aceder à carreira de Administração Hospitalar, através do curso de especialização em administração hospitalar (CEAH). A qualidade da sua oferta formativa nesta área de conhecimento é acreditada internacionalmente pela Agency for Public Health Education Accreditation (APHEA), sendo a única entidade nacional com esta acreditação. A ENSP oferece 7 CE, dos quais 5 conducentes ao grau de mestre e 2 conducentes ao grau de doutor. O Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier está direcionado para o ensino avançado em ciências da vida, química, e tecnologias associadas, e oferece 8 CE, sendo 4 de Mestrado em conjunto com outras UO da NOVA e 4 conducentes ao grau de doutor. Ainda no âmbito da oferta educativa, destaca-se: A NOVA Medical School (NMS) tem limitações legais para a sua internacionalização ao nível do Mestrado Integrado em Medicina, o que penaliza financeiramente a instituição pela oferta desse programa de alta qualidade, embora tenha oferta formativa em língua inglesa ao nível dos Mestrados. Na formação avançada oferece cursos internacionais, altamente especializados, como treino cirúrgico em cadáveres humanos e técnicas invasivas utilizando simuladores de alta-fidelidade. A NOVA SBE tem a Triple Crown Accreditation, que inclui as acreditações Americana (AACSB), Europeia (EQUIS) e inglesa (AMBA), garante de qualidade internacional de toda a sua oferta formativa, tendo sido renovadas cada uma independentemente por cinco anos de forma sistemática, e tendo a NOVA SBE sido a primeira instituição nacional a ser acreditada internacionalmente na área da Gestão e Economia (EQUIS 2004). A NOVA IMS tem a excelência da sua oferta formativa reconhecida nas diversas áreas em que atua. A sua Licenciatura em Sistemas e Tecnologias de Informação é acreditada pela agência de acreditação Norte Americana ABET, sendo a 1ª Licenciatura da Europa com esta chancela de qualidade. O Mestrado/Pós-Graduação em Sistemas Estatísticos possui a certificação de qualidade EMOS (European Master in Official Statistics), atribuída pelo Sistema Estatístico Europeu (SEE). A NOVA IMS é também a primeira instituição universitária fora dos EUA a obter a acreditação GEOINT (Geospatial Intelligence) por parte da United States Geospatial Intelligence Foundation (USGIF). Finalmente, a NOVA IMS está acreditada como membro da UNIGIS, rede internacional que reúne as melhores escolas na área dos Sistemas de Informação Geográfica. A FCT NOVA também tem a sua oferta de cursos de engenharia reconhecida desde 2017 pela ENAEE (European Network for Accreditation of Engineering Education) e dispõe da Marca de Qualidade EUR-ACE®.

3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

The educational offer provided at NOVA includes 1st, 2nd and 3rd cycle degrees. However, some OU concentrate their educational offer in post-graduate education, i.e. masters and doctorates (2nd and 3rd cycles). These include, for example: The Institute of Hygiene and Tropical Medicine (ITQB) is devoted to the areas of Biomedical Sciences, Tropical Medicine and Global Health, offering Programmes that focus on the areas of global health, tropical medicine, travel medicine, medical parasitology and microbiology and other biomedical and public health sciences; in particular the training offer is one of the most internationalised at NOVA, although the courses are taught in Portuguese, given that the mission of the Organic Unit has always been oriented towards the PALOP since its foundation in 1907. The IHMT offers 10 Programmes, of which 6 lead to a master's degree, and 4 lead to a doctoral degree. The National School of Public Health, focused on the areas of knowledge that integrate Public Health Sciences, in an interdisciplinary and transdisciplinary perspective; in particular, it is the only institution in Portugal that allows, by agreement with the Ministry of Health, access to the career of Hospital Administration, through the specialization course in hospital administration (CEAH). The quality of its training offer in this area of knowledge is internationally accredited by the Agency for Public Health Education Accreditation (APHEA), being the only national entity with this accreditation. ENSP offers 7 Programmes, of which 5 lead to a master's degree and 2 lead to a doctoral degree. The ITQB is directed to advanced education in life sciences, chemistry and associated technologies and offers 8 Programmes, 4 are joint master's degrees (with other NOVA OU) and 4 lead to PhD. Still within the scope of the educational offer, it should be noted: NOVA Medical School (NMS) has legal limitations for its internationalization at the level of Integrated Masters in Medicine, which financially penalizes the institution for offering this high quality program, although it has a training offer in English language at the master's degree level. In advanced training it offers highly specialised international courses, such as surgical training on human cadavers and invasive techniques using high-fidelity simulators. NOVA SBE has the Triple Crown Accreditation, which includes American (AACSB), European (EQUIS) and English (AMBA) accreditations, guaranteeing the international quality of all its training offer, each independently renewed for five years in a systematic way, and NOVA SBE was the first national institution to be internationally accredited in the area of Management and Economics (EQUIS 2004). NOVA IMS has the excellence of its training offer recognized in its scientific areas. Its degree in Information Systems and Technologies is accredited by the North American accreditation agency ABET, being the 1st degree in Europe with this seal of quality. The Master/Post-Graduation in Statistical Systems has the EMOS (European Master in Official Statistics) quality certification, granted by the European Statistical System (ESS). NOVA IMS is also the first university outside the USA to obtain the GEOINT (Geospatial Intelligence) accreditation by the United States Geospatial Intelligence Foundation (USGIF). Finally, NOVA IMS is accredited as a member of UNIGIS, an international network that gathers the best schools in the field of Geographic Information Systems. FCT NOVA also has its engineering courses recognized since 2017 by ENAEE (European Network for Accreditation of Engineering Education) and has the EUR-ACE® Quality Mark.

3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (PT)

O PE da NOVA define no seu primeiro pilar da política de ensino os princípios da inovação pedagógica na NOVA: “Inovação pedagógica diz respeito ao recurso às mais recentes inovações tecnológicas e visa proporcionar aos estudantes uma experiência de aprendizagem enriquecedora, progressivamente híbrida (*blended learning*), aliando a interação presencial em sala de aula a um acesso cada vez mais alargado a conteúdos digitais, como o método de sala de aula invertida (*flipped classroom*), em que os conteúdos a serem transmitidos/discutidos são previamente conhecidos pelo estudante. Uma forma de adequar a interação em sala de aula às características da atual geração de estudantes, ‘sempre ligados à web’, consiste em conciliar a abordagem BYOD (*bring your own device*) com a utilização de plataformas *clicker* (e.g. *Webclicker*, *Quora*, *Slido*). Este modelo de inovação pedagógica passará progressivamente a existir como elemento distintivo da oferta de ensino da NOVA em todos os seus ciclos de estudos estratégicos e, quando adequado, na formação não conferente de grau.” Neste contexto, uma variedade de metodologias de ensino tem sido desenvolvida e utilizada na NOVA em função das especificidades dos diferentes ciclos de estudos, áreas de conhecimento e das UC envolvidas. No que diz respeito à mais tradicional das metodologias, a abordagem expositiva, está presente em praticamente todos os cursos da NOVA. É a forma usual de ensino, preferida pela generalidade do corpo docente que foi formado e se revê neste modelo pedagógico. A abordagem mista envolve combinações de modos presenciais e modos online de ensino. Dividimos este tipo de abordagem em dois modelos distintos: a abordagem híbrida envolve simultaneamente alguns estudantes em modo presencial e outros online; a abordagem *blended learning* envolve ter os estudantes todos em modo presencial em certas fases do curso, e todos online em outras fases. Este tipo de metodologias tem sido usado na NOVA particularmente em CE de 2º e 3º ciclo, e ainda em cursos de aprendizagem ao longo da vida. A introdução deste tipo de ensino foi feita, para além da política explícita no PE e dos naturais condicionantes da pandemia, por três ordens de razão: (1) permite a internacionalização dos cursos, incluindo estudantes fora do País; (2) permite que estudantes de outras regiões do País possam participar; (3) permite que estudantes a tempo parcial (tipicamente estudantes com atividade profissional) possam ajustar mais facilmente os seus calendários às atividades letivas. A grande limitação para este tipo de abordagem são as condições técnicas que incluem, entre outros fatores, a existência de salas adequadamente preparadas para o efeito, no caso da abordagem híbrida, e de recursos digitais adequados no caso do *blended learning*. Apesar de UO como a NOVA IMS, a NOVA SBE e a NOVA FCSH dispõem de salas especificamente desenhadas e desenvolvidas para o modelo híbrido, algumas das outras UO não o têm e evitam oferecer cursos nessa modalidade após experiências menos bem-sucedidas durante o período pandémico, face à natureza dos seus CE (o caso da NMS é explícito). Já no caso da NOVA IMS, a abordagem mista acontece em todos os 2º e 3º ciclos pelas razões já apontadas. As metodologias *blended* mostraram-se mais adequadas a outro tipo de necessidades. Por exemplo, mudanças de currículo no mestrado integrado em Medicina (quarto e quinto ano) levaram à adoção deste modelo. No segundo e terceiro ano, UC lecionadas no hospital deixaram de ser semestrais para serem estendidas por dois semestres. Por essa razão, tornou-se pedagogicamente mais conveniente não lecionar todas essas aulas presencialmente – o que levou à solução *blended*. Das 38 horas de aulas curriculares 6 são presenciais e as outras são gravadas. Os estudantes claramente preferem as aulas gravadas, embora os docentes tenham uma evidente preferência pelas aulas presenciais. Na NOVA FCSH esta metodologia foi mais usada no 3º ciclo, com a vantagem de conciliar calendários e não obrigar a presença física em Lisboa (já que neste CE em particular há estudantes provenientes de diferentes regiões de Portugal). A NOVA FCSH terá usado esta metodologia mais na pandemia, mas como estratégia de recurso. A NOVA SBE usa esta metodologia rotineiramente no 1º e no 2º ciclo. A tipologia sala de aula invertida (*flipped classroom*) é usada transversalmente em todas as UO, com especial destaque para a NMS e para a NOVA FCSH que assumem explicitamente o seu uso. Na NOVA FCSH acontece mais no ensino das línguas estrangeiras, inclusive no 1º ciclo. Na NOVA SBE, várias disciplinas dos dois primeiros ciclos usam rotineiramente este sistema, onde os estudantes preparam antecipadamente os temas a discutir na sala de aulas. A metodologia de avaliação por pares é praticada, por exemplo, em algumas Unidades Curriculares da NOVA FCSH, mesmo no 1º ciclo, relativizando o papel do avaliador e responsabilizando os estudantes pela consciencialização do valor do processo de aprendizagem. Trata-se de um piloto pedagógico que tem tido grande aceitação por parte dos estudantes. Na NOVA SBE essa metodologia é usada há algum tempo em disciplinas como *Data Analysis*, e várias da área de *Marketing*, entre outras. O desenvolvimento de aprendizagem baseada em problemas ou projetos (*Problem / Project Based Learning – PBL*) é desenvolvido na NOVA IMS tanto em contexto de Projeto (cadeiras de Projeto de Sistemas de Informação), como de Problemas (cadeiras de Inovação e Gestão de Conhecimento). Mais uma vez, estas inovações foram implementadas dadas as exigências do período pandémico, mas o seu sucesso fê-las perdurar. A NOVA FCSH oferece várias cadeiras em PBL, da Filosofia, aos trabalhos de seminários, com a produção de ensaios, mesmo no contexto do 1º ciclo. Na NOVA SBE há várias disciplinas baseadas na metodologia PBL, no 2º ciclo, sobretudo na área da Gestão e Finanças, mas também no 1º ciclo, como por exemplo a UC *Managing Impactful Projects*, disciplina obrigatória para todos os estudantes das Licenciaturas. A aprendizagem em equipa (*Team-Based Learning – TBL*) é baseado na consulta e desenvolvimento do material das aulas em casa, e discussão subsequente em grupo em sala de aula – num certo sentido inspira-se na filosofia subjacente à estratégia de *flipped class learning*. A NOVA IMS usa este tipo de metodologia em cursos de *Machine Learning*, por exemplo e a NMS em algumas UC piloto, visando a sua implementação de um modo mais generalizado. A existência de laboratórios a distância foi experimentada durante o período pandémico. UO como a FCT NOVA, o IHMT NOVA e o ITQB NOVA, naturalmente com grandes atividades laboratoriais, passaram por essa inovação forçada, que implicou um esforço grande de adaptação das pessoas e organizações. A título de exemplo refira-se o caso do laboratório de fisiopatologia da NMS, que durante a pandemia passou a ter aulas a distância, onde o staff fazia os testes de função respiratória acompanhados de descrição detalhada, substituindo aquilo que deveria ter sido a experiência dos estudantes durante a prática laboratorial. Após 2021 retomaram-se gradualmente as aulas presenciais, até porque o esforço e tempo envolvidos e a dificuldade de avaliação dos estudantes naquele modelo obrigava a fazer a avaliação turma a turma (cerca de 300 alunos em 18 turmas de 16 alunos), o que constituía um esforço insustentável. O desenvolvimento e a implementação de todas

Relatório Avaliação Institucional

estas metodologias de ensino estão enquadrados na estratégia institucional de ensino declinada no início desta secção. Note-se que as estratégias mistas, por exemplo, permitem a inclusão de estudantes geograficamente dispersos (ou com reduzida mobilidade) que, de outra forma, não poderiam beneficiar da formação. O método de avaliação por pares é particularmente inovador no sentido da inclusão dos estudantes, tornando o seu papel mais relevante no processo de aprendizagem. Adicionalmente, o uso sistemático da tecnologia capacita os estudantes para o mercado de trabalho em evolução e cada vez mais exigente em relação às competências digitais, assim como estimula o corpo docente ao envolvimento em inovações pedagógicas cada vez mais necessárias. A experiência passada na NOVA levou, como referido anteriormente, à criação de um Conselho de Ensino (CoDE), cuja missão inclui “definir uma estratégia de inovação pedagógica nos diferentes níveis de ensino e áreas de conhecimento para a Universidade NOVA”. Identificada a riqueza e heterogeneidade das realidades pedagógicas experimentadas pelas diversas UO, foi feito um trabalho para a agregação das diferentes competências e para a definição de uma identidade para a Inovação Pedagógica na NOVA. Esse processo culminou com o documento “Teaching and Learning Innovation Policies”, que foi recentemente aprovado em Colégio de Diretores.

3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (EN)

The first pillar of NOVA's SP defines the principles of pedagogical innovation at NOVA: "Pedagogical innovation refers to the use of the latest technological innovations and aims to provide an enriching learning experience to students, progressively hybrid (blended learning), combining face-to-face interaction with an increasingly wider access to digital contents, such as used in the flipped classroom, in which students have previous access to the contents that will be transmitted/discussed. One way of adapting classroom interaction to the characteristics of the current generation of students, 'always connected to the web', is to conciliate the BYOD (bring your own device) approach with the use of clicker platforms (e.g. Webclicker, Quora, Slido). This pedagogical innovation model will progressively come into existence as a distinctive element of NOVA's teaching offer in all its strategic degrees and, when appropriate, in non-degree training." In this context, a variety of teaching methodologies have been developed and used at NOVA according to the specificities of the different degrees, areas of knowledge and courses involved. As far as the most traditional methodology is concerned, the expository approach is present in mostly courses offered at NOVA. It is the usual form of teaching, preferred by the most teaching staff that has been trained and identify themselves with this pedagogical model. The mixed approach involves combining face-to-face and online modes of teaching. We divide this type of approach into two distinct models: the hybrid approach involves simultaneously having some students face-to-face and others online; the blended learning approach involves having students all face-to-face at certain stages of the course, and all online at other stages. This type of methodologies has been used at NOVA, particularly in 2nd and 3rd cycle Programmes, and also in long Life learning courses. The introduction of this type of teaching was made, besides the explicit policy in the SP and the natural constraints of the pandemic, for three reasons: (1) it allows the internationalization of the courses, including the participation of students from outside the country; (2) it allows students from other regions of the country to participate; (3) it allows part-time students (typically students with professional activity) to smoothly adjust their schedules to the teaching activities. The major limitation for this type of approach are the technical conditions that include, among other factors, the existence of adequately prepared rooms, in the case of the hybrid approach, and adequate digital resources in the case of blended learning. Although some OU like NOVA IMS, NOVA SBE and NOVA FCSH have rooms specifically designed and developed for the hybrid model, some of the other OU do not have it and avoid offering courses in this regime, after less successful experiences occurred during the pandemic period, given the nature of their Programmes (the case of NMS is explicit). In the case of NOVA IMS, the mixed approach happens in all 2nd and 3rd cycles for the reasons already pointed out. Blended methodologies have proven to be more suitable to other types of needs. For example, curriculum changes in the Integrated Masters in Medicine (fourth and fifth year) led to the adoption of this model. In the second and third year, courses taught at the hospital ceased to be semester-long and were extended over two semesters. For this reason, it became pedagogically more convenient not to teach all these classes face-to-face, leading to the blended solution. Of the 38 hours of curriculum classes, 6 are face-to-face and the rest of them are recorded. The students clearly prefer the recorded classes, although the lecturers have a clear preference for the face-to-face classes. At NOVA FCSH this methodology has been mostly used in PhD, having the advantage of reconciling calendars and not requiring physical presence in Lisbon (since in this particular Programme there are students coming from different regions of Portugal). NOVA FCSH has used this methodology during covid-19 lockdown, but as a fallback strategy. NOVA SBE uses this methodology routinely in the 1st and 2nd cycle degrees. The flipped classroom methodology is used transversally in all the OU, with special emphasis on NMS and NOVA FCSH. At NOVA FCSH it happens more in the teaching of foreign languages, including in the 1st cycle degrees. At NOVA SBE, several subjects of bachelor's and master's degrees routinely use this system, allowing students to prepare the topics to be discussed in class in advance. The peer evaluation methodology is practiced, for instance, in some courses of NOVA FCSH, even in the 1st cycle degrees, relativizing the role of the evaluator and awarding students to the value of the learning process. It is a pedagogical pilot that has had great acceptance by the students. At NOVA SBE this methodology has been used for some time in courses like Data Analysis and Marketing, among others. Problem / Project Based Learning (PBL) is developed at NOVA IMS both in the context of Project (Information Systems Project course) and Problem (Innovation and Knowledge Management course). Again, these innovations were implemented given the demands during the pandemic period, but their success made them endure. NOVA FCSH offers several subjects in PBL, from Philosophy, to seminars, with the production of essays, even in the 1st cycle degrees. At NOVA SBE there are several subjects based on PBL methodology, mainly in master's degrees of Management and Finance, but it is also used in bachelor's degrees, in the Managing Impactful Projects course, compulsory subject for all undergraduate students. Team-Based Learning (TBL) is based on consulting and developing class material at home, and subsequent group discussion in class - in a sense it is inspired by the philosophy behind the flipped class learning strategy. NOVA IMS uses this kind of methodology in Machine Learning courses, for example, and NMS in some pilot courses, aiming at a more generalized implementation. The existence of remote laboratories was experienced during the pandemic period. OU such as FCT NOVA, IHMT NOVA and ITQB NOVA, naturally with major laboratory activities, underwent this forced innovation, which implied a great effort of adaptation of people and organizations. As an example, we should mention the case of the NMS physiopathology laboratory, which during the pandemic began to have distance classes, where the staff performed the respiratory function tests accompanied by a detailed description, replacing what should have been the experience of the students during laboratory practice. After 2021, face-to-face classes were gradually resumed, due to the effort of assessing students in that model (about 300 students in 18 classes of 16 students), what became unsustainable. The development and implementation of all these teaching methodologies are embedded in the institutional teaching strategy stated at the beginning of this section. Note that the blended strategies, for example, allow the inclusion of geographically dispersed students (or students with reduced mobility) who could not otherwise benefit from the training. The peer assessment method is particularly innovative towards the inclusion of students, making their role more relevant in the learning process. Additionally, the systematic use of technology empowers students for the evolving and increasingly demanding labour market in relation to digital skills, as well as stimulates teaching staff to engage in increasingly necessary pedagogical innovations. The past experience at NOVA led, as mentioned

before, to the creation of CoDE, whose mission includes "defining a pedagogical innovation strategy at the different education levels and knowledge areas for NOVA University". Identified the richness and heterogeneity of the pedagogical realities experienced by the different OU, work was done to aggregate the different competences and to define an identity for Pedagogical Innovation at NOVA. This process culminated with the document "Teaching and Learning Innovation Policies", which was recently approved by the Board of Directors.

3.2.1. Evidências

[Plano Estratégico](#) | PDF | 1 Mb

[Programa de Acção do Reitor](#) | PDF | 1.3 Mb

[Teaching and Learning Innovation Policies](#) | PDF | 509.1 Kb

3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (PT)

De modo a garantir que as metodologias de ensino utilizadas pelo corpo docente se adequam à oferta educativa, fomentam a aprendizagem ativa e o sucesso escolar, a NOVA adotou, através do NOVA SIMAQ, um conjunto de mecanismos que visam avaliar e ajustar regularmente os métodos de ensino e aprendizagem. Em primeiro lugar procede-se à auscultação dos estudantes através da aplicação do Questionário da Perceção dos Estudantes sobre o Funcionamento da UC, onde se questiona explicitamente qual o grau de satisfação do estudante com a prática pedagógica do docente, bem como se os objetivos de aprendizagem foram claramente explicitados no início da UC, e se os métodos de ensino foram adequados, entre outras questões. O questionário dispõe ainda de campos abertos onde o estudante pode deixar a sua opinião sobre o modo como decorreu a UC e sobre a prática pedagógica do docente. A escala aplicada é de 1 a 6. Também os docentes são auscultados através da aplicação do Questionário da Perceção dos Docentes sobre o Funcionamento da UC, onde se questiona explicitamente qual o grau de satisfação do docente com a prática pedagógica implementada, bem como outras questões sobre o funcionamento da UC e sobre os estudantes. A escala aplicada é de 1 a 6. Os resultados destes questionários são incorporados no Relatório de Unidade Curricular (RUC). Tal como previsto no procedimento de elaboração do RUC, este é produzido no final do período letivo da UC e tem como objetivo apresentar uma avaliação global do funcionamento da UC, partindo da análise dos dados objetivos, que se referem ao desempenho obtido pelos estudantes ao longo do semestre e que estão registados no Sistema de Gestão Académica, e dos dados subjetivos, que são obtidos através da resposta aos questionários. Perante os resultados apresentados, compete ao Regente da UC produzir uma análise crítico-reflexiva e, caso necessário, propor um plano de ação de melhorias. No processo de elaboração do RUC, quando o resultado médio da questão colocada aos estudantes sobre a prática pedagógica implementada for igual ou superior a 5, o Regente é convidado a refletir sobre as práticas implementadas em vigor na UC que tenham conduzido ao resultado obtido. O Regente tem ainda a possibilidade de, para essa reflexão, apoiar-se nos comentários que eventualmente os estudantes que responderam ao inquérito possam ter deixado a este título. De seguida o RUC é validado pelo Coordenador do(s) CE onde a UC seja ministrada e no final apresentado ao Conselho Pedagógico. Neste processo são ouvidas a comissão pedagógica do CE ou representantes de estudantes e docentes. Estes instrumentos permitem aos Regentes: refletir sobre os resultados, discutindo-os dentro de fóruns restritos; refletir sobre as metodologias de ensino que são implementadas em cada UC, analisando o modo como estudantes e docentes avaliam a implementação dessas metodologias e comparando com os resultados do desempenho académico; e propor melhorias que, após aprovação, são implementadas sempre que possível na edição seguinte da UC. As ações de melhoria podem, no caso em apreço, versar sobre modificações ao nível da metodologia de ensino, implicando alterações na FUC. Na edição seguinte da UC, após a aplicação dos instrumentos da qualidade, é possível aferir os resultados obtidos pela implementação das ações de melhoria. No Balanço da Qualidade do Ensino-Aprendizagem de cada ano letivo, por UO, são apresentados os resultados globais da satisfação dos estudantes quanto à prática pedagógica, por nível de estudos. A título de exemplo, no ano letivo de 2020/21, os resultados globais nas UO apresentam um valor médio de satisfação que oscila entre 4,53 e 5,4 (numa escala de 1 a 6), sendo que é a formação pós-graduada (mestrados e doutoramentos) aquela que apresenta resultados médios superiores. A nível do sucesso académico, os resultados por UO no 1º ciclo apresentam uma taxa de aprovação acima de 81%, no 2º ciclo os resultados são superiores e no 3º ciclo os resultados são mais díspares entre as UO variando entre 56% e 99%. Globalmente, a percentagem de UC com nível elevado de satisfação de acordo com a avaliação feita pelos estudantes tem vindo a aumentar desde 2017, situando-se nos 62%, no ano letivo de 2021/22. Refira-se que apenas são consideradas para estes cálculos as UC que tenham tido um resultado médio igual ou superior a 5. A título de exemplo apresenta-se em anexo o relatório da UC Métodos Descritivos de Data Mining, da NOVA IMS, onde se aplica a aprendizagem em equipa (Team-Based Learning – TBL) e cujo feedback dos estudantes é muito positivo. Estes resultados permitem-nos considerar que o corpo docente tem vindo a implementar as metodologias adequadas à oferta educativa, permitindo aos estudantes atingirem os objetivos de aprendizagem e concluírem com sucesso o seu percurso académico, existindo mecanismos que detetam instâncias de qualidade deficiente e que permitem aos docentes agir e implementar medidas de melhoria contínua.

3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (EN)

In order to guarantee that the teaching methodologies used by the teaching staff are adequate to the educational offer, foster active learning and academic success, NOVA has adopted, through NOVA SIMAQ, a set of mechanisms that aim to regularly evaluate and adjust the teaching and learning methods. Firstly, the students are consulted through the application of the Questionnaire on the Students' Perceptions of the Working of the course, which explicitly asks about the degree of student satisfaction with the teaching practice of the lecturer, as well as whether the learning objectives were clearly explained at the beginning of the course, and whether the teaching methods were adequate, among other issues. The questionnaire also has open fields where the student can leave his/her opinion on the way the course was carried out and on the pedagogical practice of the teacher. The scale applied is from 1 to 6. Teaching staff are also surveyed through the application of the Questionnaire on the Teachers' Perception of the Functioning of the course, which explicitly asks about the degree of satisfaction of the teacher with the pedagogical practice implemented, as well as other questions about the functioning of the course and about the students. The scale applied is from 1 to 6. The results of these questionnaires are incorporated into the Course Report (RUC). As foreseen in the RUC elaboration procedure, this is produced at the end of the curricular period of the course and aims to present an overall assessment of the functioning of the course, based on the analysis of the objective data, which refer to the performance obtained by the students throughout the semester and which are registered in the Academic Management System, and the subjective data, which are obtained through the response to the questionnaires. According to the results, it is up to the course Regent to produce a critical-reflective analysis and, if necessary, to propose an action plan for improvement. Elaborating the RUC, when the average result of the question asked to the students about the pedagogical practice implemented is equal to or higher than 5, the Regent is invited to reflect about the implemented practices in force in the course that have led to the result obtained. The Regent also has the possibility to use the comments that the students who answered the survey may have left for this reflection. The RUC is then validated by the Coordinator of the programmes where the course is taught and finally presented to the Pedagogical Council. In this process the pedagogical commission of the programme or representatives of students and teachers are heard. These instruments allow the Regents to: reflect on the results, discussing them within restricted forums; reflect on the teaching methodologies that are implemented in each course, analysing how students and lecturers evaluate the implementation of these methodologies and comparing them with the results of the academic performance; propose improvements that, after approval, are implemented whenever possible in the next edition of the course. The improvement actions may, in this case, deal with modifications at the teaching methodology level, implying changes in the FUC. In the next edition of the course, after the application of the quality instruments, it is possible to evaluate the results obtained by the implementation of the improvement actions. In the Quality Assessment of Teaching-Learning of each academic year, the global results of student satisfaction regarding pedagogical practice are presented, by level of studies for each OU. For example, in the academic year 2020/21, the overall results in the OU show an average satisfaction value that oscillates between 4.53 and 5.4 (on a scale from 1 to 6), with post-graduate training (masters and doctorates) showing the highest average results. In terms of academic success, the results per OU in the 1st cycle degrees show an approval rate above 81%, in the 2nd cycle degrees the results are higher and in the 3rd cycle degrees the results are more disparate between OU, varying between 56% and 99%. Overall, the percentage of courses with a high level of satisfaction, according to the assessment made by the students, has been increasing since 2017, reaching 62% in the academic year 2021/22. It should be noted that only the courses that have an average score equal to or higher than 5 are considered for these calculations. As an example, we present in annex the report of the NOVA IMS Data Mining Descriptive Methods course, where Team-Based Learning (TBL) is applied and the students' feedback is very positive. These results allow us to consider that the teaching staff has been implementing the appropriate methodologies to the educational offer, allowing students to reach the learning objectives and successfully conclude their academic path. There are mechanisms that detect instances of insufficient quality and that allow teachers to act and implement measures for continuous improvement.

3.2.2. Evidências

[Relatórios pedagógicos](#) | PDF | 62.7 Kb

[Inquérito de satisfação](#) | PDF | 1.3 Mb

3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (PT)

Com origem na “abordagem centrada na pessoa” (Carl Roger, 1974), a aprendizagem centrada no estudante contrasta com os modelos de educação tradicionais uma vez que coloca o foco, tal como o nome indica, no estudante. Esta abordagem permite ao estudante participar ativamente no seu processo formativo cabendo ao professor a responsabilidade de facilitar a aprendizagem. Este é o princípio preconizado pelo Processo de Bolonha. O Processo de Bolonha recomenda também a promoção da aprendizagem ao longo da vida, na medida em que as metodologias de ensino devem facilitar a aquisição de competências que promovam a capacidade do estudante aprender ao longo da vida, i.e., que o estudante interiorize o processo de aprendizagem, que “aprenda a aprender”. Daí a importância de implementar metodologias que estimulem os estudantes a serem capazes de analisar, enfrentar e contribuir para a resolução de problemas, de trabalhar em equipa. É com base neste pressuposto que o ensino na NOVA contempla, por um lado diferentes metodologias que contribuem para o desenvolvimento das suas competências e para a sua futura integração no mercado de trabalho e, por outro, coloca ao dispor dos estudantes instrumentos que lhes permitem escolher o seu percurso académico, assegurando a flexibilidade e mantendo o rigor científico. Os estudantes são convidados a participar nos processos de aprendizagem, na definição das estruturas curriculares e nas metodologias de ensino, através da participação em órgãos de governo (refira-se a título de exemplo a participação no Conselho Pedagógico, órgão que é responsável por analisar as questões de ordem pedagógica e também pronunciar-se sobre a criação e alteração de planos de estudo), participam nos diversos inquéritos promovidos pelas UO onde, para além de terem a oportunidade de responder especificamente ao tópico das metodologias de ensino, têm também a possibilidade de expressarem a sua opinião e de apresentarem sugestões de melhoria. Também a existência, em algumas UO, de Comissões Pedagógicas permite que estes possam debater com os restantes membros que as constituem as metodologias de ensino e os planos curriculares. A flexibilização dos planos de estudos possibilita aos estudantes uma formação mais alargada e diversificada em áreas de conhecimento de interesse para os estudantes. Assim, a oferta educativa da NOVA dispõe de: - Um vasto leque de UC opcionais na maioria dos planos dos CE ministrados na Universidade; - Oferta de ECTS “livres” em áreas de estudo diferentes da do CE que frequentam, de forma a ampliar o seu horizonte de formação; - Realização de UC de componente não letiva (dissertação, projeto e estágio) orientada para a Investigação e para a transferência de conhecimento; - Frequência de UC isoladas, reconhecidas no Suplemento ao Diploma; - UC que permitem a aquisição de soft skills e uma introdução ao empreendedorismo; - Possibilidade de realização de estágios em instituições parceiras em diferentes setores de atividade; - Oferta de uma formação complementar e transversal aos estudantes do 3.º CE, através dos cursos da Escola Doutoral da NOVA. As metodologias de ensino, abordadas também na questão anterior, traduzem uma abordagem centrada no estudante, melhoram o seu envolvimento e motivação e contribuem para o sucesso na sua formação. Outro aspeto importante, e que está intimamente ligado à aprendizagem centrada no estudante, é o respeito pela diversidade dos estudantes e das suas necessidades, em particular na utilização de métodos de ensino diferentes. Os estudantes têm ainda a possibilidade de frequentar a tempo parcial os CE nos quais estão inscritos, de acordo com o previsto nos critérios definidos pelas UO. O compromisso com a inclusão e o acolhimento da diversidade assumido pela NOVA no PE é prosseguido mediante a existência de regulamentação que visa acautelar as necessidades de grupos específicos, como o Regulamento do Estudante com Necessidades Educativas Especiais da Universidade NOVA de Lisboa. Para além da existência deste Regulamento, a Universidade dispõe de equipamentos e infraestruturas adequados à sua plena integração, e cada UO tem uma Comissão de Análise e Acompanhamento que visa avaliar e acompanhar a adequação do processo de Ensino-Aprendizagem às necessidades específicas destes estudantes. De forma a promover a igualdade de oportunidades, as UO dispõem de diversos estatutos especiais, tais como: Estatuto de Trabalhador-Estudante, Estatuto de Estudante Internacional, Estatuto de Mãe e Pai Estudante, Estatuto do Associativismo Juvenil, Estatuto do Estudante Atleta do Ensino Superior, Estatuto do Estudante Atleta da NOVA, Estatuto de Atleta de Alto Rendimento (Alta Competição), Estatuto do Bombeiro e Estatuto de Militar.

3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (EN)

Originating from the "person-centred approach" (Carl Roger, 1974), student-centred learning contrasts with traditional education models by placing the focus, as the name implies, on the student. This approach allows the student to actively participate in the learning process while the teacher is responsible for the facilitation of learning. This is the principle advocated by the Bologna Process. The Bologna Process also recommends the promotion of lifelong learning, in the sense that teaching methodologies should facilitate the acquisition of competences that promote the student's capacity to learn throughout life, i.e., that the student internalises the learning process, that "learns how to learn". Hence the importance of implementing methodologies that stimulate students to be able to analyse, face and contribute to problem solving, and also to work in teams. It is based on this assumption that teaching at NOVA contemplates, on the one hand, different methodologies that contribute to the development of students' competencies and to their future integration in the labour market and, on the other hand, it provides students with instruments that allow them to choose their academic path, ensuring flexibility while keeping scientific rigour. Students are invited to participate in the learning processes, in the definition of curricular structures and teaching methodologies, through their participation in governing bodies (for example, participation in the Pedagogical Council, responsible for analysing pedagogical issues and to give their opinion on the design of new degrees and in changes applied to study plans), they participate in the various surveys promoted by the OU where, besides having the opportunity to respond specifically to the topic of teaching methodologies, they also have the possibility to express their opinion and to present suggestions for improvement. Also, some OU have Pedagogical Commissions, that allows them to discuss teaching methodologies and curricula with the other members. The flexibility of the study plans allows students to have a wider and more diversified training in areas of knowledge of interest to them. Thus, the educational offer at NOVA includes: • A wide range of optional courses in most programme plans taught at the University • Offer of "free" ECTS in study areas different from the programme they attend, in order to broaden their training horizon • Non-teaching courses (dissertation, project and internship) oriented to Research and knowledge transfer • Attendance of isolated courses, acknowledged in the Diploma Supplement • Soft skills and entrepreneurship courses • Possibility to carry out internships in partner institutions in different activity sectors • Providing complementary and transversal training to students of PhD programmes, through the courses of the PhD School of NOVA The teaching methodologies, also addressed in the previous question, reflect a student-centred approach, improve student engagement and motivation and contribute to the success of their training. Another important aspect, which is closely linked to student-centred learning, is the respect for the diversity of students and their needs, particularly in the use of different teaching methods. The students also have the possibility to attend part-time the programmes in which they are enrolled, in accordance with the criteria defined by the OU. The commitment with inclusion and welcoming diversity assumed by NOVA in the SP is pursued through the existence of regulations that aim to take care of the needs of specific groups, such as the Regulation for Students with Special Education Needs of NOVA University of Lisbon. Besides the existence of this Regulation, the University has adequate equipment and infrastructures for their full integration and each OU has an Analysis and Monitoring Committee that aims at assessing and monitoring the adequacy of the Teaching-Learning process to the specific needs of these students. In order to promote equal opportunities, OU have several special statutes, such as: Student Worker Statute, International Student Statute, Student Mother and Father Statute, Youth Associations Statute, Higher Education Student Athlete Statute, NOVA Student Athlete Statute, High Performance Athlete Statute (High Competition), Firefighter Statute and Military Statute.

3.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

3.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (PT)

O PE da NOVA estabelece no sexto pilar do seu Programa Learning@NOVA que “a formação ao longo da vida é hoje oferta indispensável em qualquer universidade de referência e é parte integrante, e central, da política da União Europeia para o Ensino Superior. Atualmente, o emprego é global e móvel, quando não precário; e a transformação digital torna obsoletas diversas atividades dentro das profissões ou até as próprias profissões. Ao mesmo tempo, a evolução exponencial do conhecimento e da tecnologia criam a necessidade de recertificação de competências ou de aquisição de novas competências. E toda esta nova formação ao longo da vida deve ocorrer centrada nos interesses do formando, garantindo sempre que possível que não tem de prescindir do emprego para a fazer. Ela deve ser, por isso, muito focada e rigorosa, mas também muito flexível e móvel, chegando ao formando quando ele precisa e onde quer que ele esteja, mas garantindo a sua qualidade. O ensino a distância ou a combinação de ensino a distância e presencial são aqui fundamentais. Num mundo cada vez mais competitivo e incerto é crucial investir na formação contínua, uma oferta indispensável em qualquer universidade de referência e parte integrante da política da União Europeia para o Ensino Superior.” A crise pandémica vivida nesta segunda década do Século XXI evidenciou estes factos e tornou premente a necessidade de uma formação contínua da população ativa. Assistiu-se a uma corrida à formação relacionada com os conceitos de upskilling, aperfeiçoar e otimizar as competências já adquiridas; e de reskilling, aprender novas competências, permitindo a mudança de carreira, ou mesmo de área profissional. É importante que as Instituições de Ensino Superior permitam a um qualquer indivíduo dar continuidade aos seus estudos, reconhecendo as competências e valências adquiridas nos mais diversos contextos, ou reverter a sua carreira. A Universidade multigeracional é hoje uma realidade, pelo que é crucial trazer públicos não tradicionais para as instituições, através de programas específicos, como é o caso dos mestrados profissionais no sentido de se contribuir para uma atualização permanente. Esta formação ao longo da vida deve ocorrer centrada nos interesses do estudante/formando, garantindo sempre que possível que não tem de prescindir do emprego para a fazer. Conforme já referido, o ensino a distância ou a combinação de ensino a distância e presencial são aqui fundamentais. Importa, assim, dispor de estratégias efetivas que permitam alargar o acesso a novos públicos e a aprendizagem ao longo da vida. Neste sentido, a NOVA, através das suas UO: - Disponibiliza uma oferta educativa conferente de grau e não conferente de grau destinada a uma população diversificada, atraindo estudantes adultos; os exemplos poderão ser identificados entre os cursos descritos na secção 3.3.2. - Proporciona serviços de aconselhamento e orientação adequados; exemplos deste tipo de serviço podem ser identificados nos gabinetes de formação de cada uma das UO, identificados na secção 3.3.2, que recebem as candidaturas aos programas e disponibilizam informação sobre alternativas disponíveis, permitindo orientar os interesses e necessidades de cada um da melhor maneira. - Implementa mecanismos de reconhecimento de aprendizagens não formais; exemplos destes mecanismos são apresentados na secção 3.3.3. - Integra os princípios de formação ao longo da vida na cultura de qualidade; exemplo da cultura de qualidade são os rankings internacionais que classificam anualmente os melhores programas de formação não conferente de grau com base numa série de critérios de qualidade, como o ranking do Financial Times que classificou a formação da NOVA SBE em 18º lugar no mundo, ou o ranking da Eduniversal que classificou pós-graduações específicas da NOVA IMS no top 5 mundial. - Reforça a relação entre investigação, ensino e inovação, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida; exemplo é o Centro Luís Krus da NOVA FCSH que explicita essa relação. - Promove ambientes de aprendizagem flexíveis para todos os tipos de estudantes; exemplos são os horários pós-laborais dos vários cursos, o tamanho relativamente pequeno das turmas e as ofertas em modelos híbridos e de b-learning. Desenvolve parcerias a nível local, regional, nacional e internacional que proporcionam a oferta de programas atrativos e relevantes; exemplo é o Curso Internacional de Conservação Preventiva de Bens Culturais, oferecido pelo IHMT em parceria com a Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz) do Brasil.

3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (EN)

The SP of NOVA states in the sixth pillar of its Learning@NOVA Programme that "long life training is nowadays an indispensable offer in any university of reference and is an integral and central part of the European Union's policy for Higher Education. Today, employment is global and mobile, if not precarious; and digital transformation makes obsolete several activities within professions or even the professions themselves. At the same time, the exponential evolution of knowledge and technology creates the need for re-certification of skills or acquisition of new skills. And all this new long life training should be centred on the interests of the trainee, ensuring whenever possible that he or she does not have to give up his or her job to do it. It must therefore be very focused and rigorous, but also very flexible and mobile, reaching the trainee when he needs it and wherever he is, but guaranteeing its quality. Distance learning or the combination of distance and face-to-face learning are fundamental here. In an increasingly competitive and uncertain world it is crucial to invest in continuous training, an indispensable offer in any reference university and an integral part of the European Union's policy for Higher Education." The pandemic crisis experienced in this second decade of the 21st century highlighted these facts and made the need for continuous training of the active population urgent. There has been a rush for training related to the concepts of upskilling, to improve and optimise the skills already acquired; and of reskilling, to learn new skills, allowing a change of career, or even of professional area. It is important that Higher Education Institutions allow any individual to continue their studies, recognising the competencies and skills acquired in the most diverse contexts, or to reconvert their career. The multigenerational University is today a reality, so it is crucial to bring non-traditional publics to the institutions, through specific programmes, as is the case of professional masters, in order to contribute to a permanent upgrade. This long life learning should be centred on the student/trainee's interests, ensuring whenever possible that they do not have to give up their job to do it. As already mentioned, distance learning or the combination of distance and face-to-face learning are fundamental here. Therefore, it is important to have effective strategies that allow the widening of access to new publics and long life learning. In this sense, NOVA, through its OUs: - Provides degree and non-degree educational provision for a diverse population, attracting adult learners; examples can be identified from the courses described in section 3.3.2. - Provides appropriate counselling and guidance services; examples of this type of service can be identified in the training offices of each of the OUs, identified in section 3.3.2, which receive applications for programmes and provide information on available alternatives, making it possible to orient one's interests and needs in the best way. - Implements mechanisms to recognise non-formal learning; examples of these mechanisms are presented in section 3.3.3. - Incorporates the principles of long life learning in the culture of quality; an example of the culture of quality are the international rankings that annually classify the best non-degree training programmes based on a series of quality criteria, such as the Financial Times ranking that classified the training of NOVA SBE in 18th place in the world, or the Eduniversal ranking that classified specific post-graduate courses of NOVA IMS in the world top 5. - reinforces the relationship between research, teaching and innovation, in a perspective of long life learning; an example is the Luís Krus Centre at NOVA FCSH which makes this relationship explicit. - Promotes flexible learning environments for all types of students; examples are the after-work hours of the various courses, the relatively small class sizes and the offerings in hybrid and b-learning models. It develops partnerships at local, regional, national and international levels that provide attractive and relevant programme offerings; an example is the International Course on Preventive Conservation of Cultural Property, offered by IHMT in partnership with the Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz) of Brazil.

3.3.1. Evidências

[Regulamento de Serviços](#) | PDF | 3.1 Mb

3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (PT)

A oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida é tão abrangente na NOVA quanto as suas diferentes áreas de conhecimento. Em quase todos os programas as turmas são tipicamente de cerca de 30 estudantes (podendo ser menos em alguns casos e áreas específicas). A Formação ao Longo da Vida da NOVA FCSH visa contribuir para a qualificação dos cidadãos, nos diferentes domínios das Ciências Sociais, Artes e Humanidades. Toda a oferta letiva está ancorada no trabalho desenvolvido pelos Departamentos e pelas Unidades de Investigação da NOVA FCSH, de acordo com os formatos diferenciados. Os cursos de Estudos Pós-Graduados, não conferentes de grau, oferecidos pela NOVA FCSH oferecem uma formação avançada em domínios específicos das ciências sociais, artes e humanidades. Podem ser presenciais ou em regime de e-learning. São validados pelo Conselho Científico da NOVA FCSH e conferem um diploma como definido no Despacho n.º33/2018. Para além das Pós-Graduações, a NOVA FCSH também oferece cursos de especialização. A NSL promove vários Cursos de Extensão Universitária (p.ex. sobre Arbitragem ou Direito das Crianças) para um público-alvo constituído por juristas, quadros dirigentes e técnicos/as superiores das várias áreas governativas do Estado e da sociedade civil e outros licenciados e profissionais. Além destes Cursos, a Jurisnova promove anualmente vários cursos breves nas mais variadas temáticas, como por exemplo, o e-course Business and Human Rights: Regional Approaches and Developments e o e-course de Proteção de Dados Pessoais. De referir ainda o e-course Compliance para a Prevenção da Corrupção, que conta com 5 Edições. Na FCT NOVA, a formação ao longo da vida é oferecida sob a sua divisão de Executive Education. A sua missão é a de enquadrar o conhecimento tecnológico na valorização do desenvolvimento individual, promovendo a educação como chave para o desenvolvimento sustentável. Esta formação deve ser baseada na experiência ativa que combina os últimos desenvolvimentos tecnológicos com casos reais de uso ou oportunidades para novos usos. O público-alvo é o conjunto de profissionais especializados que precisam de atualizar ou renovar as suas competências ao nível da interface tecnologia/realidade do dia-a-dia. O corpo docente da FCT NOVA combina palestras interativas, estudos de caso, exercícios de diagnóstico e trabalho reflexivo para uma experiência envolvente. A FCT NOVA oferece cursos de curta duração (3 a 5 dias) e Pós-Graduações. Na área da Gestão a NOVA SBE oferece formação especializada em cursos de curta e média duração (incluindo pós-graduações e mestrados profissionais) através da NOVA SBE Executive Education, que tem como atividade principal a formação avançada de recursos humanos na área de gestão e temas correlatos. Líder em Portugal e entre as mais prestigiadas escolas da Europa, a NOVA SBE Executive Education oferece formação a todos aqueles que, com alguma formação superior, se querem atualizar ou converter a certas áreas da gestão, ou a grupos que solicitem uma formação específica. A NOVA SBE teve recentemente a sua formação classificada com a 18ª melhor do mundo pelo prestigiado ranking do Financial Times. Na NOVA IMS, o Centro de Executive Education concebe e desenvolve cursos e programas de formação na área da gestão de informação e ciência dos dados para executivos e organizações, que permitem formar profissionais que procuram uma contínua atualização das suas competências. O público-alvo é o conjunto de profissionais especializados que precisam de atualizar ou renovar as suas competências em ciência dos dados e gestão de informação nas mais variadas áreas de conhecimento. A atividade deste centro organiza-se em formação avançada, com cursos definidos e calendarizados, e em programas de formação personalizada, que decorrem em regime exclusivo e de acordo com as necessidades específicas dos participantes e das suas organizações. O ITQB NOVA está a fomentar a oferta de cursos de formação ao longo da vida, de curta duração ou microcredenciais, destinados a investigadores que já terminaram as suas formações e que necessitam, por exemplo, de se familiarizar com novas técnicas ou aprender a navegar no ecossistema do financiamento científico atual. Um outro público-alvo possível destas formações poderão ser os professores do ensino secundário. A ENSP oferece um Programa de Formação Contínua que decorre em 2 semestres, com ofertas específicas para cada um, permitindo escolher um plano pessoal de formação adequado aos interesses profissionais, pessoais e académicos dos estudantes. Este programa possibilita a estudantes externos a frequência das UC dos seus cursos de pós-graduação (especialização, mestrado e doutoramento). Esta possibilidade é também dada a nível coletivo, podendo uma instituição interessada selecionar um plano de formação adequado às suas prioridades, e direcionado para os interesses e necessidades dos seus recursos humanos. A formação avançada ao longo da vida é uma aposta da NMS. A oferta é ampla e diversificada e tem como objetivo potenciar o conhecimento, a investigação e a partilha de conhecimento. A NMS disponibiliza mais de uma dezena de cursos Pós-graduados, alguns deles lecionados em língua inglesa. São cursos vocacionados para profissionais da Saúde com foco na atualização e reconversão profissional. Os cursos hands-on com utilização de cadáveres humanos e de simuladores servem um público amplo desde internos a especialistas, atraindo médicos e outros profissionais de saúde de vários países. O IHMT oferece como formação ao longo da vida uma série de programas que incluem cursos de especialização, formação transversal, cursos de curta duração, ensino a distância [alguns em parceria com instituições Brasileiras (Fiocruz)] e cursos de apoio ao desenvolvimento. O público-alvo é maioritariamente constituído por profissionais da área da saúde, oriundos do mercado lusófono global, tendo muita participação de estudantes dos PALOP, como resultado da sua missão.

3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (EN)

The formative offer in the scope of long life training is as wide-ranging at NOVA as its different areas of knowledge. In almost all programmes the classes are typically of about 30 students (which may be less in some cases and specific areas). Long Life Learning at NOVA FCSH aims to contribute to the qualification of citizens in the different domains of Social Sciences, Arts and Humanities. All the teaching offer is anchored in the work developed by the Departments and Research Units of NOVA FCSH, according to differentiated formats. The Non-degree Postgraduate Courses offered by NOVA FCSH provide advanced training in specific areas of the social sciences, arts and humanities. They can be face-to-face or in an e-learning regime. They are validated by the Scientific Council of NOVA FCSH and confer a diploma as defined in Notice no. 33/2018. In addition to Postgraduate Courses, NOVA FCSH also offers specialization courses. NSL promotes various University Extension Courses (e.g. on Arbitration or Children's Law) for a target audience made up of lawyers, senior managers and technicians from the various governmental areas of the State and civil society and other graduates and professionals. In addition to these courses, Jurisnova annually promotes several short courses on various topics, such as the e-course Business and Human Rights: Regional Approaches and Developments and the e-course Personal Data Protection. We should also mention the e-course Compliance for the Prevention of Corruption, which has already had 5 editions. At FCT NOVA, long life learning is offered under its Executive Education division. Its mission is to frame technological knowledge in the valorisation of individual development, promoting education as a key to sustainable development. This training must be based on active experience that combines the latest technological developments with real use cases or opportunities for new uses. The target audience is the set of specialized professionals who need to update or renew their skills at the interface technology/day-to-day reality level. FCT NOVA faculty combines interactive lectures, case studies, diagnostic exercises and reflective work for an engaging experience. FCT NOVA offers short courses (3 to 5 days) and Post-Graduations. In the Management area NOVA SBE offers specialized training in short and medium term courses (including postgraduate and professional masters) through NOVA SBE Executive Education, which has as its main activity the advanced training of human resources in management and related topics. Leader in Portugal and among the most prestigious schools in Europe, NOVA SBE Executive Education offers training to all those who, with some higher education, want to update or convert to certain areas of management, or to groups that request specific training. NOVA SBE has recently been classified as the 18th best in the world by the prestigious Financial Times ranking. At NOVA IMS, the Executive Education Centre designs and develops courses and training programmes in the area of information management and data science for executives and organisations, which allow training professionals who seek a continuous updating of their skills. The target audience is the set of specialised professionals who need to update or renew their skills in data science and information management in the most varied areas of knowledge. The activity of this centre is organised into advanced training, with defined and scheduled courses, and in personalised training programmes, which take place on an exclusive basis and according to the specific needs of the participants and their organisations. ITQB NOVA is fostering the offer of long life training courses, of short duration or micro-credit, aimed at researchers who have already finished their training and need, for example, to become familiar with new techniques or learn how to navigate in the current scientific funding ecosystem. Secondary school teachers could also be a possible target audience for such training. ENSP offers a Continuing Education Programme that runs in 2 semesters, with specific offers for each one, allowing the choice of a personal training plan suited to the professional, personal and academic interests of the students. This programme enables external students to attend courses of their post-graduate studies (specialization, masters and doctorate). This possibility is also given on a collective level, with an interested institution being able to select a training plan appropriate to its priorities, and directed towards the interests and needs of its human resources. Advanced long life learning is a commitment of NMS. The offer is broad and diversified and aims to enhance knowledge, research and knowledge sharing. NMS offers more than a dozen postgraduate courses, some of them taught in English. They are courses aimed at health professionals with a focus on professional updating and retraining. The hands-on courses with the use of human cadavers and simulators serve a broad public from interns to specialists, attracting medics and other health professionals from various countries. The IHMT offers long life learning programmes that include specialisation courses, transversal training, short courses, distance learning [some in partnership with Brazilian institutions (Fiocruz)] and development support courses. The target audience is mainly health professionals from the global Lusophone market, with much participation of students from the PALOP countries as a result of its mission.

3.3.2. Evidências

[sem evidências]

3.3.3. Reconhecimento e creditação de aprendizagens não formais e informais (PT)

Integrados nas estratégias que permitem alargar o acesso de novos públicos a aprendizagem ao longo da vida, a NOVA implementou mecanismos de reconhecimento de aprendizagens não formais e informais que se encontram plasmados nos Regulamentos de Creditação de Competências, Formação e Experiência Profissional, elaborados de acordo com o previsto na legislação em vigor e que se encontram disponíveis nos websites das UO para consulta de toda a comunidade académica. A análise dos processos requeridos pelos estudantes é feita pelos órgãos formalmente instituídos pelas UO para o efeito e cumpridos os procedimentos instituídos. Ao Conselho Científico compete aprovar/homologar as propostas que lhe forem submetidas. Os estudantes que requeiram a creditação de aprendizagens não formais e informais devem demonstrar a aprendizagem efetiva e a correspondente aquisição de competências em resultado dessa experiência, tendo em conta as competências-chave enunciadas para o ciclo de estudos que os estudantes pretendem frequentar. Nestes regulamentos estão previstos vários métodos de avaliação, orientados ao perfil de cada estudante e aos objetivos das UC ou áreas científicas, como por exemplo: - Avaliação do portfólio, apresentado pelo estudante, designadamente, documentação, objetos e trabalhos, que evidenciem ou demonstrem a aquisição das competências passíveis de creditação; - Avaliação através de entrevista, devendo ficar registado, sumariamente, por escrito, o desempenho do estudante; - Avaliação baseada na realização de um projeto, um trabalho ou um conjunto de trabalhos; - Avaliação baseada na demonstração e observação no laboratório, ou noutros contextos no "terreno"; - Avaliação por exame escrito; - Avaliação baseada numa combinação dos vários métodos de avaliação anteriores; sem prejuízo de outros processos que possam ser considerados mais adequados pelo Conselho Científico. Os estudantes podem, caso discordem da decisão, requerer reapreciação do processo. Não obstante a possibilidade de os estudantes requererem o reconhecimento e creditação das aprendizagens não formais e informais, os pedidos feitos ao abrigo deste dispositivo legal têm sido muito reduzidos e os que surgem são no âmbito dos 2º CE.

3.3.3. Reconhecimento e creditação de aprendizagens não formais e informais (EN)

Integrated in the strategies that allow widening the access of new publics to lifelong learning, NOVA has implemented mechanisms of recognition of non-formal and informal learning that are embodied in the Regulations of Creditation of Competences, Training and Professional Experience, elaborated according to the legislation in force and that are available in the websites of the OU for consultation of the whole academic community. The analysis of the processes requested by the students shall be carried out by the organizations formally instituted by the OU for that purpose and according to the established procedures. The Scientific Council is responsible for approving/homologating the proposals submitted to it. Students who request the crediting of non-formal and informal learning experiences must demonstrate the effective learning and the corresponding acquisition of competences as a result of that experience, taking into account the key competences listed for the study cycle the students intend to attend. In these regulations several assessment methods are foreseen, oriented to the profile of each student and to the objectives of the course or scientific areas, such as: - Evaluation of the portfolio, presented by the student, namely documentation, objects and works, which evidence or demonstrate the acquisition of the competences which can be credited - Assessment by interview, with the student's performance being summarily recorded in writing - Assessment based on the completion of a project, an assignment or a set of assignments - Evaluation based on demonstration and observation in the laboratory, or in other contexts in the "field" - Assessment by written examination - Assessment based on a combination of the various methods of assessment above; without prejudice to other processes that may be considered more appropriate by the Scientific Council Students may, if they disagree with the decision, request a reconsideration of the process. Despite the possibility for students to request the recognition and crediting of non-formal and informal learning, the requests made under this legal device have been very reduced and those that appear are within the scope of the 2nd Programmes.

3.3.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

[sem resposta]

Observações (se aplicável) (PT)

Os dados apresentados nas Tabelas acima contemplam incorreções, reportadas à A3ES previamente. Nesta conformidade, todos os dados referidos ao longo desta secção correspondem a fonte de informação interna.

Observações (se aplicável) (EN)

The data presented in the Tables above include some inaccuracies, previously reported to A3ES. Accordingly, all data referred to throughout this section correspond to internal information sources.

3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (PT)

As políticas desenvolvidas para a atração de novos estudantes variam nos diferentes CE, mas estruturam-se em torno de dois eixos estratégicos: i) reforço permanente da reputação institucional da NOVA e das suas UO, quer a nível nacional, quer a nível internacional; ii) ações de comunicação e divulgação. i. Reforço permanente da reputação institucional da NOVA Para manter a forte capacidade de atração têm vindo a ser reforçados os mecanismos de boa governança e a garantia da qualidade das atividades desenvolvidas, que são um referencial no momento da tomada de decisão por parte dos potenciais estudantes. A NOVA aparece destacada nos principais rankings internacionais, (p.ex. Times Higher Education World University Rankings, Shanghai Ranking's Academic Ranking of World Universities e top 50 academic world university rankings). Os resultados traduzem o trabalho desenvolvido enquanto instituição universitária com um ensino de excelência, capaz de assegurar elevados níveis de sucesso profissional aos seus estudantes. Fazem parte das características da NOVA valorizadas pelos seus estudantes a qualidade do corpo docente e das respetivas práticas pedagógicas, a flexibilidade existente na definição dos percursos formativos, as oportunidades de imersão num contexto de estudo internacional e multicultural tendo em conta a relevância da própria população estudantil estrangeira existente na NOVA e as possibilidades de participação em experiências de mobilidade internacional, os mecanismos de apoio na promoção do empreendedorismo e na integração profissional, os resultados da investigação e inovação, as atividades culturais, artísticas e desportivas promovidas pela NOVA, entre outras. ii. Ações de comunicação Este segundo eixo consubstancia-se num leque diversificado de ações de marketing e comunicação. A NOVA considerou importante abrir canais de comunicação permanentes para orientação e prestação de esclarecimentos aos potenciais estudantes, nomeadamente com recurso às redes sociais. A divulgação da identidade, da oferta académica e das atividades/sucessos da NOVA, bem como da experiência vivenciada por aqueles que aqui estudam, é regularmente promovida pela Universidade junto da população de potenciais estudantes e das suas famílias. Isto é feito com visitas regulares às escolas secundárias da região e com visitas de estudantes do ensino secundário à NOVA, nomeadamente através de dias abertos e de atividades específicas. Também é de salientar a participação no evento da Futurália. Os pais dos futuros candidatos ao ensino superior são, também, intervenientes decisivos nas opções tomadas. Com a preocupação de disseminar a identidade da NOVA também junto destes, a Universidade tem procurado reforçar a sua cultura e as suas práticas de divulgação científica, de participação em tarefas de extensão universitária e de valorização económica e social do conhecimento de modo a manter uma presença relevante na esfera pública. No que respeita ao concurso especial para estudantes aprovados nas provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência dos maiores de 23 anos, a NOVA tem vindo a alocar um nº de vagas de acordo com o despacho do MCTES, embora as vagas não sejam preenchidas na sua totalidade. Entre 2017 e 2022, o preenchimento das vagas disponíveis foi de cerca de 44%, sendo a NOVA FCSH a UO onde se registou o maior número de inscritos por este concurso especial. A passagem da NOVA ao regime de fundação pública com direito privado permite, no desempenho da sua missão, melhor servir o interesse público, pelo que a NOVA tem uma política social própria que garante que ninguém com talento, persistência e vontade de estudar na NOVA é deixado para trás. Assim, foi desenvolvido um conjunto de benefícios sociais, com vista à promoção de uma efetiva igualdade de oportunidades no sucesso escolar. O Fundo de Apoio Social (FAS) é um desses exemplos. Trata-se de um programa de apoio a estudantes, complementar às Bolsas da DGES, que tem como princípio orientador nos critérios de atribuição a situação económica do estudante, bem como o aproveitamento escolar, nomeadamente o nº de UC realizadas e respetivas classificações. No final de 2022, foi concretizado um novo instrumento indispensável para fomentar e apoiar financeiramente a captação de talento: o Regulamento para atribuição de bolsas de acesso aos ciclos de estudos da Universidade Nova de Lisboa. Abrange os estudantes da NOVA, nacionais, apátridas, estrangeiros com domicílio fiscal em Portugal ou com estatuto de refugiado, inscritos em qualquer ciclo de estudos, desde que se encontrem em situação de necessidade financeira e que não sejam beneficiários das bolsas atribuídas pela Direção-Geral do Ensino Superior ou que, sendo, este apoio se manifeste insuficiente. Tendo presente a importância das políticas institucionais de promoção do recrutamento de novos estudantes, e de atração dos mais talentosos, a NOVA tem implementado desde há vários anos, um mecanismo de incentivo que passa pela atribuição de um prémio, de montante igual à propina, ao melhor estudante no final do primeiro ano de cada licenciatura/mestrado integrado (NOVA Young Talent Award). Foi ainda celebrado com a Fundação José Neves (FJN) um Programa de Bolsas baseado no modelo de Income Share Agreement, que permite aos estudantes de mestrado das UO da NOVA que tenham aderido ao Programa beneficiar de um empréstimo para pagar o valor da propina a 100%, o qual é pago diretamente pela Fundação à UO. A FJN reserva-se o direito de excluir algum CE com base em determinados critérios tais como a taxa de empregabilidade. Atualmente são 38 os mestrados elegíveis e no final de 2022, beneficiam deste Programa 31 estudantes. O ingresso no ensino superior de estudantes NEE tem vindo a aumentar, tornando-se necessária a adoção de medidas e práticas anti-discriminatórias adequadas que possam contribuir para a igualdade de oportunidades e para a sua plena integração social e académica. Compete à Divisão de Apoio Social (DAS) dos SASNOVA, promover a integração de estudantes com NEE. A NOVA tem vindo a desenvolver um conjunto de iniciativas para complementar a integração destes estudantes, destacando-se a realização de obras de adaptação nas UO e residências, a aquisição de equipamento especial e a promoção de ações de tutoria e mentoria. Quanto à captação de estudantes internacionais, refira-se a participação em feiras internacionais e a deslocação a escolas secundárias a países fora da UE. A NOVA desenvolveu em 2017 o Programa Pré-Universitário SUPERNOVA que visa recrutar ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional estudantes de fora da UE que tenham completado o ensino secundário fora da UE e que pretendam complementar a sua formação e/ou candidatar-se ao ensino superior em Portugal, nivelando os seus conhecimentos técnicos e linguísticos, quando necessário, e integrando-os no sistema de ensino europeu com vista ao seu ingresso numa das UO da NOVA. O Regulamento do SUPERNOVA define as condições gerais e específicas de admissão, o seu funcionamento e a admissão nos CE das UO, após conclusão com sucesso do SUPERNOVA, em conformidade com as condições pré-estabelecidas por aquelas. Esta iniciativa de indução à NOVA insere-se no âmbito do Programa Talent@NOVA. Este é um programa transversal de ação que inclui diversas

iniciativas e cuja missão é atrair, fixar, formar e fazer progredir indivíduos de grande talento e elevado potencial na NOVA. Está a ser desenvolvido o alargamento do SUPERNOVA a Universidades Europeias de topo. A ideia é permitir que o programa a funcionar na NOVA seja também 'porta de entrada' para Universidades de topo na Bélgica, Holanda, Reino Unido, França e, possivelmente, Espanha e Dinamarca (uma por país). Na estratégia de expansão da Universidade, a abertura do Campus da NOVA no Cairo irá permitir o reforço da marca internacional da NOVA e o aumento da capacidade de atração de estudantes internacionais para a NOVA. Os resultados das políticas seguidas para a atração de estudantes têm sido claramente positivos, traduzindo-se em indicadores, alguns já anteriormente referidos: -Os estudantes colocados em 1ª opção subiram de 58%, em 2017, para 62%, em 2022. -O reforço da procura internacional traduziu-se num aumento de 10 p.p. de estudantes de nacionalidade estrangeira inscritos entre 2017 e 2022 (de 11% para 21%); -A taxa de ocupação com colocados no final da 1ª fase do CNA tem-se mantido consistentemente igual ou superior a 100%; -A nota média dos colocados na NOVA tem vindo a aumentar, de 162,6 no ano letivo de 2017/18 para 171,7 no ano letivo de 2022/23, o que demonstra a capacidade da NOVA em atrair um elevado número de estudantes para aqui realizarem a sua formação, mas particularmente o melhor talento nacional. -O total de estudantes inscritos nos CE conferentes de grau aumentou 26% entre 2017 e 2022.

3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (EN)

The policies developed to attract new students vary in the different Programmes, but are structured around two strategic axes: i) permanent reinforcement of the institutional reputation of NOVA and its OU, both nationally and internationally; ii) communication and dissemination actions. i. Permanent reinforcement of NOVA's institutional reputation: In order to maintain a strong attraction ability, the mechanisms of good governance and quality assurance have been reinforced, being a reference at the moment of the candidates' decision-making process. NOVA appears in the main international rankings (e.g. Times Higher Education World University Rankings, Shanghai Ranking's Academic Ranking of World Universities and Top 50 academic world university rankings). These results reflect NOVA's teaching excellency, capable of ensure high levels of professional success for its students. NOVA's students value some of the institution's characteristics, such as: the quality of the teaching staff and their pedagogical practices; the flexibility to define their own educational paths; the opportunity to immerse in a multi and internacional study context and the possibility to go on international mobility experiences; the existing mechanisms that support entrepreneurship and professional integration; research and innovation outputs; cultural, artistic and sports activities, among others. ii. Communication Actions This second axis is based on a diversified range of marketing and communication activities. NOVA has considered important to open permanent communication channels for guidance and clarification to potential students, namely through social networks. The dissemination of the identity, the academic offer and the activities/successes of NOVA, as well as the experience lived by those who study here, is regularly promoted by the University among the population of potential students and their families. This is done, e.g., through regular visits to high schools and through the promotion of open days at NOVA - when high school students have the opportunity to visit NOVA – besides NOVA's participation in the Futurália event. The parents of future candidates are also decisive agents of choice. Aiming to disseminate NOVA's identity among them, the University has tried to strengthen its culture and its practices of scientific dissemination, participation in university extension tasks and economic and social valorization of knowledge in order to maintain a relevant presence in the public sphere. Regarding the special call for students who have passed the especially adequate tests aimed at assessing the capacity to attend for those older than 23, NOVA has been allocating a number of vacancies according to the dispatch of the MCTES, although the vacancies are not filled in their entirety. Between 2017 and 2022, the filling of the available vacants was about 44%, and NOVA FCSH was the OU that had the highest number of enrollments in this special call. NOVA's transition to the regime of public foundation under private law allows, in the performance of its mission, a better service to the public interest, so that NOVA has its own social policy that guarantees that no one with talent, persistence and will to study, is left behind. Thus, a set of social benefits has been developed in order to promote an effective equality of opportunities in academic success. The Social Support Fund (SSF) is one of these examples. It is a support programme for students, complementary to the Directorate-General for Higher Education (DGES) scholarships, which has guiding principles for the criteria of assessing the student's economic situation, as well as their academic performance, namely the number of taken courses and respective marks. At the end of 2022, a new essential instrument was implemented to encourage and financially support talent attraction: the Regulation for granting scholarships to access NOVA's programmes. It covers students at NOVA, nationals, stateless persons, foreigners with fiscal domicile in Portugal or with refugee status, enrolled in any programme, provided that they are in financial need and that they are not beneficiaries of scholarships awarded by DGES or, being, that this support is not sufficient. Having in mind the importance of institutional policies to promote the recruitment of new students and to attract the most talented ones, NOVA has implemented for several years an incentive mechanism that includes the attribution of a prize, equal to the tuition fee, to the best student at the end of the first year of each bachelor/integrated master degree (NOVA Young Talent Award). A Scholarship Programme based on the Income Share Agreement model was also signed with Fundação José Neves (FJN), which allows master's degree students to benefit from a loan to pay the tuition fee at 100%, which is paid directly by the FJN to the OU. The FJN reserves the right to exclude any Programme based on certain criteria such as the employability rate. Currently, there are 38 eligible master's degrees and, by the end of 2022, 31 students already benefited from this Programme. The number of students with Special Education Needs (SEN) entering higher education has been increasing, making it necessary to adopt adequate anti-discriminatory measures and practices that may contribute to equal opportunities and to their full social and academic integration. It is up to the Social Support Division (SSD) of SASNOVA to promote the integration of students with SEN. NOVA has been developing a set of initiatives to complement the integration of these students, namely conducting some adaptation interventions in the OU and in student residences, as well as acquiring special equipment and promoting tutoring and mentoring actions. The participation in international fairs and visits to high schools in countries outside the EU are some examples of strategies used to attract international students. In 2017 NOVA developed the SUPERNOVA, Pre-University Programme, that aims to recruit students under the International Student Statute. The target students are those from outside of the EU, that have completed their highschool outside the EU and who intend to complement their education and/or apply to higher education in Portugal, levelling, whenever necessary, their technical and linguistic knowledge and integrating them into the European education system, regarding their admission into one of NOVA's OU. SUPERNOVA regulation defines its running conditions as well as the general and specific conditions for admission at each OU. This initiative to induce NOVA is part of the Talent@NOVA Programme. This is a transversal action program that includes several initiatives and whose mission is to attract, retain, train and progress highly talented and high potential individuals at NOVA. The enlargement of SUPERNOVA to top European Universities is being prepared. The idea is to allow the programme operating at NOVA to be also a 'gateway' to top Universities in Belgium, the Netherlands, the United Kingdom, France and possibly Spain and Denmark (one per country). In the University's expansion strategy, the opening of the NOVA Campus in Cairo will allow the reinforcement of NOVA's international brand and the increase of the capacity to attract international students to NOVA. The results of the policies followed to attract students have been clearly positive, as shown by kpi: -Students placed in 1st option increased from 58% in 2017 to 62% in 2022; - The reinforcement of international demand has translated into a 10 p.p. increase in students of foreign nationality enrolled between 2017 and 2022 (from 11% to

Relatório Avaliação Institucional

21%); -The occupation rate with placed students at the end of the 1st phase of the National Call has consistently remained equal or higher than 100%; -The average grade of those placed at NOVA has been increasing, from 162.6 in the 2017/18 academic year to 171.7 in the 2022/23 academic year, which demonstrates NOVA's attractiveness to the best national talent; -The total number of students enrolled in degree granting programmes has increased by 26% between 2017 and 2022.

3.4.2. Promoção do sucesso escolar (PT)

Capacitar os estudantes com conhecimento e competências que lhes permitam construir com sucesso uma carreira em qualquer parte do mundo é um dos objetivos estratégicos da NOVA traçado no seu PE. Para tal, é imprescindível criar as condições para atrair, fixar, formar e fazer progredir indivíduos de grande talento e elevado potencial na NOVA. É esta a missão do Programa Talent@NOVA que apoia o cumprimento da responsabilidade da NOVA para com os seus estudantes. Também o programa Learning@NOVA contempla um conjunto de iniciativas que contribuem para a promoção do sucesso escolar dos estudantes da NOVA. O sucesso escolar não se pode reduzir à conclusão de um CE com uma determinada classificação; tal é certamente importante, mas o sucesso escolar assenta igualmente nas competências adquiridas durante ao período da formação. A estratégia institucional e as políticas para a promoção do sucesso escolar desenrolam-se através de iniciativas em torno: - da oferta educativa, incluindo oferta complementar; - do desenvolvimento do empreendedorismo junto dos estudantes; - da atribuição de prémios, bolsas e apoios; e - do apoio à empregabilidade. A preparação dos estudantes, enquanto cidadãos europeus, proporcionando-lhes condições de empregabilidade numa sociedade global implica não só dotar os conteúdos da oferta educativa de uma componente internacional, como também ministrá-los em língua inglesa. Acresce ainda que o sucesso escolar dos estudantes passa também por uma formação que maximize as possibilidades de um emprego digno, o que faz com que a oferta educativa, para além das competências específicas ministradas na área de formação, disponibilize competências sólidas transversais que permitam assegurar a empregabilidade nacional e internacional, ou ainda dotar os estudantes da capacidade de criar o seu próprio emprego ou negócio. As competências transversais são oferecidas na oferta educativa como UC obrigatórias ou opcionais e incidem nas áreas: - do digital (incluindo programação e uso de Big Data); - da sustentabilidade (ambiental e social); - do empreendedorismo (incluindo desenho da ideia e modelo de negócio e seu financiamento e análise de mercado); - da comunicação, incluindo argumentação e negociação. No âmbito da oferta educativa complementar, a NOVA Escola Doutoral dispõe de uma oferta de cursos de curta duração especialmente destinados aos estudantes de doutoramento, que permitem contribuir para a excelência na formação doutoral e para o sucesso dos estudantes. Com vista a acompanhar, integrar e garantir que os estudantes estrangeiros se adaptam ao ensino superior em Portugal, a NOVA desenvolveu, conforme já referido, o Programa Pré-universitário SUPERNOVA, que procura dotar os estudantes que o frequentem dos conhecimentos técnicos e, quando necessário, das competências linguísticas para iniciarem os estudos numa das UO da NOVA. A formação específica em matérias ligadas ao empreendedorismo, numa perspetiva fortemente aplicada, promove o trabalho dos estudantes de forma concertada e organizada no desenvolvimento de uma solução para um problema real, através da elaboração de um plano de negócios e de uma estratégia go-to-market. De um modo geral, o ensino da NOVA compreende já na maioria das suas UO um conjunto de créditos (ECTS), obrigatórios ou opcionais, que introduzem os estudantes à temática do empreendedorismo, sendo que se destacam: - Starters Academy - permite promover o contato dos estudantes com atividades de inovação, através da oferta de uma UC, principalmente aos 2.º ciclos, com vista a estimular o espírito empreendedor e a fornecer as ferramentas básicas para a criação de uma start-up. Abrange estudantes das várias UO da NOVA e de diferentes nacionalidades, para incentivar a formação de equipas multifacetadas que irão trabalhar em estudos de caso e desenvolver planos de negócios. - Sciencepreneur (Science and Entrepreneurship Course) – é um curso desenhado para cientistas, incluindo estudantes de doutoramento e doutorados (docentes e investigadores) a exercer funções na NOVA que pretendam adquirir novos conhecimentos na área de empreendedorismo e explorar novas formas de criar valor a partir das atividades de I&D que estão a desenvolver. Este curso, ministrado em parceria com a NOVA Escola Doutoral, conta com sessões teóricas em horário pós-laboral, sendo que cada sessão conta com um orador convidado (incluindo empreendedores, investidores e gestores de grandes empresas) que partilham a sua experiência pessoal e profissional com os participantes, devidamente ajustada ao tópico da sessão. Tem como objetivo principal estimular e promover, junto dos participantes, a importância da transferência do conhecimento produzido na NOVA para a economia e a sociedade, incluindo as questões relacionadas com a proteção e exploração da Propriedade Intelectual. A realização de concursos, por exemplo, o NOVA Startup Competition, os NOVA impACT! Challenges ou o envolvimento no programa pan-europeu Stage Two, promovidos pela Reitoria, através do NOVA Impact, constitui uma iniciativa de operacionalização da estratégia institucional e das políticas para a promoção do sucesso escolar uma vez que estes visam promover a aplicação prática das competências adquiridas, e premiando as equipas de estudantes com as melhores ideias de negócio. De igual modo, existem desafios lançados pelas próprias UO, como sejam o Prémio Go Green Go Social na NOVA FCSH ou as iniciativas desenvolvidas pelo Nova SBE Haddad Entrepreneurship Institute. A elevada adesão dos estudantes (mais de 15000 estudantes com formação em empreendedorismo desde 2017) e a taxa de conclusão das atividades de formação em empreendedorismo, criação de equipas multidisciplinares e concursos de ideias e cursos online (desenvolvidas com maior detalhe nas seções 4.1.3 e 4.2.3) são demonstrativas do sucesso da estratégia delineada pela NOVA. Em paralelo são também atribuídos prémios que visam reconhecer o empenho e dedicação dos melhores estudantes. Anualmente, conforme referido anteriormente, os melhores estudantes dos primeiros anos das Licenciaturas e Mestrado Integrado da NOVA recebem um Prémio de Jovem Talento, pecuniário e equivalente ao valor da propina (NOVA Young Talent Awards). Os melhores estudantes de mestrados da NOVA recebem também Prémios de Talento mas concedidos pelas UO. Esses prémios podem ser de natureza honrosa e pecuniária, ou ter a forma da concessão de estágios profissionais, bolsas de estudo, ou ainda outras formas. Têm vindo também a ser instituídos benefícios sociais incluindo, se necessário alojamento, aos estudantes economicamente mais carenciados, com vista à promoção de uma efetiva igualdade de oportunidades no sucesso escolar. Conforme já referido, o Fundo de Apoio Social (FAS), destinado a todos os estudantes inscritos e matriculados na NOVA em qualquer dos seus Ciclos de Estudos conferentes de grau, tem por objetivo prevenir o abandono escolar e promover o apoio à inserção dos estudantes na vida ativa. Complementarmente, tem vindo a ser adotada uma política de redução de propina s, harmonizada entre todas as UO para os 2º e 3º ciclos, nos casos em que o mérito e a condição socioeconómica o justifiquem. No âmbito do Observatório da Inserção Profissional dos Diplomados da Universidade NOVA de Lisboa (OBIPNOVA) conforme referido anteriormente, prevê-se a criação de

Relatório Avaliação Institucional

um Conselho que apoiará prospectivamente a NOVA relativamente a empregos e negócios de futuro, e às competências por eles requeridas, contribuindo para a definição de iniciativas que a NOVA deve tomar na área da formação e que promovam o sucesso escolar. As UO dispõem de gabinetes de apoio ao estudante. São ainda disponibilizados outros serviços, nomeadamente o recurso à área de aconselhamento vocacional e psicológico aos estudantes do 1.º ano, devido a indecisões quanto à prossecução dos estudos no curso em que o aluno se encontra – sendo prontamente prestado apoio pelo gabinete, nomeadamente na reorientação para outros ciclos de estudos oferecidos pela NOVA, de modo a evitar o abandono. São ainda desenvolvidas outras iniciativas de coaching, tutoria e mentoria pelos SASNOVA e UO.

3.4.2. Promoção do sucesso escolar (EN)

“Empowering students with knowledge and skills that allow them to successfully establish a career anywhere in the world” is one of the strategic objectives of NOVA, as outlined in its SP. To achieve this, it is essential to create the conditions to attract, retain, train and develop highly talented and high potential individuals at NOVA. This is the mission of the Talent@NOVA Programme that supports the fulfilment of NOVA's responsibility towards its students. The Learning@NOVA programme also includes a set of initiatives that contribute to promote the academic success of NOVA students. Success at school cannot be reduced to the conclusion of a programme with a certain grade; this is certainly important, but success at school is also based on the competencies acquired during the training period. The institutional strategy and policies to promote success at school are developed through initiatives around: - the educational offer, including complementary offers; - the development of entrepreneurship among students; - awarding prizes, scholarships and support; and - employability support. Preparing students as European citizens, by providing them with employability conditions in a global society implies not only providing the contents of the educational offer with an international component, but also teaching them in English. Furthermore, the students' success in school also depends on an education that maximizes the possibilities of a decent job, which makes the educational offer, besides the specific skills taught in the training area, provide solid transversal skills that allow to ensure national and international employability, or even give the students the ability to create their own job or business. The transversal competences are offered in the educational offer as mandatory or optional courses and focus on the areas: - digital (including programming and Big Data); - sustainability (environmental and social) - entrepreneurship (including idea and business model design and its financing and market analysis); - communication, including argumentation and negotiation. In the scope of the complementary educational offer, NOVA PhD School has an offer of short courses especially designed for PhD students, that allow to contribute to the excellence in doctoral training and to the success of the students. In order to accompany, integrate and guarantee that foreign students adapt to higher education in Portugal, NOVA has developed, as already mentioned, the Pre-University Programme SUPERNOVA, which aims at providing students who attend it with the technical knowledge and, when necessary, the linguistic skills to start their studies in one of NOVA's OU. Specific training in subjects related to entrepreneurship, in a strongly applied perspective, promotes the work of students in a concerted and organised way in the development of a solution to a real problem, through the elaboration of a business plan and a go-to-market strategy. In general, the teaching at NOVA includes in most of its OU a set of credits (ECTS), compulsory or optional, that introduce the students to the entrepreneurship theme, namely: - Starters Academy - allows promoting the contact of students with innovation activities, through the offer of a course, mainly at 2nd cycle level, with the aim of promoting the entrepreneurial spirit and providing the basic tools for the creation of a start-up. It includes students from several OU and from different nationalities, to encourage the formation of multifaceted teams that will work on case studies and develop business plans. - Sciencepreneur (Science and Entrepreneurship Course) - is a course designed for scientists, including PhD students and PhD holders (teachers and researchers) working at NOVA who wish to acquire new knowledge in the area of entrepreneurship and explore new ways of creating value from the R&D activities they are developing. This course, taught in partnership with NOVA Doctoral School, has theoretical sessions in post-labor time, and each session has a guest speaker (including entrepreneurs, investors and managers of large companies) who share their personal and professional experience with the participants, duly adjusted to the topic of the session. Its main goal is to stimulate and promote, among the participants, the importance of transferring the knowledge produced at NOVA to economy and society, including issues related to the protection and exploitation of Intellectual Property. The organisation of competitions, for example, the NOVA Startup Competition, the NOVA impACT! Challenges or the participation in the pan-European program Stage Two, promoted by the Rectory, through NOVA Impact, constitute an initiative of operationalization of the institutional strategy and of the policies for promotion of academic success since they aim at promoting the practical application of the acquired competencies, and rewarding the teams of students with the best business ideas. Likewise, there are challenges launched by the OU themselves, such as the Go Green Go Social Award at NOVA FCSH or the initiatives developed by Nova SBE Haddad Entrepreneurship Institute. The high participation of students (more than 15000 students trained in entrepreneurship since 2017) and the completion rate of entrepreneurship training activities, creation of multidisciplinary teams and idea competitions and online courses (developed in more detail in sections 4.1.3 and 4.2.3) are demonstrative of the success of the strategy outlined by NOVA. In parallel, prizes are also awarded to recognise the commitment and dedication of the best students. Annually, as mentioned above, the best students in the first years of degrees and Integrated Masters at NOVA receive a Young Talent Award, pecuniary and equivalent to the tuition fee (NOVA Young Talent Awards). The best master students at NOVA also receive Talent Awards, but granted by the OU. These awards may be of an honourable and pecuniary nature or take the form of professional internships, scholarships or other forms. Social benefits have also been instituted, including, if necessary, accommodation, for economically needy students, in order to promote an effective equality of opportunities in academic success. As already mentioned, the Social Support Fund (SSF), aimed at all students enrolled and registered at NOVA in any of its study cycles, has the objective of preventing students from dropping out of school and promoting support for the integration of students in active life. In addition, a tuition fee reduction policy has been adopted, harmonized among all the OU for the 2nd and 3rd cycles, in cases where the merit and the socioeconomic condition justify it. In the scope of the Observatory of Professional Insertion of Graduates of the University of NOVA of Lisbon (OBIPNOVA) as previously mentioned, it is expected the creation of a Council that will prospectively support NOVA regarding future jobs and businesses, and the competences required by them, contributing to the definition of initiatives that NOVA should take in the training area and that promote academic success. The OU have student support offices. Other services are also available, namely the use of the vocational and psychological counselling area for 1st year students, due to indecision about the maintenance of studies in the course where the student is - support is promptly provided by the office, namely in the redirection to other study cycles offered by NOVA, in order to avoid dropping out. Other coaching, tutoring and mentoring initiatives are also developed by SASNOVA and UO.

3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (PT)

A NOVA adotou, através do NOVA SIMAQ, um conjunto de mecanismos que permitem monitorizar e analisar os resultados do ensino em termos do sucesso escolar. O Relatório de Unidade Curricular (RUC) contempla uma área exclusivamente dedicada ao desempenho dos estudantes onde são apreciados os resultados da UC em cada CE onde a mesma é lecionada, nomeadamente: número de inscritos; percentagem de avaliados/inscritos; percentagem de aprovados/avaliados; percentagem de aprovados/inscritos; média das classificações nos 3 anos letivos anteriores ao ano letivo em análise; média das classificações obtidas pelos estudantes no semestre em análise. Compete a cada UO definir os parâmetros que classificam a UC com funcionamento adequado; a melhorar ou inadequado com base no sucesso escolar dos estudantes. De acordo com o procedimento de elaboração do RUC, caso a UC seja classificada com funcionamento a melhorar, deve ser feita uma reflexão sobre a necessidade de se definirem ações de melhoria; caso a UC seja classificada com funcionamento inadequado, devem ser obrigatoriamente definidas ações de melhoria. Também ao nível do CE o sucesso escolar é analisado (RCE – Relatório do Ciclo de Estudos), quer ao nível do sucesso nas UC ministradas no CE, quer ao nível do sucesso do CE por ano curricular (aprovados/inscritos). É neste instrumento que também se reflete sobre o nível de eficiência formativa sendo que no caso dos 3os ciclos é ainda analisado, ao nível do desempenho, a produção científica dos estudantes no âmbito do seu trabalho de doutoramento e o nível de conclusão das teses (RAPD – Relatório Anual do Programa Doutoral). Todos os resultados apresentados nos diversos instrumentos acima identificados são alvo de reflexão por parte de Regentes, Coordenadores de Curso, Conselho Pedagógico, Conselho Científico, entre outros intervenientes, conforme definido em procedimento; são propostas melhorias que, após aprovação, são implementadas sempre que possível na edição seguinte da UC, ou a nível do CE no ano letivo seguinte. Nas edições seguintes, após a aplicação dos instrumentos da qualidade, é possível aferir os resultados obtidos pela implementação de ações de melhoria. Entre 2017 e 2021 a taxa de conclusão dos ciclos de estudos no número de anos previsto (n) aumentou 6 p.p. (de 65% para 71%) e a taxa de conclusão dos ciclos de estudos em n+1 subiu de 85% para 89%. Em 2021/22 houve um aumento de 10% no número de diplomados da NOVA face a 2020/21 (5677 e 5162, respetivamente). Estes resultados são possíveis devido à existência de mecanismos que detetam e identificam instâncias de qualidade deficiente permitindo aos docentes agir e implementar medidas de melhoria contínua. No que concerne ao insucesso e ao abandono escolar, todas as UO têm medidas implementadas que procuram enfrentar estes problemas, embora seguindo, algumas delas, abordagens distintas, atentas as especificidades de cada uma. Em algumas situações é necessário que o acompanhamento do insucesso seja feito de forma mais personalizada, havendo reuniões de acompanhamento e aconselhamento com os estudantes e encaminhamento para tutoria, se necessário. No que concerne ao abandono formalizado, todas as UO monitorizam o fenómeno, sistematizando os motivos de cada estudante e intervindo quando possível. Nas situações em que o abandono se deve a motivos de ordem económica, todas as UO disponibilizam mecanismos de faseamento do pagamento das propinas, ou outros, para evitar a desistência. Conforme anteriormente referido, é disponibilizado o recurso à área de aconselhamento vocacional e psicológico por parte dos estudantes do 1.º ano, nomeadamente devido a indecisões quanto à prossecução dos estudos no curso em que o aluno se encontra – sendo prontamente prestado apoio pelo gabinete. Dada a importância do abandono escolar no percurso académico dos estudantes, a Universidade decidiu constituir um Observatório da Promoção do Sucesso Escolar, cujo objetivo é identificar, caracterizar e analisar o abandono escolar, assim como definir e implementar estratégias para o evitar. Os trabalhos preparatórios que antecederam a constituição deste Observatório consistiram na elaboração, em 2021, de um estudo que quantificou em 10,3% a dimensão do abandono na NOVA entre os estudantes de primeiro ano primeira vez em L1 e MI entre o ano do ingresso e a 2.ª inscrição (de 31.dez.N para 31.dez.N+1). Com o Observatório pretende-se rotinar a realização destes estudos, caraterizar o perfil dos estudantes que abandonam, inquiri-los quanto aos motivos e intervir de modo a reduzir os abandonos..Este Observatório formalmente dará início às suas atividades durante o corrente ano .

3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (EN)

NOVA has adopted, through NOVA SIMAQ, a set of mechanisms that allow monitoring and analysing the results of teaching in terms of academic success. The Course Unit Report (RUC) has an area exclusively dedicated to the performance of students where the results of the course are assessed in each Programme, namely: number of students enrolled; percentage of students assessed/enrolled; percentage of students approved/assessed; percentage of students approved/enrolled; average marks in the 3 academic years before the academic year under analysis; average marks obtained by students in the semester under analysis. It is up to each OU to define the parameters that classify the course with adequate functioning; to be improved or inadequate based on the students' academic success. According to the RUC elaboration procedure, if the course is classified as functioning to be improved, a reflection should be made on the need to define improvement actions; if the course is classified as not functioning well, improvement actions must be defined. Also at the Programme level, the academic success is analysed (RCE - Study Cycle Report), both at the level of success in the course taught in the Programme and at the level of success of the Programme by curricular year (approved/enrolled). It is in this instrument that the level of formative efficiency is also reflected and, in the case of PhD, the scientific production of the students in the scope of their doctoral work and the level of completion of the theses is also analysed (RAPD - Annual Report of the Doctoral Programme). All the results presented in the various instruments identified above are subject to reflection by the Regents, Course Coordinators, Pedagogical Council, Scientific Council, among other actors, as defined in the procedure; improvements are proposed and, after approval, are implemented whenever possible in the next edition of the course, or at the Programme level in the following academic year. In the following editions, after the application of the quality instruments, it is possible to assess the results obtained by the implementation of improvement actions. Between 2017 and 2021 the completion rate of study cycles in the expected number of years (n) increased by 6 p.p. (from 65% to 71%) and the completion rate of degrees increased from 85% to 89% in n+1. In 2021/22 there was a 10% increase in the number of NOVA graduates when compared to 2020/21 (5677 and 5162, respectively). These results are possible due to the existence of mechanisms that detect and identify instances of poor quality, allowing teachers to act and implement measures for continuous improvement. Regarding school failure and dropout, all of the OU have implemented measures that seek to tackle these problems, although some of them follow different approaches, given the specificities of each one of them. In some situations it is necessary that the follow-up of the failure is made in a more personalised way, with follow-up meetings and counselling with students and referral to tutoring, if necessary. Regarding formalised dropouts, all the OU monitor the phenomenon, systematising the reasons of each student and intervening whenever possible. In situations where the drop-out is due to economic reasons, all the OU have available mechanisms to help students paying their due fees in instalments, in order to avoid the drop-out. As previously mentioned, 1st year students have access to vocational and psychological counselling, namely due to their indecision on keeping enrolled in that programme. Support is promptly provided by the office. Given the importance of dropout in the academic path of students, NOVA decided to set up an Observatory for the Promotion of School Success, whose objective is to identify, characterise and analyse dropout, as well as to define and implement strategies to prevent it. In 2021, a study conducted in order to prepare this Observatory, quantified the dropout rate in 10.3%, amongst first year first time students in L1, and MI students between 1st year and 2nd enrolment (from 31.dec.N to 31.dec.N+1). This Observatory is intended to routinely carry out these studies, aiming to characterise the profile of the students who drop out, to question them about the reasons for dropping out and to intervene in order to reduce dropouts. This Observatory will formally start its activities during the current year.

3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (PT)

Os desafios da vida universitária tornam necessária a aposta no conforto e bem-estar de todos aqueles que fazem parte da Comunidade NOVA, em particular dos estudantes, de forma a potenciar o talento existente. A Ação Social tem um papel determinante e transversal na qualidade de vida dos campi, intervindo particularmente em 6 áreas de atividade: Desporto, Cultura, Apoios Especiais, Desenvolvimento Humano, Alojamento e Alimentação. Na área do Desporto, através do Gabinete de Atividades Físicas e Desporto dos SASNOVA, promove-se a prática de desporto e atividades físicas e de lazer, facilitando a integração na vida académica e a promoção de um estilo de vida mais saudável por parte dos estudantes. São disponibilizadas inúmeras atividades como caminhadas, treino funcional, yoga, pilates, surf, bodyboard, canoagem, natação, ciclismo, atletismo, escalada, esgrima, hóquei, ténis, badminton, tai chi chuan, judo, karaté, tiro com arco, voleibol e basquetebol, entre outras. Também os estudantes podem representar a NOVA na prática de um desporto coletivo ou individual, com a possibilidade de beneficiarem do Estatuto de Estudante Atleta (pela sua capacidade em treinar e competir ao mesmo tempo que prosseguem os seus estudos) ou de Bolsas de Mérito Desportivo (que consistem em ajudas financeiras para o pagamento das propinas. Na área da cultura, são apoiadas iniciativas culturais dos estudantes da NOVA, nomeadamente das Associações de Estudantes, Núcleos de Estudantes e Comissões de Residentes, bem como promovidas, dinamizadas e divulgadas outras iniciativas culturais junto da comunidade académica, procurando contribuir para a formação integral dos estudantes e estimulando a coesão no universo da NOVA. Destacam-se as seguintes atividades organizadas pelos SASNOVA: o Festival NOVA Música (desde 2012), o Concurso de Fotografia da NOVA (desde 2008), o Concurso de Bandas NOVA Música (desde 2015), Concurso de Escrita (em 2020), NOVA Walks (desde 2019) e Workshops (desde 2019). Em junho de 2021 foi criada uma newsletter (mensal) "Geração NOVA" com o objetivo de agregar a comunidade de estudantes e antigos estudantes envolvidos nas atividades e serviços promovidos pelos SASNOVA. A newsletter e as contas nas redes sociais do Facebook, Instagram e LinkedIn visam dar a conhecer os serviços e atividades dos SAS, em particular as atividades de promoção do bem-estar dos estudantes. Na área de Apoios Especiais, para além de gerir e aplicar o Fundo de Apoio Social através da identificação de estudantes da NOVA que necessitem de outros apoios educativos (bolsa de apoio "Geração NOVA"), os SASNOVA asseguram, como modalidade de apoio indireto, o funcionamento de um centro de apoio à infância destinado prioritariamente aos filhos dos estudantes que frequentam a NOVA. Para gerir este centro, em 2021, foi criado o Gabinete de Apoio à Infância. Os SASNOVA proporcionam também serviços de Saúde aos estudantes de modo a contribuir para o seu bem-estar. Os estudantes podem usufruir de consultas de Psiquiatria, Psicologia e Nutrição (em colaboração com a NMS). Promovem também, em colaboração com as Associações de Estudantes, diversas campanhas de rastreio e sensibilização. Para alargar o âmbito das suas competências, os SASNOVA celebraram diversos protocolos (SAMS, MAC e CMD). Em 2020, foi lançada uma plataforma, "The Bridge", com o objetivo de promover e acompanhar a saúde mental dos estudantes da NOVA. Esta plataforma inclui a possibilidade de contacto por chat, tem conteúdos informativos e acesso a técnicos de saúde, com ênfase nos serviços de apoio psicológico. O projeto surgiu de uma necessidade manifestada pelos estudantes no que respeita à importância da promoção da saúde mental e melhoria no acesso a serviços de apoio psicológico. Na área do Desenvolvimento Humano, através do Gabinete de Desenvolvimento Humano, em colaboração com os estudantes, são promovidas parcerias e protocolos com instituições públicas e privadas de forma a dinamizar um Banco de Voluntariado, disponibilizando aos estudantes atividades extracurriculares que contribuam para uma educação para a cidadania. Para além dos serviços de apoio aos estudantes, às UO e aos gabinetes de apoio com foco no desenvolvimento sustentável de competências pessoais e sociais, a partir das perspetivas da Psicologia e da Educação, os serviços promovem: dinâmicas de inclusão e a construção de uma identidade NOVA multicultural e intergeracional; programas de voluntariado alicerçados nos valores cívicos de responsabilidade social, espírito de interajuda e sentido de pertença; projetos de investigação com foco na avaliação e análise das necessidades e aplicação de medidas promotoras do bem-estar académico e institucional; formação humana e social orientada para a promoção de competências fundamentais para o desenvolvimento pessoal e social ativo. Este Gabinete é ainda responsável pelo apoio aos estudantes com necessidades educativas especiais, permanentes ou temporárias, que frequentam a NOVA. Os SASNOVA dispõem de três residências universitárias, com um total de 460 camas, para uso da comunidade académica, com preferência para estudantes bolseiros portugueses e estudantes estrangeiros. Fruto da crescente internacionalização da NOVA e dos pedidos de estudantes estrangeiros, os SASNOVA assinaram protocolos com entidades de alojamento para estudantes, como alternativa às residências universitárias: Smart Studios, Garlea, Movijovem, Serviços Sociais da Administração Pública. Na área da alimentação, os SASNOVA dispõem de três cantinas e de duas cafetarias localizadas nos campi universitários de Campolide, Caparica e Avenida de Berna. Dispõem também de máquinas de vendas automáticas e de um serviço de comida rápida disponível nas residências e nas unidades alimentares.

3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (EN)

The challenges of university life make it necessary to focus on the comfort and well-being of all those who are part of the NOVA Community, in particular the students, in order to enhance the existing talent. Social Action has a decisive and transversal role in the quality of life on the campi, intervening particularly in 6 areas of activity: Sports, Culture, Special Supports, Human Development, Accommodation and Food. In the area of Sports, through the SASNOVA Office of Physical Activities and Sports, the practice of sports and physical and leisure activities is promoted, facilitating integration into academic life and the promotion of a healthier lifestyle among students. Many activities are available, such as walking, functional training, yoga, Pilates, surfing, body boarding, canoeing, swimming, cycling, athletics, climbing, fencing, hockey, tennis, badminton, tai chi chuan, judo, karate, archery, volleyball and basketball, among others. Students can also represent NOVA in the practice of collective or individual sports, with the possibility to benefit from the Statute of Student Athlete (for their capacity to train and compete at the same time as they pursue their studies) or from Sports Merit Scholarships (which consist of financial aid to pay the tuition fees). In the area of culture, cultural initiatives of NOVA students are supported by Student Associations, Student Centres and Resident Committees, as well as other cultural initiatives are promoted, stimulated and disseminated among the academic community, seeking to contribute to the integral education of students and stimulating cohesion in the NOVA universe. The following activities organized by SASNOVA stand out: the NOVA Music Festival (since 2012), the NOVA Photography Competition (since 2008), the NOVA Music Band Competition (since 2015), the Writing Competition (in 2020), NOVA Walks (since 2019) and Workshops (since 2019). In June 2021 a (monthly) newsletter "Geração NOVA" was created with the purpose of aggregating the community of students and former students involved in the activities and services promoted by SASNOVA. The newsletter and the social media accounts on Facebook, Instagram and LinkedIn aim to publicise the services and activities of the SAS, in particular the activities promoting the well-being of students. In the area of Special Supports, besides managing and applying the Social Support Fund through the identification of NOVA students who need other educational support (support grant 'Geração NOVA'), SASNOVA ensures, as a modality of indirect support, the operation of a child support centre aimed primarily at the children of students attending NOVA. To manage this centre, in 2021, the Childhood Support Office was created. SASNOVA also provides Health services to students in order to contribute to their well-being. Students can benefit from Psychiatry, Psychology and Nutrition consultations (in collaboration with NMS). In collaboration with Student Associations, they also promote several screening and awareness campaigns. In order to extend the scope of their competences, SASNOVA has signed several protocols (SAMS, MAC and CMD). In 2020, a platform, "The Bridge", was launched in order to promote and monitor the mental health of NOVA students. This platform includes the possibility of contacting by chat, besides providing informative contents and access to health technicians, with emphasis on psychological support services. The project arose from a need expressed by students regarding the importance of promoting mental health and improving access to psychological support services. In the area of Human Development, through the Human Development Office, in collaboration with the students, partnerships and protocols with public and private institutions are promoted in order to boost a Volunteer Bank, providing students with extracurricular activities that contribute to an education for citizenship. Besides the support services to students, to the OU and to the support offices with a focus on the sustainable development of personal and social skills, from the perspectives of Psychology and Education, the services promote inclusion dynamics and the construction of a multicultural and intergenerational NOVA identity; volunteer programmes based on civic values of social responsibility, spirit of mutual help and sense of belonging; research projects focused on the assessment and analysis of needs and application of measures promoting academic and institutional well-being; human and social training oriented towards the promotion of fundamental skills for active personal and social development. This Office is also responsible for supporting students with special educational needs, permanent or temporary, attending NOVA. SASNOVA has three university residences, with a total of 460 beds, for the use of the academic community, with preference for Portuguese scholarship students and foreign students. As a result of the growing internationalization of NOVA and the requests from foreign students, SASNOVA has signed protocols with student accommodation entities, as an alternative to the university residences: Smart Studios, Garlea, Movijovem, Social Services of Public Administration. In the food area, SASNOVA has three canteens and two cafeterias located in the Campolide, Caparica and Avenida de Berna campi. They also have vending machines and a fast food service available in the residences and food units.

3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

Observações (se aplicável) (PT)

Os dados apresentados nas Tabelas acima contemplam incorreções, reportadas à A3ES previamente. Nesta conformidade, todos os dados referidos ao longo desta secção correspondem a fonte de informação interna.

Observações (se aplicável) (EN)

The data presented in the Tables above include some inaccuracies, previously reported to A3ES. Accordingly, all data referred to throughout this section correspond to internal information sources.

3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (PT)

O percurso académico dos estudantes constitui uma preocupação da NOVA, desde a candidatura ao curso até à inserção e acompanhamento profissional. Faz parte do PE preparar os estudantes enquanto cidadãos europeus, com vista a proporcionar-lhes condições de empregabilidade digna e com futuro em qualquer parte do mundo. A NOVA tem vindo a criar cada vez mais condições para proporcionar aos estudantes as condições de adaptação académica em contextos exigentes de aprendizagem de múltiplas competências e de desenvolvimento pessoal e ético, suscetíveis de potenciar a empregabilidade e facilitar a concretização das suas aspirações na vida profissional, pessoal e social. As UO dispõem de serviços que asseguram uma relação ativa entre os seus estudantes e antigos alunos através de diversas atividades, nomeadamente: ações de formação que desenvolvam competências nos estudantes e antigos alunos e melhorem a sua empregabilidade; apoio aos estudantes no processo de procura de emprego; divulgação de oportunidades para a integração dos estudantes e antigos alunos no mercado de trabalho; criação de um programa de mentoria dos estudantes por antigos alunos. A integração dos estágios curriculares nos planos de estudos tem sido incentivada através da oferta da possibilidade de realização de estágio no elenco de UC optativas. As Associações de Antigos Alunos das UO têm vindo a promover atividades que visam partilhar experiências, fortalecer e ampliar o contributo da NOVA e dos seus estudantes para a sociedade em geral e assegurar que os seus membros mantenham uma forte ligação à universidade. No âmbito da promoção da empregabilidade, têm vindo a ser realizadas inúmeras atividades com a participação de diferentes grupos de estudantes e empresas, de entre as quais se destacam: workshops e fóruns de empregabilidade. O Observatório da Inserção Profissional dos Diplomados da Universidade NOVA de Lisboa (OBIPNOVA) criado em 2010, através da inquirição aos diplomados da NOVA e posterior análise dos resultados, tem vindo a produzir relatórios que permitem caracterizar a situação profissional dos diplomados e acompanhar a evolução do seu percurso, nos três níveis de estudos. Anualmente é feito um inquérito, por via telefónica, para avaliar a situação perante a atividade dos indivíduos que se diplomaram no ano anterior ao da inquirição. Também anualmente, se aplica um inquérito aos antigos alunos que se diplomaram há 5 anos. Este inquérito destina-se a reconstituir o trajeto profissional desses diplomados, desde a obtenção do grau até ao momento da inquirição. I. A Comissão Científica do OBIPNOVA analisa os resultados obtidos pelo inquérito e produz o respetivo Relatório síntese – percurso de inserção profissional dos diplomados da NOVA. Todo o histórico das inquirições encontra-se numa base de dados, acessível através de uma aplicação construída em Power BI, o QuickOBIP, que disponibiliza um conjunto de dashboards, para consulta e apoio à decisão pelas UO. O último relatório publicado diz respeito aos diplomados da NOVA de 2019 caracterizando a sua situação profissional em 2020. Deste inquérito destaca-se que os diplomados, quando questionados sobre se voltariam a escolher o mesmo Ciclo de Estudos, responderam muito positivamente: as respostas variam entre 84,4% (licenciados), 87,9% (mestres) e 92,6% (doutores). O mesmo sucede quando questionados sobre se voltariam a escolher a NOVA. As respostas variam entre 88,8% (licenciados), 92,4% (mestres) e 94,7% (doutores), o que é evidência da elevada satisfação dos diplomados com os Ciclos de Estudos que frequentaram e com a NOVA.

3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (EN)

The academic path of the students is one of NOVA's concerns, since their application to the course, to their professional placing and follow-up. It is part of the SP to prepare students as European citizens, in order to provide them conditions to achieve a dignified employability and future, anywhere in the world. NOVA has been consistently creating more conditions for students to adapt to demanding contexts, learning multiple skills of personal and ethical development, enhancing employability and facilitating the fulfilment of their aspirations in their professional, personal and social life. The OU have services that ensure an active relationship between their students and alumni through various activities, namely: training actions to develop skills in students and alumni, improving their employability; support students with job search process; disseminate opportunities to integrate students and alumni in the labour market; create a mentoring programme with alumni for current students. The integration of curricular internships in the curricula has been encouraged by offering the possibility of carrying out internships in the optional courses. The OU Alumni Associations have been promoting activities aimed at sharing experiences, strengthening and enlarging the contribution of NOVA and its students to society in general, and ensuring that their members maintain a strong connection to the university. Within the scope of promoting employability, numerous activities have been carried out with the participation of different groups of students and companies, among which we highlight workshops and employability forums. The Observatory of Graduates' Transitions into Work at NOVA (OBIPNOVA), created in 2010, has been producing reports that allow to characterize the professional situation of graduates and monitor the evolution of their path, in the three levels of studies. Every year, a series of phone surveys will be conducted to evaluate the professional activity of those who graduated in the previous year. Every five years, a more in-depth questionnaire is conducted in order to scrutinize the professional evolution of the graduates over that period. The Scientific Committee of OBIPNOVA analyses the results and produces the respective Synthesis Report - path of professional insertion of NOVA graduates. All the survey history is in a database, accessible through an application built in Power BI, QuickOBIP, which provides a set of dashboards for consultation and decision support to each OU. The last report concerns to the graduates of NOVA in 2019, characterizing their professional situation in 2020. From this survey it is noteworthy that graduates, when asked whether they would choose the same degree again, responded very positively: their satisfaction rate vary between 84.4% (bachelor's degrees), 87.9% (master's degrees) and 92.6% (PhD). The same happens when they are asked if they would choose NOVA again. Again, the satisfaction rates are high, and vary between 88.8% (bachelor's degrees), 92.4% (master's degrees) and 94.7% (doctors). These outputs evidence the satisfaction experienced by NOVA's graduates, not only with the degrees they have attended to, but also with NOVA as a whole.

3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

3.6.1. Forças (PT)

Robustez do projeto educativo, assente na (i) Diversidade da oferta curricular, com enfoque em áreas de futuro e nos ODS; (ii) na Ligação entre Ensino, Investigação e Inovação; (iii) na captação, implementação e gestão de Projetos Científicos e Pedagógicos inovadores; (iv) na Qualidade dos Académicos e Alunos e capacidade de acompanhamento da rede de alumni NOVA no mundo; Reputação da NOVA, através da visibilidade nacional e internacional da Marca NOVA, pela participação em várias redes de colaboração internacionais e também nacionais, que se traduzem, por exemplo, em forte atratividade; Excelentes taxas de empregabilidade. Heterogeneidade e diversidade da NOVA: permite uma oferta educativa diversificada e que responde às necessidades do mercado, Forte dinamismo das UO complementada com forte interação, cooperação e partilha entre as UO, bem como na Qualidade e diversidade do corpo docente e de investigadores. Oferta educativa: focada na inovação e empreendedorismo, adaptada ao recrutamento internacional, orientada para o alinhamento dos objetivos de desenvolvimento sustentável.

3.6.1. Forças (EN)

Strength of the educational project, based on (i) Diversity of the curricular offer, focusing on future areas and on the SDGs; (ii) the Link between Teaching, Research and Innovation; (iii) the attraction, implementation and management of innovative Scientific and Pedagogical Projects; (iv) the Quality of Academics and Students and the ability to monitor NOVA alumni network in the world; The reputation of NOVA, through the national and international visibility of the NOVA Brand, through the participation in several international and also national collaboration networks, which translates, for instance, into strong attractiveness; Excellent employability rates. Heterogeneity and diversity of NOVA: it allows a diversified educational offer that meets the market needs; Strong dynamism of the OU complemented by strong interaction, cooperation and exchange between them; Quality and diversity of the teaching and research staff. Educational offer: focused on innovation and entrepreneurship, adapted to international recruitment, oriented towards the alignment of sustainable development goals.

3.6.2. Fraquezas (PT)

Oferta formativa: Necessidade de aumentar a oferta de unidades curriculares/ciclos de estudos em língua inglesa; bem como analisar a potencial sobreposição de alguma oferta educativa Infraestruturas: as remodelações em curso nas Residências universitárias da NOVA não permitem ainda ter uma oferta suficiente de camas para estudantes nacionais e internacionais Heterogeneidade e diversidade da NOVA: Estrutura autónoma e flexível da universidade pode criar alguma dificuldade de comunicação resultante da cultura científica de base de cada UO, podendo contribuir para uma dificuldade em assumir uma identidade consensual.

3.6.2. Fraquezas (EN)

Academic offer: need to increase the offer of courses /programmes in English as well as to analyse the potential overlapping of some educational offer; Infrastructures: The ongoing remodelling of the university residences at NOVA does not yet provide enough beds for national and international students Heterogeneity and diversity of NOVA: Autonomous and flexible structure of the university may create some difficulty in communication resulting from the underlying scientific culture of each OU, which may contribute to a challenge in assuming a consensual identity.

3.6.3. Oportunidades (PT)

Internacionalização, mobilidade: Portugal continua a ter uma forte procura internacional de todos os níveis de ensino; Elevada mobilidade de estudantes e investigadores internacionais; Ligação à CPLP, América latina e Norte de África; Participação em Redes Europeias. Abertura do mercado à aprendizagem ao longo da vida: procura de novas áreas de formação, incluindo formação pós-graduada diferenciada e altamente especializada; oferta formativa na perspetiva do Lifelong Learning (reskilling e upskilling); Novas formas de aprendizagem (blended learning, flipped classroom); Novos modelos e tipologias de cursos (Micro-credenciais; Mestrados Profissionais; Ensino a Distância). Sustentabilidade: procura e solicitação de várias áreas para resposta urgente às questões da sustentabilidade. Demografia: Inversão da pirâmide etária (baixa natalidade e envelhecimento da população) poderá ser uma oportunidade para captação de mercado para life long learning;

3.6.3. Oportunidades (EN)

Internationalisation, mobility: Portugal continues to have strong international demand at all levels of education; High mobility of international students and researchers; Connection to the CPLP, Latin America and North Africa regions; Participation in European Networks. Opening of the market to lifelong learning: demand for new training areas, including differentiated and highly specialized post-graduate training; training offer in the perspective of Lifelong Learning (reskilling and upskilling); New forms of learning (blended learning, flipped classroom); New models and types of courses (Micro-credentials; Professional Masters; Distance Learning). Sustainability: demand and request from various areas for urgent responses to sustainability issues. Demographics: Inversion of the age pyramid (low birth rate and ageing population) may be an opportunity to capture the market for lifelong learning;

3.6.4. Ameaças (PT)

Contexto socio económico local: Escassez de oferta de alojamento na área metropolitana de Lisboa, associado ao elevado custo da habitação em Lisboa; Demografia: Inversão da pirâmide etária (baixa natalidade e envelhecimento da população) Lei do Financiamento do ensino superior público: nomeadamente nas atualizações do valor da propina e do número de vagas no concurso nacional de acesso reflete-se em limitações à autonomia das IES na gestão da sua oferta formativa, nomeadamente para os cursos de formação inicial. Concorrência a nível internacional: quer de universidades internacionais, nomeadamente as europeias e asiáticas, quer de outras universidades portuguesas interessadas em ocupar o mesmo espaço, muitas vezes oferecendo uma tipologia bastante alargada da oferta formativa; Disputa internacional pelos melhores talentos em novas áreas de relevância para o ensino.

3.6.4. Ameaças (EN)

Local socio-economic context: Lack of accommodation in the Lisbon metropolitan area, associated with the high cost of housing in Lisbon; Demography: inversion of the age pyramid (low birth rate and ageing population) Financing Law for public higher education: namely the updating of tuition fees and the number of places in the national admission process is reflected in limitations to the autonomy of HEIs in managing their training offer, namely for initial qualification courses. Competition at the international level: both from international universities, namely European and Asian ones, and from other Portuguese universities interested in occupying the same space, often offering a very broad typology of training provision; International competition for the best talent in new areas of relevance for education.

4. Investigação e Transferência de Conhecimento

4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (PT)

Entre as principais missões da NOVA, além do ensino de excelência, destacam-se no seu PE2020-2030 (i) uma investigação colaborativa dentro da Universidade e com instituições parceiras estratégicas, altamente especializada e interdisciplinar, de relevo internacional, visando a criação de resultados inovadores, com impacto académico reconhecido e potencialmente geradores de valor; e (ii) uma atividade de criação de valor baseada no conhecimento e com elevado impacto, desenvolvida em colaboração com a sociedade e a economia, que promova o desenvolvimento sustentável nos planos económico, tecnológico, cultural, social e da saúde, não só a nível nacional, mas também internacional, dedicando particular atenção aos espaços europeu e lusófono. No domínio da investigação científica, salienta-se o desenvolvimento de uma política (1) assente num conjunto de princípios basilares que incluem, entre outros, a atração e promoção do melhor talento a nível nacional e internacional; a promoção da ciência aberta; o reconhecimento do desempenho dos seus investigadores; a promoção de uma investigação especializada e interdisciplinar; o desenvolvimento de agendas de investigação alinhadas com a Agenda Europeia da Investigação e Inovação, bem como com a Agenda 2030 da ONU para o Desenvolvimento Sustentável; a promoção da melhoria contínua na diversificação e abrangência de mecanismos de financiamento à investigação e inovação; a utilização de um sistema avançado de gestão de informação científica, com tradução da informação para um portal público que permita a toda a sociedade aceder, de forma transparente, à produção científica realizada na NOVA e seu impacto; e o desenvolvimento de projetos transversais a diferentes áreas do conhecimento, contribuindo de forma significativa para a afirmação e internacionalização da Universidade. Como resultado da implementação desta política, a investigação tem vindo a crescer qualitativa e quantitativamente nos últimos anos, de acordo com as seguintes evidências: - A NOVA acolhe atualmente 39 Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UI&D) reconhecidas pela FC&T, das quais 19 representam parcerias com outras instituições nacionais e 36 (92% do total) obtiveram classificação de Excelente ou Muito Bom na última avaliação realizada, o que coloca a NOVA no top 3 das universidades portuguesas com maior reconhecimento por painéis internacionais. O financiamento total atribuído a estas UI&D para o período 2020-2023 ultrapassa os 75 milhões de euros, incluindo financiamento base, financiamento especial e montante financeiro de novos contratos de investigadores doutorados. - A NOVA lidera três Laboratórios Associados (LA) aprovados pela FC&T em 2021 e participa em outros sete (taxa de aprovação >90%), em áreas que vão desde as Ciências da Vida e da Saúde até à Sustentabilidade, Engenharia de Materiais, Sistemas Inteligentes ou História e Património. Os 10 LA em que a NOVA participa correspondem a cerca de 25% do total nacional e irão beneficiar de um financiamento global de 11,4 milhões de euros por um período de 5 anos. - A NOVA foi responsável, em 2022, por aproximadamente 10% das publicações nacionais indexadas na Web of Science. Por sua vez, as publicações em coautoria internacional constituem cerca de 50% das publicações anuais da NOVA. - Na edição de 2022 do Ranking de Leiden, que analisa a performance científica de mais 1000 universidades a nível mundial, observa-se que os artigos científicos da NOVA tiveram um impacto global de 11,7% no Top 10% de publicações mais citadas. Em termos de impacto normalizado, as publicações da NOVA indexadas na Scopus em 2021 (dados consolidados) são citadas 25% acima da média mundial. - O PURE (sistema de gestão de informação científica da NOVA) já com mais 101.500 outputs científicos em todas as tipologias e estados de validação, dos quais 58.958 são artigos com revisão por pares, validados pelas 9 UO da NOVA, dos quais mais de 20% já estão catalogados por ODS, demonstrando o compromisso da Universidade com a agenda de sustentabilidade. Só em 2022, contam-se mais de 3400 novas publicações com arbitragem por pares (indexadas na Scopus e/ou Web of Science). - O desenvolvimento de políticas de igualdade de género, não discriminação e ciência aberta é também visível na área da investigação, como demonstrado pela participação em projetos como o SPEAR | Supporting and Implementing Plans for Gender Equality in Academia and Research (2019-2023) e na proporção de publicações com autores do sexo feminino (49,6%), que coloca a NOVA no 2º lugar nacional em 2022, a mesma posição ocupada no que respeita à percentagem de publicações em Acesso Aberto (60%). - As receitas de I&D via financiamento nacional e internacional aumentaram significativamente nos últimos 4 anos (33,8M€ em 2018 vs 56,5M€ em 2022). - A nível internacional é através dos programas-quadro H2020 e Horizon Europe que a NOVA tem conseguido a maior fatia do seu financiamento para projetos de investigação, destacando-se entre as Universidades portuguesas que mais verbas tem angariado neste domínio. Entre 2007-2023 os investigadores da NOVA angariaram 30 bolsas ERC, correspondentes a mais de 40M€ de financiamento altamente competitivo, com mais de metade deste valor a ser angariado nos últimos 5 anos. Em 2022, contam-se mais de 65 projetos angariados via financiamento europeu (Horizonte Europa – Widening, Pillars II e III, Digital Europe Programme, EU4Health, ERC, MSCA, European Social Fund, TSI, EIT, Cost Actions), a que corresponde um montante total de financiamento atribuído à NOVA superior a 37,5 milhões de euros. - De salientar que, só em 2022, a NOVA angariou 168 projetos (mais 62% do que ano anterior), distribuídos pelas suas principais fontes de financiamento, aos quais estão alocados um total de 75 milhões de euros (5x mais do que em 2021). Para a obtenção destes resultados, muito tem contribuído um conjunto de ações e iniciativas, nas quais se incluem: - A Criação do Conselho Estratégico de Investigação (CEI) (2) - órgão consultivo do Reitor que tem por objetivo promover a investigação em áreas interdisciplinares e proporcionar condições ideais para uma investigação colaborativa com mais impacto. O CEI é presidido pelo Vice-Reitor para a Investigação e por representantes de todas as UO da NOVA reconhecidos pela sua competência na área da investigação científica e tecnológica. - A definição de uma política de promoção do emprego científico e do talento, com a contratação de Doutorados no âmbito do Concurso Estímulo ao Emprego Científico (CEEC) desde o lançamento em 2016 pela FC&T - 259 contratos CEEC até 2022, dos quais 212 ativos nesse ano, aos quais acrescem 188 contratos ao abrigo da Norma Transitória. - A promoção da interdisciplinaridade através de iniciativas como o prémio de investigação colaborativa Santander-NOVA, que já vai na sua 15ª edição, ou as plataformas interdisciplinares Nova Saúde, Nova 4 the Globe, Nova Turismo e Hospitalidade e o Instituto de Artes e Tecnologia. - A capacitação dos investigadores através de ações de formação e consultoria à escrita de projetos, com particular enfoque no apoio a candidaturas às prestigiadas bolsas ERC e através de projetos de carácter transversal, dinamizados pela Reitoria, de que são exemplo o NOVA2020 e o NOVA@HorizonEurope. Estes projetos preveem o apoio a candidaturas aos programas de financiamento europeus, e visam fortalecer sinergias e colaborações dentro e fora da NOVA. - A promoção da ciência produzida na NOVA, através de eventos como o NOVA Science Day (3) (encontro anual de ciência que junta investigadores de toda a

Relatório Avaliação Institucional

Universidade e tem um foco grande na interdisciplinaridade), da produção da revista Nova Science (4), ou da iniciativa NOVA Research Impact Narratives (5) que desafia os investigadores da NOVA a demonstrarem o impacto da sua investigação à sociedade em geral. No domínio do desenvolvimento tecnológico, é de salientar que a NOVA está fortemente comprometida com a promoção de atividades de criação de valor baseadas no conhecimento com alto impacto, por meio de colaborações com a sociedade, a indústria e outras entidades não académicas. A participação em 12 Laboratórios Colaborativos (CoLABs), sendo instituição proponente de 4 destes CoLABs, é indicativa do compromisso da Universidade com atividades de desenvolvimento tecnológico. Além disso, a NOVA está entre as universidades portuguesas que mais participa em projetos PRR na componente C5 - Agendas/Alianças Mobilizadoras para a Reindustrialização e Inovação Empresarial. No total são 18 projetos, correspondentes a um financiamento total para a NOVA de 32,2M€, a executar até 2026.

4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (EN)

Among the main missions of NOVA, besides teaching excellence, the following stand out in its SP2020-2030 (i) a collaborative research within the University and with strategic partner institutions, highly specialized and interdisciplinary, of international relevance, aiming at the creation of innovative results, with recognized academic impact and potentially value generating; and (ii) a value creation activity based on knowledge and with high impact, developed in collaboration with society and the economy, promoting sustainable economic, technological, cultural, social and health development, not only nationally but also internationally, paying particular attention to the European and Portuguese-speaking spaces. In the field of scientific research, the development of a policy (1) based on a set of fundamental principles that include, among others, attracting and promoting the best talent at national and international level; promoting open science; recognising the performance of its researchers; promoting specialised and interdisciplinary research; developing research agendas in line with the European Research and Innovation Agenda, as well as with the UN 2030 Agenda for Sustainable Development; the promotion of continuous improvement in the diversification and scope of funding mechanisms for research and innovation; the use of an advanced scientific information management system, with translation of the information to a public portal that allows the whole society to access, in a transparent way, to the scientific production (carried out at NOVA) and its impact; and the development of transversal projects to different areas of knowledge, contributing significantly to the affirmation and internationalization of the University. As a result of the implementation of this policy, research has been growing qualitatively and quantitatively in recent years, according to the following evidence: - NOVA currently hosts 39 Research and Development Units (R&D Units) recognised by FC&T, of which 19 represent partnerships with other national institutions and 36 (92% of the total) have obtained Excellent or Very Good ratings in the last evaluation performed, which places NOVA in the top 3 Portuguese universities with the highest recognition by international panels. The total funding allocated to these R&D Units for the period 2020-2023 exceeds 75 million euros, including base funding, special funding and financial amount of new contracts of doctoral researchers; - NOVA leads three Associate Laboratories (LA) approved by FC&T in 2021 and participates in another seven (approval rate >90%), in areas ranging from Life and Health Sciences to Sustainability, Materials Engineering, Intelligent Systems or History and Heritage. The 10 LA in which NOVA participates correspond to around 25% of the national total and will benefit from a global funding of 11.4 million euros for a period of five years; - NOVA was responsible, in 2022, for approximately 10% of the national publications indexed in the Web of Science. In turn, publications in international co-authorship constitute about 50% of the annual publications of NOVA; - In the 2022 edition of the Leiden Ranking, which analyses the scientific performance of more than 1000 universities worldwide, can be noted that NOVA scientific articles had a global impact of 11.7% in the Top 10% of most cited publications. In terms of normalised impact, NOVA publications indexed in Scopus in 2021 (consolidated data) are cited 25% above the world average; - PURE (NOVA scientific information management system) already has more than 101,500 scientific outputs in all typologies and validation states, of which 58,958 are peer-reviewed articles, validated by the 9 NOVA OUs, of which more than 20% are already catalogued by ODS, demonstrating the University's commitment to the sustainability agenda. In 2022 alone, are expected more than 3400 new peer-reviewed publications (indexed in Scopus and/or Web of Science); - The development of gender equality, non-discrimination and open science policies is also visible in the research area, as demonstrated by the participation in projects like SPEAR | Supporting and Implementing Plans for Gender Equality in Academia and Research (2019-2023) and in the proportion of publications with female authors (49.6%), which places NOVA in 2nd place nationwide in 2022, the same position occupied regarding the percentage of publications in Open Access (60%); - R&D revenues via national and international funding have increased significantly over the last 4 years (€ 33.8m in 2018 vs € 56.5m in 2022); - At the international level, it is through the framework programmes H2020 and Horizon Europe that NOVA has obtained the largest share of its funding for research projects, standing out among the Portuguese universities that have raised the most funds in this area. Between 2007-2023, NOVA researchers have raised 30 ERC grants, corresponding to more than 40M€ of highly competitive funding, with more than half of this amount being raised in the last 5 years. In 2022, there will be more than 65 projects raised through European funding (Horizon Europe - Widening, Pillars II and III, Digital Europe Programme, EU4Health, ERC, MSCA, European Social Fund, TSI, EIT, Cost Actions), corresponding to a total amount of funding attributed to NOVA exceeding 37.5 million euros; - It should be noted that, in 2022 alone, NOVA raised 168 projects (62% more than the previous year), distributed by its main funding sources, to which a total of 75 million euros are allocated (5x more than in 2021); A series of actions and initiatives have contributed greatly to obtaining these results: - The creation of the Strategic Research Council (CEI) (2) - a consultative body of the Rector whose aim is to promote research in interdisciplinary areas and to provide ideal conditions for collaborative research with more impact. CEI is chaired by the Vice-Rector for Research and by representatives of all NOVA OU recognised for their competence in the area of scientific and technological research; - The definition of a policy to promote scientific employment and talent, with the hiring of PhD holders under the Scientific Employment Incentive Scheme (CEEC) since the launch in 2016 by FC&T - 259 CEEC contracts until 2022, of which 212 are active in that year, to which 188 contracts under the Transitory Norm are added; - The promotion of interdisciplinarity through initiatives such as the Santander-NOVA collaborative research award, now in its 15th edition, or the interdisciplinary platforms NOVA Saúde, NOVA4theGlobe, NOVA Tourism and Hospitality and the Institute of Arts and Technology; - The capacity building of researchers through training and consultancy for project writing, with particular focus on supporting applications to the prestigious ERC grants and through cross-cutting projects, promoted by the Rector, such as NOVA2020 and NOVA@HorizonEurope. These projects foresee the support to applications to European funding programmes, and aim at strengthening synergies and collaborations inside and outside NOVA; - The promotion of the science produced at NOVA, through events such as NOVA Science Day (3) (an annual science meeting that brings together researchers from all over the University and has a strong focus on interdisciplinarity), the production of Nova Science magazine (4), or the NOVA Research Impact Narratives initiative (5) that challenges NOVA researchers to demonstrate the impact of their research to society in general; In the area of technological development, it should be emphasized that NOVA is strongly committed to the promotion of knowledge-based value-

creation activities with high impact, through collaborations with society, industry and other non-academic entities. The participation in 12 Collaborative Laboratories (CoLABs), being the proponent institution of 4 of these CoLABs, is indicative of the commitment of the University to technological development activities. Furthermore, NOVA is among the Portuguese universities that most participate in RRP projects in component C5 - Agendas/Mobilising Alliances for Reindustrialisation and Business Innovation. In total, there are 18 projects, corresponding to total funding for NOVA of 32.2M€, to be spent until 2026.

4.1.1. Evidências

- [5. NOVA Research Impact Narratives](#) | PDF | 763.1 Kb
- [1. Política de investigação da NOVA](#) | PDF | 400.5 Kb
- [2. Criação Conselho Estratégico de Investigação \(CEI\)](#) | PDF | 241.4 Kb
- [3. Nova Science Day \(notícias/programa\)](#) | PDF | 2.3 Mb
- [4. Revista Nova Science 2018](#) | PDF | 3.5 Mb
- [4a Revista Nova Science 2019](#) | PDF | 3.6 Mb
- [4b. Revista Nova Science 2020](#) | PDF | 3.8 Mb
- [4c Revista Nova Science 2021-22](#) | PDF | 2 Mb

4.1.2. Unidades de Investigação

Unidades de investigação	Classificação FCT	Número de membros integrados
Green-IT Biorecursos para a Sustentabilidade E Biosources 4 Sustainability Unit	Excelente	37
MOSTMICRO ITQB Microbiologia Molecular, Estrutural e Celular Molecular, Structural and Cellular Microbiology Unit	Excelente	111
MagIC Centro de Investigação em Gestão de Informação Information Management Research Center	Muito Bom	41
NOVA SBE NOVA School of Business and Economics	Excelente	109
INET-md Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança Ethnomusicology Institute - Center for Studies in Music and Dance	Excelente	39
IFILNOVA Instituto de Filosofia da NOVA NOVA Institute of Philosophy	Excelente	63
CESEM Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical Research Centre for the Sociology and Aesthetics of Music	Excelente	64
CHAM Centro de Humanidades Centre for the Humanities	Muito Bom	92
IHC Instituto de História Contemporânea Institut of Contemporary History	Muito Bom	88
IEM Instituto de Estudos Medievais Institute of Medieval Studies	Excelente	63
CLUUNL Centro de Linguística da Universidade NOVA de Lisboa Linguistics Research Centre of the UNL	Muito Bom	46
CICS.NOVA Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais Interdisciplinary Centre of Social Sciences	Bom	90
IPRI-UNL Instituto Português de Relações Internacionais Portuguese Institute of International Relations	Excelente	42
CRIA Centro em Rede de Investigação em Antropologia Centre for Research in Anthropology	Muito Bom	33
IHA Instituto de História da Arte Institute of Art History	Excelente	78
IELT Instituto de Estudos de Literatura e Tradição Institute for Studies of Literature and Tradition	Muito Bom	70
CETAPS Centro de Estudos Ingleses, de Tradução e Anglo-Portugueses Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies	Excelente	39
ICNOVA Instituto de Comunicação da NOVA NOVA Communication Institute	Excelente	97
CHRC Centro de Investigação Integrada em Saúde Comprehensive Health Research Centre	Excelente	112
CENIMAT i3N Instituto de Nanoestruturas, Nanomodelação e Nanofabricação Institute of Nanostructures, Nanomodelling and Nanofabrication	Excelente	59
LAQV Laboratório Associado para a Química Verde Associated Laboratory for Green Chemistry	Excelente	82
UCIBIO Unidade de Ciências Biomoleculares Aplicadas Applied Molecular Biosciences Unit	Excelente	67
CIUHCT Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia E Interuniversity Center for the History of Science and Technology	Excelente	16
MARE Centro de Ciências do Mar e do Ambiente Marine and Environmental Sciences Centre	Excelente	16
NOVA LINCS NOVA Laboratory for Computer Science and Informatics	Excelente	41
VICARTE Vidro e Cerâmica para as Artes Glass and Ceramic for the Arts	Excelente	11
CENSE Centro de Investigação em Ambiente e Sustentabilidade Center for Environmental and Sustainability Research	Excelente	29
NOVA Math Centro de Matemática e Aplicações Centre for Mathematics and Applications	Muito Bom	71
CTS Centro de Tecnologias e Sistemas Centre of Technology and Systems	Muito Bom	34
UNIDEMI Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Engenharia Mecânica e Industrial Research & Development Unit in Mechanical and Industrial Engineering	Excelente	37
CEFITEC Centro de Física e Investigação Tecnológica Centre of Physics and Technological Research	Bom	7
GeoBioTec GeoBioCiências, GeoTecnologias e GeoEngenharias GeoBioSciences, GeoTechnologies and GeoEngineering	Muito Bom	22
METRICS Centro de Engenharia Mecânica e Sustentabilidade de Recursos Mechanical Engineering and Resource Sustainability Center	Muito Bom	5
LIBPhys Laboratório de Instrumentação, Engenharia Biomédica e Física das Radiações Laboratory for Instrumentation, Biomedical Engineering and Radiation Physics	Muito Bom	38
CEDIS Centro de Investigação & Desenvolvimento sobre Direito e Sociedade Research Center on Law and Society	Muito Bom	41
GHTM Saúde Global e Medicina Tropical Global Health and Tropical Medicine	Excelente	65
iNOVA4Health Programa de Medicina Translacional Translational Medicine Programme	Excelente	83
CINTESIS Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde Center for Health Technology and Services Research	Muito Bom	9
ToxOmics Centro de Toxicogenómica e Saúde Humana Centre for Toxicogenomics and Human Health	Bom	13

4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na

Através do programa Talent@NOVA, conforme já referido, a Universidade NOVA pretende atrair, fixar, formar e fazer progredir indivíduos de grande talento e elevado potencial na NOVA, sem descurar a participação ativa de estudantes em atividades de investigação, desenvolvimento tecnológico e produção artística. Destacam-se, a este respeito, as seguintes iniciativas plasmadas no PE 2020-2030: - Young Talent@NOVA (1) - prémio pecuniário atribuído anualmente aos melhores estudantes dos primeiros anos das Licenciaturas e Mestrados Integrados da NOVA, equivalente ao valor da propina. - Prémios de Mestrado - Anualmente os melhores estudantes dos Mestrados da NOVA recebem Prémios de Talento concedidos pelas UO [ex. FCSH (2)]. Esses prémios podem ser de natureza honrosa e pecuniária, ou ter a forma da concessão de estágios profissionais, bolsas de estudo, ou ainda outras formas. - Escola Doutoral da NOVA (3) - tem como público-alvo os estudantes de doutoramento da NOVA e seus supervisores e pretende contribuir para a excelência da formação doutoral na NOVA através da oferta de formação complementar e transversal. De salientar também o papel que a formação e a prática associada ao desenvolvimento no âmbito do Empreendedorismo desempenham no estímulo à participação dos estudantes na investigação científica e no desenvolvimento tecnológico para os diferentes ciclos de estudos. Daí que, em termos globais, a NOVA tenha feito uma aposta na formação em empreendedorismo em toda a Universidade, através de oferta formativa facultada pelas próprias UO ou de programas multidisciplinares dinamizados pela Reitoria, através do NOVA Impact que oferecem a possibilidade aos alunos participarem em eventos e ações de formação em empreendedorismo (4). A título de exemplo refira-se a UC de Empreendedorismo da FCT NOVA que tem uma forte ligação ao desenvolvimento e inovação tecnológica, com um grande envolvimento de empresas e indústrias com práticas de I&D, e envolve todos os anos cerca de 1000 estudantes de mestrado. O mesmo acontece com o desenvolvimento de projetos por estudantes em colaboração com os Knowledge Center (Nova SBE e NSL) ou ainda nos Clubes de Estudantes. Há também vários concursos organizados no seio da Universidade e, em particular, pela Reitoria, através do NOVA Impact, que visam reconhecer e premiar as equipas de estudantes com as melhores ideias de negócio. São exemplos, o NOVA Startup Competition (4), os NOVA impACT! Challenges (4) ou o envolvimento no programa pan-europeu Stage Two (5), complementados por desafios lançados pelas próprias UO, como sejam o Prémio Go Green Go Social na NOVA FCSH (6) ou as iniciativas desenvolvidas pelo NovaSBE Haddad Entrepreneurship Institute (7). O gabinete NOVA Impact tem hoje uma oferta formativa gratuita sem precedentes, direcionada para a comunidade de estudantes dos diferentes ciclos de estudos. O envolvimento das várias UO, mas também de individualidades e entidades externas de reconhecido mérito no panorama nacional e internacional de empreendedorismo, tem contribuído para a mudança organizacional e estrutural necessária, garantindo formação de excelência e um conjunto de apoios necessários ao desenvolvimento de projetos empreendedores, bem como para potenciar a aprendizagem dos estudantes. A interdisciplinaridade faz parte do core das atividades de empreendedorismo desenvolvidas pelo NOVA Impact. Tal verifica-se pela diversidade de estudantes que frequentam as formações, cursos e concursos de ideias, mas também pela envolvimento de professores das várias UO da NOVA. Só no ano de 2022 participaram em atividades de formação em empreendedorismo, criação de equipas multidisciplinares e concursos de ideias e cursos online mais de 5000 estudantes, dos vários CE e UO da NOVA, e também do MOOC (Massive Online Open Course): "Academia de Empreendedorismo". Este MOOC, que foi o 1º a ser lançado na NOVA, teve uma grande adesão, tanto a nível nacional como internacional, com mais de 6000 inscritos de 33 países e uma taxa de conclusão de 33%. Toda a informação sobre estas iniciativas relacionadas com o empreendedorismo está disponível no portal de inovação da NOVA (novainnovation.unl.pt). As bolsas de iniciação à Investigação da FC&T, presentes em várias UO da NOVA, merecem também destaque neste ponto, pois constituem um estímulo claro à participação dos estudantes na investigação científica. De referir ainda que desde 2021 a Universidade NOVA de Lisboa integra a rede de parceiros do Pan-European Seal Traineeship Programme, coorganizado pelas duas maiores instituições europeias na área da propriedade intelectual – o Instituto Europeu de Patentes (EPO) e o Instituto Europeu da Propriedade Intelectual (EUIPO). Trata-se de um programa de estágios que proporciona a jovens licenciados/mestres e estudantes universitários, no seu último ano de estudos, o acesso a estágios remunerados de 12 meses no EPO, em Munique, Alemanha, ou no EUIPO, em Alicante, Espanha, contribuindo para a sua inserção no mundo competitivo da Propriedade Intelectual através de uma experiência multicultural, oferecendo formação avançada, oportunidades de trabalho de equipa e desenvolvimento profissional e pessoal. Do ponto de vista da produção artística, destaca-se também o "Concurso de Fotografia da Universidade Nova de Lisboa". Este concurso conta com a atribuição de prémios e menções honrosas e enquadra-se na promoção de atividades de carácter cultural que sejam transversais a todos os estudantes das UO da NOVA, dinamizando intercâmbios e criando uma imagem cultural da universidade através da Fotografia. O concurso, iniciativa do Gabinete de Cultura dos SASNOVA, é aberto a todos os estudantes da NOVA (incluindo estudantes Erasmus e de outros programas de mobilidade) e teve início no ano letivo de 2008/2009, mantendo uma periodicidade anual.

4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na

Through the Talent@NOVA programme, as already mentioned, NOVA intends to attract, retain, train and make individuals of great talent and high potential at NOVA progress, without neglecting the active participation of students in research, technological development and artistic production activities. In this regard, we highlight the following initiatives set out in the SP 2020-2030: - Young Talent@NOVA (1) – a pecuniary prize is awarded annually to the best students in the first years of the undergrad courses and integrated master's programmes of NOVA, equivalent to the tuition fee; - Master's Awards - Every year the best students of NOVA Master's degrees receive Talent Awards granted by the OU [e.g. FCSH (2)]. These awards may be of an honourable and pecuniary nature, or take the form of professional internships, scholarships or other forms; - NOVA Doctoral School (3) - has as its target audience the doctoral students at NOVA and their supervisors, and aims to contribute to the excellence of doctoral training at NOVA by offering complementary and transversal training; Also of note is the role that training and practice associated with development within the scope of Entrepreneurship play in stimulating student participation in scientific research and technological development for the different study cycles. Hence, in global terms, NOVA has made a bet on entrepreneurship training in all the University, through the training offer provided by the OU themselves or through multidisciplinary programmes dynamised by the Rectory, through NOVA Impact that offer the possibility for students to participate in events and training actions in entrepreneurship (4). As an example, the FCT NOVA's Entrepreneurship course has a strong connection to technological development and innovation, with a great involvement of companies and industries with R&D practices, and involves every year about 1000 master students. The same happens with the development of projects by students in collaboration with the Knowledge Center (Nova SBE and NSL) or even in the Student Clubs. There are also several competitions organised within the University and, in particular, by the Rectory, through NOVA Impact, which aim to recognise and reward the student teams with the best business ideas. Examples are the NOVA Startup Competition (4), the NOVA impACT! Challenges (4) or the involvement in the pan-European program Stage Two (5), complemented by challenges launched by the OU themselves, such as the Go Green Go Social Award at NOVA FCSH (6) or the initiatives developed by NovaSBE Haddad Entrepreneurship Institute (7). Today, the NOVA Impact Office has an unprecedented free training offer, aimed at the community of students in the different study cycles. The involvement of several OUs, but also of individuals and external entities of recognized merit in the national and international panorama of entrepreneurship, has contributed to the necessary organizational and structural change, ensuring training of excellence and a set of necessary support to the development of entrepreneurial projects, as well as to enhance students' learning. Interdisciplinarity is part of the core of the entrepreneurship activities developed by NOVA Impact. This is shown by the diversity of students who attend the training sessions, courses and idea competitions, but also by the involvement of teachers from the different OU. Only in 2022, more than 5000 students from several programmes and OU of NOVA participated in training activities in entrepreneurship, creation of multidisciplinary teams and idea competitions and online courses, as well as in the MOOC (Massive Online Open Course): "Entrepreneurship Academy". This MOOC, which was the first to be launched at NOVA, had a great acceptance, both nationally and internationally, with more than 6000 enrolled students from 33 countries and a completion rate of 33%. All the information about these initiatives related to entrepreneurship is available in the NOVA innovation portal (novainnovation.unl.pt). The FC&T Research Initiation grants, available in several NOVA's OU, also deserve to be highlighted here, as they are a clear stimulus to the participation of students in scientific research. It should also be noted that since 2021 NOVA integrates the network of partners of the Pan-European Seal Traineeship Programme, co-organized by the two largest European institutions in the field of intellectual property - the European Patent Office (EPO) and the European Intellectual Property Office (EUIPO). This is an internship programme that provides young graduates/masters and undergraduates, in their last year of studies, with access to 12-month paid internships at the EPO, in Munich, Germany, or at the EUIPO, in Alicante, Spain, contributing to their integration into the competitive world of Intellectual Property through a multicultural experience, offering advanced training, teamwork opportunities and professional and personal development. From the point of view of artistic production, the "NOVA University of Lisbon Photography Contest" also stands out. This contest counts with the attribution of prizes and honourable mentions and is part of the promotion of cultural activities which are transversal to all students of the OU of NOVA, stimulating exchanges and creating a cultural image of the university through Photography. The competition, an initiative of the Culture Office of SASNOVA, is open to all students of NOVA (including Erasmus students and students from other mobility programmes) and has started in the academic year 2008/2009, maintaining an annual periodicity.

4.1.3. Evidências

- [1. NOVA Young Talent | PDF | 770.6 Kb](#)
- [2. Regulamento Melhores Mestres FCSH | PDF | 408.5 Kb](#)
- [3. Escola Doutoral | PDF | 1.1 Mb](#)
- [4. Dados sobre ações de formação em empreendedorismo e respetivos programas | PDF | 662.8 Kb](#)
- [5. Programa Stage Two | PDF | 1.9 Mb](#)
- [6. Prémio Go Green Go Social | PDF | 1.1 Mb](#)
- [7. Informação referente ao Haddad Entrepreneurship Institute | PDF | 444.3 Kb](#)

4.1.4. Integridade da investigação (PT)

Em 2018, a NOVA implementou o Conselho de Ética (CEUNL), com o objetivo de ser um órgão consultivo do Reitor para as questões éticas suscitadas pelas atividades desenvolvidas nos domínios da investigação científica, ensino, extensão universitária e funcionamento da Universidade em geral. Tem por missão promover a reflexão e contribuir para a definição de orientações visando a consolidação de uma política de salvaguarda de princípios éticos e deontológicos. Assim, desde 2018, encontra-se em vigor o Regulamento n.º 638/2018 (1). Para além do CEUNL, a NOVA tem um Código de Ética (Despacho n.º 15464/2014, de 19/12) (2) que estabelece um conjunto de valores e normas de conduta que deverão orientar a instituição no exercício das suas atividades. Não obstante da existência do CEUNL, as diferentes escolas que constituem a IES possuem comissões de ética próprias de natureza consultiva, com independência técnica e científica, e que têm por missão contribuir para a observação de princípios da ética e da bioética na realização de investigação científica nas atividades. Assim, as UO da NOVA possuem mecanismos e procedimentos sistemáticos para garantir a integridade da investigação. O IHMT e o ITQB, por exemplo, têm uma comissão de ética partilhada (3) que emite pareceres sobre propostas de investigação que envolvem pessoas ou animais, com formulários e normas para submissão de projetos bem definidos (ihmt.unl.pt/organizacao/conselho-de-etica/). Também outras UO dispõem de regulamentos próprios (4). Com mais de vinte edições, a escola doutoral da NOVA promove ainda um Curso de Ética da Investigação (5), que pretende fomentar a perceção e o debate crítico de tópicos e casos práticos relacionados com a Ética da Investigação, com vista à conclusão da importância da integridade científica e à aquisição de uma perspetiva global da investigação científica que contribuirá para melhorar a qualidade e o impacto da investigação futura daqueles que frequentem o curso. No guia de boas práticas para os Programas Doutorais, elaborado pela NOVA Escola Doutoral (6), são também destacadas as considerações éticas e exemplos de má conduta na investigação, incluindo referências à prevenção do plágio, definições e consequências associadas. Nesse documento é também mencionado que a NOVA subscreve as diretrizes do European Code of Conduct for Research Integrity (European Science Foundation). Conforme referido anteriormente, a NOVA possui também o software de deteção de plágio, Turnitin (7). Trata-se de um software que verifica a originalidade de um documento, contribuindo para garantir a integridade da investigação. De salientar ainda que há um procedimento instituído para validação da produção científica da NOVA (8), com transparência e respeito pelos princípios da integridade científica transpostos para a informação disponibilizada num portal público, acessível a toda a comunidade.

4.1.4. Integridade da investigação (EN)

In 2018, NOVA implemented the Ethics Council (CEUNL), with the purpose of being an advisory body to the Rector for ethical issues raised by the activities developed in the domains of scientific research, teaching, university extension and operation of the University in general. Its mission is to promote reflection and contribute to the definition of guidelines aimed at consolidating a policy to safeguard ethical and deontological principles. Thus, since 2018, Regulation No. 638/2018 is in place (1). In addition to CEUNL, NOVA has a Code of Ethics (Notice No. 15464/2014, of 19/12) (2) that establishes a set of values and standards of conduct that should guide the institution in the exercise of its activities. Regardless of the existence of CEUNL, the different schools that constitute the HEI have their own ethics committees of advisory nature, with technical and scientific independence, whose mission is to contribute to the observation of principles of ethics and bioethics in the conduct of scientific research activities. Thus, the OU have systematic mechanisms and procedures to guarantee the integrity of research. IHMT and ITQB, for example, have a shared ethics committee (3) that issues opinions on research proposals involving people or animals, with well-defined forms and rules for project submission (ihmt.unl.pt/organizacao/conselho-de-etica/). Other OU also have their own regulations (4). With more than twenty editions, NOVA Doctoral School also promotes a Course on Research Ethics (5), which aims to foster the perception and critical debate of topics and practical cases related to Research Ethics, with a view to concluding the importance of scientific integrity and the acquisition of a global perspective of scientific research that will contribute to improve the quality and impact of future research of those who attend the course. In the guide of good practices for PhD Programmes, elaborated by NOVA Doctoral School (6), ethical considerations and examples of misconduct in research are also highlighted, including references to the prevention of plagiarism, definitions and associated consequences. In this document, it is also mentioned that NOVA subscribes to the guidelines of the European Code of Conduct for Research Integrity (European Science Foundation). As previously mentioned, NOVA also has a plagiarism detection software, Turnitin (7). This software checks the originality of a document, helping to ensure the integrity of the research. It should also be noted that there is a procedure in place to validate the scientific production of NOVA(8), with transparency and respect for the principles of scientific integrity transposed to information made available on a public portal, accessible to the whole community.

4.1.4. Evidências

1. [Regulamento do Conselho de Ética](#) | PDF | 219.6 Kb
2. [Código de Ética](#) | PDF | 266 Kb
3. [Comissão de Ética IHMT-ITQB-NSL-IGC](#) | PDF | 124.1 Kb
7. [Turnitin](#) | PDF | 456.8 Kb
8. [Procedimento NOVA de validação da produção científica](#) | PDF | 408 Kb
5. [Curso de Ética na Investigação](#) | PDF | 343.9 Kb
4. [Regulamentos de outras UO](#) | PDF | 1.4 Mb
6. [Guia de Boas práticas para os programas doutorais](#) | PDF | 119 Kb

4.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

As UO da NOVA diferem nas suas áreas de ação científica, tecnológica e artística, o que leva a diferenças na natureza e na amplitude da sua atividade nesses campos: - *Atividade Científica*: algumas UO têm uma forte tradição em investigação científica e tecnológica, com grupos de investigação e laboratórios dedicados a áreas como biotecnologia, materiais, energia, ambiente, saúde global, ensaios clínicos, doenças infecciosas, ciência política, entre outros. Por exemplo, a FCT NOVA, o ITQB, a ENSP, o IHMT e a NMS são reconhecidos pela sua investigação em áreas científicas e tecnológicas. A NSL é reconhecida pela sua investigação aplicada ao direito público, direito internacional e direito empresarial. A NOVA FCSH é reconhecida pela investigação nas ciências sociais e humanas e nas artes. - *Atividade Tecnológica*: algumas UO como a NOVA SBE e a FCT NOVA, têm um foco forte em inovação e empreendedorismo, incentivando a criação e o desenvolvimento de start-ups e projetos de negócio. Essas UO podem ter incubadoras de empresas, programas de aceleração e colaborações com empresas e organizações. Além disso, também a NOVA IMS tem uma forte tradição em investigação aplicada e colabora com empresas, organizações e outras instituições de ensino em projetos nas áreas de análise de dados, estratégias de negócios, transformação digital e gestão da informação. - *Atividade Artística*: as atividades de investigação desenvolvidas pela NOVA FCSH dão ainda um contributo decisivo para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais, como exposições, performances, eventos literários e teatrais, produções cinematográficas, entre outras. Para além dos espaços equipados para a investigação nestas áreas, a NOVA FCSH conta ainda com colaborações e protocolos com diversas entidades do sector cultural e artístico, o que reforça o seu posicionamento único nestas áreas. Esta diversidade reflete a multidisciplinaridade da Universidade e o seu compromisso com a excelência em educação e investigação nas diferentes áreas do conhecimento. Cada vez mais as diferentes UO trabalham em conjunto em projetos colaborativos nacionais e internacionais, incentivando-se assim a colaboração e a sinergia entre diferentes áreas de conhecimento. Também, a diversidade de ação das diferentes UO da NOVA permite que a Universidade possua uma ampla variedade de infraestruturas de investigação, distribuídas pelas diferentes UO, que apoiam a atividade científica, tecnológica e artística desenvolvida pelos seus investigadores e docentes. Algumas das infraestruturas de investigação de renome nacional e internacional em que a NOVA se inclui são: - *Portuguese Nuclear Magnetic Resonance Network (PTNMR)*: plataforma tecnológica que oferece serviços de análise de ressonância magnética nuclear (RMN) de alta resolução para aplicações nas áreas da química, biologia, farmacologia e outros ramos de investigação. A plataforma possui equipamentos avançados e uma equipa de especialistas em RMN, que fornecem serviços personalizados para atender às necessidades de cada projeto. Oferece ainda formação em RMN para estudantes, investigadores e profissionais interessados em aprender mais sobre essa técnica analítica de alta precisão. - *Portuguese Mass Spectrometry Network (RNEM)*: plataforma tecnológica que dispõe de instrumentos de espectrometria de massa (EM) estado-da-arte para um leque variado de aplicações científicas e tecnológicas, e oferece serviços, competências científicas e formação em EM. - *ROSSIO*: rede de investigação interdisciplinar que se concentra em estudos históricos, culturais e sociais sobre a cidade de Lisboa, bem como outras cidades portuguesas e europeias. A rede reúne investigadores de diferentes disciplinas, como história, antropologia, geografia, arquitetura e arte, com o objetivo de produzir conhecimento colaborativo e inovador sobre as cidades e suas transformações ao longo do tempo. O ROSSIO é o representante nacional na infraestrutura europeia DARIAH-EU. - *Datalab*: plataforma tecnológica que se concentra na análise de dados para fins de investigação e desenvolvimento. A plataforma oferece acesso a ferramentas avançadas de análise de dados, incluindo inteligência artificial, para estudantes, investigadores e empresas parceiras. Oferece suporte técnico e formação para desenvolver capacidades de análise de dados e fornecer soluções personalizadas para atender às necessidades específicas de cada projeto. - *In Vivo Arthropod Security Facility (VIASEF)*: laboratório de segurança biológica que tem como objetivo estudar a interação entre artrópodes (como mosquitos) e patógenos humanos, visando a prevenção e o controlo de doenças transmitidas por estes animais. O VIASEF possui uma infraestrutura avançada, incluindo instalações de criação de insetos, salas de experimentação com controlo de temperatura e humidade, e equipamentos especializados para estudos de biologia molecular e genética. O objetivo final do VIASEF é contribuir para a saúde pública global, por meio de investigação inovadora e tecnologias de ponta para prevenir e controlar doenças transmitidas por artrópodes. - *Portuguese Clinical Research Infrastructure Network (PtCRIN)*: rede nacional de infraestruturas de investigação clínica que visa melhorar o acesso dos investigadores a pacientes e recursos clínicos, promovendo a realização de estudos clínicos em Portugal. A rede é composta por hospitais, instituições de investigação clínica e universidades, que trabalham em conjunto para fornecer aos investigadores acesso a pacientes, equipamentos e expertise em estudos clínicos. De referir ainda que a FCT NOVA e o ITQB integram o PCISBIO (Portuguese Centre for Integrated Structural Biology) o qual faz parte da rede europeia INSTRUCT-ERIC. O ITQB integra um recém-criado (em 2022) INSTRUCT Research Site, o qual irá futuramente incluir também a FCT NOVA. O ITQB e a FCT NOVA são também nós da CryoEM-PT (Rede Nacional de Microscopia Eletrónica Avançada para as Ciências da Saúde e da Vida

4.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NOVA's OU differ in their scientific, technological and artistic action areas, leading to differences in the nature and extent of their activity in these fields: - **Scientific Activity:** some OU have a strong tradition in scientific and technological research, with research groups and laboratories dedicated to areas such as biotechnology, materials, energy, environment, global health, clinical trials, infectious diseases, political science, among others. For example, FCT NOVA, ITQB, ENSP, IHMT and NMS are recognised for their research in scientific and technological areas. NSL is recognised for its applied research in public law, international law and business law. NOVA FCSH is recognised for research in the social sciences and humanities and the arts. - **Technological Activity:** some OU such as NOVA SBE and FCT NOVA, have a strong focus on innovation and entrepreneurship, encouraging the creation and development of start-ups and business projects. These OU may have business incubators, acceleration programmes and collaborations with companies and organisations. In addition, also NOVA IMS has a strong tradition in applied research and collaborates with companies, organizations and other educational institutions in projects in the areas of data analysis, business strategies, digital transformation and information management. - **Artistic Activity:** the research activities developed by NOVA FCSH also make a decisive contribution to the development of artistic and cultural activities, such as exhibitions, performances, literary and theatrical events, and film productions, among others. In addition to the spaces equipped for research in these areas, NOVA FCSH also has collaborations and protocols with various entities in the cultural and artistic sector, which reinforces its unique position in these areas. This diversity reflects the multidisciplinary nature of the University and its commitment to excellence in education and research in the different areas of knowledge. Increasingly, the different OU work together in national and international collaborative projects, thus encouraging collaboration and synergy between different areas of knowledge. Also, the diversity of action of the different NOVA OU allows the University to have a wide variety of research infrastructures, distributed among the different OU, which support the scientific, technological and artistic activity developed by its researchers and teaching staff. Some of the nationally and internationally renowned research infrastructures in which NOVA is included are: - **Portuguese Nuclear Magnetic Resonance Network (PTNMR):** a technological platform that offers high resolution nuclear magnetic resonance (NMR) analysis services for applications in chemistry, biology, pharmacology and other research fields. The platform has advanced equipment and a team of experts in NMR, who provide customised services to meet the needs of each project. It also offers NMR training for students, researchers and professionals interested in learning more about this high-precision analytical technique. - **Portuguese Mass Spectrometry Network (RNEM):** a technological platform that provides state-of-the-art mass spectrometry (MS) instruments for a wide range of scientific and technological applications, and offers services, scientific expertise and training in MS. - **ROSSIO:** interdisciplinary research network that focuses on historical, cultural and social studies about the city of Lisbon, as well as other Portuguese and European cities. The network brings together researchers from different disciplines, such as history, anthropology, geography, architecture and art, with the aim of producing collaborative and innovative knowledge about cities and their transformations over time. ROSSIO is the national representative in the European infrastructure DARIAH-EU. - **Datalab:** technology platform that focuses on data analysis for research and development purposes. The platform offers access to advanced data analysis tools, including artificial intelligence, for students, researchers and partner companies. It offers technical support and training to develop data analysis skills and provide customised solutions to meet the specific needs of each project. - **In Vivo Arthropod Security Facility (VIASEF):** a biological security laboratory that aims to study the interaction between arthropods (such as mosquitoes) and human pathogens, aiming at the prevention and control of diseases transmitted by these animals. VIASEF has an advanced infrastructure, including insect breeding facilities, temperature and humidity-controlled experimental rooms, and specialised equipment for molecular biology and genetic studies. VIASEF's ultimate goal is to contribute to global public health through innovative research and state-of-the-art technologies to prevent and control arthropod-borne diseases. - **Portuguese Clinical Research Infrastructure Network (PtCRIN):** a national network of clinical research infrastructures that aims to improve researchers' access to patients and clinical resources, promoting the conduct of clinical trials in Portugal. The network is composed of hospitals, clinical research institutions and universities, which work together to provide researchers with access to patients, equipment and expertise in clinical trials. It should also be mentioned that FCT NOVA and ITQB are part of PCISBIO (Portuguese Centre for Integrated Structural Biology) which is part of the European INSTRUCT-ERIC network. ITQB integrates a newly created (in 2022) INSTRUCT Research Site, which will in the future also include FCT NOVA. ITQB and FCT NOVA are also nodes of CryoEM-PT (National Network of Advanced Electron Microscopy for Health and Life Sciences).

4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia (PT)

É indiscutível que tanto o Ensino, como a Investigação Fundamental têm, só por si, grande valor social; mas hoje as universidades globais e de grande impacto consideram uma terceira missão: a criação de valor (CV) gerada através do trabalho conjunto com os vários setores da sociedade – empresas, instituições sociais, culturais e outras. A NOVA tem, por isso mesmo, no seu PE, um programa diversificado, abrangente e estruturado, sendo a CV um dos seus objetivos estratégicos. O programa NOVA Impact contribui para o desenvolvimento de agendas de inovação em colaboração direta com a sociedade. No decurso da transição da NOVA para o regime fundacional, em 2017, impôs-se a necessidade de instituir um serviço de apoio central à governança da NOVA para as matérias de inovação e CV, tendo sido criado o gabinete NOVA Impact, estrutura de suporte à transferência de conhecimento da Reitoria da NOVA, com uma visão de criar um ecossistema de inovação de alto impacto. Desde então, várias outras mudanças foram implementadas que compreendem um pacote de medidas visando a transformação organizacional da Universidade neste domínio, à luz das melhores práticas internacionais. Em termos estratégicos, destaca-se a criação do Conselho de Criação de Valor (CCV) em 2019 (Regulamento n.º 688/2019) (1). O CCV é um órgão consultivo do Reitor para as questões relacionadas com a Terceira Missão da Universidade, designadamente para a valorização social e económica do conhecimento desenvolvido no âmbito das atividades de inovação e empreendedorismo da NOVA. Tem por missão promover a reflexão e contribuir para a definição de orientações estratégicas visando a implementação, monitorização e consolidação de uma política de valorização socioeconómica do conhecimento e ligação às empresas e sociedade. O CCV é presidido pelo Vice-Reitor que tutela esta área e inclui pelo menos um representante de cada uma das UO da NOVA, reconhecidos pela sua competência em matérias de inovação, criação de valor e empreendedorismo. Esta coordenação em rede permite potenciar sinergias em torno das relações Reitoria – UO, coadjuvada pelo NOVA Impact, que garante as operações e o fluxo de informação pelos serviços das UO. Outro ponto estratégico prende-se com o Regulamento de Propriedade Intelectual (PI) da Universidade. Após um período alargado de discussão e consulta a vários especialistas e entidades internas e externas à Universidade, e da sua aprovação em Colégio de Diretores, foi colocado em vigor um novo Regulamento de PI da NOVA (Regulamento n.º 1104/2020, publicado em Diário da República, 2ª Série, de 22 de dezembro) (2). O atual Regulamento identifica, de forma objetiva, quais os sujeitos abrangidos pelas suas disposições, clarifica as circunstâncias em que a NOVA assumirá a titularidade dos direitos de PI e define os responsáveis pelos encargos com a proteção jurídica, além de estabelecer os principais deveres dos inventores, criadores ou autores da Universidade. Regula, ainda, o processo de decisão, as formas de proteção e exploração dos direitos de propriedade intelectual, incluindo o incentivo a processos de licenciamento e criação de spin-offs, bem como a repartição de proventos resultantes da valorização económica desses direitos, entre outras disposições necessárias à efetiva regulação da matéria em causa, omissas no anterior regulamento. As atividades de transferência e valorização do conhecimento da NOVA são coordenadas em rede. O gabinete NOVA Impact trabalha em coordenação com todas as UO e, de modo particular, com 3 outros gabinetes de apoio à transferência e valorização do conhecimento (KTO) existentes no ecossistema NOVA: o IRIS da FCT NOVA, a Unidade de Inovação do ITQB NOVA e o gabinete InnoValue da NMS, de modo a maximizar o alcance e a proximidade à comunidade docente e de investigadores. Os membros destes gabinetes reúnem-se periodicamente para discutir assuntos prementes à sua atividade, inerentes às relações Reitoria - UO, trocar experiências e feedback sobre assuntos do domínio da criação de valor e alinhar estratégias, de modo que se possa trabalhar verdadeiramente em rede e contribuir para, em conjunto, incrementar o impacto da NOVA na área da PI, criação de valor e inovação. Estas reuniões funcionam como espaço de partilha de experiências e discussão de pontos para melhoria da nossa atividade, tendo em conta a diversidade de áreas na Universidade e a adaptação necessária às diferentes realidades. Assim, na área da proteção e valorização da propriedade intelectual, foi desenvolvido um modelo de governança que inclui o Reitor como decisor final, mas cujas decisões são sustentadas por pareceres elaborados pelo CCV, sempre que necessário e justificável, e/ou pelo NOVA Impact, em articulação com os gabinetes de apoio à PI existentes em algumas UO. Foi criada uma política de PI clara e transparente, materializada no já referido Regulamento de PI da NOVA, bem como um conjunto de procedimentos que vão desde a comunicação de invenção ao fluxo de tomada de decisão. A estratégia institucional contempla ainda um conjunto de incentivos financeiros e não financeiros aos inventores, de modo a potenciar o interesse dos mesmos nesta matéria, com o objetivo de maximizar o impacto e valor socioeconómico da investigação produzida na Universidade. Neste contexto, destaca-se também o Regulamento das Spin-offs (Regulamento n.º 157/2018) (3) que tem por finalidade definir, delimitar e disciplinar o procedimento relativo ao reconhecimento de empresas spin-off criadas no âmbito do ecossistema de inovação e empreendedorismo da Universidade NOVA de Lisboa e respetiva obrigação colaborativa com a Universidade. Nos últimos anos foi feito um investimento significativo na melhoria da qualidade da informação no que aos indicadores de PI concerne. Foram adquiridas licenças para um software dedicado à gestão de ativos de PI - Inteum Minuet - que permite um acompanhamento mais próximo das fases e prazos temporais ligados aos processos ligados à PI, monitorização fidedigna dos indicadores de propriedade intelectual e acompanhamento dos processos em rede, dado que, embora gerida centralmente na Reitoria, através do NOVA Impact, é uma ferramenta a ser utilizada por todos os KTO da NOVA, contribuindo para o referido trabalho em rede. Estes gabinetes têm desenvolvido esforços de consciencialização da comunidade NOVA para as questões da PI. Roadshows foram realizados pelas várias UO para dar a conhecer o novo Regulamento de PI e o Guia para a Propriedade Intelectual e Transferência de Conhecimento (4), editado em 2021, de modo a consciencializar a comunidade NOVA, para a importância da temática em questão e ferramentas colocadas à sua disposição, garantindo o alinhamento estratégico das políticas e procedimentos em vigor. São de referir, ainda, as ações de valorização de conhecimento por parte da NOVA, nomeadamente o lançamento do site NOVA Innovation, que funciona como verdadeira montra de tecnologias e serviços, e ponto de contacto para esclarecimento de questões ligadas à matéria da PI (mais de 10 mil visitas em 2022, de diversas geografias do globo), bem como a integração da rede IN-PART (5), permitindo o envolvimento com indústrias de todos os sectores em busca de uma vasta gama de oportunidades, desde a fase inicial à fase final de investigação, tecnologias, spin-off e know-how para prestação de serviços. Este pacote de medidas transformou disruptivamente a relação da NOVA com a criação de valor,

Relatório Avaliação Institucional

permitindo alavancar, com maior eficácia, o capital intelectual que nela reside e a investigação de excelência que aqui se pratica, criando as condições necessárias para a sua conversão em impacto societal. Como consequência, a NOVA era titular, a 31/12/2022, de um portefólio de 251 patentes ativas, das quais 73,3% correspondem a pedidos internacionais, incluindo validações em estados signatários da Convenção Europeia de Patentes, bem como pedidos ao abrigo do Acordo de Cooperação de Patentes (PCT). No total, e a essa data, as patentes ativas da NOVA estão protegidas em 27 territórios nacionais/regionais. Durante o período a que respeita esta avaliação (2017-2022), a NOVA verificou um crescimento sustentado de 30% neste número, corroborando o seu compromisso com a criação de valor e a inovação. Os resultados são também visíveis, através da criação de spin-offs destinadas a explorar comercialmente os ativos intelectuais protegidos [de que são exemplos recentes a CellmAbs (6) e a Koala Tech(7)], e do licenciamento de tecnologias a empresas estabelecidas. Desde 2019, foram já reconhecidas 19 start-ups com o selo NOVA Spin-off ® e firmados oito acordos de licenciamento de tecnologias. Mais recentemente, a NOVA foi reconhecida como membro da United Nations Academic Impact, o que reforça a sua responsabilidade de aprofundar a promoção dos objetivos de desenvolvimento sustentável através do ensino, da investigação e da criação de valor, com o envolvimento de toda a sua comunidade.

4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia (EN)

It is unquestionable that both Teaching and Fundamental Research have, by themselves, great social value; but today, global and high-impact universities consider a third mission: the creation of value (CV) generated through the joint work with the various sectors of society - business, social, cultural and other institutions. Therefore NOVA has in its SP, a diversified, comprehensive and structured programme, being CV one of its strategic objectives. The NOVA Impact programme contributes to the development of innovation agendas in direct collaboration with society. In the course of NOVA's transition to the foundational regime, in 2017, the need to set up a central support service for the governance of NOVA for innovation and CV matters. NOVA Impact office was created, a support structure for knowledge transfer from the Rectory of NOVA, with a vision to create a high-impact innovation ecosystem. Since then, several other changes have been implemented that comprise a package of measures aiming at the organisational transformation of the University in this domain, in the light of the best international practices. In strategic terms, the creation of the Value Creation Council (CVC) in 2019 (Regulation no. 688/2019) stands out (1). The CVC is an advisory body to the Rector for issues related to the University's Third Mission, namely for the social and economic valorisation of the knowledge developed within the scope of NOVA's innovation and entrepreneurship activities. Its mission is to promote reflection and to contribute to the definition of strategic guidelines aiming at the implementation, monitoring and consolidation of a policy of socio-economic valorisation of knowledge and connection to enterprises and society. VCC is chaired by the Vice-Rector who supervises this area and includes at least one representative of each OU of NOVA, recognised for their competence in matters of innovation, value creation and entrepreneurship. This network coordination allows to enhance synergies around the relations Rectory - OU, supported by NOVA Impact, which guarantees the operations and the flow of information through the services of the OUs. Another strategic point is related to the University's Intellectual Property (IP) Regulation. After a long period of consultation with several experts and internal and external entities, and after its approval by the Board of Directors, a new IP Regulation for NOVA was put into effect (Regulation 1104/2020, published in Diário da República, 2nd Series, of 22 December)(2). The current Regulation identifies, in an objective way, which subjects are covered by its provisions, clarifies the circumstances in which NOVA will assume the ownership of IP rights and defines those responsible for the charges with the legal protection, in addition to establishing the main duties of inventors, creators or authors of the University. It also regulates the decision-making process, the forms of protection and exploitation of intellectual property rights, including incentives for licensing processes and the creation of spin-offs, as well as the distribution of income resulting from the economic valuation of those rights, among other provisions necessary for the effective regulation of the matter in question, omitted in the previous regulation. The activities of knowledge transfer and valorisation at NOVA are coordinated in a network. The NOVA Impact office works in coordination with all the OU and, in particular, with three other offices of support to knowledge transfer and valorisation (KTO) in the NOVA ecosystem: IRIS of FCT NOVA, the Innovation Unit of ITQB NOVA and the InnoValue office of NMS, in order to maximise reaching out and proximity to the faculty and research community. The members of these offices meet periodically to discuss key issues of their activity, inherent to the relation Rectory - OU, exchange experiences and feedback on matters of value creation and align strategies, so that they can truly work in network and contribute to, together, increase the impact of NOVA in the area of IP, value creation and innovation. These meetings work as a space to share experiences and discuss points to improve our activity, taking into account the diversity of areas in the University and the necessary adaptation to different realities. Thus, in the area of protection and valorisation of intellectual property, a governance model was developed that includes the Rector as the final decision maker, but whose decisions are supported by opinions prepared by the CCV, whenever necessary and justified, and/or by NOVA Impact, in articulation with the IP support offices existing in some OU. A clear and transparent IP policy was created, materialized in the already mentioned NOVA IP Regulation, as well as a set of procedures from the communication of invention to the decision-making flow. The institutional strategy also includes a set of financial and non-financial incentives to inventors, in order to boost their interest in this matter, with the aim of maximizing the impact and socioeconomic value of the research produced at the University. In this context, we also highlight the Spin-offs Regulation (Regulation 157/2018) (3) which aims to define and regulate the procedure related to the recognition of spin-off companies created within the innovation and entrepreneurship ecosystem of NOVA and respective collaborative obligations with the University. In recent years a significant investment was made in improving the quality of information regarding IP indicators. Licences were acquired for a software dedicated to the management of IP assets - Inteum Minuet - that allows a closer follow-up of the phases and temporal deadlines linked to the processes related with IP, a reliable monitoring of the indicators of intellectual property and the follow-up of the network processes, since, although it is centrally managed in the Rectory, through NOVA Impact, it is a tool to be used by all the KTO of NOVA, contributing to the referred networking. These offices have made efforts to raise awareness of the NOVA community on IP issues. Roadshows were carried out at the various OU to present the new IP Regulation and the Guide for Intellectual Property and Knowledge Transfer (4), edited in 2021, in order to make the NOVA community aware of the importance of the topic in question and the tools made available to them, ensuring the strategic alignment of the policies and procedures in force. It is also worth mentioning the knowledge valorisation actions by NOVA, namely the launch of the NOVA Innovation website, which works as a true showcase of technologies and services, and contact point for clarification of questions related to the IP matter (more than 10 000 visits in 2022, from several locations of the globe), as well as the integration of the IN-PART network (5), allowing the engagement with industries from all sectors in search of a wide range of opportunities, from the initial to the final phase of research, technologies, spin-offs and know-how for service delivery. This package of measures has disruptively transformed NOVA's relation with value creation, allowing it to leverage, with greater effectiveness, the intellectual capital that resides in it and the excellent research that is practised here, creating the necessary conditions for its conversion into societal impact. As a result, on 31/12/2022, NOVA was holding a portfolio of 251 active patents, of which 73.3% correspond to international applications, including validations in signatory states of the European Patent Convention, as well as applications under the Patent Cooperation Agreement (PCT). In total, and at that date, NOVA active patents are protected in 27 national/regional

territories. During the period to which this assessment relates (2017-2022), NOVA has seen sustained growth of 30% in this number, corroborating its commitment to value creation and innovation. The results are also visible, through the creation of spin-offs aimed at commercially exploiting protected intellectual assets (recent examples being CellmAbs(6) and Koala Tech(7)), and the licensing of technologies to established companies. Since 2019, 19 start-ups have already been recognised with the NOVA Spin-off @ label and eight technology licensing agreements have been signed. Most recently, NOVA has been recognised as a member of the United Nations Academic Impact, which reinforces its responsibility to further the promotion of SDG through teaching, research and value creation, with the involvement of its entire community.

4.2.1. Evidências

[1. Criação do Conselho de Criação de Valor \(Regulamento n.º 688/2019\)](#) | PDF | 397.3 Kb

[2. Regulamento de Propriedade Intelectual \(Regulamento n.º 1104/2020\)](#) | PDF | 2.9 Mb

[4. Guia para a Propriedade Intelectual e Transferência de Conhecimento](#) | PDF | 1.3 Mb

[3. Regulamento Reconhecimento do estatuto de NOVA spin-off \(Regulamento n.º 157/2018\)](#) | PDF | 264.4 Kb

[5. Integração na Rede IN-PART](#) | PDF | 431.6 Kb

[6. spin-offs : CellmAbs](#) | PDF | 481.2 Kb

[7. spin-offs : Koala Tech](#) | PDF | 3 Mb

4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais

A NOVA apresenta um conjunto alargado de parcerias com comunidades e agentes externos à Universidade, participando em redes locais e nacionais no domínio da investigação e inovação. Estando inserida em 4 municípios da região de Lisboa (Lisboa, Almada, Oeiras e Cascais), apresenta também uma relação de grande proximidade e cooperação no domínio da investigação e transferência de conhecimento com as diferentes Câmaras Municipais. São exemplos a forte relação com o Município de Oeiras no âmbito da estratégia Oeiras Valley (p.ex. InnoValey Proof of Concept, Startup Research e iniciativas de comunicação de ciência e ligação à sociedade dinamizadas pelo ITQB); a cooperação com o Município de Almada no desenvolvimento do NOVA IAT (consórcio entre a FCT NOVA e a NOVA FCSH) que visa preencher uma importante lacuna, dado que na região da Grande Lisboa não existe nenhum centro de criação artística que seja simultaneamente de valorização e transferência de tecnologia ligado às Artes; múltiplas iniciativas da Nova SBE com o apoio do Município de Cascais (p.ex. Nova SBE Innovation Ecosystem) ou a integração na rede Made of Lisboa, promovida pelo Município de Lisboa, apenas para citar alguns exemplos. No domínio da promoção do Empreendedorismo, destacam-se: • A integração na rede de Ignition Partners da Portugal Ventures, constituída por incubadoras, aceleradoras, universidades, polos tecnológicos, associações e clusters, que dão apoio aos empreendedores e os orientam na preparação e qualificação dos projetos. • Protocolos celebrados com sociedades gestoras de fundos de capital de risco: além da Portugal Ventures, a NOVA tem parcerias com três empresas de capital de risco nacionais, a Armilar Ventures Partners, a Indico Capital Partners e a Bionova Capital, que participam nos programas de empreendedorismo desenvolvidos na Universidade e fazem scouting ativo das oportunidades que surgem no ecossistema de empreendedorismo da NOVA, apoiando estudantes e investigadores através de investimentos nas fases iniciais das start-ups. • Espaços de incubação, como o Madan Parque na Caparica (FCT NOVA) ou o Nova SBE Haddad Entrepreneurship Institute em Carcavelos, que acolhem e apoiam empresas inovadoras, potenciando o seu desenvolvimento (1). • O INNO, Centro de Inovação Social da NOVA (2): interface para a criação de valor social e transferência de conhecimento, constitui uma infraestrutura que, congregando esforços das várias escolas da NOVA, servirá a comunidade académica e estará aberta à sociedade em geral, para a criação de valor e impacto social. O INNO pretende tornar-se uma referência nacional enquanto interface entre a Universidade, empresas e organizações de caráter social, para desenvolver e melhorar estruturas e processos sociais, que contribuam para a promoção da equidade social e para o desenvolvimento harmonioso e sustentável das sociedades (criado pelo Despacho 3109/2021, de 23 de março). • A NOVA Mentor Network, rede de mentores da NOVA constituída por especialistas internos e externos à Universidade, que se disponibilizam para partilhar o seu conhecimento e experiência com estudantes e investigadores que pretendem desenvolver projetos empreendedores. Estes mentores ajudam a definir estratégias de negócio adequadas, a estabelecer pontes com potenciais parceiros, clientes ou investidores, facilitando o acesso a recursos essenciais, acrescentando valor e melhorando as condições para o sucesso do projeto ou ideia de negócio. Na área da investigação e inovação, o principal destaque vai para os Laboratórios Colaborativos: • A NOVA abraçou a iniciativa governamental de criar Laboratórios Colaborativos (CoLABs) (3), estruturas que unem empresas, universidades, centros tecnológicos e outras organizações com vista a implementar agendas de investigação e inovação alinhadas com as exigências do mercado e da sociedade, promovendo a criação de empregos altamente qualificados. Através das suas Entidades Constitutivas (EC), a NOVA participa atualmente em 12 CoLABs, tendo coordenando a candidatura de quatro deles (InnovPlantProtect; VoH CoLAB, TRIALS e InnovGastronomy). Adicionalmente, o AlmaScience está sediado no Madan Parque/Campus da Caparica, mantendo uma relação muito próxima com os grupos de investigação das áreas de eletrónica, biomédica e materiais. Estes CoLABs já empregam centenas de pessoas altamente qualificadas (conforme demonstrado nos relatórios de acompanhamento da ANI) e trabalham ativamente para encontrar soluções práticas, inovadoras e sustentáveis em áreas técnicas tão diversas como o setor agro-alimentar, a cibersegurança, a saúde, o turismo, a sustentabilidade ou bio-refinarias, assim como para fomentar a transferência de conhecimento para a sociedade, aproximando os meios académico e industrial. Esta é uma forma evidente de cooperação com agentes externos no desenho e implementação de agendas de investigação e inovação colaborativas, orientadas para a resolução dos desafios mais prementes da sociedade, alinhados com as principais necessidades do mercado. Além da participação ativa no âmbito dos CoLABs, a NOVA, através das suas UO, tem estabelecido, ao longo dos anos, centenas de acordos, protocolos, parcerias e contratos diversos com empresas e instituições não-académicas, no âmbito da sua Terceira Missão, incluindo contratos de prestação de serviços, contratos de I&D, protocolos de colaboração, acordos de confidencialidade e acordos de transferência de materiais (4). Através da oferta de soluções especializadas para empresas e outras instituições, baseadas no conhecimento e na experiência adquiridos pelos seus docentes e investigadores, este tipo de serviço é, também, uma forma de transferência de conhecimento e tecnologia da Universidade para o setor empresarial contribuindo, assim, para o desenvolvimento económico e social do país. Salientam-se ainda diversas parcerias com instituições de saúde (5), incluindo hospitais, fundações e outro tipo de organizações.

4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais

NOVA shows a wide range of partnerships with communities and agents, external to the University, and participates in local and national networks in the domains of R&D. Being part of 4 municipalities in the Lisbon region (Lisbon, Almada, Oeiras and Cascais), NOVA also presents a close and cooperative relation in the domain of research and knowledge transfer with the different City Councils. Examples of these are the strong relation with the Municipality of Oeiras in the scope of the Oeiras Valley strategy (e.g. InnoValey Proof of Concept, Startup Research and initiatives of science communication and connection to society promoted by ITQB); the cooperation with the Municipality of Almada in the development of NOVA IAT (a consortium between FCT NOVA and NOVA FCSH) which aims to fill an important gap, since there is no centre of artistic creation in the Greater Lisbon region that is simultaneously of valorisation and transfer of technology connected to the Arts; multiple initiatives of NOVA SBE with the support of the Municipality of Cascais (e.g. NOVA SBE Innovation Ecosystem) or the integration in the Made of Lisboa network, promoted by the Municipality of Lisbon, just to name a few examples. In the field of promoting Entrepreneurship, we highlight: - Integration in the Portugal Ventures Ignition Partners network, consisting of incubators, accelerators, universities, technology centres, associations and clusters, which support and guide entrepreneurs in the preparation and qualification of their projects. - Protocols signed with venture capital fund management companies: besides Portugal Ventures, NOVA has partnerships with three national venture capital companies, Armilar Ventures Partners, Indico Capital Partners and Bionova Capital, that participate in the entrepreneurship programmes developed at the University and actively scout the opportunities that arise in NOVA's entrepreneurship ecosystem, supporting students and researchers through investments in the early stages of start-ups. - Incubation spaces, such as the Madan Parque in Caparica (FCT NOVA) or the Nova SBE Haddad Entrepreneurship Institute in Carcavelos, which welcome and support innovative companies, enhancing their development (1). - The INNO, NOVA Centre for Social Innovation (2): interface for the creation of social value and knowledge transfer, is an infrastructure that, bringing together efforts from the various schools of NOVA, will serve the academic community and will be open to society in general, for the creation of value and social impact. INNO intends to become a national reference as an interface between the University, companies and organizations of social nature, to develop and improve structures and social processes, which contribute to the promotion of social equity and to the harmonious and sustainable development of societies (created by Order 3109/2021, of March 23rd). - NOVA Mentor Network, a network of mentors at NOVA consisting of experts from within and outside the University, who are available to share their knowledge and experience with students and researchers who want to develop entrepreneurial projects. These mentors help to define adequate business strategies, establish bridges with potential partners, clients or investors, facilitating the access to essential resources, adding value and improving the conditions for the success of the project or business idea. In the area of research and innovation, the main highlight goes to the Collaborative Laboratories: - NOVA has embraced the governmental initiative to create Collaborative Laboratories (CoLABs) (3), structures that bring together companies, universities, technological centres and other organisations to implement research and innovation agendas aligned with market and society demands, promoting the creation of highly qualified jobs. Through its Founding Entities (CE), NOVA participates presently in 12 CoLABs, having coordinated the application of four of them (InnovPlantProtect; VoH CoLAB, TRIALS and InnovGastronomy). Additionally, AlmaScience is based at Madan Parque/Campus da Caparica, maintaining a very close relationship with research groups in the areas of electronics, biomedical and materials. These CoLABs already employ hundreds of highly qualified people (as shown in ANI's monitoring reports) and actively work to find practical, innovative and sustainable solutions in technical areas as diverse as the agro-food sector, cybersecurity, health, tourism, sustainability or bio-refineries, as well as to foster the transfer of knowledge to society, bringing together academia and industry. This is a clear form of cooperation with external agents in the design and implementation of collaborative research and innovation agendas, oriented towards solving society's most pressing challenges, aligned with the main market needs. Besides the active participation in the scope of the CoLABs, NOVA, through its OU, has established over the years hundreds of agreements, protocols, partnerships and several contracts with companies and non-academic institutions, in the scope of its Third Mission, including service contracts, R&D contracts, collaboration protocols, confidentiality agreements and material transfer agreements (4). By offering specialized solutions to companies and other institutions, based on the knowledge and experience acquired by its teachers and researchers, this type of service is also a way to transfer knowledge and technology from the University to the business sector, thus contributing to the economic and social development of the country. There are also several partnerships with health institutions (5), including hospitals, foundations and other types of organisations.

4.2.2. Evidências

- [1. Estruturas de incubação e de aceleração](#) | PDF | 885.3 Kb
- [2. Criação INNO \(Despacho 3109/2021\)](#) | PDF | 1.6 Mb
- [3. Participação em laboratórios colaborativos e respetivos resultados](#) | PDF | 3.6 Mb
- [4. Protocolos de colaboração com empresas - síntese evolução 2017-2021](#) | PDF | 421.6 Kb
- [5. Parcerias com instituições de saúde](#) | PDF | 505.1 Kb

4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (PT)

A NOVA tem um histórico significativo no que concerne à promoção do empreendedorismo, com várias iniciativas lançadas ao longo dos últimos 15 anos neste domínio, quer pelas diferentes UO, quer pela Reitoria. Um dos grandes desígnios da NOVA é que todos os seus estudantes tenham acesso facilitado a oferta formativa no domínio do empreendedorismo ao longo do seu ciclo de estudos. Deste modo, a formação em empreendedorismo em toda a Universidade tem vindo a aumentar significativamente de ano para ano (mais de 15000 estudantes com formação em empreendedorismo desde 2017), seja através de oferta formativa facultada pelas próprias UO ou de programas multidisciplinares dinamizados pela Reitoria. Uma das medidas para cumprir este desígnio e afirmar-se como universidade líder na formação em empreendedorismo, foi o lançamento pela NOVA no final de 2022 do seu primeiro MOOC, intitulado “Academia de Empreendedorismo”. Acessível a todos os interessados e disponível através da plataforma NAU da FC&T, o curso foi disponibilizado gratuitamente, em formato aberto, a qualquer pessoa que pretendesse desenvolver um projeto inovador e adquirir competências de gestão. A Academia de Empreendedorismo é um curso pioneiro no panorama nacional e colocou a NOVA no top dos cursos mais procurados e concluídos na plataforma NAU. Em apenas 2 meses (nov. a dez. 2022), traduziu-se na inscrição de mais de 6000 pessoas, com registos oriundos de 33 países, e mais de 2000 certificados de conclusão emitidos (com a atribuição de 1 ECTS). Tal valor representou uma taxa de conversão de mais de 30%, mais do dobro da média internacional para este tipo de cursos. A NOVA entende que é essencial garantir, por um lado, a criação de condições favoráveis e incentivos ao surgimento de empresas spin-off a partir de tecnologias e conhecimento gerados na Universidade NOVA de Lisboa, e, por outro, estabelecer um ecossistema de inovação que permita a troca de experiências e a valorização da interação com a Universidade. Para tal, criou o Regulamento de reconhecimento de empresas como NOVA Spin-off® (Regulamento n.º 157/2018 de 14 de março), que define o procedimento de reconhecimento de empresas spin-off criadas no âmbito do ecossistema de inovação e empreendedorismo da NOVA e respetiva obrigação colaborativa com a Universidade. Por sua vez, o Regulamento de PI da NOVA (Regulamento n.º 1104/2020, publicado em Diário da República, 2ª Série, de 22 de dezembro) destaca no n.º 1 do artigo 17º que “a Universidade incentivará a criação de empresas spin-off como via de valorização económica dos seus direitos de propriedade intelectual e de segredos comerciais, sempre e quando essa seja considerada a melhor forma de valorização.” No domínio do empreendedorismo de base científica, destaca-se ainda a criação de programas como o Sciencepreneur (Reitoria), Startup Research (ITQB/Nova SBE) ou o R2Value (FCT NOVA) que visam consciencializar os investigadores para a importância da valorização do conhecimento e apoiá-los no desenvolvimento de projetos empreendedores nascidos do conhecimento produzido na NOVA. Conforme já referido, no que respeita ao desenvolvimento de empreendedorismo junto dos estudantes, de referir um conjunto alargado de oferta formativa, providenciada pelas UO e pela Reitoria numa perspetiva multidisciplinar (p.ex. Starters Academy), bem como de concursos de ideias e prémios atribuídos aos melhores projetos empreendedores (p.ex. NOVA impACT! Challenges ou NOVA Startup Competition). Ter programas que permitam o acompanhamento dos estudantes e projetos em diferentes fases, mas também de diferentes programas que atendem às necessidades dos diferentes projetos tem-se revelado uma mais-valia, em resposta às necessidades da comunidade NOVA. Adicionalmente, através do programa Plugged IN NOVA, os empreendedores do ecossistema da NOVA têm acesso facilitado a um conjunto alargado de serviços e apoios necessários para alavancarem e desenvolverem os seus projetos e ideias de negócio. Os apoios são variados e incluem o acesso a consultadoria e ferramentas especializadas para desenvolvimento de planos de negócio, apoio jurídico ou em matéria de PI, mentoria especializada, incubação e aceleração ou facilitação de contactos com sociedades de capital de risco e outros players importantes do ecossistema nacional de empreendedorismo. Através do NOVA Impact, a NOVA tem-se afirmado como uma referência na criação de uma mudança de mentalidade e na formação contínua da próxima geração de empreendedores, com especial enfoque nas áreas da interdisciplinaridade, ao nível de estudantes e ao nível de diferentes áreas do conhecimento que são incluídas nos programas curriculares. Todos os anos, procura-se ir ao encontro daquilo que foram os comentários e feedback das edições anteriores, num processo de melhoria contínua e convergência para as expectativas dos participantes. Este reconhecimento é visível também no desenvolvimento de programas de promoção de empreendedorismo numa lógica de prestação de serviços para entidade externas, como o NEST – Centro de inovação do Turismo de Portugal (Programa Mind the Tourism) ou a Sociedade Ponto Verde. Destaca-se ainda a integração na rede Stage Two, a maior competição pan-europeia de start-ups nascidas nas melhores universidades. E também a participação em vários projetos de capacitação Erasmus+, com partilha de boas práticas com vários parceiros europeus e o envolvimento de estudantes, docentes e investigadores das várias UO da NOVA. Como resultado desta estratégia e das diferentes iniciativas, a NOVA foi reconhecida em 2022 como a Young Entrepreneurial University of the Year, prestigiado prémio atribuído pela ACEEU – Accreditation for Entrepreneurial and Engaged Universities. A NOVA foi também reconhecida em 2022 pela Startup Portugal como a Universidade portuguesa com mais estudantes/alumni empreendedores, contabilizando um total de 268 fundadores de start-ups.

4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (EN)

NOVA has a significant history in what concerns the promotion of entrepreneurship, with several initiatives launched during the last 15 years in this domain, either by the different OU or by the Rectory. One of the great aims of NOVA is that all its students have easy access to a training offer in the domain of entrepreneurship throughout their study cycle. Thus, entrepreneurship training in the whole University has been increasing significantly year by year (more than 15000 students with entrepreneurship training since 2017), either through the training offer provided by the OU themselves or through multidisciplinary programmes promoted by the Rectory. One of the measures to fulfil this aim and to assert NOVA as a leading university in entrepreneurship training was the launch by NOVA of its first MOOC, entitled "Entrepreneurship Academy" at the end of 2022. Accessible to all interested parties and available through FC&T's NAU platform, the course was made available free of charge, in an open format, to anyone wishing to develop an innovative project and acquire management skills. The Entrepreneurship Academy is a pioneer course in the national panorama and placed NOVA at the top of the most sought-after and completed courses in the NAU platform. In only 2 months (Nov. to Dec. 2022), it resulted in the enrolment of more than 6000 people, with registrations coming from 33 countries, and more than 2000 completion certificates issued (with the attribution of 1 ECTS). This represented a conversion rate of more than 30%, more than double the international average for this type of course. NOVA understands that it is essential to ensure, on the one hand, the creation of favourable conditions and incentives for the emergence of spin-off companies from technologies and knowledge generated at the institution and, on the other hand, to establish an innovation ecosystem that allows the exchange of experiences and the enhancement of interaction with the University. To this end, it has created the Regulation for recognition of companies as NOVA Spin-off® (Regulation No. 157/2018 of March 14), which defines the procedure for recognition of spin-off companies created within the innovation and entrepreneurship ecosystem of NOVA and respective collaborative obligation with the University. In its turn, the NOVA IP Regulation (Regulation no. 1104/2020, published in Diário da República, 2nd Serie, December 22) highlights in no. 1 of article 17 that "the University will encourage the creation of spin-off companies as a way to economically value its intellectual property rights and trade secrets, whenever this is considered the best form of valorisation". In the domain of science-based entrepreneurship, we also highlight the creation of programmes such as Sciencepreneur (Rectory), Startup Research (ITQB/NOVA SBE) or R2Value (FCT NOVA) that aim to make researchers aware of the importance of valuing knowledge and support them in the development of entrepreneurial projects born from the knowledge produced at NOVA. As already mentioned, regarding the development of entrepreneurship among students, it is worth mentioning a wide range of training offers, provided by the OU and the Rectory in a multidisciplinary perspective (e.g. Starters Academy), as well as idea competitions and prizes awarded to the best entrepreneurial projects (e.g. NOVA impACT! Challenges or NOVA Startup Competition). Having programmes that allow the monitoring of students and projects in different phases, but also different programmes that meet the needs of different projects has proven to be an added value, in response to the needs of the NOVA community. Additionally, through the Plugged IN NOVA programme, entrepreneurs of the NOVA ecosystem have easy access to a wide range of services and necessary support to leverage and develop their projects and business ideas. The support is varied and includes access to consultancy and specialized tools for developing business plans, legal or IP support, specialized mentoring, incubation and acceleration or facilitating contacts with venture capital companies and other important players in the national entrepreneurship ecosystem. Through NOVA Impact, NOVA has been establishing itself as a reference in the creation of a change of mentality and in the continuous training of the next generation of entrepreneurs, with a special focus on the areas of interdisciplinarity, at the students level and at the level of different areas of knowledge that are included in the curricula. Every year, it seeks to address the comments and feedback from previous editions, in a process of continuous improvement and convergence to the expectations of the participants. This recognition is also visible in the development of programmes to promote entrepreneurship in a logic of service provision to external entities, such as NEST- Innovation Centre of Tourism of Portugal (Mind the Tourism Programme) or Sociedade Ponto Verde. It is also worth mentioning the integration in the Stage Two network, the largest pan-European competition of start-ups born in the best universities. And also the participation in several Erasmus+ capacity-building projects, with sharing of good practices with several European partners and the involvement of students, teachers and researchers from the various NOVA OU. As a result of this strategy and the different initiatives, NOVA was recognised in 2022 as Young Entrepreneurial University of the Year, a prestigious award given by ACEEU - Accreditation for Entrepreneurial and Engaged Universities. NOVA was also recognised in 2022 by Startup Portugal as the Portuguese University with more entrepreneurial students/alumni, counting a total of 268 founders of start-ups.

4.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Para os números acima referidos, muito contribuem as unidades curriculares e iniciativas desenvolvidas nas várias UO da NOVA, com particular destaque para o curso Empreendedorismo FCT NOVA que forma, anualmente, cerca de 1.000 estudantes de mestrado. Trata-se de um programa intensivo de cerca de cinco semanas que decorre no período intercalar entre o primeiro e segundo semestres do ano letivo. Aqui, os estudantes são divididos em cerca de 200 equipas, desenvolvem um projeto de empreendedorismo, que culmina na grande finalíssima onde os 10 melhores projetos selecionados são apresentados em formato pitch a um júri composto por convidados externos. O programa tem o apoio de várias empresas e envolve a atribuição de prémios pecuniários às melhores equipas. Na FCT NOVA destaca-se também a presença de duas júnior-empresas criadas por estudantes: EBIMed – Júnior empresa de Engenharia Biomédica, que esteve na origem da start-up C-MO Medical Solutions, uma start-up com ADN NOVA que em 2022 angariou 4,1 milhões de euros numa ronda de investimento seed, liderada pelo Boehringer Ingelheim Venture Fund e com a participação da Portugal Ventures e da HighTech Gründerfonds; e in.NOVA – Consultoria Júnior da FCT NOVA, fundada com o objetivo de aumentar o conjunto de competências dos estudantes da FCT NOVA, integrando-os em negócios e projetos da vida real. Por sua vez, na Nova SBE, a grande maioria dos estudantes de licenciatura e mestrado têm formação em empreendedorismo, incluindo empreendedorismo social e empreendedorismo de impacto, através de um conjunto alargado de 15 unidades curriculares obrigatórias ou opcionais, ou atividades extracurriculares de que é exemplo o “Makers in the Making”, que permite aos estudantes desenvolver e implementar protótipos dos seus projetos com o apoio de mentores e experientes elementos do ecossistema empreendedor. Em 2022, o número total de estudantes da NOVA SBE com formação em empreendedorismo aproximou-se dos dois mil, um número que praticamente duplicou nos últimos 5 anos. Para tal, contribuiu também o recente Mestrado em Empreendedorismo de Impacto e Inovação. O Nova SBE Haddad Entrepreneurship Institute é a entidade da UO para a promoção do empreendedorismo e resulta de uma parceria com a Fundação Haddad, com a finalidade de capacitar, preparar e equipar todos os estudantes com uma mentalidade empreendedora, construindo uma comunidade dinâmica juntamente com todas as start-ups e parceiros. Após 1 ano de atividade (1º aniversário a 20 de abril de 2023) este centro conta já com uma comunidade de mais de 120 start-ups. A Nova SBE destaca-se também no domínio da inovação e empreendedorismo social através de programas como o Social Leapfrog (programa de reflexão e capacitação customizado para organizações sociais híbridas - organizações simultaneamente com uma missão social e geração de receitas próprias através da venda de produtos e serviços) ou o Inclusive Community Forum (iniciativa dedicada à vida das pessoas com deficiência que tem como objetivo promover uma comunidade mais inclusiva), ambos promovidos pelo Nova SBE Leadership for Impact Knowledge Center. Uma outra iniciativa neste domínio é a Start-up Research, uma pós-graduação desenvolvida em conjunto pelo ITQB e a Nova SBE, concebida para sensibilizar os investigadores para o desenvolvimento de projetos empreendedores e para a criação de valor a partir dos resultados de investigação. A edição de 2022 dotou mais de 20 investigadores com competências de empreendedorismo e inovação. A NOVA FCSH realiza igualmente uma iniciativa anual para promoção do empreendedorismo, através do Prémio Melhor Ideia de Negócio - Go Green Go Social, que visa fomentar o espírito empreendedor junto de equipas da área das ciências sociais e humanidades. Este programa procura colocar o conhecimento das ciências sociais, artes e humanidades ao serviço da sociedade, nomeadamente no que diz respeito aos meios para alcançar as metas previstas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Destaca-se, ainda, o aumento da oferta formativa em empreendedorismo em outras UO, nomeadamente pelo lançamento do curso de pós-graduação em Saúde Digital, uma formação da ENSP em colaboração com a NOVA IMS, que tem como missão capacitar os profissionais da área da saúde para a transformação digital nas suas instituições, através da aquisição de competências para desenvolver soluções inovadoras e detetar novas oportunidades na área da Saúde Digital. A NOVA IMS desenvolve também algumas iniciativas de fomento do empreendedorismo, como por exemplo o programa NOVAnalytics Accelerator, entre outras desenvolvidas pelo NOVA Innovation & Analytics Lab.

4.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

For the above-mentioned numbers, the courses and initiatives developed at the several OU of NOVA contribute a lot, with particular emphasis on the Entrepreneurship course FCT NOVA that trains, annually, around 1 000 master students. It is an intensive programme of about five weeks that takes place in the interim period between the first and second semesters of the academic year. Here, the students are divided into about 200 teams and develop an entrepreneurship project, which culminates in the grand final where the 10 best-selected projects are presented in pitch format to a jury composed of external guests. The programme is supported by various companies and involves the awarding of cash prizes to the best teams. At FCT NOVA, the presence of two junior enterprises created by students also stands out: EBIMed - Junior Biomedical Engineering company, which was at the origin of the start-up C-MO Medical Solutions, a start-up with NOVA DNA that in 2022 raised 4.1 million euros in a seed investment round, led by Boehringer Ingelheim Venture Fund and with the participation of Portugal Ventures and HighTech Gründerfonds; and in NOVA - Junior Consultancy of FCT NOVA, founded with the aim of increasing the set of skills of FCT NOVA students, integrating them in real-life businesses and projects. On the other hand, at NOVA SBE, the vast majority of undergrad and master students have training in entrepreneurship, including social and impact entrepreneurship, through a wide range of 15 compulsory or optional course units, or extracurricular activities such as the "Makers in the Making", which allows students to develop and implement prototypes of their projects with the support of mentors and experienced elements of the entrepreneurial ecosystem. In 2022, the total number of NOVA SBE students with training in entrepreneurship is close to two thousand, a number that practically doubled in the last 5 years. The recent Master in Impact Entrepreneurship and Innovation has also contributed to this. NOVA SBE Haddad Entrepreneurship Institute is the OU entity for the promotion of entrepreneurship and results from a partnership with the Haddad Foundation, with the purpose of empowering, preparing and equipping all students with an entrepreneurial mindset, building a dynamic community together with all start-ups and partners. After 1 year of activity (1st anniversary at 20 April 2023) this centre already has a community of more than 120 start-ups. NOVA SBE also stands out in the field of innovation and social entrepreneurship through programmes such as Social Leapfrog (a reflection and capacity building programme customised for hybrid social organisations - organisations simultaneously with a social mission and generating their own revenue through the sale of products and services) or the Inclusive Community Forum (an initiative dedicated to the lives of people with disabilities that aims to promote a more inclusive community), both promoted by the NOVA SBE Leadership for Impact Knowledge Center. Another initiative in this area is Start-up Research, a postgraduate course developed jointly by ITQB and NOVA SBE, designed to raise researchers' awareness of the development of entrepreneurial projects and the creation of value from research results. The 2022 edition endowed more than 20 researchers with skills in entrepreneurship and innovation. NOVA FCSH also carries out an annual initiative to promote entrepreneurship through the Best Business Idea Award - Go Green Go Social, which aims to foster the entrepreneurial spirit among teams in the area of social sciences and humanities. This programme seeks to put the knowledge of social sciences, arts and humanities at the service of society, particularly with regard to the means to achieve the goals set out in the United Nations Sustainable Development Goals. Also noteworthy is the increase in the training offer in entrepreneurship at other OU, namely through the launch of the postgraduate course in Digital Health, an ENSP training course in collaboration with NOVA IMS, whose mission is to empower health professionals for digital transformation in their institutions, through the acquisition of skills to develop innovative solutions and detect new opportunities in the area of Digital Health. NOVA IMS also develops some initiatives to foster entrepreneurship, such as the NOVA Analytics Accelerator program, among others developed by NOVA Innovation & Analytics Lab.

4.3.1. Forças (PT)

- Excelência das Unidades de I&D da NOVA – praticamente 2 em cada 3 UI&D da NOVA foram classificadas com Excelente por painéis internacionais na última avaliação da FC&T. - Histórico de Formação Multidisciplinar em Empreendedorismo para Estudantes. - Universidade com múltiplas valências e áreas do saber (promoção da fertilização cruzada de conhecimento para a resolução de desafios societais com recurso a atividades de I&D e inovação). - Múltiplos acordos de parceria com a indústria e entidades não académicas. - Sistema avançado de gestão de informação científica. - Capacidade de captação de financiamento, designadamente do European Research Council.

4.3.1. Forças (EN)

- Excellence of R&D Units at NOVA - almost 2 out of 3 R&D Units at NOVA were classified as Excellent by international panels in the last FC&T evaluation. - Track record of Multidisciplinary Entrepreneurship Training for Students. - University with multiple valences and areas of knowledge (promotion of cross-fertilization of knowledge for the resolution of societal challenges using R&D and innovation activities). - Multiple partnership agreements with industry and non-academic entities. - Advanced scientific information management system. - Capacity to attract funding, namely from the European Research Council.

4.3.2. Fraquezas (PT)

- Número de projetos/consórcios liderados a nível europeu (apesar do aumento de projetos liderados nos últimos 2 anos; numa lógica de promoção da liderança na investigação será importante aumentar o rácio de projetos liderados vs. projetos participados). - Empreendedorismo de base científica (apesar do potencial existente e de melhorias nos últimos anos, são ainda poucas as spin-offs a explorar Propriedade Intelectual gerada na Universidade). - Escassez de recursos humanos dedicados à gestão de ciência, inovação e transferência de conhecimento. - Métricas/indicadores capazes de medir com robustez e eficácia o impacto de TODAS as UO da Universidade na sociedade.

4.3.2. Fraquezas (EN)

- Number of projects/consortia led at a European level (despite the increase of projects led in the last 2 years; in a logic of promoting leadership in research it will be important to increase the ratio of projects led vs. projects participated). - Science-based entrepreneurship (despite the existing potential and improvements in recent years, there are still few spin-offs exploiting Intellectual Property generated at the University). - Scarcity of human resources dedicated to science, innovation and knowledge transfer management. - Metrics/indicators capable of robustly and effectively measuring the impact of ALL the University's OU on society.

4.3.3 Oportunidades (PT)

- Fontes de financiamento para investigação e inovação disponíveis tanto a nível nacional (PRR e PT2030), como europeu (Horizon Europe – maior orçamento de sempre: €95.500 M para o período 2021-2027). - Desenvolvimento de várias iniciativas ao nível da Comissão Europeia para robustecer a gestão de carreiras de investigação científica e diversificar as métricas de avaliação da investigação (CoARA)

4.3.3. Oportunidades (EN)

- Funding sources for research and innovation are available both at the national (RRP and PT2030) and European level (Horizon Europe - largest budget ever: €95.500 M for the period 2021-2027). - Development of several initiatives at the European Commission level to strengthen the management of scientific research careers and diversify research evaluation metrics (CoARA)

4.3.4. Ameaças (PT)

- Instabilidade política e sua repercussão nas políticas de apoio à Ciência e Tecnologia em Portugal. - Ausência de uma política a médio e longo prazo para o apoio à Ciência e Tecnologia em Portugal. - Proliferação de iniciativas locais e nacionais na área do empreendedorismo e criação de valor.

4.3.4. Ameaças (EN)

- Political instability and its repercussion on policies to support Science and Technology in Portugal. - Absence of a medium and long-term policy to support Science and Technology in Portugal. - Proliferation of local and national initiatives in the area of entrepreneurship and value creation.

5. Internacionalização e Cooperação

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

Os dados apresentados nas Tabelas acima contemplam incorreções, reportadas à A3ES previamente. Nesta conformidade, todos os dados referidos ao longo desta secção correspondem a fonte de informação interna.

Observações (se aplicável) (EN)

The data presented in the Tables above include some inaccuracies, previously reported to A3ES. Accordingly, all data referred to throughout this section correspond to internal information sources.

5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (PT)

A NOVA tem por missão servir a sociedade através do Ensino, da Investigação e da Criação de Valor ao nível local, regional e global (1). Nesse sentido, a estratégia de internacionalização (2) constituiu-se como parte fundamental dos seus objetivos estratégicos, através de: - atração, retenção e promoção do melhor talento internacional nas suas várias vertentes; - desenvolvimento de competências internacionais nos estudantes, académicos e funcionários, tornando o ambiente universitário mais adequado para o efeito; - criação de um ensino com perfil internacional, com investigação colaborativa com instituições parceiras, e mobilidade de toda a comunidade científica; - reforço da marca NOVA no mundo através da política de alianças com parceiros internacionais; - investigação colaborativa com instituições parceiras de relevo internacional; - facilitação do acesso de graduados aos mercados (académicos e não académicos) internacionais, reforçando o valor dos diplomas da NOVA. A visão da NOVA como universidade global e cívica não só se reflete na necessidade de se focar num impacto significativo tanto para as comunidades locais como regionais com as quais interage, mas também de estar bem consolidada a valores mais amplos que representa globalmente, enquanto instituição da comunidade europeia. Tendo em conta o contexto internacional do Ensino Superior, cada vez mais diversificado e competitivo, a NOVA foca-se estrategicamente em três vetores: na Europa, fonte principal de financiamento e valores, no Atlântico Sul, compreendendo a América Latina e África subsaariana, e no Mediterrâneo. Há um mercado global de educação e da globalização da empregabilidade, com um desfazamento entre a oferta "consagrada" (Europa, EUA, Canadá, Austrália) e a crescente procura nas economias emergentes (África, Ásia e América Latina). É neste contexto que o posicionamento histórico, cultural e geográfico de Portugal pode ser visto como uma vantagem competitiva para a NOVA. A NOVA tem investido na implementação de várias políticas de fomento nas diferentes missões da instituição, nomeadamente: - desenvolvimento do Programa semestral Pré-Universitário, SUPERNOVA, que se iniciou em 2018, com o objetivo estratégico de recrutar talento internacional, já na sua 12ª edição; - criação da Comunidade NOVA no Mundo, como uma rede de Alumni visando alargar o leque de colaborações com parceiros empresariais e outras organizações; - inserção da NOVA em redes académicas estratégicas internacionais e nacionais, e fontes de financiamento que permitam desenvolver o ensino, a investigação e a interação social com impacto internacional; - apoio financeiro a programas de mobilidade e de intercâmbio, a atividades de investigação, a ações de comunicação e promoção e à digitalização da NOVA; - investimento na comunicação, marketing e recrutamento, websites, participação e representação em redes e associações internacionais, comunicação das atividades internacionais; - desenvolvimento de Study Trips multidisciplinares. A NOVA investe na Internacionalização do ensino através de um sistema de incentivos aos programas de Mestrado e Doutoramento em associação internacional e mediante a celebração de acordos de dupla titulação e de cotutela com instituições internacionais. Na investigação, a estratégia de internacionalização é concretizada através: da participação e coordenação pela NOVA de projetos internacionais, na sua integração em redes internacionais de investigação cientificamente reconhecidas, na publicação de artigos científicos em parceria com outras UI&D de reconhecido mérito internacional e mediante a captação de financiamento internacional para os projetos de I&D. As mobilidades internacionais da NOVA assentam em iniciativas institucionais, levadas a cabo em coordenação entre a Reitoria e as UO. Ao longo dos anos a NOVA foi construindo e expandindo a sua rede de contactos e atualmente conta com mais de 2.000 parceiros internacionais, e integra programas de mobilidade internacional, designadamente, o Programa Erasmus+ Europa, Erasmus+ ICM, Ações Integradas do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP), Bolsas Santander Luso-Brasileiras e Ibero-Americanas, Bolsas AULP e Fullbright. A NOVA integra consórcios internacionais em inúmeros projetos financiados pelo Programa Erasmus+: projetos de capacitação do ensino superior, ações Jean Monnet e parcerias de cooperação. No período de 2017–2022 (3) a NOVA apostou na consolidação da estratégia de desenvolvimento internacional, reforçando a criação de sinergias entre todas as UO da NOVA, através da ação da Comissão de Acompanhamento à Internacionalização (CAI). Esta comissão inclui os responsáveis de internacionalização de todas as UO, e tem por objetivo garantir o alinhamento e articulação das diversas iniciativas nesta área, contribuindo para o reforço da identidade dentro da instituição e da imagem internacional da marca NOVA. Um exemplo de articulação conseguida através da CAI foi a dinamização da oferta de ciclos de estudo em Inglês pelas UO da NOVA, que resultou em oferta adicional das licenciaturas da NOVA IMS, e a gestação da mais recente oferta da FCT NOVA. Esta iniciativa já teve impacto evidente em 2020 na capacidade de recrutamento internacional da NOVA e, consequentemente, criando valor para a NOVA. Na sequência da reestruturação da área de internacionalização na Reitoria em 2018, foi formado o Gabinete de Desenvolvimento Internacional, responsável pela promoção e gestão de projetos estratégicos como o recrutamento internacional e gestão da comunidade NOVA no Mundo; articulação da política de rankings e do perfil de sustentabilidade organizacional; coordenação de campus internacionais; dinamização de participação em redes internacionais. De igual modo, todas as UO dispõem de direções e unidades dedicadas à internacionalização, cujos responsáveis coordenam as suas ações neste domínio nas reuniões mensais da CAI. Em 2019, iniciou-se uma nova etapa no esforço de internacionalização da NOVA com as negociações para a abertura de um campus internacional no Cairo. No âmbito desta iniciativa, tiveram lugar visitas da NOVA ao Cairo, nas quais participaram representantes de várias UO. A negociação com os parceiros egípcios do The Knowledge Hub Universities (TKH) foi inovadora, exigindo a garantia de enquadramento legal da iniciativa em Portugal e no Egípto. Em outubro de 2021, e após um longo período de negociação, foi assinado entre a NOVA e a TKH o acordo que enquadra o estabelecimento do NOVA Cairo, o primeiro campus internacional da NOVA e de qualquer Universidade Portuguesa. O Campus foi finalmente homologado pelas autoridades Egípcias em julho de 2022. Do ponto de vista operacional, a pandemia da COVID-19 exigiu a partir de 2020 um esforço de reorganização de algumas áreas, muito dependentes da circulação de pessoas, como é o caso da Gestão de Mobilidades Internacionais, Projetos de Colaboração e Investigação Internacional e o Programa Pré-Universitário. No entanto, abriu caminho para repensar a forma como as Universidades se podem internacionalizar, nomeadamente através do uso do ensino e formação a distância (hybrid e blended learning). Em setembro de 2021, a NOVA aderiu formalmente à Aliança de Universidades Europeias EUTOPIA, constituída por mais 9 Instituições de Ensino Superior (IES) Europeias, e 4 parceiros globais. Em 2022 foi renovado o projeto Erasmus+ subjacente a esta rede. A EUTOPIA faz parte de um conjunto de mais de 40 alianças

Relatório Avaliação Institucional

de Universidades cuja missão é repensar e redefinir o Espaço de Ensino Superior Europeu, tornando-o mais competitivo e global. Outro investimento no alinhamento das estratégias de internacionalização da NOVA e em particular no reforço da marca NOVA no Mundo foi o estudo comissionado à QS (Quacquarelli Symonds) com o título “Branding and Marketing Development”. O estudo desenvolveu-se em duas fases: na primeira fase, a QS analisou o posicionamento atual da NOVA e das UO; na segunda fase, a QS fez algumas propostas para o posicionamento futuro da NOVA, tendo como base outras Universidades com as quais a NOVA se compara. O estudo foi apresentado em várias sessões a diversos stakeholders internos da NOVA. Em 2022 foi retomada a programação da NOVA Summer School Lisboa, que por força da pandemia viu sua 1.ª edição cancelada em 2020. Esta decorreu no mês de julho e juntou nos diversos campus da NOVA um total de 24 estudantes de 11 nacionalidades, idades compreendidas entre os 16 e 19 anos. Para este número foi essencial a estratégia de recrutamento utilizada, que tal como o SUPERNOVA, se focou no marketing digital e no contacto com conselheiros de colégios internacionais.

5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (EN)

NOVA's mission is to serve society through Teaching, Research and Value Creation at local, regional and global levels (1). In this regard, the internationalisation strategy (2) is a fundamental part of its strategic objectives, through: - attracting, retaining and promoting the best international talent in its various aspects; - developing international skills in students, academics and staff, making the university environment more suitable for this purpose - creation of teaching with an international profile, with collaborative research with partner institutions, and mobility of the entire scientific community; - reinforcement of the NOVA brand in the world through the policy of alliances with international partners; - collaborative research with partner institutions of international relevance; - facilitation of graduate access to international (academic and non-academic) markets, reinforcing the value of NOVA degrees. NOVA's vision as a global and civic university is not only reflected in the need to focus on meaningful impact for both the local and regional communities with which it interacts, but also to be well-consolidated to wider values that it represents globally as an institution of the European community. Taking into account the international context of Higher Education, more and more diversified and competitive, NOVA strategically focuses on three vectors: Europe, the main source of funding and values, the South Atlantic, including Latin America and Sub-Saharan Africa, and the Mediterranean. There is a global market for education and the globalisation of employability, with a gap between the "established" supply (Europe, USA, Canada, Australia) and the growing demand in emerging economies (Africa, Asia and Latin America). It is in this context that the historical, cultural and geographical positioning of Portugal can be seen as a competitive advantage for NOVA. NOVA has invested in the implementation of several fostering policies in the different missions of the institution, namely: - development of the biannual Pre-University Programme, SUPERNOVA, which started in 2018, with the strategic objective of recruiting international talent, already in its 12th edition; - creation of the NOVA Community in the World, as an Alumni network aimed at broadening the range of collaborations with business partners and other organisations; - insertion of NOVA in strategic international/national academic networks, and sources of funding to develop teaching, research and social interaction with international impact - financial support to mobility and exchange programmes, to research activities, to communication and promotion actions, and to the digitalisation of NOVA; - investment in communication, marketing and recruitment, websites, participation and representation in international networks and associations, communication of international activities - development of multidisciplinary Study Trips. NOVA invests in the internationalisation of teaching through a system of incentives for Master's and PhD programs in international association and by signing double degree agreements and cotutela agreements with international institutions. In research, the internationalisation strategy is materialised through: NOVA's participation and coordination of international projects, its integration in scientifically recognised international research networks, the publication of scientific articles in partnership with other R&D Units of recognised international merit and through attracting international funding for R&D projects. International mobilities at NOVA are based on institutional initiatives, carried out in coordination between the Rectory and the OU. Over the years NOVA has been building and expanding its network of contacts and currently has more than 2,000 international partners, and is part of international mobility programmes, namely, the Erasmus+ Europe Programme, Erasmus+ ICM, Integrated Actions of the Council of Rectors of Portuguese Universities (CRUP), Santander Luso-Brazilian and Ibero-American Scholarships, AULP and Fulbright Scholarships. NOVA is part of international consortia in numerous projects funded by the Erasmus+ Programme: higher education capacity-building projects, Jean Monnet actions and cooperation partnerships. In the period 2017-2022 (3) NOVA invested in the consolidation of the international development strategy, reinforcing the creation of synergies among all NOVA OU, through the action of the Internationalisation Follow-up Committee (CAI). This committee includes the heads of internationalisation from all the OU, and aims to ensure the alignment and articulation of the various initiatives in this area, contributing to the strengthening of the identity within the institution and the international image of the NOVA brand. An example of articulation achieved through CAI was the dynamisation of the offer of programmes in English by NOVA OU, which resulted in an additional offer of NOVA IMS degrees, and the conception of the most recent offer of FCT NOVA. This initiative has already had an evident impact in 2020 on NOVA's international recruitment capacity and, consequently, creating value for NOVA. Following the restructuring of the internationalisation area in the Rectory in 2018, the International Development Office was formed, responsible for the promotion and management of strategic projects such as international recruitment and management of the NOVA community in the World; articulation of the rankings policy and the organisational sustainability profile; coordination of international campuses; dynamization of participation in international networks. Likewise, all the OU have departments and units dedicated to internationalisation, whose heads coordinate their actions in this domain in the monthly meetings of CAI. In 2019, a new stage in NOVA's internationalisation effort began with negotiations for the opening of an international campus in Cairo. Within the scope of this initiative, visits were made by NOVA to Cairo, in which representatives of several OU participated. The negotiation with the Egyptian partners of The Knowledge Hub Universities (TKH) was innovative, requiring the guarantee of the legal framework of the initiative in Portugal and Egypt. In October 2021, after a long period of negotiation, it was signed between NOVA and TKH the agreement that frames the establishment of NOVA Cairo, the first international campus of NOVA and of any Portuguese University. The Campus was finally approved by the Egyptian authorities in July 2022. From the operational point of view, the COVID-19 pandemic required, from 2020 forward, an effort to reorganisation of some areas, highly dependent on the movement of people, as is the case of the Management of International Mobilities, International Collaboration and Research Projects and the Pre-University Programme. However, it opened the way to rethink the way Universities can internationalise, namely through the use of distance education and training (hybrid and blended learning). In September 2021, NOVA formally joined the European Universities Alliance EUTOPIA, constituted by more 9 European Higher Education Institutions (HEIs), and 4 global partners. In 2022 the Erasmus+ project underlying this network was renewed. EUTOPIA is part of a set of more than 40 university alliances whose mission is to rethink and redefine the European Higher Education Area, making it more competitive and global. Another investment in the alignment of NOVA internationalisation strategies and in particular in the reinforcement of the NOVA brand in the world was the study commissioned to QS

(Quacquarelli Symonds) with the title "Branding and Marketing Development". The study was developed in two phases: in the first phase QS analysed the current positioning of NOVA and the OU; in the second phase QS made some proposals for the future positioning of NOVA, based on other Universities with which NOVA is compared. The study was presented in several sessions to several internal stakeholders of NOVA. In 2022 the programming of the NOVA Summer School Lisboa was resumed, after its first edition was cancelled in 2020 due to the pandemic. It took place in July and gathered in several campi of NOVA a total of 24 students of 11 nationalities, aged between 16 and 19 years old. For this number was essential the recruitment strategy used, which like SUPERNOVA, focused on digital marketing and contact with advisors from international colleges.

5.1.1. Evidências

[1. Plano estratégico NOVA | PDF | 1 Mb](#)

[1. Manual da Qualidade \(excerto Internacionalização\) | PDF | 1.1 Mb](#)

[2. Estratégia de internacionalização | PDF | 228.9 Kb](#)

[3. Relatório de Atividades e Contas de 2018 - 2020 | PDF | 1.9 Mb](#)

[3a. Relatório de Atividades e Contas de 2020 | PDF | 2.6 Mb](#)

5.1.2. Incentivos à internacionalização (PT)

A estratégia institucional da NOVA incentiva a criação e/ou exploração de oportunidades de internacionalização designadamente para: 1. Programas de mobilidade (incoming/outgoing): (i) Erasmus+ Europa e Internacional Credit Mobility (mobilidade individual na Europa e em contexto internacional para estudantes, colaboradores e docentes); (ii) Bolsas da Associação de Universidades de Língua Portuguesa, onde a NOVA funciona como instituição de acolhimento a 2 estudantes de IES de países lusófonos, que usufruem de isenção de propinas e apoio na alimentação e alojamento; (iii) Swiss-European Mobility Programme, mobilidades financiadas para estudantes entre IES da Suíça e UE; (iv) Ações Integradas do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP): direcionadas a investigadores e docentes, com o objetivo de incentivar a colaboração entre IES portuguesas e os seus parceiros na Alemanha e França; (v) Bolsas Santander Luso Brasileiras e Ibero-Americanas nas quais os estudantes portugueses podem usufruir de períodos de mobilidade em IES de países Ibero-Americanos e Brasil; (vi) Bolsas Fullbright e FLAD são programas que oferecem a oportunidade de intercâmbio de estudantes, investigadores e professores portugueses e norte-americanos para estudar, lecionar ou fazer investigação nos Estados Unidos e Portugal. 2. Sistema de incentivos aos CE em associação internacional O sistema incentivos aos CE em associação permite a disponibilização de 9 CE em associação internacional o que tem contribuído para o aumento do número de estudantes de nacionalidade estrangeira inscritos entre 2017 e 2022 (de 11% para 21%). 3. Participação, coordenação de projetos e publicação de investigação internacional A participação em projetos tem alavancado o estabelecimento de parcerias com IES estrangeiras o que tem fomentado a publicação de artigos científicos em co-autoria internacional e a participação em projetos internacionais. A NOVA participa, como instituição coordenadora ou como participante, em variados projetos de cooperação internacional, traduzindo a capacidade de estabelecer parcerias com universidades de diferentes países para a implementação de projetos focados na transformação e inovação institucional, partilha de boas práticas, etc. São exemplo as parcerias de cooperação e capacitação nas áreas do ensino superior. Há também que referir a participação e coordenação de projetos e redes internacionais de Investigação cientificamente reconhecidas, a publicação de artigos científicos em parceria com outras UI&D de reconhecido mérito internacional e a captação de financiamento internacional para os projetos de I&D; Informação detalhada sobre este ponto pode ser encontrada na secção ponto 4 do presente relatório. A título de exemplo, entre 2007-2023 os investigadores da NOVA angariaram 30 bolsas ERC. Em 2022, contam-se mais de 65 projetos angariados via financiamento europeu (Horizonte Europa – Widening, Pillars II e III, Digital Europe Programme, EU4Health, ERC, MSCA, European Social Fund, TSI, EIT, Cost Actions). 4. Integração em rankings, redes e alianças internacionais No contexto da Aliança EUTOPIA, da qual a NOVA faz parte integrante, foram criadas as Learning Communities através das quais existem incentivos que apoiarão deslocações, workshops e várias outras iniciativas no sentido de se criarem joint degrees. Refira-se a este propósito o alinhamento desta estratégia com o Projeto Europeu European Degree Label (EDLab) no qual a NOVA participa. Outro incentivo advém do financiamento do Horizonte Europa e da Fundação para a Ciência e Tecnologia que apoia o percurso de estudantes de PhD que estão a desenvolver o seu trabalho na NOVA em outra IES pertencente à Aliança EUTOPIA (10 bolsas aprovadas). Ainda no âmbito da Aliança EUTOPIA estão a ser desenvolvidas iniciativas análogas para a internacionalização da Investigação e da Inovação, nomeadamente através da criação de comunidades interdisciplinares que abordam temas chave como a Energia e o Mar. A NOVA tem visibilidade em rankings relevantes, tais como o THE, QS, Eduniversal e Leiden. A NOVA integra também redes internacionais, tais como UNICA, YERUN, CESAER, CASE, GRUPO TORDESILHAS, EUA. 5. Desenvolvimento de campus no estrangeiro A NOVA aposta ativamente na Educação além-fronteiras através da criação do novo campus no Cairo, Egito, contribuindo para a sua afirmação no mundo. Há ainda que referir as iniciativas da NOVA relativas ao Recrutamento Internacional: (i) o Programa SUPERNOVA; (ii) Summer Schools; (iii) "Universities Portugal – Connecting Knowledge".

5.1.2. Incentivos à internacionalização (EN)

NOVA's institutional strategy encourages the creation and/or exploration of opportunities for internationalisation, namely for: 1. Mobility Programmes (incoming/outgoing): (i) Erasmus+ Europe and International Credit Mobility (individual mobility in Europe and in international context for students, employees and teaching staff); (ii) Scholarships of the Association of Portuguese Speaking Universities, where NOVA acts as host institution for 2 students from Portuguese speaking countries HEIs, who enjoy tuition fee exemption and support in food and accommodation; (iii) Swiss-European Mobility Programme, funded mobilities for students between Swiss and EU HEIs; (iv) Integrated Actions of the Council of Rectors of Portuguese Universities (CRUP): aimed at researchers and teaching staff, with the objective of encouraging collaboration between Portuguese HEIs and their partners in Germany and France; (v) Santander Luso Brazilian and Ibero-American scholarships in which Portuguese students can enjoy mobility periods in HEIs in Ibero-American countries and Brazil; (vi) Fulbright and FLAD scholarships are programmes that offer the opportunity for Portuguese and American students, researchers and teachers to study, teach or do research in the United States and Portugal. 2. System of incentives to Programmes in international association The incentive system for Programmes in association allows the provision of 9 programmes in international association which has contributed to the increase in the number of students of foreign nationality enrolled between 2017 and 2022 (from 11% to 21%). 3. Participation, project coordination and publication of international research Participation in projects has leveraged the establishment of partnerships with foreign HEIs which has fostered the publication of scientific articles in international co-authorship and participation in international projects. NOVA participates, as a coordinating institution or as a participant, in several international cooperation projects, showing the capacity to establish partnerships with universities from different countries for the implementation of projects focused on institutional transformation and innovation, sharing of good practices, etc. Examples are the partnerships of cooperation and capacity building in the areas of higher education. The participation and coordination of scientifically recognised international Research projects and networks, the publication of scientific articles in partnership with other R&D Units of recognised international merit, and the attraction of international funding for R&D projects should also be mentioned; detailed information on this point can be found in section 4 of the present report. As an example, between 2007-2023 NOVA researchers raised 30 ERC grants. In 2022, there will be more than 65 projects raised through European funding (Horizon Europe - Widening, Pillars II and III, Digital Europe Programme, EU4Health, ERC, MSCA, European Social Fund, TSI, EIT, Cost Actions). 4. Integration in rankings, networks and international alliances In the context of the EUTOPIA Alliance, of which NOVA is an integrant part, Learning Communities were created, through which there are incentives that will support travels, workshops and several other initiatives in order to create joint degrees. It is worth mentioning the alignment of this strategy with the European Project European Degree Label (EDLab) in which NOVA participates. Another incentive comes from the funding of Horizon Europe and the Foundation for Science and Technology that supports the path of PhD students who are developing their work at NOVA in another HEI belonging to the EUTOPIA Alliance (10 grants approved). Also in the scope of the EUTOPIA Alliance similar initiatives are being developed for the internationalization of Research and Innovation, namely through the creation of interdisciplinary communities addressing key topics such as Energy and the Sea. NOVA has visibility in relevant rankings, such as THE, QS, Eduniversal and Leiden. NOVA is also part of international networks such as UNICA, YERUN, CESAER, CASE, GRUPO TORDESILHAS, USA. 5. Development of campi abroad NOVA actively invests in Education abroad through the creation of the new campus in Cairo, Egypt, contributing to its affirmation in the world. It is also worth mentioning NOVA's initiatives regarding International Recruitment: (i) the SUPERNOVA Programme; (ii) Summer Schools; (iii) "Universities Portugal - Connecting Knowledge".

5.1.3. Instrumentos de internacionalização (PT)

Quanto aos instrumentos de internacionalização externa: No âmbito de Ensino-aprendizagem, tem vindo a ser promovida a participação de estudantes, pessoal docente e não docente em programas de mobilidade Erasmus+ e ao abrigo de protocolos de cooperação entre IES. envolvidos mais de 9000 participantes e instituídos e/ou renovados 3000 protocolos. Quanto aos CE em colaboração internacional, destacam-se 10 programas de Mestrado Erasmus Mundus 6 programas de PhD e 2 programas de PhD Erasmus Mundus. Ao nível do desenvolvimento de redes internacionais de Alumni, foi criada a Comunidade NOVA no Mundo e cada UO dispõe de recursos e gabinetes com profissionais que desenvolvem atividades comunicação, desenvolvimento, marketing e fundraising. São ainda disponibilizadas a toda a comunidade oportunidades para a realização de voluntariado, em articulação com Instituições de Solidariedade Social, ONG, entidades Europeias. Os Career Offices das UO, agregam e divulgam oportunidades de de emprego nacional e internacional. Ainda no âmbito do emprego internacional são divulgadas oportunidades para Estágios ERASMUS+, possibilitando aos estudantes a realização de formação de curta duração numa empresa ou IES na UE. No âmbito da Investigação, o NOVA Research Portal disponibiliza informação completa da rede colaborativa NOVA de cariz internacional, ao nível da NOVA, da UO, da UI&D e do Investigador. Existem cerca 2500 parcerias e colaborações internacionais na investigação nas diferentes áreas do conhecimento abrangidas pela NOVA, sendo que estão em execução 131 projetos de investigação financiados pela Comissão Europeia ou por outras entidades internacionais, refletindo-se num número substancial de publicações com parceiros internacionais: Triénio 2017/2019: 50,2%; Triénio 2018/2020: 48,5%; Triénio 2019/2021: 49,4%. O nº de missões de cooperação científica é superior a 900, como resultado da atividade internacional em projetos de investigação e ações de formação avançada. A NOVA organiza ou participa na organização de múltiplos eventos e conferências internacionais, seja no âmbito de projetos ou em parcerias de colaboração para as diferentes áreas de investigação. Mais de 400 eventos internacionais foram co-organizados com parceiros internacionais. No âmbito da cooperação com a sociedade, a NOVA estabeleceu, desde 2017, mais de 150 parcerias com empresas internacionais, das quais resultaram inclusivamente acordos de consórcio c, sendo que as áreas das ciências, tecnologias e saúde são as mais representadas. Têm vindo a ser realizados trabalhos de consultoria internacional ao nível das áreas de I&D, saúde, tecnologias, finanças, análise de dados, entre outros, para algumas entidades como a OMS, Banco Mundial, Pfizer Inc. Quanto a alianças estratégicas e parcerias com instituições e organizações internacionais foram desenvolvidas cerca de 400 e 3 novas instituições em cooperação com parceiros locais. O Campus da NOVA no Cairo irá oferecer a partir de 2023/2024 licenciaturas nas áreas de Gestão, Engenharia e Data Science. Quanto aos instrumentos de internacionalização interna No âmbito do Ensino-Aprendizagem, o n.º de estudantes estrangeiros inscritos na NOVA mais do que duplicou entre 2016/2017 e 2022/2023, tendo passado de 2204 para 5187. A % de estudantes estrangeiros inscritos passou de 11% para 21%. Para isto contribuiu a decisão de focar os esforços de captação do talento em alguns mercados específicos. A Alemanha, p.ex., era em 2022/2023 o país com mais estudantes estrangeiros inscritos na NOVA (1193, ou seja, 4,7% do total de inscritos). O 2º país mais representado era o Brasil (871 estudantes, 3,4% do total de inscritos na NOVA). No âmbito dos programas de mobilidade e outros protocolos de cooperação, entre 2017 e 2021, mais de 3500 estudantes usufruíram destes programas. De destacar o programa SUPERNOVA que admitiu 261 estudantes internacionais, entre 2017/2021. No que respeita ao ensino em língua inglesa, são oferecidos 25 CE lecionados em língua inglesa; existem 35 CE dos quais 21 UC são ministradas em parceria com IES estrangeiras, bem como partilhados os respetivos materiais de aprendizagem. Estas UC são posteriormente alvo de reconhecimento de créditos. Também o ILNOVA (NOVA FCSH) oferece cursos de inglês e cursos intensivos no verão. Várias UO organizam Summer Schools e short courses constituindo oportunidades para visitas de estudo de estudantes internacionais. Relativamente a CE em EaD, a NOVA oferece 2 CE de 2º ciclo ministrados em língua inglesa. São ainda disponibilizadas UC em língua inglesa em blended learning: 7 UC de 1º Ciclo; 1 UC de 2º Ciclo e 1 UC de 3º Ciclo. No âmbito da preparação das UC, os docentes são desafiados a utilizarem exemplos dos contextos internacionais dos países dos quais os estudantes estrangeiros que estão nas suas turmas são oriundos de modo a garantir a apreensão de conhecimentos e promover a sua integração. Também o SUPERNOVA está estruturado para promover a interculturalidade e o debate através de dinâmicas de inclusão que promovem a construção de uma identidade multicultural e intergeracional. As Staff Weeks são também aproveitadas para promover a formação de docentes sobre interculturalidade e internacionalização. Os mecanismos de promoção da internacionalização internamente são: site da NOVA/UO; redes sociais da NOVA (Instagram, LinkedIn, Facebook, Youtube); e a newsletter "International Digest". Quanto a mobilidade virtual, o projeto BLA no âmbito do programa Erasmus+, promoveu UC de cursos da NOVA que funcionaram na modalidade de blended learning. No âmbito da investigação e a nível da capacidade de atração de investigadores e docentes estrangeiros, durante o período em análise, o nº de investigadores triplicou (de 38,7 ETI para 108 ETI) e o nº de docentes aumentou 53,8%. Foram organizados mais de 300 eventos e conferências internacionais. Os investigadores e estudantes internacionais têm sido envolvidos em mais de 500 projetos de cooperação e atividades de investigação. No âmbito da cooperação com a sociedade e particularmente no que respeita ao envolvimento dos estudantes internacionais com a comunidade externa local e regional aqueles são incentivados a participar em todas as atividades, desde os dias abertos; festivais de música; visita a escolas; noite dos investigadores; Festival Internacional de Ciência. Existem ainda cerca de 100 redes de cooperação e parcerias internacionais com parceiros externos à instituição. A nível de outros serviços e atividades, o ILNOVA proporciona a oportunidade de os estudantes aprenderem e adquirirem competências em mais de 20 línguas. A nível de integração e mentoria de estudantes internacionais, todas as UO dispõem de guias de orientação, unidades de receção, buddy programs; existem ainda serviços de psicologia e de apoio a estudantes, plataformas de bem-estar e associações de estudantes que promovem a sua integração. A nível de alojamento, para o período de 2017-2021, houve um total de 1684 vagas disponíveis para estudantes internacionais. Está prevista uma melhoria e reestruturação das instalações vd secção 6.3. Para a integração dos estudantes internacionais, cada UO conta com a colaboração das suas associações de estudantes; organiza Open Days, em que os estudantes são convidados a participar; promove eventos de socialização e de relacionamento com os colegas, como Churrascos ou os Erasmus

Relatório Avaliação Institucional

Life, assim como eventos mais educativos (palestras, workshops e outras iniciativas). Posicionando-se como uma instituição de referência internacional, a NOVA acolhe estudantes estrangeiros oriundos de países, culturas, religiões e etnias muito distintas pelo que proporcionar um ambiente académico favorável à igualdade, à inclusão e à liberdade de pensamento tem permitido atrair estudantes, dos mais diversos contextos culturais. Para isso contribuiu a execução do projeto SPEAR e a implementação do Plano de Igualdade de Género da NOVA.

5.1.3. Instrumentos de internacionalização (EN)

Regarding the instruments of external internationalisation: In the Teaching-Learning scope, the participation of students, teaching and non-teaching staff in Erasmus+ mobility programmes and under cooperation protocols between HEIs has been promoted, involving more than 9000 participants and instituted and/or renewed 3000 protocols. Regarding the Programmes in international collaboration, we highlight 10 Erasmus Mundus Master programmes, 6 PhD programmes and 2 Erasmus Mundus PhD programmes. Regarding the international employment, opportunities for Erasmus+ Internships are disseminated, allowing students to have short term training in a company or HEI in the EU. In the scope of Research, the NOVA Research Portal provides complete information about the NOVA collaborative network of international nature, at the level of NOVA, the OU, the R&D Units and the Researcher. There are about 2500 international partnerships and collaborations in research in the different areas of knowledge covered by NOVA, and 131 research projects funded by the European Commission or other international entities are in execution, reflected in a substantial number of publications with international partners: Triennium 2017/2019: 50.2%; Triennium 2018/2020: 48.5%; Triennium 2019/2021: 49.4%. The no. of scientific cooperation missions is over 900, as a result of the international activity in research projects and advanced training actions. NOVA organises or participates in the organisation of multiple international events and conferences, either in the scope of projects or in collaborative partnerships for the different research areas. More than 400 international events have been co-organized with international partners. In the scope of cooperation with society, NOVA has established, since 2017, more than 150 partnerships with international companies, from which have even resulted consortium agreements, with the areas of sciences, technologies and health being the most represented. International consultancy work has been carried out in the areas of R&D, health, technologies, finance, data analysis, among others, for some entities such as WHO, World Bank, Pfizer Inc. Regarding strategic alliances and partnerships with international institutions and organisations, about 400 have been developed and 3 new institutions in cooperation with local partners. The NOVA Campus in Cairo will offer from 2023/2024 bachelor degrees in the areas of Management, Engineering and Data Science. Regarding instruments of internal internationalisation In the scope of Teaching-Learning, the no. of foreign students enrolled at NOVA more than doubled between 2016/2017 and 2022/2023, going from 2204 to 5187. The % of foreign students enrolled went from 11% to 21%. The decision to focus efforts to attract talent in some specific markets contributed to this. Germany, for example, was in 2022/2023 the country with more foreign students enrolled at NOVA (1193, or 4.7% of the total number of students enrolled). The second most represented country was Brazil (871 students, 3.4% of the total of students enrolled in NOVA). In the scope of mobility programmes and other cooperation protocols, between 2017 and 2021, more than 3500 students have enjoyed these programmes. It is worth highlighting the SUPERNOVA programme that admitted 261 international students between 2017/2021. Regarding English language teaching, there are 25 programmes taught in English; there are 35 programmes of which 21 courses are taught in partnership with foreign HEIs and the respective learning materials are shared. These courses are subsequently subject to credit recognition. Also ILNOVA (NOVA FCSH) offers English language courses and intensive courses in the summer. Several OU organise Summer Schools and short courses as opportunities for study visits of international students. Concerning distance learning Programmes, NOVA offers 2 2nd cycle courses in English. There are also blended learning courses in English: 7 courses of 1st Cycle; 1 course of 2nd Cycle and 1 course of 3rd Cycle. During the preparation of the courses, teachers are challenged to use examples from the international contexts of the countries where the foreign students in their classes come from in order to guarantee the apprehension of knowledge and promote their integration. SUPERNOVA is also structured to promote interculturality and debate through dynamics of inclusion that promote the construction of a multicultural and intergenerational identity. Staff Weeks are also used to promote teachers' training on interculturality and internationalisation. The mechanisms for promoting internationalization internally are: NOVA/OU website; NOVA social networks (Instagram, LinkedIn, Facebook, Youtube); and the newsletter "International Digest". As far as virtual mobility is concerned, the BLA project in the scope of the Erasmus+ programme has promoted courses from NOVA in the blended learning modality. In the research area and in terms of attracting foreign researchers and teaching staff, during the period under analysis, the number of researchers tripled (from 38.7 ETI to 108 ETI) and the number of teaching staff increased 53.8%. More than 300 international events and conferences were organised. International researchers and students have been involved in more than 500 cooperation projects and research activities. Within the cooperation with society and particularly regarding international students' involvement with the local and regional external community, they are encouraged to participate in all activities, from open days; music festivals; school visits; researchers' night; International Science Festival. There are also about 100 international cooperation networks and partnerships with partners outside the institution. In terms of other services and activities, ILNOVA provides the opportunity for students to learn and acquire skills in more than 20 languages. At the level of integration and mentoring of international students, all OU have orientation guides, reception units, buddy programs; there are also psychology and student support services, wellness platforms and student associations that promote their integration. In terms of accommodation, for the period 2017-2021, there were a total of 1684 places available for international students. An improvement and restructuring of the facilities is planned in section 6.3. For the integration of international students, each OU relies on the collaboration of its student associations; it organises Open Days, in which students are invited to participate; promotes socialisation and relationship events with colleagues, such as Barbecues or the Erasmus Life, as well as more educational events (lectures, workshops and other initiatives). Positioning itself as an institution of international reference, NOVA welcomes foreign students from very different countries, cultures, religions and ethnic backgrounds, so providing an academic environment favourable to equality, inclusion and freedom of thought has allowed attracting students from the most diverse

cultural contexts. The implementation of the SPEAR project and the implementation of the NOVA Gender Equality Plan have contributed to that.

5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (PT)

A Reitoria da NOVA é o serviço de apoio central à governança da Universidade, e organiza-se em serviços que asseguram o seu regular funcionamento prestando apoio às respetivas UO no cumprimento da sua missão. A Divisão de Relações Internacionais (DRI) atua nos domínios do desenvolvimento e gestão da internacionalização da NOVA, integrando os objetivos das UO de acordo com a estratégia global definida. A DRI compreende a Unidade de Gestão de Mobilidades Internacionais (UGMI) e a Unidade de Desenvolvimento Internacional (UDI). A UGMI exerce funções na esfera da promoção e gestão da mobilidade internacional, competindo-lhe, em coordenação com as UO: a submissão de candidaturas, a gestão e a participação da Universidade em programas de mobilidade internacional isoladamente ou em consórcios nacionais ou internacionais. Também coordena as visitas de entidades estrangeiras, o estabelecimento de convénios e protocolos internacionais e a participação da NOVA nas redes de que é membro ou em que participa. A UDI opera no plano do desenvolvimento estratégico internacional da NOVA, competindo-lhe: a participação da Universidade em projetos de desenvolvimento e cooperação internacional, o fomento da integração da NOVA em consórcios de universidades europeias como a EUTOPIA e a colaboração em candidaturas e gestão de projetos financiados. Também apoia programas académicos internacionais (graus conjuntos e double degrees) e desenvolve a Comunidade NOVA no mundo, apoiando as UO no recrutamento internacional e na colocação profissional dos seus formandos. Coordena, em colaboração com as UO, a Divisão de Ensino (DE) e a Direção de Comunicação (DC), os diversos mecanismos de recrutamento de estudantes internacionais, assim como gere os dados relativos à internacionalização da NOVA também em colaboração com as UO. Acompanha, em cooperação com a Direção de Apoio à Investigação e Inovação (DAII), os rankings internacionais relevantes para a Universidade, provendo conteúdos para a imagem nacional e internacional da instituição. Existem também estruturas para a promoção e implementação da internacionalização ao nível da investigação: a Divisão de Financiamento e Gestão de Projetos (DFGP), a Unidade de Gestão de Informação Científica (UGIC) e a Divisão de Inovação e Criação de Valor (DICV). A DAII exerce funções no âmbito da promoção das atividades de investigação, desenvolvimento e inovação da NOVA, competindo-lhe: a captação de financiamento; a definição de política e estratégia científica, a gestão de projetos de investigação e inovação e de informação científica; o fomento da inovação e do empreendedorismo. Adicionalmente, há a Comissão de Acompanhamento à Internacionalização, com membros das UO que articulam as iniciativas nesta área, promovendo colaboração e cooperação na instituição. Descentralizadamente, cada UO tem estruturas semelhantes à da Reitoria que podem ser analisadas com mais detalhe nos respetivos Regulamentos Orgânicos dos Serviços (vd. Evidência 2.2.1)

5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (EN)

The Rectorate of NOVA is the central support service of University's governance, and it is organised in services that ensure its regular functioning by providing support to the respective OU in the fulfilment of their mission. The International Relations Division (DRI) acts in the domains of development and management of internationalisation of NOVA integrating the objectives of the OU according to the global strategy defined. DRI comprises the International Mobility Management Unit (UGMI) and the International Development Unit (UDI). UGMI promotes and manages international mobility, being responsible, in coordination with OU, for: submitting applications, management and participation of the University in international mobility programmes, separately or in national or international consortia. It also coordinates the visits of foreign entities, the establishment of international agreements and protocols and the participation of NOVA in networks of which it is a member or in which it participates. The UDI operates in the international strategic development of NOVA being responsible for: the University's participation in international development and cooperation projects, the promotion of NOVA's integration in consortia of European universities such as EUTOPIA and the collaboration in applications and management of funded projects. It also supports international academic programmes (joint and double degrees) and develops the NOVA Community in the world, supporting OU in international recruitment and professional placement of its graduates. It coordinates, in collaboration with the OU, the Teaching Division and the Direction of Communication, the various mechanisms for recruitment of international students, as well as manages the data related to the internationalisation of NOVA also in collaboration with the OU. In cooperation with the Direction of Support to Research and Innovation (DAII) it monitors the international rankings relevant to the University, providing content for the national/international image of the institution. There are also structures for the promotion and implementation of internationalisation in research: the Division of Funding and Project Management (DFGP) the Scientific Information Management Unit (UGIC) and the Division of Innovation and Value Creation (DICV). DAII has functions within the scope of promoting research, development and innovation activities at NOVA, being responsible for: attracting funding; defining scientific policy and strategy; managing research and innovation projects and scientific information; fostering innovation and entrepreneurship. Additionally, there is the Internationalisation Follow-up Committee, with members from the OU that articulate the initiatives in this area, promoting collaboration and cooperation within the institution. Decentrally each OU has structures similar to those of the Rectorate which can be analysed in more detail in the respective Organic Regulations of the Services (vd 2.2.1)

5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (PT)

A integração da NOVA no contexto internacional é um ponto de grande importância para o posicionamento da NOVA no mundo, para a formação de novos parceiros estratégicos e para a exploração de mercados atrativos. Os projetos internacionais da NOVA têm primado pela colaboração intercultural e pela interdisciplinaridade, que permitem desenvolver soluções que ajudarão a concretizar os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável. Um destes exemplos é o projeto OpenPass4Climate cuja ação consiste na produção de atividades eco pedagógicas acessíveis a todos os estudantes europeus, promovendo uma consciencialização ambiental. Em termos de posicionamento geográfico, a NOVA é, acima de tudo, uma universidade europeia. Fazemos parte do Espaço Europeu de Ensino Superior e obtemos da União Europeia uma parcela significativa do nosso financiamento para a investigação. A NOVA pertence à EUTOPIA European University (1), uma aliança de 10 universidades europeias que partilham valores e agendas em comum. Esta parceria tem a ambição de criar uma Universidade Europeia, multicultural, capaz de provocar um impacto global, promovendo a educação e encarando o conhecimento académico como poder para as novas gerações. As relações da NOVA com os parceiros europeus não se esgotam nas 10 universidades da aliança; no entanto, a EUTOPIA permite-nos alavancar a nossa posição europeia mesmo no estabelecimento de parcerias com outras universidades europeias ou globais. A estratégia da NOVA para a EUROPA passa também pela participação ativa em redes europeias como é o caso da YERUN, UNICA, CESAER e EUA (2). A proximidade física e cultural de Portugal com o Mediterrâneo e o Norte de África tornam esta região um mercado relevante a explorar em termos de recrutamento de estudantes e colaboração institucional. Nos últimos anos, a NOVA desenvolveu colaborações com várias IES da região, incluindo intercâmbios internacionais e projetos de capacitação no campo do Desenvolvimento Institucional. como p. ex.: - INSITES, um projeto que envolve 17 parceiros de Marrocos e da União Europeia e cujo objetivo foi melhorar a institucionalização e o desenvolvimento da Transferência de Tecnologia, Inovação e Valorização do Conhecimento no contexto marroquino. - SIGMA rail, é um projeto de capacitação que junta 14 instituições da Europa e do Magrebe para o desenvolvimento de ações no âmbito da modernização da indústria ferroviária. Interessa também referir que, através da participação na EUTOPIA, a NOVA estreitou relações com Marrocos através da Universidade Internacional de Rabat. Esta IES é agora uma das parcerias estratégicas da NOVA, com diversas iniciativas de colaboração em curso. A região do Atlântico Sul, incluindo África e América Latina, também faz parte da estratégia de internacionalização da NOVA, uma vez que a língua portuguesa é a mais falada abaixo do equador, sendo falada em ambos os lados do Atlântico. A NOVA tem várias atividades de colaboração com instituições de ensino superior em todos os PLOP, bem como com outros países da América Latina. Interessa salientar a participação da NOVA na AULP, que organiza várias iniciativas com o objetivo de aumentar a colaboração entre as universidades desses países. - UDI-Africa, projeto que promoveu a capacitação de quatro Universidades em Angola e Moçambique, e contribuiu para uma melhor resposta das mesmas aos desafios sociais e económicos das regiões onde operam, promovendo o desenvolvimento local de forma sustentável e inclusiva. - FORINT, projeto de capacitação que juntou parceiros de Cuba, do Panamá e da Europa, para apoiar o processo de internacionalização de universidades cubanas e panamianas. - CROSSWAYS, programa Erasmus Mundus desenvolvido para proporcionar aos estudantes uma ampla compreensão das Artes e das competências necessárias à sua vida profissional, contando com a participação de 12 universidades dos continentes americano e europeu. A NOVA tem ainda parcerias estratégicas com diversas universidades africanas e brasileiras. A Universidade de São Paulo é uma universidade com a qual a NOVA tem inúmeras ações de colaboração, tendo sido assinado um acordo para reforçar a parceria. Um processo semelhante está a decorrer com a Universidade de Cabo Verde. Ainda no contexto da EUTOPIA, a NOVA tem um parceiro global estratégico que é a Universidade de Stellenbosch na África do Sul. A proximidade desta Universidade a Angola e a Moçambique cria uma oportunidade muito interessante de desenvolvimento de uma parceria mais próxima. Há vários outros exemplos da abrangência global de projetos em consórcio em que a NOVA participa: - Universities Portugal, um consórcio de Universidades Portuguesas com o objetivo comum de promover o Ensino Superior Português; - CABGIN, um projeto com universidades Europeias e Indianas, cujo objetivo foi a melhoria da qualidade do ensino das Instituições de Ensino Superior na Índia. - LEAD 2, cujo objetivo é o fortalecimento da capacidade das instituições de ensino superior em governança e liderança académica na China. - LAB-MOVIE, que pretende transferir as melhores práticas dos Observatórios Europeus de Mercado de Trabalho para as Universidades Vietnamitas. - SQUARE projeto que visa melhorar a qualidade e relevância da 3.ª missão nas Universidades da Geórgia. Para além dos exemplos acima mencionados, interessa mencionar que a estratégia de internacionalização da NOVA é fortemente apoiada pelos projetos de mobilidade internacional que possibilitam a interação entre a comunidade académica da NOVA e os seus pares no resto do Mundo. Particularmente, a NOVA é uma das universidades europeias com mais experiência nas mobilidades ICM (fora da Europa). É importante salientar que a estratégia de internacionalização da NOVA concretiza-se também pela sua investigação e inovação, descritas noutras seções deste documento.

5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (EN)

The integration of NOVA in the international context is of great importance for the positioning of NOVA in the world, for the formation of new strategic partners and for the exploration of attractive markets. NOVA's international projects have excelled in intercultural collaboration and interdisciplinarity, allowing the development of solutions that will help to achieve the Sustainable Development Goals. One of these examples is the OpenPass4Climate project whose action consists in the production of eco-pedagogical activities accessible to all European students, promoting environmental awareness. In terms of geographical positioning, NOVA is, above all, a European university. We are part of the European Higher Education Area and get a significant share of our research funding from the European Union NOVA belongs to EUTOPIA European University, an alliance of 10 European universities that share common values and agendas. This partnership has the ambition to create a multicultural European University, able to make a global impact, promoting education and seeing academic knowledge as a power for new generations. NOVA's relationships with European partners do not end with the 10 universities in the alliance; however, EUTOPIA allows us to leverage our European position even in establishing partnerships with other European or global universities. NOVA's strategy for EUROPE also involves active participation in European networks such as YERUN, UNICA, CESAER and EUA. The physical and cultural proximity of Portugal to the Mediterranean and North Africa makes this region a relevant market to explore in terms of student recruitment and institutional collaboration. In the last years, NOVA has developed collaborations with several HEIs in the region, including international exchanges and capacity-building projects in the field of Institutional Development, as such: - INSITES, a project involving 17 partners from Morocco and the EU whose objective was to improve the institutionalisation and development of Technology Transfer, Innovation and Knowledge Valuation in the Moroccan context. - SIGMA rail, is a capacity-building project that brings together 14 institutions from Europe and the Maghreb for the development of actions in the field of modernisation of the railway industry. It is also worth mentioning that, through its participation in EUTOPIA, NOVA has narrowed relations with Morocco through the International University of Rabat. This HEI is now one of NOVA's strategic partnerships, with several ongoing collaboration initiatives. The South Atlantic region, including Africa and Latin America, is also part of NOVA's internationalisation strategy, since Portuguese is the most widely spoken language below the equator, on both sides of the Atlantic. NOVA has several collaboration activities with HEI in all Portuguese-speaking countries, as well as with other Latin American countries. It is worth mentioning NOVA's participation in the AULP, which organises several initiatives aiming at increasing collaboration among universities in these countries. - UDI-Africa, a project that promoted the training of four universities in Angola and Mozambique, and contributed to a better response to the social and economic challenges of the regions where they operate, promoting local development in a sustainable and inclusive way. - FORINT, a capacity building project that brought together partners from Cuba, Panama and Europe to support the internationalisation process of Cuban and Panamanian universities. - CROSSWAYS, Erasmus Mundus programme developed to provide students with a broad understanding of the Arts and the skills necessary for their professional life, with the participation of 12 universities from the American and European continents. NOVA also has strategic partnerships with several African and Brazilian universities. The University of São Paulo is a university with which NOVA has numerous collaborative actions, and an agreement has been signed to strengthen the partnership. A similar process is taking place at the University of Cape Verde. Still, in the context of EUTOPIA, NOVA has a strategic global partner: Stellenbosch University in South Africa. The proximity of this University to Angola and Mozambique creates a very interesting opportunity to develop a closer partnership. There are several other examples of the global scope of consortium projects in which NOVA participates: - Universities Portugal, a consortium of Portuguese Universities with the common objective of promoting Portuguese Higher Education; - CABCIIN, a project with European and Indian universities, whose objective was to improve the quality of education in Higher Education Institutions in India. - LEAD 2, whose aim is to strengthen the capacity of higher education institutions in academic governance and leadership in China. - LAB-MOVIE, which aims to transfer best practices from European Labour Market Observatories to Vietnamese Universities. - SQUARE project which aims to improve the quality and relevance of the 3rd mission in Universities in Georgia. Besides the examples mentioned above, it is worth mentioning that NOVA's internationalisation strategy is strongly supported by international mobility projects that enable the interaction between the academic community of NOVA and its peers in the rest of the world. Particularly, NOVA is one of the European universities with more experience in ICM mobilities (outside Europe). It is important to emphasise that NOVA's internationalisation strategy is also materialised by its research and innovation, described in other sections of this document.

5.1.5. Evidências

[1. Participação em Universidades Europeias: EUTOPIA](#) | PDF | 677.3 Kb

[2. Participação em Redes Europeias](#) | PDF | 2.5 Mb

[Rede piloto EDLab \(Erasmus +\)](#) | PDF | 136 Kb

[Lista completa de protocolos](#) | PDF | 90.6 Kb

[Mobilidades](#) | PDF | 81 Kb

[Projetos de cooperação](#) | PDF | 3.8 Mb

[Projetos de Investigação](#) | PDF | 2.7 Mb

5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

A Universidade NOVA de Lisboa participa em redes, consórcios e parcerias internacionais que são comuns a todas as UO. No entanto, cada UO tem especificidades ao nível da internacionalização e redes e parcerias próprias que consideram estrategicamente relevantes. A destacar: A NSL participa principalmente nas redes THEMIS, ELFA, Global Campus of Human Rights, e na University Partnership Programme of the European Supervisory Authorities que inclui mobilidades de/para os países parceiros. No contexto da internacionalização, a NSL oferece o E.MA - Mestrado Europeu em Direitos Humanos e Democratização em conjunto com a rede Global Campus of Human Rights, cujos objetivos são: formar profissionais de alto nível no domínio dos direitos humanos e democratização, e criar uma rede europeia de intercâmbio entre Universidades no domínio dos direitos humanos. Outra especificidade da NSL são os Moot Courts, simulações de julgamentos, em parceria com outras IES nacionais e internacionais, cujo principal objetivo é preparar os estudantes para uma advocacia persuasiva. A FCT NOVA participa também nas redes AlterNativa; AIOTI; Interop-VLAB. A estratégia da FCT NOVA define-se pela aposta no seu posicionamento e internacionalização ao nível do ensino como da investigação. As preocupações da UO passam por: definir programas de ensino que possam ajudar o estudante internacional a revelar o seu potencial; procurar encontrar o momento oportuno para que os cursos do 1º ciclo sejam lecionados em inglês; e reajustar as infraestruturas existentes. A NOVA IMS tem sido um membro ativo nas redes europeias AGILE, GISIG, e UNIGIS International Association, na rede "Schools" - grupo de Information Schools dedicadas ao avanço no campo da informação e outras parcerias que se focam nas áreas de Data Science e Big Data, como a colaboração entre Portugal e Universidades dos EUA (ex. MIT ou CMU) e colaboração com USGIF. A IMS oferece o Projeto Marie Curie (Joint Doctorate in Geoinformatics), tendo como parceiros a Universidad Jaume I e a University of Münster, e o projeto GEONATURA, financiado pelo programa Erasmus+, baseado em ensino a distância e MOOC, envolvendo as Universidades de Delft, Firenze e Glasgow. O mestrado em dupla titulação em Information Systems Management é efetuado em parceria com a Universidade de Ljubljana. A NMS participa nas redes europeias de investigação: ERA-NETS, Twinning, Teamings. Esta UO assume uma estratégia de integração de estudantes, docentes e investigadores estrangeiros na sua comunidade, para fortalecer a sua projeção internacional. Para além de estudantes de pós-graduação internacionais, a NMS recebe estudantes de pré-graduação para a Licenciatura em Ciências da Nutrição. Também o número de estudantes em programas de mobilidade Erasmus+ tem tido tendência crescente, constituindo-se como um dos principais indicadores de internacionalização da NMS. A NOVA SBE promove a oportunidade de os seus estudantes estudarem em universidades de outros países através de programas de intercâmbio com mais de 200 universidades ao abrigo do programa Erasmus+. Relativamente às redes em que a Nova SBE participa destacam-se: CEMS; PIM; UniCon; PRME; GBSN; EFMD; AACSB; AMBA; GMAC. Os principais objetivos para a Internacionalização da Nova SBE são: aumentar a diversidade dos estudantes internacionais através do aumento do número e do valor das bolsas; amplificar a notoriedade da Nova SBE nos EUA; desenvolver a Licenciatura em Português e Gestão; continuar a melhorar os serviços de suporte aos estudantes internacionais; aumentar a proporção internacional de staff e docentes. O IHMT/NOVA tem como parcerias estratégicas: instituições de países dos CPLP; o IANPHI; o Network for Education in International Health; o Consortium of Universities for Global Health; a Direção-Geral da Saúde; Fundação Friedrich; e Santander Totta – Universidades. A internacionalização do IHMT NOVA foca-se em dois grandes objetivos: o processo global da saúde nos países em desenvolvimento, em particular nos países africanos de língua portuguesa (PALOP), com reforço do conhecimento racional e científico da sua assistência médica, saúde pública e investigação; a prestação de serviços médicos em Portugal no domínio da medicina tropical, medicina do viajante e controlo de patologias importadas. Esta UO tem como principal rede o ESFRI, e tem muitas outras parcerias com várias instituições. A internacionalização no ITQB NOVA tem sido reconhecida a diversos níveis: na atividade científica fortemente assente na Multidisciplinaridade; nas parcerias e colaborações internacionais; no Ensino de excelência; na lecionação maioritariamente em inglês; nos Seminários Institucionais, também em inglês; e nas Dissertações redigidas e defendidas igualmente em inglês. A ENSP participa nas redes: ASPHER; EHMA; EUPHA; IUHPE, Rede ENSP; CPLP, Aga Khan Foundation, University and Network; YERUN; UNICA. A ENSP pretende estabelecer e reforçar parcerias com outras escolas e institutos de investigação na área da saúde pública na Europa, na América Latina e nos países Mediterrâneos, apostando no aumento da oferta de cursos/UC em língua inglesa, e no reforço dos programas de mobilidade. A NOVA FCSH considera que a internacionalização é um elemento crucial na sua afirmação num mundo cada vez mais global, e é importante promovê-la no ensino, apostando na disponibilização de unidades curriculares em inglês, no recrutamento de mais estudantes com o Estatuto de Estudante Internacional nas licenciaturas, na submissão de candidaturas a Erasmus Mundus Joint Master Degree e na colaboração com instituições do Ensino Superior. A NOVA FCSH tem como principal parceria a FLAD, e oferece 3 Programas Erasmus Mundus: História na Esfera Pública; Narrativas Culturais: Convergências e aberturas; Transição, Inovação e Ambientes Sustentáveis, e vários programas de mobilidade Erasmus+.

5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NOVA University Lisbon participates in networks, consortia and international partnerships that are common to all OU. However, each OU has specificities in terms of internationalisation as well as its own networks and partnerships that it considers strategically relevant. To be highlighted: NSL participates mainly in the networks THEMIS, ELFA, Global Campus of Human Rights, and the University Partnership Programme of the European Supervisory Authorities which includes mobilities to/from partner countries. In the context of internationalisation, NSL offers the E.MA - European Master in Human Rights and Democratisation together with the Global Campus of Human Rights network, whose objectives are: to train high level professionals in the field of human rights and democratisation, and to create a European network of exchange between Universities in the field of human rights. Another NSL specificity are the Moot Courts, trial simulations, in partnership with other national and international HEIs, whose main goal is to prepare students for a persuasive advocacy. FCT NOVA also participates in the AlterNativa; AIOTI; Interop-VLAB networks. The strategy of FCT NOVA is to aim its positioning and internationalisation at the level of teaching and research. The OU concerns include: defining teaching programmes that can help international students to reveal their potential; trying to find the right moment for the 1st cycle programmes to be taught in English; and readjusting the existing infrastructures. NOVA IMS has been an active member in the European networks AGILE, GISIG, and UNIGIS International Association, in the network "iSchools" - group of Information Schools dedicated to the advancement in the field of information and other partnerships that focus on the areas of Data Science and Big Data, such as the collaboration between Portugal and US Universities (e.g. MIT or CMU) and collaboration with USGIF. IMS offers the Marie Curie Project (Joint Doctorate in Geoinformatics), having as partners the Universidad Jaume I and the University of Münster, and the GEONATURA project, funded by the Erasmus+ programme, based on distance learning and MOOC, involving the Universities of Delft, Firenze and Glasgow. The double degree Master in Information Systems Management is carried out in partnership with the University of Ljubljana. NMS participates in European research networks: ERA-NETS, Twinning, Teamings. This OU assumes a strategy of integrating foreign students, teachers and researchers in its community, to strengthen its international projection. In addition to international postgraduate students, NMS receives undergraduate students for the Degree in Nutrition Sciences. Also the number of students in Erasmus+ mobility programmes has had an increasing trend, constituting one of the main indicators of internationalisation of NMS. NOVA SBE promotes the opportunity for its students to study in universities in other countries through exchange programmes with more than 200 universities under the Erasmus+ programme. Regarding the networks in which NOVA SBE participates we highlight: CEMS; PIM; UniCon; PRME; GBSN; EFMD; AACSB; AMBA; GMAC. The main objectives for the Internationalisation of NOVA SBE are: increase the diversity of international students by increasing the number and value of scholarships; amplify the visibility of NOVA SBE in the US; develop the Degree in Portuguese and Management; continue to improve the support services to international students; increase the international proportion of staff and faculty. The IHMT/NOVA has as strategic partnerships: institutions from CPLP countries; the IANPHI; the Network for Education in International Health; the Consortium of Universities for Global Health; the Directorate-General of Health; the Friedrich Foundation; and Santander Totta - Universities. The internationalisation of IHMT NOVA focuses on two main objectives: the global health process in developing countries, particularly in Portuguese-speaking African countries (PALOP), with the strengthening of rational and scientific knowledge of their medical assistance, public health and research; the provision of medical services in Portugal in the field of tropical medicine, traveller's medicine and control of imported pathologies. This OU has ESFRI as its main network and has many other partnerships with various institutions. Internationalisation at ITQB NOVA has been recognised at several levels: scientific activity strongly based on Multidisciplinarity; international partnerships and collaborations; Teaching excellence; teaching mostly in English; Institutional Seminars, also in English; and Dissertations written and defended also in English. ENSP participates in networks: ASPHER; EHMA; EUPHA; IUHPE, Rede ENSP; CPLP, Aga Khan Foundation, University and Network; YERUN; UNICA. ENSP intends to establish and strengthen partnerships with other schools and research institutes in the area of public health in Europe, Latin America and Mediterranean countries, focusing on increasing the supply of courses/university units in English and on strengthening mobility programmes. NOVA FCSH considers internationalisation to be a crucial element in its affirmation in an increasingly global world, and it is important to promote it in teaching, focusing on making course units available in English, on recruiting more students with International Student Status in the degrees, on submitting applications to Erasmus Mundus Joint Master Degree and on collaboration with Higher Education institutions. NOVA FCSH has FLAD as its main partner, and offers 3 Erasmus Mundus Programmes: History in the Public Sphere; Cultural Narratives: Convergences and openings; Transition, Innovation and Sustainable Environments, and several Erasmus+ mobility programmes.

5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (PT)

No âmbito da cooperação nacional com outras instituições e com a sociedade, a estratégia institucional da NOVA desenvolve-se transversalmente a todas as vertentes da missão da NOVA. No Ensino, a cooperação nacional é assegurada através da oferta formativa que integra CE em associação (1) com outras IES nacionais e internacionais (vd secção 3), proporcionando aos estudantes uma formação transversal e multidisciplinar. Um dos vetores da cooperação com a sociedade assenta nos protocolos para a realização de estágios, na realização de trabalhos académicos ou desafios colocados aos estudantes pelas empresas, bem como pelas demais instituições da sociedade, incluindo instituições públicas (nas suas diversas escalas, da nacional às regionais e locais) de do terceiro sector. As UO colocam um enfoque muito particular no que respeita aos Alumni, promovendo um conjunto de ações que visam o networking, o mentoring de diplomados no âmbito da integração e progressão no mercado de trabalho, o fundraising e o mecenato. Ainda no âmbito do ensino e para fazer face à ausência de formação e inovação em Portugal na área da Hospitalidade e do Turismo com a dimensão de internacionalização adequada e com a abordagem interdisciplinar que é requerida, foi criada a Plataforma TOHO (2). Esta plataforma agrega as diversas áreas de saber existentes na NOVA – da gestão, aos dados e à informática, passando pela saúde, pela cultura e pelas artes – para criar e difundir conhecimento e promover a inovação sobre hospitalidade, nas suas diversas aceções. Alguns dos projetos (3) em que a TOHO se encontra envolvida contemplam nomeadamente: i) condução de projetos de inovação com empresas e outras entidades ligadas ao turismo & hospitalidade; ii) participação da NOVA no consórcio “Tourism International Academy”, envolvendo o Turismo de Portugal, a ESHTe e a Universidade Aberta; iii) envolvimento na construção de um Laboratório Colaborativo centrado em Inovação Gastronómica, que conta com a participação da Câmara Municipal de Oeiras e outras organizações de todo o país. Na Investigação e Transferência de Conhecimento, a cooperação é promovida através de parcerias com outras instituições de I&D e da participação em diversos projetos de Investigação nacionais e internacionais com forte impacto na sociedade (vd Secção 4). Os Laboratórios Colaborativos (CoLab) e as Unidades de Interface desempenham um papel central na colaboração interinstitucional, na criação de valor transdisciplinar e no desenvolvimento de novas tecnologias que possam ser aproveitadas pela indústria, e na transferência de conhecimento para a comunidade. As UO e as UI&D contribuem através da prestação de serviços ao exterior, da realização de eventos que contam com a participação da comunidade nacional e internacional, como workshops e conferências. Fruto das sinergias que resultam da investigação colaborativa e interdisciplinar entre as UO e com parceiros da ciência, indústria e sociedade, foi criada a Plataforma NOVA Saúde que contribui para a melhoria e o bem-estar da comunidade, por intermédio da produção científica, da difusão de conhecimento e da implementação de soluções inovadoras. Perante a missão de criação de valor e impacto, e face aos significativos desafios nos campos sociais e territoriais, a NOVA desenvolve e apoia ações inovadoras com impactos sinérgicos internos e externos, procurando contribuir para um desenvolvimento mais coeso, integrado e sustentável da comunidade académica e da sociedade. Neste sentido, encontram-se definidos os seguintes objetivos: - Potenciar os recursos existentes na NOVA para desenvolver e fomentar conhecimento, e sua aplicabilidade, em estruturas e processos de Inovação Socio-Territorial. As ações prospetivas de inovação social e territorial sendo refletivas nas atividades científicas e pedagógicas, bem como nos múltiplos Campi da NOVA. - Fomentar impactos demonstrativos e transformadores na sociedade e nos territórios onde a NOVA existe e opera, por meio de projetos inovadores bem como através da formação, qualificação e partilha de conhecimento entre os agentes socio-territoriais; assim contribuindo para um desenvolvimento societal mais integrado e sustentável. - Articulação em redes colaborativas da NOVA e das suas diversas UO com diversas instituições da sociedade e economia (autarquias, entidades associativas, agentes sociais e económicos) A estratégia destas áreas organiza-se em quatro eixos: - CAPACITAÇÃO INTERNA: A criação de uma equipa de inovação socio-territorial com membros de todas as UO permitirá ativar uma governança integrada, um permanente diálogo e a partilha de projetos e de colaborações para estas áreas. A realização de um detalhado mapeamento analítico das diversas atividades e projetos nos âmbitos da Inovação Socio-Territorial em cada UO e a dinamização da equipa permitirá sustentar uma rede colaborativa, potenciando-se ações de carácter mais integrado e transversal (p.ex. reforço de conteúdos formativos em Inovação Socio-Territorial em cursos existentes). Pretende-se ainda apoiar a promoção de processos de incubação de ideias e de projetos nestas áreas, bem como a criação de prémios e de bolsas correspondentes. - QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR ACADÉMICO: O eixo da qualidade de vida e do bem-estar académico abrange quatro áreas: alojamento estudantil, mobilidade académica, comunidades alimentares, fomento social e urbano da comunidade académica. No referente ao alojamento estudantil, reconhecido como significativa problemática, e em conjunto com diversos parceiros (desde logo, autárquicos) desenvolver-se-ão programas de maior facilitação ao alojamento acessível para os estudantes da NOVA mais necessitados. No referente à mobilidade, realizar-se-á um inquérito à mobilidade estudantil, ponderando-se novas formas de acessibilidade e de facilitação da mobilidade urbana para a comunidade académica da NOVA. A ação nas comunidades alimentares envolverá a realização de um estudo sobre a situação alimentar em toda a NOVA, com o conseqüente objetivo de definição de uma estratégia para a transição para um paradigma de alimentação mais sustentável. No quarto ponto pretende-se criar uma “rede campi” para potenciar em conjunto a qualidade urbanística e o bem-estar social e cultural nos diversos Campi da NOVA. - CAPACITAÇÃO EXTERNA: Será potenciada a participação ativa da NOVA nas redes europeias e internacionais mais relevantes, nos diversos campos de inovação social e de qualificação territorial. Estão previstos a preparação de uma Bienal “Cidade e Ciência” em colaboração com as autarquias da Região de Lisboa e a constituição de um Observatório da Qualidade de Vida e do Bem-Estar. - COORDENAÇÃO E GESTÃO: A coordenação, gestão e comunicação das diversas iniciativas nesta área incluirá a ativação colaborativa e digital para estes campos, e a realização de eventos, designadamente um encontro de base anual com participações dos docentes e investigadores da NOVA bem como de agentes dos ecossistemas social e territorial nacionais e internacionais. A NOVA desenvolve uma estratégia de abertura ao ecossistema cultural da cidade, consolidando a articulação entre o conhecimento produzido pela investigação e o sector cultural através de mecanismos de incentivos à colaboração na programação e divulgação de atividades culturais e através da promoção concertada de formas de incentivo à participação da Comunidade universitária na

Relatório Avaliação Institucional

vida cultural da cidade, promovendo a intensificação do diálogo entre a Universidade e a comunidade. Integrado na Visão da NOVA – a de ser uma Universidade cívica, comprometida com o desenvolvimento da sociedade, da cultura e da economia da região da Grande Lisboa – o Programa Living@NOVA, definido no PE (4), tem a missão de tornar os Campi da NOVA não só em espaços de partilha de conhecimentos, mas também locais que promovam a criação de condições facilitadoras para a prática desportiva, apoiando os estudantes atletas e promovendo a atividade física, o lazer e um estilo de vida mais saudável. Pretende-se que os campi da NOVA sejam abertos, funcionais, mas também agradáveis, onde pessoas dentro e fora da Comunidade da NOVA possam interagir entre si e participar em atividades culturais, desportivas e solidárias, tornando a vida universitária mais completa e enriquecedora. Este pressuposto consubstancia-se na iniciativa NOVA Campi 21. A NOVA é uma universidade cada vez mais aberta à sociedade, sem fronteiras internas e externas, ou seja, implica um novo enquadramento urbanístico e social de cada um dos campi, sem barreiras visíveis, aberto aos residentes e servindo de plataforma para iniciativas de empresas. Os Campi deverão estar cada vez mais interligados de modo a promover a interdisciplinaridade, inovação e incubação, contribuindo para o desenvolvimento social, económico e urbanístico dos municípios onde a NOVA vive e atua.

5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (EN)

In the scope of national cooperation with other institutions and with society, NOVA's institutional strategy is developed transversally in all aspects of NOVA's mission. In Education, national cooperation is ensured through the educational offer that includes programmes in association (1) with other national and international HEIs (see section 3), providing students with transversal and multidisciplinary training. One of the vectors of cooperation with society is based on the protocols for carrying out internships, academic work or challenges posed to students by companies, as well as by other institutions in society, including public institutions (on their various scales, from national to regional and local) and the third sector. The OU have a very particular focus on Alumni, promoting a set of actions aimed at networking, graduate mentoring for integration and progression in the labour market, fundraising and sponsorship. Still within the scope of education and to address the lack of training and innovation in Portugal in the area of Hospitality and Tourism with the appropriate internationalisation dimension and with the interdisciplinary approach that is required, the TOHO Platform was created (2). This platform aggregates the different areas of knowledge existing in NOVA - from management, data and informatics, through health, culture and arts - to create and disseminate knowledge and to promote innovation on hospitality, in its various meanings. Some of the projects (3) in which TOHO is engaged include: i) conducting innovation projects with companies and other entities related to tourism & hospitality; ii) participation of NOVA in the "Tourism International Academy" consortium, involving the Tourism of Portugal, ESHTe and Universidade Aberta; iii) involvement in the construction of a Collaborative Laboratory focused on Gastronomic Innovation, with the participation of the Municipality of Oeiras and other organisations from all over the country. In Research and Knowledge Transfer, cooperation is promoted through partnerships with other R&D institutions and participation in several national and international research projects with a strong impact on society (see Section 4). The Collaborative Laboratories (CoLab) and the Interface Units play a central role in inter-institutional collaboration, in the creation of transdisciplinary value and in the development of new technologies that can be used by industry, and in the transfer of knowledge to the community. The OU and R&D Units contribute by providing services to the outside world, by holding events with the participation of the national and international community, such as workshops and conferences. As a result of the synergies resulting from the collaborative and interdisciplinary research among the OU and with partners from science, industry and society, the NOVA Saúde Platform was created to contribute to the improvement and well-being of the community through scientific production, the dissemination of knowledge and the implementation of innovative solutions. Facing the mission of value and impact creation and the significant challenges in the societal and territorial fields, NOVA develops and supports innovative actions with internal and external synergetic impacts, seeking to contribute to a more cohesive, integrated and sustainable development of the academic community and of society. In this sense, the following objectives are defined: - Enhance existing resources at NOVA to develop and promote knowledge, and its applicability, in structures and processes of Socio-Territorial Innovation. The prospective actions of social and territorial innovation being reflected in the scientific and pedagogical activities, as well as in the multiple campuses of NOVA - Foster demonstrative and transformative impacts on society and on the territories where NOVA exists and operates, through innovative projects as well as through training, qualification and knowledge sharing among socio-territorial agents; thus contributing to a more integrated and sustainable societal development - Articulation in collaborative networks of NOVA and its various OU with various institutions of society and economy (municipalities, associative entities, social and economic agents) The strategy for these areas is organised along four main axes: - INTERNAL CAPACITY: The creation of a socio-territorial innovation team with members from all the OU will enable the activation of integrated governance, permanent dialogue and the sharing of projects and collaborations for these areas. The completion of a detailed analytical mapping of the various activities and projects in the areas of Socio-territorial Innovation in each OU and the dynamisation of the team will allow sustaining a collaborative network, enhancing actions of a more integrated and transversal nature (e.g. strengthening of training content in Socio-Territorial Innovation in existing courses). It is also intended to support the promotion of incubation processes of ideas and projects in these areas, as well as the creation of corresponding awards and grants - QUALITY OF LIFE AND ACADEMIC WELFARE: The axis of quality of life and academic well-being covers four areas: student housing, academic mobility, food communities, social and urban promotion of the academic community. Regarding student housing, recognised as a significant problem, and together with several partners (municipalities) programmes will be developed to facilitate accessible housing for the neediest NOVA students. Regarding mobility, a survey on student mobility will be carried out, pondering new forms of accessibility and facilitation of urban mobility for the academic community at NOVA. Action in food communities will involve carrying out a study on the food situation across NOVA, with the consequent objective of defining a strategy for the transition to a more sustainable food paradigm. In the fourth point we intend to create a 'campi network' to jointly enhance urban quality and social and cultural well-being in the different Campi of NOVA - EXTERNAL CAPACITY: The active participation of NOVA in the most relevant European and international networks will be enhanced, in the different fields of social innovation and territorial qualification. The preparation of a Biennale "City and Science" in collaboration with the local authorities of the Lisbon Region and the creation of an Observatory for Quality of Life and Well-Being are foreseen - COORDINATION AND MANAGEMENT: The coordination, management and communication of the various initiatives in this area will include collaborative and digital activation for these fields, and the organisation of events, namely an annual meeting with the participation of NOVA teachers and researchers as well as agents of the national and international social and territorial ecosystems NOVA develops a strategy of openness to the cultural ecosystem of the city, consolidating the articulation between the knowledge produced by research and the cultural sector through mechanisms of incentives to collaboration in the programming and diffusion of cultural activities and through the concerted promotion of ways to encourage the participation of the university community in the cultural life of the city, promoting the intensification of the dialogue between the University and the community. Integrated in the Vision of NOVA - to be a civic University, committed to the development of society, culture and economy of the Greater Lisbon region - the Living@NOVA Programme, defined in the SP(4), has the mission of making NOVA campi not only spaces for knowledge sharing, but also places that promote the creation of facilitating conditions for sports

practice, supporting student athletes and promoting physical activity, leisure and a healthier lifestyle. It is intended that NOVA campi are open, functional, but also pleasant, where people inside and outside the NOVA community can interact with each other and take part in cultural, sports and solidarity activities, making university life more complete and enriching. This assumption is embodied in the initiative NOVA Campi 21. NOVA is a university that is increasingly more open to society, without internal and external borders, that is, it implies a new urban and social framing of each campus, without visible barriers, open to residents and serving as a platform for business initiatives. Campi should be increasingly interconnected in order to promote interdisciplinarity, innovation and incubation, contributing to the social, economic and urban development of the municipalities where NOVA lives and operates.

5.2.1. Evidências

- [1. Ciclos de Estudos em associação nacional | PDF | 420 Kb](#)
- [2. TOHO plataforma interdisciplinar Turismo & Hospitalidade | PDF | 165.4 Kb](#)
- [3. Projetos TOHO | PDF | 418.2 Kb](#)
- [4. Plano Estratégico 2020-2030 | PDF | 1 Mb](#)

5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (PT)

Com o objetivo de reforçar a responsabilidade e a ação da NOVA na implementação da estratégia institucional de cooperação com a sociedade, têm sido criadas estruturas especificamente dedicadas a esta dimensão, tanto na Reitoria como em cada Unidade Orgânica, das quais se destacam: - Pró-Reitoria para a Inovação Socio-Territorial, com o objetivo de reforçar a responsabilidade e a ação da NOVA na promoção da sustentabilidade, da inovação e do dinamismo colaborativo nos domínios socio-territoriais, - Pró-Reitoria para a Cultura, criada em 2022, tem a missão de implementar, com a colaboração e a articulação entre todas as UO, o programa NOVA CULTURA, que tira partido da relação territorial da NOVA com os quatro Municípios em que está implantada. - Plataforma TOHO: A equipa de gestão da NOVA Turismo & Hospitalidade está sediada na reitoria da NOVA e é composta por um Vice-Reitor e um dirigente que garantem a coordenação de todas as oportunidades interdisciplinares de projetos ligados ao setor, de natureza pontual ou periódica, científica e experimental, através de laboratórios colaborativos, academias ou projetos de inovação (URL: turismo.unl.pt/sobre-nos). A Comissão Executiva foi criada para apoiar o órgão de gestão na tomada de decisões estratégicas da plataforma de Turismo & Hospitalidade, e é constituída pela equipa de gestão e por um representante de cada faculdade que faça parte desta plataforma, nomeado pela direção da escola; (1) - Plataforma NOVA SAÚDE: está sediada na Reitoria da NOVA e é composta por um Pro-Reitor e um dirigente que garantem a coordenação das atividades desenvolvidas (2) - Os SASNOVA, os serviços da universidade que garantem a igualdade de oportunidades e o bem-estar dos alunos da NOVA, assegurando áreas não académicas como o acesso a bolsas de estudo, a alimentação, o alojamento e a saúde, assim como incentivando e promovendo a participação em atividades culturais e desportivas.

5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (EN)

In order to strengthen the responsibility and action of NOVA in the implementation of the institutional strategy of cooperation with society, structures specifically dedicated to this dimension are being established, both in the Rectory and in each Organic Unit, of which we highlight the following: - Pro-Rectorate for Socio-Territorial Innovation, aiming at reinforcing NOVA's responsibility and action in the promotion of sustainability, innovation and collaborative dynamism in socio-territorial domains. - Pro-Rectorate for Culture, created in 2022, has the mission to implement, with the collaboration and articulation among all the OU, the NOVA CULTURA programme, which takes advantage of NOVA's territorial relationship with the four Municipalities where it is implanted. - TOHO Platform: The management team of NOVA Tourism & Hospitality is based at the Rectory of NOVA and is composed of a Vice-Rector and a manager who ensure the coordination of all interdisciplinary opportunities of projects related to the sector, of an occasional or periodic, scientific and experimental nature, through collaborative laboratories, academies or innovation projects (URL: turismo.unl.pt/about-us). The Executive Committee was created to support the management body in making strategic decisions on the Tourism & Hospitality platform, and consists of the management team and a representative of each faculty that is part of this platform, appointed by the school board; (1) - NOVA HEALTH Platform: is based at the Rectory of NOVA and is composed of a Pro-Rector and a leader who guarantee the coordination of the developed activities (2) - SASNOVA, the services of the university that guarantee equal opportunities and well-being for NOVA students, ensuring non-academic areas such as access to scholarships, food, accommodation and health, as well as encouraging and promoting participation in cultural and sporting activities.

5.2.2. Evidências

- [1. Equipa de gestão TOHO | PDF | 1 Mb](#)
- [2. Equipa de Gestão Plataforma Saúde | PDF | 378 Kb](#)
- [3. Regulamento Orgânico dos SASNOVA | PDF | 3.3 Mb](#)

5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (PT)

No âmbito da cooperação nacional têm vindo a ser formalizados vários protocolos com diversas entidades para dar suporte às atividades de âmbito social, cultural, desportivo e de desenvolvimento local e regional. No âmbito da missão cultural da NOVA e do desenvolvimento do Programa Nova Cultura, estão ativos ou a ser desenvolvidos protocolos de cooperação com instituições culturais da Grande Lisboa (EAMCN, Orquestra Metropolitana, Ar.Co, Galeria de Arte Urbana, EGEAC), bem como com os pelouros da Cultura dos Municípios em que a Nova está presente. No âmbito das estratégias de inovação socio-territorial, encontram-se já em atividade redes colaborativas com parceiros societais – designadamente nos campos do fomento do alojamento estudantil acessível, bem como nos campos da qualificação dos sistemas alimentares e dos campi. Estão ainda em preparação protocolos com diversas entidades autárquicas (Câmaras Municipais de Lisboa, Oeiras, Almada e Cascais), e com outras instituições sociais, como a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a Estrutura Portugal Inovação Social. Neste âmbito, está em desenvolvimento um mapeamento prospetivo das redes colaborativas e respetivos parceiros. -Em 2019, a NOVA assinou um protocolo de consórcio para a constituição de um Tourism International Academy (turismo.unl.pt/tia), no qual participam a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE), o centro de investigação CITUR, o Turismo de Portugal e diversos grupos hoteleiros de referência. Em 2021, foi organizado um programa de Inovação Tecnológica por contrato com o NEST – Centro de Inovação do Turismo, para responder a desafios da saúde e da sustentabilidade no setor do Turismo. O Campus Sul é uma associação interuniversitária que congrega a NOVA, a Univ. de Évora e a Univ. do Algarve. Visa ganhar escala e mobilizar recursos para enfrentar conjuntamente desafios societais relevantes. Através do Consórcio tem sido feita uma forte aposta na definição e implementação de uma agenda comum focada em Hidrogénio Verde, da qual têm resultado: i) contactos com diversas empresas e identificação de possibilidades de colaboração; ii) a elaboração de candidatura com base geográfica no Alentejo a reconhecimento pela Comissão Europeia enquanto “Vale de Hidrogénio”; iii) a assinatura de memorando de entendimento para colaboração com o Estado Brasileiro do Piauí. No âmbito da NOVA SAÚDE têm vindo a ser desenvolvidos diversos protocolos, dos quais se destacam: •Pfizer: nos últimos 5 anos tem financiado as conferências do grupo NOVA Saúde Chronic Disease and Infection e uma bolsa; •Bayer: Ainda decorrem os trabalhos da bolsa que foi atribuída pela NOVA Saúde e Bayer em 2018. •Fundação Amélia de Melo: Foi assinado um Protocolo de Cooperação em 2021 para a organização do Prémio Alfredo da Silva - Sustentabilidade da Saúde (vai na 3ª ed.) •VoHColab: Em 2019 foi constituído um laboratório colaborativo, com 4 parceiros, incluindo a NOVA, com a missão de estudar e desenvolver modelos estratégicos para a implementação dos princípios de criação de Valor em Saúde, centrado nos doentes e nas doenças, com uma forte componente tecnológica. Mais de 80 doentes reportam diariamente dados em estudos clínicos para uma plataforma digital. Este Colab. tem relação com cerca de 15 empresas na área da MedTech, farma e saúde digital. Em mar-2023, o VohColab ganhou o Prémio Nacional de Literacia em Saúde. •hmR: A empresa financiou o Projeto Aremed sendo que os dados recolhidos neste projeto contribuem para uma tese de doutoramento que está em desenvolvimento. No âmbito do Ensino os resultados das parcerias encontram-se descritos na secção 3. No âmbito da Investigação e Transferência de Conhecimento os resultados encontram-se descritos na secção 4. Através de uma colaboração próxima com o governo português, integrando o Conselho Consultivo que reuniu periodicamente com o Presidente da República, o primeiro-ministro, e líderes políticos e da sociedade civil, a ENSP divulgou, neste fórum, evidência científica de suporte ao processo de tomada de decisões durante a pandemia. A ENSP-NOVA estabeleceu ainda diversas parcerias para apoio à sociedade civil, nomeadamente com a Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral e o Programa de Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral, a Federação Nacional das Associações Juvenis, e a Federação Portuguesa de Futebol Entre os projetos de investigação desenvolvidos no âmbito da pandemia, 5 obtiveram financiamento da FCT (“Conhecer Mais PaRa Intervir MELHOR – COMPRIME”, “Produção e financiamento hospitalar no período pós-pandemia”, “PIC 4 COVID-19” e “SO na COVID-19 | Intervenção da Saúde Ocupacional junto dos profissionais de saúde com exposição a SARS-CoV-2 (Covid-19) na recuperação da pandemia” e “Barómetro Covid-19 Opinião Social: Conhecer, Decidir e Agir. Os Portugueses, a Covid-19 e as Respostas do SNS”). Foi desenvolvido um projeto para o Ministério da Saúde e a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, em conjunto com o ISPUP, com o objetivo de identificar fatores de risco que aumentam a probabilidade de ocorrer infecção por SARS-CoV-2 e quantificar o seu contributo relativo para a dinâmica da epidemia. E também um projeto financiado pelo Fundo para o Asilo, para a Migração e Integração, que pretendeu analisar os impactos da pandemia na saúde (e saúde mental), acesso e utilização de serviços de saúde por nacionais de Países Terceiros (NPT) e fatores individuais e contextuais associados. A ENSP-NOVA é a primeira instituição portuguesa a integrar os membros representantes da Península Ibérica na Rede Ibero-Americana de Escolas e Centros de Formação em Saúde Pública. Trata-se de um grupo de 20 instituições responsáveis pela formação em Saúde Pública em 13 países ibero-americanos que tem como objetivo fortalecer o ensino, a investigação e a parceria com a comunidade nas áreas da Saúde Pública, à luz dos ODS.

5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (EN)

In the scope of national cooperation several protocols have been formalized with several entities to support activities of social, cultural, sports and local and regional development. In the scope of NOVA's cultural mission and the development of the Nova Cultura Programme, cooperation protocols are active or being developed with cultural institutions of Greater Lisbon (EAMCN, Orquestra Metropolitana, Ar.Co, Galeria de Arte Urbana, EGEAC), as well as with the departments of Culture of the Municipalities where Nova is present. In this context, a prospective mapping of collaborative networks and their partners is being developed. In 2019, NOVA signed a consortium protocol for the constitution of a Tourism International Academy (turismo.unl.pt/tia) , in which participate the Estoril Higher School of Hospitality and Tourism (ESHTE), the research centre CITUR, the Tourism of Portugal and several reference hotel groups. In 2021, a Technological Innovation programme was organised under contract with NEST - Tourism Innovation Centre, to respond to health and sustainability challenges in the Tourism sector. Campus Sul is an inter-university association that brings together NOVA, the Univ. of Évora and the Univ. of Algarve. It aims to gain scale and mobilise resources to jointly address relevant societal challenges. Through the Consortium a strong commitment has been made to the definition and implementation of a common agenda focused on Green Hydrogen, which has resulted in: i) contacts with several companies and the identification of collaboration possibilities; ii) the preparation of an application with a geographical basis in the Alentejo to be recognised by the European Commission as a "Hydrogen Valley"; iii) the signing of a memorandum of understanding for collaboration with the Brazilian State of Piauí. Within the scope of NOVA HEALTH various protocols have been developed, of which the following stand out: - Pfizer: for the last 5 years has funded the NOVA health group's Chronic Disease and Infection conferences and a grant - Bayer: Work is still ongoing on the grant that was awarded by NOVAhealth and Bayer in 2018. - Amélia de Melo Foundation: a Cooperation Protocol was signed in 2021 for the organisation of the Alfredo da Silva Award - Sustainability in Health (3rd edition ongoing) - VoHColab: In 2019 a collaborative laboratory was set up, with 4 partners, including NOVA, with the mission of studying and developing strategic models for the implementation of the principles of Value Creation in Health, focused on patients and diseases, with a strong technological component. More than 80 patients report daily data in clinical studies to a digital platform. ThisColab. has relationships with about 15 companies in the area of MedTech, pharma and digital health. In Mar-2023, VohColab won the National Health Literacy Award - hmR: The company has funded the Aremed Project and the data collected from this project is contributing to a PhD thesis which is currently under development In the Teaching area the results of the partnerships are described in section 3. In the scope of Research and Knowledge Transfer, the results are described in section 4. Through close collaboration with the Portuguese government, as part of the Advisory Board that met periodically with the President of the Republic, the Prime Minister, and political and civil society leaders, ENSP provided scientific evidence in this forum to support the decision-making process during the pandemic. ENSP also established several partnerships to support civil society, namely with the Federation of Portuguese Cerebral Palsy Associations and the National Cerebral Palsy Surveillance Programme, the National Federation of Youth Associations, and the Portuguese Football Federation. Among the research projects developed in the context of the pandemic, 5 obtained FCT funding ("COnhhecer Mais PaRa Intervir Melhor - COMPRIME", " Production and hospital financing in the post-pandemic period", "PIC 4 COVID-19" and "OS in COVID-19 | Occupational Health Intervention among health professionals exposed to SARS-CoV-2 (Covid-19 in the recovery from the pandemic)" and " Barometer Covid-19 Social Opinion: Know, Decide and Act. The Portuguese, Covid-19 and NHS Responses"). A project was developed for the Ministry of Health and the Regional Health Administration of Lisbon and Tagus Valley, together with the ISPUP, with the aim of identifying risk factors that increase the probability of infection by SARS-CoV-2 and quantifying their relative contribution to the dynamics of the epidemic. And also a project funded by the Asylum, Migration and Integration Fund, which aimed to analyse the impacts of the pandemic on health (and mental health), access to and use of health services by Third Country Nationals (TCNs) and associated individual and contextual factors. ENSP is the first Portuguese institution to integrate the members representing the Iberian Peninsula in the Ibero-American Network of Schools and Training Centres in Public Health. This is a group of 20 institutions responsible for training in Public Health in 13 Ibero-American countries that aims to strengthen teaching, research and partnership with the community in the areas of Public Health, in the light of the SDGs

5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

5.3.1. Forças (PT)

Alinhamento entre a estratégia de internacionalização e institucional Integração nas atividades internacionais das medidas preconizadas nos ODS, afirmando a identidade de uma HEI sustentável O regime fundacional da NOVA permite uma maior agilidade nos processos de contratação, capacitação e retenção de RH, em particular internacional. Equipas pró-ativas, inovadoras, de elevada competência técnica, dedicadas e com forte orientação para resultados A existência de estruturas internas e órgãos consultivos como a CAI, que têm melhorado a articulação com as UO As várias redes internacionais em que a NOVA participa permitem uma maior participação em projetos inovadores (investigação, cooperação, ensino/formação e capacitação) e envolvimento com outras IES de referência, contribuindo para a capacidade de gerar receitas próprias e reforçar a reputação da marca NOVA Ligação a países africanos e da América Latina e sólidos contactos na rede consular ajudam a desenvolver uma política de atração e recrutamento de estudantes internacionais Consolidação do projeto NOVA Cairo A crescente oferta de ensino em língua estrangeira permite o aumento da captação de estudantes internacionais Impacto internacional acima da média de publicações científicas e em co-autoria Os instrumentos de monitorização da Q permitem identificar instâncias de qualidade deficiente e implementar ações de melhoria contínua na área internacional Interdisciplinaridade como elemento facilitador das iniciativas internacionais da NOVA

5.3.1. Forças (EN)

Alignment between internationalisation and institutional strategies Integration of the SDG recommended measures in international activities, asserting the identity of a sustainable HEI The foundational regime of NOVA allows greater agility in contracting processes, training and retention of HR, particularly international Proactive, innovative, highly technically competent, dedicated and result-oriented teams The existence of internal structures and advisory bodies such as CAI which have improved the articulation with the OU The several international networks in which NOVA participates allow greater participation in innovative projects (research, cooperation, teaching/training and capacity building) as well as involvement with other HEI of reference, contributing to the capacity to generate own revenues and to reinforce the reputation of the NOVA brand Connection to African and Latin American countries and solid contacts in the consular network help to develop a policy of attraction and recruitment of international students Consolidation of the NOVA Cairo project The growing offer of foreign language teaching allows for an increase in attracting international students International impact of scientific and co-authored publications is above average Quality monitoring instruments allow the identification of instances of poor quality and the implementation of continuous improvement actions Interdisciplinarity as a facilitator element of international initiatives

5.3.2. Fraquezas (PT)

Apesar da existência de estruturas internas para uma melhor articulação entre as UO, ainda é necessário desenvolver alguns esforços para que esta seja mais eficaz e eficiente, nomeadamente no que respeita ao envolvimento dos docentes e investigadores nos diversos projetos em curso. Déficit de RH em áreas-chave, necessidade de renovação de RH. Forte resistência à mudança. Pouca atratividade e retenção de talento internacional. Baixa qualificação em língua estrangeira nos mais diversos serviços. Infra-estruturas (incluindo residências para estudantes), recursos materiais, e equipamentos obsoletos. Fraca adesão ao sistema CRM e PowerBI condiciona a agilidade dos processos. Indicadores insuficientes para analisar o impacto da internacionalização da universidade como um todo. Insuficiente oferta educativa em língua inglesa ao nível de CE. Necessidade de reforçar os processos de divulgação e de envolvimento dos RH na estratégia, nos mecanismos e oportunidades de financiamento. Fraca transmissão para a sociedade do valor acrescentado dos novos produtos e projetos internacionais da Universidade. Insuficiente alinhamento de muitas das parcerias com a estratégia internacional. Insuficiente mapeamento sistemático dos protocolos no âmbito da divulgação e potenciamento das parcerias existentes com o sector cultural.

5.3.2. Fraquezas (EN)

Despite the existence of internal structures for better articulation between the OUs, it is still necessary to develop some efforts to make it more effective and efficient, namely regarding the involvement of teachers and researchers in the various ongoing projects HR deficit in key areas, need for HR Renewal Strong resistance to change Little attraction and retention of international talent. Low foreign language qualification in the most diverse services. Infrastructures (including student residences), equipment and other material resources are outdated. Weak adherence to the CRM and PowerBI system conditions the agility of processes. Insufficient indicators to analyse the impact of the internationalisation of the university as a whole. Insufficient offer of programmes taught in English. Need to strengthen the processes of dissemination and involvement of HR in the strategy, mechanisms and funding opportunities. Weak transmission to society of the added value of the University's new products and international projects. Insufficient alignment of many of the partnerships with the international strategy. Insufficient systematic mapping of protocols in the scope of dissemination and enhancement of existing partnerships with the cultural sector.

5.3.3. Oportunidades (PT)

Dentro das políticas Europeias e nacionais para o Ensino Superior: - A existência de um instrumento legal que permite atrair mais estudantes ao abrigo do EEI; - Os programas de mobilidade nacionais e internacionais dirigidos à comunidade académica e não académica; - Novo quadro financeiro com novas prioridades e oportunidades de financiamento Europeu; - Abertura à participação em várias redes internacionais diversificadas; - Novos modelos de cooperação em redes da União Europeia; - Desenvolvimento de políticas de inclusão e acolhimento da diversidade, com os devidos instrumentos de implementação; - Abertura de um quadro legal nacional para a ministração de ciclos de estudo no estrangeiro.

5.3.3. Oportunidades (EN)

• *The existence of a legal instrument that allows attracting more students under the international students status* • *The national and international mobility programmes aimed at the academic and non-academic community* • *New financial framework with new priorities and opportunities for European funding* • *Willingness to participate in various diversified international networks* • *New models of cooperation in European Union networks* • *Development of inclusion and diversity policies, with the appropriate implementation instruments* • *Opening of a national legal framework for the delivery of study cycles abroad*

5.3.4. Ameaças (PT)

- *Pressão orçamental constante com limitações financeiras, particularmente no que respeita à contratação pública e contratação de RH.* - *Entraves legislativos e regulamentares no que respeita à limitação do número de estudantes internacionais e valores de propinas para os oriundos da UE.* - *Carga administrativa da CE/Agência Erasmus na gestão dos projetos. Volatilidade do volume de projetos e fontes de financiamento. Existência de entidades dedicadas à captação e candidatura de projetos internacionais.* - *Custo de vida na área metropolitana de Lisboa a aumentar, limitando a atratividade de talento internacional.* - *Riscos políticos, orçamentais e reputacionais, como por exemplo no desenvolvimento do campus no Cairo.* - *Crises sociais e financeiras em Portugal e fora, possíveis causas de instabilidade e desgaste da nossa imagem no exterior.* - *Condicionamentos legais e estruturais inviabilizam ou limitam a articulação com países fora da UE.* - *Localização periférica de Portugal dificulta a redução da pegada carbónica no processo de internacionalização, o que pode condicionar a execução financeira de alguns projetos face às diretivas Europeias*

5.3.4. Ameaças (EN)

- *Constant budget pressure with financial constraints, particularly with regard to public procurement and HR contracting.* - *Legislative and regulatory barriers regarding the limitation of the number of international students and tuition fees for those coming from the EU.* - *Administrative burden of the EC/Erasmus Agency in project management. The volatility in the projects' volume and funding sources. Existence of entities dedicated to attract and applying for international projects.* - *High living costs in the Lisbon metropolitan area, limiting the attractiveness of international talent.* - *Political, budgetary and reputational risks, as for example in the development of the campus in Cairo.* - *Social and financial crises in Portugal and abroad, possible causes of instability and erosion of our image abroad.* - *Legal and structural constraints make it impossible or limit the articulation with countries outside the EU.* - *Portugal's peripheral location makes it difficult to reduce the carbon footprint in the internationalisation process, which may condition the financial execution of some projects in view of European directives.*

6. Recursos

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

Os dados apresentados nas Tabelas acima contemplam incorreções, reportadas à A3ES previamente. Nesta conformidade, todos os dados referidos ao longo desta secção correspondem a fonte de informação interna.

Observações (se aplicável) (EN)

The data presented in the Tables above include some inaccuracies, previously reported to A3ES. Accordingly, all data referred to throughout this section correspond to internal information sources.

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

Os dados apresentados nas Tabelas acima contemplam incorreções, reportadas à A3ES previamente. Nesta conformidade, todos os dados referidos ao longo desta secção correspondem a fonte de informação interna.

Observações (se aplicável) (EN)

The data presented in the Tables above include some inaccuracies, previously reported to A3ES. Accordingly, all data referred to throughout this section correspond to internal information sources.

6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (PT)

A política de Recursos Humanos (RH) da Universidade encontra-se estipulada no PE 2020-2030, aprovado pelo Conselho Geral e no Programa de Ação do Reitor para o mandato 2021-2025. Em linha com estes princípios estratégicos foi aprovado, em cada UO, um plano de RH para o período de 2021-2025, o qual consubstancia uma política geral de rejuvenescimento do corpo docente e de contratação de RH que sustente as estratégias de ensino, de investigação e de internacionalização. Quanto a esta última, importa referir que, de forma a reforçar o recrutamento a nível internacional, foram aprovados os seguintes requisitos no âmbito dos procedimentos de recrutamento de docentes e investigadores: publicação do edital em língua inglesa, integração de professores ou investigadores de universidades estrangeiras nos respetivos júris, não exigência da língua portuguesa nos critérios de admissão, exceto quando isso seja absolutamente relevante, publicação do anúncio em meio de comunicação internacional e forte peso da excelência da investigação nos critérios de seleção. Considerando o período de 2017-2022 como referência, verificamos que a NOVA dispõe de um corpo docente e investigador altamente qualificado e adequado ao cumprimento da sua missão, como se pode comprovar pelos indicadores a seguir apresentados (em ETI). Crescimento global de docentes de 14% (de 1092 para 1244) e de investigadores de 280% (de 136 para 518). Para os investigadores, importa realçar que a partir de 2017 se registou um crescimento progressivo mas significativo, em resultado dos programas de estímulo ao emprego científico. Considerando a totalidade dos docentes, a percentagem de detentores de doutoramento tem-se mantido estável ao longo dos últimos 6 anos, com uma variação de apenas 1%, registando o valor de 80% em 2022.. Quanto aos investigadores, verifica-se que cerca de 94% são detentores do grau de doutor. No final de 2022, 75% dos docentes encontravam-se em regime de tempo integral e apenas 25% em tempo parcial. Entre este segundo grupo encontram-se sobretudo personalidades de reconhecido mérito, cuja experiência profissional é relevante para a qualidade do ensino e uma mais-valia na abertura e aproximação às empresas e à sociedade. Esta realidade assume maior relevo nas UO dedicadas às áreas de gestão, economia, finanças e medicina. Verifica-se ainda que, a 31/12/2022, a NOVA dispõe de um corpo docente próprio, com cerca de 68% de professores de carreira – número que se manteve estável nos últimos 5 anos, com flutuações de apenas 1% em torno deste valor. Entre 2017 e 2021, o rácio de professores catedráticos e associados de carreira face ao total de docentes de carreira subiu de 34% para 50%. Em 2022, no entanto, fruto do crescimento do número de professores auxiliares e de uma ligeira redução no número de associados (devido a aposentações), verificou-se um pequeno retrocesso (para 47%). Com a continuação da política de abertura de concursos internos de promoção, ao abrigo do DL 112/2021, prevê-se que a NOVA, até ao final de 2023, consiga novamente atingir o limiar dos 50% Embora tenha vindo a crescer desde 2017, a percentagem de docentes com um vínculo de trabalho celebrado ao abrigo do Direito Privado permanece a um nível relativamente baixo (6%). No que respeita à adequação do corpo docente, importa considerar o rácio de estudantes por doutorado. Tendo presente a existência, no final de 2022, de 24.669 estudantes inscritos em ciclos de estudos conferentes de grau, o rácio daqui resultante é de um doutor para cerca de 16,7 estudantes, indicador bem mais favorável que o valor limite de 30 estipulado na lei. Entre os doutorados, cerca de 82% encontravam-se em regime de tempo integral no final de 2022, tendo este número crescido face a 2017 (quando era de 79%). Entre 2017 e 2022 verificou-se também um sinal positivo ao nível do rejuvenescimento do pessoal docente. A proporção de professores com idade igual ou superior a 55 anos manteve-se praticamente inalterada ao longo destes últimos 6 anos (40% em 2022). Por sua vez, a percentagem de docentes com idade igual ou inferior a 34 anos cresceu consistentemente no período em análise, de 8% em 2017 para 11% no final de 2022. A idade média dos docentes de carreira tem permanecido entre os 53,1 e os 53,6 anos.. Já a idade média do conjunto dos docentes (ou seja, os de carreira e os especialmente contratados) baixou de 48 para 47,2 anos. Na distribuição por sexo, verificamos que a representação femininase encontra, em 2022, a 5 p.p. da paridade (nos 45%), tendo-se mantido inalterada nos últimos quatro anos. Em termos de estrutura etária, cerca de 48% dos investigadores têm entre 35 e 44 anos. As mulheres são cerca de 60% do total de investigadores. Entre 2017 e 2022, considerando todos os docentes em funções, a percentagem com doutoramento obtido numa IES estrangeira aumentou de 20% para 22%. Já a percentagem daqueles que obtiveram o doutoramento noutra IES que não a NOVA cresceu de 17% para 20%.

6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (EN)

NOVA's Human Resources (HR) policy is stipulated in the SP 2020-2030, approved by the General Council, as well as in the Rector's Action Programme for the mandate 2021-2025. In line with these strategic principles, an HR plan was approved in each OU for the period 2021-2025 and embodies a general policy of rejuvenating the teaching staff and hiring HR to support the teaching, the research and the internationalisation strategies. Regarding the latter, it should be noted that, in order to strengthen recruitment at an international level, the following requirements were approved within the scope of the recruitment procedures for teachers and researchers: publication of the announcement in English, integration of teachers or researchers from foreign universities in the respective juries, not requiring the Portuguese language in the admission criteria (except when it is absolutely relevant), publication of the announcement in international media and heavy weight of research excellence in the selection criteria. Considering the period 2017-2022 as a reference, NOVA has a highly qualified and adequate faculty and researcher body to fulfil its mission, as can be proved by the following indicators (in FTE). Global increase in terms of teaching staff by 14% (from 1092 to 1244) and in terms of researchers by 280% (from 136 to 518). As far as researchers are concerned, it should be noted that since 2017 there was a progressive but significant growth, as a result of the programmes to stimulate scientific employment. Considering all the teaching staff, the percentage of those holding a doctorate has remained stable over the last 6 years, with a variation of only 1%, reaching 80% in 2022. As for the researchers, 94% hold a PhD degree. At the end of 2022, 75% of the teachers were full-time and only 25% part-time. Amongst part-time researchers, are some personalities of recognized merit, whose professional experience is relevant for the quality of teaching and an added value in the openness and closeness to companies and society. This reality assumes greater relevance in the OU dedicated to areas such as management, economics, finance, and medicine. On 31/12/2022, NOVA has its own teaching staff, with about 68% of career professors - a number that has remained stable in the last 5 years, with fluctuations of only 1%. Between 2017 and 2021, the ratio of full professors and associate professors in relation to the total number of career professors rose from 34% to 50%. However, in 2022, as a result of the growth in the number of assistant professors and a slight reduction in the number of associates (due to retirements), there was a small setback (to 47%). Keeping the policy of opening internal promotion competitions, under DL 112/2021, it is expected that NOVA, by the end of 2023, will again be able to reach the 50% threshold. Although it has been growing since 2017, the percentage of faculty members with an employment contract concluded under Private Law remains at a relatively low level (6%). Regarding the adequacy of the teaching staff, it is important to consider the ratio of students per doctorate. Bearing in mind that, by the end of 2022, there will be 24,669 students enrolled in degree conferring study cycles, the resulting ratio is one doctor for about 16.7 students, which is a much more favourable indicator than the limit of 30 stipulated by law. Among the doctorate holders, about 82% were in a full-time regime at the end of 2022, higher than the registered in 2017 (79%). Between 2017 and 2022 there was also a positive sign in terms of the rejuvenation of the teaching staff. The proportion of teachers aged 55 years old or over, has remained practically unchanged over the last six years (40% in 2022). In turn, the percentage of teachers aged 34 years or less grew consistently over the period under review, from 8% in 2017 to 11% at the end of 2022. The average age of career teachers has remained between 53.1 and 53.6 years. The average age of all teachers (i.e. career and specially contracted teachers) fell from 48 to 47.2 years. By gender, the female representation is, in 2022, 5 percentage points below parity (45%), having remained unchanged over the last four years. In terms of age structure, around 48% of researchers are between 35 and 44 years old. Women are about 60% of the total number of researchers. Between 2017 and 2022, considering all lecturers in post, the percentage holding a PhD from a foreign HEI increased from 20% to 22%. The percentage of those who hold PhD from another HEI than NOVA, grew from 17% to 20%.

6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (PT)

O pessoal docente e investigador dispõe de estruturas de apoio centralizadas (nos Serviços da Reitoria) e descentralizadas (nas respetivas UO). Os serviços da Reitoria incluem a Direção de Apoio à Investigação e Inovação (DAII), que exerce as suas atribuições no âmbito da promoção das atividades de I&D e inovação, incluindo a captação de financiamento, apoio à definição de política e estratégia científica, a gestão de projetos de investigação e inovação, a gestão de informação científica e o fomento da inovação e empreendedorismo (vd Regulamento Orgânico dos Serviços da Reitoria disponibilizado nas evidências da secção 2.2.1). Por sua vez, todas as UO têm gabinetes de apoio à investigação, com os quais a DAII exerce a sua atividade em estreita articulação, definindo procedimentos transversais à Universidade sempre que necessário e aplicável. Há que salientar o apoio pre-award a grandes candidaturas, como as Teaming for Excellence ou as ERC, e o apoio post-award a projetos que envolvem mais que uma UO. Ao que se acrescenta ainda a capacitação sistemática de investigadores nas novas métricas de impacto europeias, nas ERC e em empreendedorismo e translação de resultados da investigação. Os gabinetes das UO garantem a proximidade necessária aos docentes e investigadores, apoiando a gestão de projetos científicos no decorrer do seu ciclo, desde o apoio a candidaturas a financiamentos competitivos ao planeamento, desenvolvimento e comunicação científica. O apoio ao recrutamento e gestão de carreira passa também por estes gabinetes, em articulação com os respetivos serviços de Recursos Humanos. Todas as UO dispõem, ainda, de Serviços Académicos que prestam apoio direto a docentes e investigadores. (vd Regulamentos Orgânicos dos Serviços das UO disponibilizado nas evidências da secção 2.2.1). Destacam-se algumas estruturas e atividades de apoio: 1) ITQB NOVA: o eixo de Ensino Avançado, o Gabinete de Gestão de Ciência (Pre-award), a Divisão de Pessoas e Projetos (Post-award) e o Gabinete de Gestão de Inovação, o ITQB NOVA Postdoctoral Association, o ITQB NOVA Mentoring Pilot Programme, 2) NSL: Serviço de apoio à Prestação de Serviços à Comunidade e de Comunicação de Ciência. 3) FCT NOVA: Gabinete de Apoio à Inovação, Investigação e Estratégia de Impacto. 4) NOVA IMS: Gabinete de Apoio ao Docente; Gabinete para a Gestão de Ciência; Gabinete para a Felicidade, Sinergia e Bem-Estar (GFSBE) 5) NMS: Serviços operacionais: 1) infraestruturas tecnológicas de apoio à investigação, como a unidade de microscopia, histologia, citometria de fluxo, biobanco, biotério de roedores e biotério de moscas; 2) a unidade de gestão de laboratórios; 3) a unidade de gestão de projetos. Serviços de impacto e financiamento: 1) gabinete de pre-award; 2) gabinete de inovação e criação de valor. 6) NOVA SBE: Gabinete de Apoio à Investigação; Gabinete de Apoio a Docentes. No que respeita ao modelo de desenvolvimento dos docentes, realça-se a NOVA Escola Doutoral, criada para responder aos desafios externos e em alinhamento com a missão da NOVA. No final de 2018, foi criada a plataforma estratégica NOVA FORMA, que integra a NOVA Escola Doutoral, a NOVA Inovação e a NOVA Edu_Digital. A NOVA Forma visa contribuir para a qualidade da formação na NOVA, através da promoção da interdisciplinaridade e da formação transversal e complementar, destinada não só a docentes e investigadores, mas também a estudantes e profissionais não-docentes. Assim, foi criado um conjunto de atividades, das quais se destacam: a) Curso de Formação Pedagógica de Professores; b) Curso de Desenvolvimento de Competências de Supervisão; e c) Curso de Effective Communication Skills. Para além destes cursos, vale a pena referir os seguintes projetos: a) GIP - Grupo de Inovação Pedagógica, constituído por docentes das diferentes UO; b) PIN - Programa de Interobservação da NOVA; c) NOVA Teach - Teaching and Learning Resource hub, este último destinado a apoiar a componente digital do ensino (conteúdos stand alone, flipped learning, e salas de aula presenciais interativas). Os resultados destas atividades, as quais contaram com 676 participantes neste período, são apresentados no Relatório sobre as atividades de desenvolvimento profissional de docentes da NOVA (1). A oferta da NOVA Escola Doutoral, tem vindo a ser atualizada com a criação de novos cursos, com a reestruturação de outros e, desde 2017 até final de 2022, a NOVA Escola Doutoral realizou 124 edições de 16 cursos diferentes, com 2557 participações nos cursos realizados. Para além das ações desenvolvidas pela plataforma referida, também aqui são desenvolvidas ações pelas próprias UO (2) das quais se destacam cursos que visaram o desenvolvimento de competências ao nível de grant writing, para preparação das candidaturas a projetos de financiamento, a organização de retiros de escrita e várias sessões de formação em ferramentas digitais para a lecionação online. De destacar a participação de cerca de 150 docentes da NOVA durante o ano de 2022 na frequência da Microcredencial em Educação a Distância e Digital, fruto de um protocolo celebrado entre a NOVA e a Universidade Aberta.

6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (EN)

The teaching and research staff has centralised (Rectory Services) and decentralised (in each OU) support structures. The Rectory Services include the Directorate for Research and Innovation Support (DAII), which is responsible for promoting R&D and innovation activities, including attracting funding, supporting the definition of scientific policy and strategy, managing research and innovation projects, managing scientific information and fostering innovation and entrepreneurship (see Organic Regulations of the Rectory Services provided in the evidence of section 2.2.1). In turn, all the OU have research support offices, with which DAII carries out its activity in close articulation, defining procedures across the University whenever necessary and applicable. The pre-award support to large applications, such as the Teaming for Excellence or the ERC, and the post-award support to projects involving more than one OU should be highlighted. In addition, there is the systematic training of researchers in the new European impact metrics, in ERC and in entrepreneurship and transfer of research results. The offices of each OU guarantee the necessary proximity to the teaching and research staff, supporting the management of scientific projects throughout their cycle, from support for applications for competitive funding to planning, development and scientific communication. Support to recruitment and career management is also provided by these offices in articulation with the respective HR services. All OU also have Academic Services that provide direct support to teaching and research staff (see Organic Regulations of the OU Services available in the evidence section, in point 2.2.1). Some support structures and activities are highlighted: 1) ITQB NOVA: the Advanced Education axis, the Science Management Office (Pre-award), the People and Projects Division (Post-award) and the Innovation Management Office, the ITQB NOVA Postdoctoral Association, the ITQB NOVA Mentoring Pilot Programme; 2) NSL: Support Service to Community Services and Science Communication; 3) FCT NOVA: Support Office for Innovation, Research and Impact Strategy; 4) NOVA IMS: Faculty Support Office; Office for Science Management; Office for Happiness, Synergy and Well-Being (GFSBE); 5) NMS: Operational services: 1) technological infrastructures to support research, such as the microscopy, histology, flow cytometry, biobank, rodent and fly facilities; 2) the laboratory management unit; 3) the project management unit. Impact and funding services: 1) pre-award office; 2) innovation and value creation office; 6) NOVA SBE: Research Support Office; Faculty Support Office. Regarding the faculty development model, we highlight the NOVA Doctoral School, created to respond to external challenges and in alignment with NOVA's mission. At the end of 2018, the strategic platform NOVA FORMA was created, which integrates NOVA Doctoral School, NOVA Innovation and NOVA Edu_Digital. NOVA Forma aims to contribute to the quality of training at NOVA, through the promotion of interdisciplinarity and transversal and complementary training, aimed not only at teachers and researchers, but also at students and non-teaching professionals. Thus, a set of activities was created, from which we highlight: a) Pedagogical Training Course for Teachers; b) Development of Supervision Skills Course; and c) Effective Communication Skills Course. Besides these courses, it is worth mentioning the following projects: a) GIP - Pedagogical Innovation Group, composed by teachers from different OU; b) PIN - NOVA Interobservation Programme; c) NOVA Teach - Teaching and Learning Resource hub, the latter aimed at supporting the digital component of teaching (stand alone contents, flipped learning, and interactive classrooms). The results of these activities, with 676 participants in this period, are presented in the Report on Professional Development Activities for Teachers of NOVA (1). The offer of the NOVA Doctoral School has been updated with new and restructured courses and, from 2017 to the end of 2022, the NOVA Doctoral School held 124 editions of 16 different courses, with 2557 participants. In addition to the actions developed by NOVA Doctoral School, OU also develop (2) some courses aimed at developing skills in grant writing, for the preparation of applications to funding projects, the organization of writing retreats and several training sessions on digital tools for online teaching. It is worth mentioning the participation, in 2022, of about 150 teachers from NOVA in the Microcredit in Distance and Digital Education, as a result of a protocol signed between NOVA and Universidade Aberta.

6.1.2. Evidências

- [1. Relatório Atividades Desenvolvimento Profissional | PDF | 1.8 Mb](#)
- [2. Atividades de formação desenvolvidas pelas UO | PDF | 659.6 Kb](#)

6.1.3. Promoção do pessoal docente e do investigador (PT)

O plano de desenvolvimento de docentes e investigadores da NOVA prevê: (i) a criação de uma política de captação e atração de talento internacional; (ii) a regulamentação da gestão de carreiras; (iii) a instituição de prémios de produtividade. As linhas de orientação geral em matéria de RH e a respetiva regulamentação são definidas e aprovadas para aplicação transversal a toda a NOVA, cabendo aos órgãos de cada UO, a definição e aplicação das medidas específicas, que concretizem adequadamente a política geral, de acordo com as especificidades de cada uma. As UO elaboram os seus regulamentos à luz dos regulamentos gerais da NOVA, destacando-se: - Reg. relativo às Carreiras, Recrutamento e Contratos de Trabalho dos Docentes em regime de CT (1); - Reg. da Avaliação do Desempenho dos Docentes em Regime de CT (2) e alterado o Reg. dos Docentes em Regime de Direito Público (3). Em ambos se prevê a possibilidade de cada docente adotar um 'perfil dominante' – ensino, investigação ou inovação – durante o triénio em avaliação, dando maior peso na avaliação a esse perfil de acordo com o 'período académico' que atravessa; - Reg. de Prestação do Serviço dos Docentes da UNL (4); - Reg. da Avaliação do Desempenho e Alteração do Posicionamento Remuneratório dos Investigadores em Regime de Direito Privado da UNL (5). Este regulamento incorpora as mais recentes orientações da Comissão Europeia, que a NOVA subscreveu através da participação na CoARA e que preveem que a avaliação da atividade de investigação científica deve permitir a aferição do impacto para além das métricas de bibliometria. A avaliação de desempenho dos Docentes e Investigadores tem uma periodicidade trienal e incide sobre as seguintes áreas: Docência, Investigação científica, desenvolvimento e inovação, tarefas administrativas e de gestão académica e extensão universitária, divulgação científica e prestação de serviços à comunidade (6). A instituição de prémios de produtividade é concretizada mediante a alteração ao Reg. relativo às remunerações adicionais de docentes e investigadores da NOVA (7). No domínio da política de incentivos e reconhecimento do mérito, foi ainda aprovado o Reg. do Prémio de Inovação Pedagógica (8) que visa destacar a utilização de práticas pedagógicas inovadoras, com um impacto significativo em UC de diferentes áreas científicas. A atribuição do primeiro prémio terá lugar já em 2023. Em 2022, a NOVA viu aprovados 2 projetos: i) o projeto "SECURE-Sustainable Careers for Researcher Empowerment" financiado pelo Horizonte Europa que tem por objetivo melhorar a carreira de investigação, reduzindo a precariedade e que contribuirá para apoiar as organizações no recrutamento, emprego, formação, desenvolvimento, progressão e mobilidade dos investigadores; ii) o projeto "OPUS – Open and Universal Science", também financiado pelo Horizonte Europa e que tem como objetivo a reforma do sistema de avaliação de desempenho dos investigadores na adoção de práticas de Ciência Aberta.

6.1.3. Promoção do pessoal docente e do investigador (EN)

The development plan for teachers and researchers at NOVA foresees: (i) create a policy to attract and retain international talent; (ii) regulate career management; (iii) establish productivity bonuses. General HR guidelines and respective regulations are defined and approved for transversal application throughout NOVA. The bodies of each OU define and apply their own regulations, according to NOVA's general policy and regulations, but considering their specificities, namely: -Regulations concerning Careers, Recruitment and Working Contracts of Teaching Staff under a TC regime (1) -Regulations concerning the Career, Recruitment and Work Contracts of Professors under the tenure track regime (1); Regulations concerning the Performance Evaluation of Professors under the tenure track regime (2) and the amended Regulations for Professors under a Public Law Regime (3). Both provide the possibility of each lecturer adopting a "dominant profile" - teaching, research or innovation - during the three-year period under evaluation, with a higher weight given to the evaluation of the "academic period" -NOVA's Teachers' Service Provision Regulations (4) -Regulations for the Performance Evaluation and Change in Remuneration of Researchers under Private Law Regime (5) This regulation incorporates the most recent guidelines of the European Commission, to which NOVA subscribed through its participation in CoARA and foresees that the evaluation of scientific research should allow the assessment of impact beyond bibliometric metrics. The performance evaluation of Professors and Researchers is carried out every three years and focuses on the following areas: Teaching, scientific research, development and innovation, administrative and academic management tasks and university extension, scientific dissemination and provision of services to the community (6). Productivity prizes are materialised through a Regulation amendment, regarding additional remuneration for NOVA teachers and researchers (7). In the domain of the policy of incentives and recognition of merit, the Regulation of the Prize for Pedagogical Innovation (8) was also approved, aiming to highlight the use of innovative pedagogical practices with a significant impact in courses from different scientific areas. The first prize will be awarded in 2023. In 2022, NOVA had 2 approved projects: i) the "SECURE-Sustainable Careers for Researcher Empowerment", financed by Horizon Europe, which aims to improve research careers, reducing precariousness and contributing to support organisations in the recruitment, employment, training, development, progression and mobility of researchers; ii) the "OPUS-Open and Universal Science" project, also financed by Horizon Europe, that aims to reform the performance evaluation system of researchers by adopting Open Science practices.

6.1.3. Evidências

- [1. Regulamento relativo às carreiras, ao recrutamento e aos contratos de trabalho dos docentes em regime de contrato de trabalho | PDF | 255.2 Kb](#)
- [2. Reg. da Avaliação do Desempenho e Alteração do Posicionamento Remuneratório dos Docentes em Regime de CT | PDF | 743.3 Kb](#)
- [3. Reg. dos Docentes em Regime de Direito Público | PDF | 397.3 Kb](#)
- [4. Reg. de Prestação do Serviço dos Docentes da UNL | PDF | 656.2 Kb](#)
- [5. Reg. da Avaliação do Desempenho e Alteração do Posicionamento Remuneratório dos Investigadores em Regime de Direito Privado da UNL | PDF | 1.1 Mb](#)
- [6. Exemplos de resultados da avaliação desempenho docentes | PDF | 379.5 Kb](#)
- [7. Regulamento relativo às remunerações adicionais de docentes e investigadores da Universidade Nova de Lisboa | PDF | 312.9 Kb](#)
- [8. Regulamento do Prémio de Inovação Pedagógica | PDF | 461.2 Kb](#)

6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (PT)

As políticas de desenvolvimento e bem-estar vigentes são dirigidas a toda a Comunidade da NOVA, abrangendo docentes, investigadores, pessoal técnico e estudantes. O PE da NOVA tem como um dos principais objetivos atrair, desenvolver e reter talento. Neste sentido foi criada a NOVA Forma, uma plataforma estratégica que contribui para a qualidade da formação na NOVA, através da promoção da interdisciplinaridade e formação transversal de docentes, investigadores e profissionais não-docentes. Além disso, o corpo docente e investigador da NOVA dispõe de oportunidades de mobilidade, ao abrigo de Protocolos Gerais de Cooperação/Termos Aditivos estabelecidos entre a NOVA e Parceiros ou por meio de Acordos Erasmus+ específicos. O programa Living@NOVA, visa promover a qualidade de vida e bem-estar nos campi da NOVA, tornando-os em espaços de partilha, abertos, funcionais e agradáveis, onde pessoas dentro e fora da Comunidade da NOVA interagem entre si e participam em atividades culturais, desportivas e solidárias. Destacam-se as seguintes iniciativas: - Atividades desportivas e de lazer: são disponibilizadas aulas em modo online presencial, em ambiente de estúdio e ao ar livre, que vão desde Yoga e Pilates até ao Surf e Padel, passando pelo Tango e caminhadas. É ainda de referir que a NOVA desenvolveu protocolos com redes de ginásios, oferecendo condições exclusivas para os colaboradores da NOVA. - Cultura: a NOVA apoia um conjunto de iniciativas que contribuem para a sua riqueza cultural. Entre outras atividades, destacam-se a NOVA Walks, passeios culturais temáticos por Lisboa, guiados por uma investigadora Doutorada em História; a organização de exposições no âmbito da parceria com o Museu Nacional de Arte Contemporânea, bem como o apoio às atividades culturais desenvolvidas nas UO. - Apoio à Infância: em 2021 foi criado o Gabinete de Apoio à Infância, promovendo o acesso a infantários para o staff e estudantes da NOVA. Em setembro de 2021, os SASNOVA assumiram a gestão do Centro Educativo Pré-escolar (CEPE) no Campus da Caparica, destinado a toda a comunidade NOVA. No ano letivo 2021/2022, o CEPE teve 34 inscrições (10 em berçário, 9 em creche e 15 em Jardim de Infância). Durante o período de férias escolares são organizados Ateliers de Férias, com atividades infantis para os filhos de toda a Comunidade da NOVA. - Saúde: a NOVA dispõe de um protocolo com diversas clínicas e uma seguradora, possibilitando o acesso a cuidados de saúde em condições especiais e com vantagens exclusivas para o pessoal docente e investigador. - Desenvolvimento humano: por último, o SASNOVA promove o desenvolvimento humano através do acesso a experiências de voluntariado enriquecedoras que contribuem para o desenvolvimento de uma maior consciência social e de comunidade e, também, desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (EN)

The development and well-being policies in force are addressed to the whole NOVA Community, including teachers, researchers, technical staff and students. One of the main goals of the SP at NOVA is to attract, develop and retain talent. In this sense, NOVA Forma was created, a strategic platform that contributes to the quality of training at NOVA, through the promotion of interdisciplinarity and transversal training of teachers, researchers and non-teaching professionals. Besides, the NOVA teaching and research staff has mobility opportunities, under General Protocols of Cooperation/Additional Terms established between NOVA and Partners or through specific Erasmus+ Agreements. The Living@NOVA programme aims at promoting quality of life and well-being in NOVA campuses, turning them into sharing, open, functional and pleasant spaces, where people inside and outside the NOVA Community interact with each other and participate in cultural, sport and solidarity activities. The following initiatives stand out: - Sports and leisure activities: classes are available in face-to-face online mode, in a studio environment and outdoors, ranging from Yoga and Pilates to Surf and Padel, as well as Tango and hiking. It is also worth mentioning that NOVA has developed protocols with networks of gyms, offering exclusive conditions for NOVA employees. - Culture: NOVA supports a set of initiatives that contribute to its cultural richness. Among other activities, we highlight NOVA Walks, thematic cultural walks through Lisbon, guided by a researcher with a PhD in History; the organization of exhibitions in the scope of the partnership with the National Museum of Contemporary Art, as well as the support to cultural activities developed in the OUs. - Childhood Support: in 2021 the Childhood Support Office was created, promoting access to kindergartens for NOVA staff and students. In September 2021, the SASNOVA took over the management of the Pre-School Educational Centre (CEPE) in the Caparica Campus, intended for the entire NOVA community. In the 2021/2022 school year, the CEPE had 34 enrolments (10 in nursery, 9 in daycare and 15 in kindergarten). During school holidays, Holiday Ateliers are organized, with children's activities for the children of the entire NOVA Community. - Health: NOVA has a protocol with several clinics and an insurance company, allowing the access to health care in special conditions and with exclusive advantages for teaching and research staff. - Human development: Finally, SASNOVA promotes human development through the access to enriching volunteer experiences that contribute to the development of a greater social and community awareness and also to the development of personal and social skills.

6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Como se pode verificar na caracterização das 9 UO que compõem a Universidade NOVA, estas têm fatores diferenciadores, dos quais interessa destacar aqueles cujas especificidades têm implicações na composição do corpo docente e investigador: 1) A profunda e estreita interligação entre uma investigação de excelência e o ensino pós-graduado, maioritariamente laboratorial, faz do ITQB NOVA uma UO singular, especialmente adequada para a formação de recursos humanos altamente diferenciados e adaptados a carreiras de cariz internacional. A atividade core do ITQB NOVA é, assim, a investigação científica e o ensino avançado. Como tal, no ITQB NOVA, ao corpo docente do Instituto associam-se investigadores de carreira e contratados para proporcionar aos estudantes de mestrado e doutoramento experiências de aprendizagem de proximidade e em ambiente laboratorial. A aferição do grau de cumprimento dos rácios institucionais inscritos no RJIES e ECDU terá pois de considerar esta realidade específica, contabilizando-se para o efeito a totalidade do pessoal que presta serviço de docência no ITQB NOVA. Tendo em conta os dados reportados ao ano de 2022, o ITQB NOVA dispõe de um doutorado por cada cinco estudantes, com 99% dos seus doutorados em regime de tempo integral. 2) Considerando que ainda não foi atingida a percentagem de docentes de carreira definida nos termos do n.º 1 do art.º 84.º do ECDU (Decreto-Lei n.º 205/2009, de 31 de agosto, na sua redação atual), a FCT NOVA tem apresentado esforços crescentes no sentido de assegurar progressivamente o cumprimento dos rácios estabelecidos no diploma em apreço. Apesar dos constrangimentos orçamentais, entre 2017 e 2021 foi possível aumentar o rácio de forma significativa, de 23% para 46%. Em 2022 ocorreu um ligeiro retrocesso de 4 p. p. devido a aposentações e à renovação do corpo docente, com a contratação de professores auxiliares. Particularmente nos últimos três anos foram providos 102 lugares de Professor Associado e 24 lugares de Professor Catedrático, decorrentes da aplicação do artigo 77.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, que estabeleceu as normas de execução do Orçamento do Estado para 2019, do Decreto-Lei n.º 112/2021, de 14 de dezembro, que aprovou o regime de concursos internos de promoção a categorias intermédias e de topo das carreiras docentes do ensino superior e da carreira de investigação científica, assim como no âmbito do artigo 37.º e seguintes do ECDU. No que concerne à aplicação da alínea c) do n.º 1 do artigo 47º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, na sua redação atual (RJIES) a FCT NOVA apresenta um rácio de 13,8 alunos por doutorado (docentes e investigadores). 3) Para assegurar um ensino prático de qualidade e a responsabilização dos formadores em cada local de ensino, a NMS decidiu optar por alargar o número de docentes especialmente contratados com vínculos parciais (15 e 30%). Esta opção prejudica a contabilização formal automática da percentagem de corpo docente estável na Instituição. Este facto não significa, contudo que, em termos absolutos, a NMS não possua um corpo docente estável adequado. Na NMS, no final de 2022, a percentagem de professores catedráticos e associados de carreira face ao total de docentes de carreira era de 56%. Devido à especificidade do ensino médico, a percentagem de doutorados na totalidade do corpo docente era de 52%. O facto da NMS dispor de protocolos com um grande número de instituições de saúde tem permitido, também, selecionar anualmente os colaboradores e os serviços com melhor desempenho na avaliação do ensino e aprendizagem e ajustar os locais de ensino à mobilidade dos médicos mais qualificados nas instituições de saúde. Os contratos com os docentes convidados são anuais ou semestrais, conforme as necessidades do serviço docente.

6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

As can be seen in the characterization of the 9 OU that are a part of NOVA, these have differentiating factors, of which it is important to highlight those whose specificities have implications for the composition of the teaching and research staff: 1) The deep and close interconnection between excellence research and postgraduate teaching, mostly laboratorial, makes ITQB NOVA a singular OU, especially suitable for the training of highly differentiated human resources adapted to an international career. The core activity of ITQB NOVA is, therefore, scientific research and advanced teaching. So, ITQB's teaching staff, together with researchers, provide learning experiences in a real laboratory environment, to both master's and doctoral students. The assessment of the degree of compliance with the institutional ratios inscribed in RJIES and ECDU must therefore consider this specific reality, counting for this purpose all the staff that provides teaching service at ITQB NOVA. Considering the data reported to the year 2022, ITQB NOVA has one doctoral degree for every five students, with 99% of its doctoral graduates in full-time regime. 2) Considering that the percentage of career faculty members defined under the terms of no. 1 of art. 84 of ECDU (Decree-Law no. 205/2009, of 31 August, in its current wording) has not yet been reached, FCT NOVA has made increasing efforts to progressively ensure compliance with the ratios established in the diploma under consideration. Despite the budget constraints, between 2017 and 2021 it was possible to increase the ratio significantly, from 23% to 46%. In 2022 there was a slight decrease of 4 p.p. due to retirements and the renewal of the teaching staff, with the hiring of auxiliary teachers. In particular, 102 Associate Professor positions and 24 Full Professor positions were filled in the last three years, resulting from the application of article 77 of Decree-Law no. 84/2019, of 28 June, which established the rules for the implementation of the State Budget for 2019, of Decree-Law no. 112/2021, of 14 December, which approved the system of internal competitions for promotion to intermediate and top categories of the teaching careers in higher education and scientific research career, as well as under article 37 and following of ECDU. Regarding the application of paragraph c) of no. 1 of article 47 of Law no. 62/2007, of September 10, in its current wording (RJIES), FCT NOVA has a ratio of 13.8 students per doctorate (teachers and researchers) . 3) To ensure quality practical teaching and the accountability of the trainers at each teaching site, NMS decided to opt for increasing the number of specially contracted teachers with partial contracts (15 and 30%). This option undermines the automatic formal accounting of the percentage of stable teaching staff in the Institution. However, this fact does not mean that, in absolute terms, NMS does not have an adequate stable teaching staff. At NMS, by the end of 2022, the percentage of full professors and associate professors in relation to the total number of career faculty was 56%. Due to the specificity of medical teaching, the percentage of PhDs in the total faculty was 52%. The fact that NMS has protocols with a large number of health institutions has also made it possible to annually select the employees and services with the best performance in the evaluation of teaching and learning and to adjust the teaching locations to the mobility of the most qualified doctors in the health institutions. The contracts with the guest lecturers are annual or six-monthly, according to the needs of the teaching service.

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

Os dados apresentados nas Tabelas acima contemplam incorreções, reportadas à A3ES previamente. Nesta conformidade, todos os dados referidos ao longo desta secção correspondem a fonte de informação interna.

Observações (se aplicável) (EN)

The data presented in the Tables above include some inaccuracies, previously reported to A3ES. Accordingly, all data referred to throughout this section correspond to internal information sources.

6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

Conforme destacado no PE, “as pessoas são o recurso mais valioso da Universidade, aquele do qual depende, essencialmente a qualidade do desempenho da sua missão”. Sendo a Universidade uma comunidade baseada no conhecimento, o talento tem para a NOVA um valor fundamental. A política de recursos humanos da Universidade procura, por isso, atrair o melhor talento, seja reconhecendo e premiando o mérito, seja promovendo um ambiente de trabalho estimulante, com perspectivas de desenvolvimento profissional, baseado na igualdade de oportunidades e na diferenciação pela positiva, e apoiado por um conjunto de programas, desenhados para cada um dos setores profissionais (professores, investigadores e pessoal técnico) destinados a captar esse talento e a desenvolver todo o seu potencial. A NOVA reconhece o papel cada vez mais importante do pessoal técnico no cumprimento da missão da Universidade e no seu desempenho. Esse papel é diversificado e transversal, cobrindo desde o planeamento e gestão de dados, à gestão financeira e patrimonial, à gestão de RH, à transformação digital dos serviços, ao atendimento ao público, a qualquer outra área dos serviços. Em conformidade, a NOVA tem registado nos últimos anos um aumento significativo no número de colaboradores no seu quadro técnico, administrativo e de gestão. Em 2022, no seguimento da tendência visível durante os últimos anos, verificou-se um aumento na ordem dos 9% do pessoal técnico, relativamente a 2021. Comparativamente a 2017, regista-se um crescimento global de cerca de 98%, nomeadamente através do crescimento do número de dirigentes e técnicos superiores, que permitiu um aumento da capacitação da Universidade, por forma a responder aos desafios da sua evolução, desde a passagem ao regime fundacional (Entre 2017 e 2022, uma das tendências observadas nesse crescimento é o rejuvenescimento do pessoal técnico. A percentagem de Recursos Humanos com idade igual ou inferior a 34 anos cresceu de 8% para 22%, ao mesmo tempo que se registou um decréscimo de 34% para 20% na parcela de trabalhadores com idade igual ou superior a 55 anos. Esse rejuvenescimento traduz-se numa renovação e diversidade de perspectivas e experiências, enriquecendo o ambiente de trabalho e estimulando o conhecimento e a inovação. O número de colaboradores com habilitação superior cresceu 175%. O seu peso no conjunto deste grupo profissional passou de 50% para 70%. Esta alteração de grande significância é sinónimo de evidenciou um forte movimento de capacitação: o n.º de doutorados quintuplicou; o n.º de mestres quadruplicou; o n.º de licenciados/bacharéis mais que duplicou. Desde a transição da Universidade para o regime fundacional em 2017, as contratações de pessoal técnico regem-se pelo regime de direito privado. Em 2022, o número de trabalhadores com contrato em regime de direito privado representa cerca de 75% do total Na distribuição por sexo, a representação é maioritariamente feminina (72%), à semelhança do que acontece na generalidade da Administração Pública. Esta proporção tem-se mantido inalterada desde 2019. Em 2017 era de 75%. (Por Entidade Constitutiva, em números absolutos, os maiores aumentos no número de pessoal técnico ocorreram na Nova SBE, na NOVA FCSH, na Reitoria, na NSL e na FCT NOVA.

6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

As highlighted in the SP, “people are the University’s most valuable resource, the one on which the quality of the performance of its mission essentially depends”. Since the University is a community based on knowledge, talent has a fundamental value for NOVA. The human resources policy of the University seeks, therefore, to attract the best talent, either by recognizing and rewarding merit, or by promoting a stimulating work environment, with perspectives of professional development, based on equal opportunities and positive differentiation, and supported by a set of programmes, designed for each of the professional sectors (teachers, researchers and technical staff) aimed at capturing that talent and developing its full potential. NOVA recognises the increasingly important role of technical staff in fulfilling the University’s mission and in its performance. This role is diversified and transversal, covering from planning and data management, to financial and asset management, to HR management, to digital transformation of services, to public attendance, to any other area of services. Accordingly, in recent years NOVA has registered a significant increase in the number of employees in its technical, administrative and management staff. In 2022, following last years’ trend, there was an increase of about 9% of technical staff, when comparing to 2021. Compared to 2017, there is an overall growth of about 98%, namely in the number of managers and senior technicians, providing a wider ability to respond to the challenges of its evolution, since the transition to the foundational regime. Between 2017 and 2022, rejuvenation of technical staff is one of the noted trends. The percentage of Human Resources aged 34 years or less grew from 8% to 22%, while there was a decrease from 34% to 20% in the portion of workers aged 55 years or more. This rejuvenation translates into a renewal and diversity of perspectives and experiences, enriching the working environment and stimulating knowledge and innovation. The number of employees with higher education qualifications grew by 175%. Their weight within this professional group rose from 50% to 70%. This very significant change is synonymous to a strong movement towards training: the number of employees holding a PhD increased fivefold; the number of employees holding a master’s degree increased fourfold; and the number of employees holding a bachelor’s degrees more than doubled. Since the transition of the University to the foundational regime in 2017, the hiring process of technical staff is regulated by private law regime. In 2022, the number of employees under private law contracts represents about 75% of the total. By gender, the representation is mostly female (72%), similar to what ganarely happens in Public Administration. This proportion has remained unchanged since 2019. In 2017 it was 75%. By EC, in absolute numbers, the largest increases in the number of technical staff occurred at Nova SBE, NOVA FCSH, the Rectory, NSL and FCT NOVA.

6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

O pessoal técnico dispõe de estruturas de apoio centralizadas nos Serviços da Reitoria e descentralizadas nas respetivas UO a que pertencem. Uma das estruturas de apoio disponíveis para o pessoal técnico é o Serviço de Recursos Humanos, responsável por coordenar e gerir as políticas e práticas de recursos humanos, desempenhando um papel central na contratação, gestão de carreira, formação e desenvolvimento profissional, bem como na promoção de um ambiente de trabalho saudável e inclusivo. As linhas de orientação geral em matéria de RH e a respetiva regulamentação são definidas e aprovadas para aplicação transversal a toda a universidade, cabendo, no entanto, aos órgãos próprios de cada UO a definição e aplicação das medidas específicas, conforme estatutos aprovados. A criação de uma política de captação e atração de talento foi implementada, com vista a tornar as carreiras técnicas, administrativas e de gestão mais atrativas, tendo sido revistos ou criados um conjunto de regulamentos relevantes. O recrutamento dos colaboradores não docentes, encontra-se atualmente abrangido pelo Regulamento relativo às carreiras, ao recrutamento e aos contratos de trabalho de pessoal não docente e não investigador em regime de contrato de trabalho da Universidade Nova de Lisboa (1). O enquadramento do recrutamento dos dirigentes da Universidade NOVA de Lisboa foi aprovado em 2017, através do Regulamento n.º 578, de 13 de outubro, tendo sido alterado pelo Despacho n.º 7753/2018, de 23 de julho (2). Na NOVA, a formação profissional é encarada como um fator de excelência na valorização do capital humano (3). A política de formação implementada em cada UO assegura a aprendizagem e desenvolvimento contínuo do pessoal técnico, administrativo e de gestão, de acordo com as suas necessidades. Com o objetivo de promover o desenvolvimento pessoal e profissional do pessoal técnico é realizado anualmente o diagnóstico das necessidades de formação, sendo elaborado um plano de formação anual (4), tendo em conta as necessidades identificadas em sede de avaliação de desempenho, bem como a necessidade de fortalecer competências relevantes para a estratégia da Universidade. A NOVA promove junto dos seus colaboradores a participação em programas de mobilidade internacional, que oferecem oportunidades em ambiente internacional, com recurso a bolsas Staff Erasmus+ onde os participantes podem desenvolver atividades de formação, de job shadowing e integrar workshops realizados nas instituições de destino europeias. Os dados do quadro I (5) reportam a mobilidade para os países do Programa Europa, no âmbito dos Projetos KA103 e KA131, e englobam a participação da NOVA nos seguintes projetos: Projetos Erasmus+ individuais da NOVA; Consórcio do Mar e das Energias Renováveis (outCOME), coordenado pela Universidade de Évora e Consórcio Working Opportunities to Reinforce Knowledge (WORK+), coordenado pela Universidade do Porto. Os dados constantes no quadro II (5) reportam a mobilidade para os países parceiros do Programa (fora da Europa) no âmbito dos Projetos KA107 e KA171 e englobam a participação da NOVA nos seguintes projetos: Projetos Erasmus+ individuais da NOVA; Consórcio AMIGO, coordenado pela Universidade de Évora; Consórcio JAMIES, coordenado pela Universidade do Minho e Consórcio Mare Nostrum, coordenado pela Universidade NOVA de Lisboa. O número de fluxos realizados refletiu até 2019 um crescimento constante. Contudo, em virtude do contexto pandémico houve naturalmente um decréscimo destes fluxos nos anos de 2020 e 2021. Em 2022 assistiu-se à recuperação pela retoma plena das atividades de mobilidade internacional, graças ao levantamento das restrições impostas pela pandemia COVID-19. Ao nível do Talento, a NOVA manteve as iniciativas dirigidas aos diferentes segmentos da Comunidade da NOVA, com vista a atrair, fixar, formar e fazer progredir o melhor talento. O maior destaque vai para a conceção e desenvolvimento de uma agenda de inovação organizacional com vista a premiar o mérito e a produtividade dos profissionais do ensino superior que trabalham na NOVA, e na qual se incluí o lançamento do Prémio Agir Diferente na NOVA (ADN), cuja primeira edição ocorreu já em 2023. Esta agenda de inovação organizacional assenta em três iniciativas complementares e alinhadas entre si: Prémio Agir Diferente na NOVA (ADN); Gala de Inovação Organizacional; e Ciclo de webinars mensais, intitulados "Inovação Organizacional com..." O regulamento do Prémio ADN (6) foi aprovado por Despacho Reitoral n.º 181/2022, de 24 de novembro. Também em 2022 foi garantida a infraestrutura digital de suporte à apresentação de candidaturas no sistema de gestão documental da NOVA (gesDOC). A Universidade está a implementar um Plano Geral de Formação Técnica, que irá capacitar os vários setores do pessoal técnico da Universidade em áreas críticas para o seu desempenho e progressão. Isso será feito, em primeiro lugar, tirando partido dos próprios conhecimentos residentes nas várias UO (da gestão, aos dados, ao direito, ao digital, etc.) e, depois, contratualizando serviços externos. O objetivo é nos próximos três anos ter conseguido que pelo menos 80% dos colaboradores tenham estado envolvidos numa ação de reskilling ou de upskilling. A NOVA tem demonstrado um forte compromisso com o desenvolvimento profissional contínuo dos seus colaboradores, reconhecendo a importância e enfatizando a necessidade de adaptação aos constantes desafios de mudança.

6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

The technical staff has support structures centralised in the Rectory Services and decentralised in the respective OU to which they belong. One of the support structures available to technical staff is the Human Resources Service, responsible for coordinating and managing human resources policies and practices, playing a central role in hiring, career management, training and professional development, as well as promoting a healthy and inclusive work environment. The general guidelines in terms of Human Resources and the respective regulations are defined and approved for transversal application to the whole university; however, the definition and application of specific measures, according to the approved statutes, is up to the proper bodies of each OU. A policy of attracting and retaining talent has been implemented in order to make technical, administrative and management careers more attractive, and a set of relevant regulations has been revised or created. The recruitment of non-teaching staff is currently covered by the Regulations for the careers, recruitment and employment contracts of non-teaching and non-research staff under employment contract at NOVA (1). The framework for the recruitment of NOVA's managers was approved in 2017, through Regulation No. 578, of 13 October, having been amended by notice No. 7753/2018, of 23 July (2). At NOVA, professional training is seen as a factor of excellence in the valorisation of human capital (3). The training policy implemented in each OU ensures continuous learning and development of technical, administrative and management staff, according to their needs. In order to promote the personal and professional development of the technical staff, training needs are diagnosed every year and an annual training plan (4) is prepared, considering the needs identified during the performance evaluation, as well as the need to strengthen relevant skills for the University's strategy. NOVA promotes the participation in international mobility programmes among its employees, which offer opportunities in an international environment, through Erasmus+ Staff grants, in order to develop training activities, job shadowing and integrate workshops held in the European destination institutions. The data in Table I (5) report the mobility to the countries of the Europa Programme, in the scope of the KA103 and KA131 Projects, and include the participation of NOVA in the following projects: Individual Erasmus+ Projects of NOVA; Consortium of Sea and Renewable Energies (outCOME), coordinated by the University of Évora and Consortium Working Opportunities to Reinforce Knowledge (WORK+), coordinated by the University of Porto. The data in Table II (5) report the mobility to the Programme's partner countries (outside Europe) in the scope of the KA107 and KA171 Projects and include the participation of NOVA in the following projects: Individual Erasmus+ Projects of NOVA; AMIGO Consortium, coordinated by the University of Évora; JAMIES Consortium, coordinated by the University of Minho and Mare Nostrum Consortium, coordinated by the University NOVA of Lisbon. The number of flows carried out reflected a steady growth until 2019. However, due to the pandemic context there was a natural decrease in these flows in 2020 and 2021. In 2022 there was a recovery through the full resumption of international mobility activities, thanks to the lifting of the restrictions imposed by the pandemic COVID-19. In terms of Talent, NOVA kept the initiatives directed to the different segments of the NOVA Community, in order to attract, retain, train and make progress the best talent. The major highlight goes to the conception and development of an organizational innovation agenda with the purpose of rewarding the merit and productivity of higher education professionals working at NOVA, which includes the launch of the Acting Differently at NOVA (ADN) Award, whose first edition took place in 2023. This organisational innovation agenda is based on three complementary and aligned initiatives: Acting Differently at NOVA (ADN) Award; Organisational Innovation Gala; and Cycle of monthly webinars, entitled "Organisational Innovation with...". The regulations of the DNA Award (6) were approved by Rectorial Order no. 181/2022, of November 24th. Also in 2022 the digital infrastructure to support the submission of applications in the NOVA document management system (gesDOC) was ensured. The University is implementing a General Technical Training Plan, which will train the various sectors of the University's technical staff in critical areas to their performance and progression. This will be done firstly by drawing on the University's own expertise resident in the various OU (from management, to data, to law, to digital, etc.) and then by contracting external services. The goal is to have achieved in the next three years that at least 80% of employees have been involved in a reskilling or upskilling action. NOVA has been showing a strong commitment to the continuous professional development of its employees, recognising the importance and emphasising the need to adapt to the constant challenges of change.

6.2.2. Evidências

- [1. Regulamento relativo às carreiras, ao recrutamento e aos contratos de trabalho de pessoal não docente e não investigador em regime de contrato de trabalho da Universidade Nova de Lisboa](#) | PDF | 253.3 Kb
- [2. Regulamento do recrutamento dos dirigentes da Universidade NOVA de Lisboa](#) | PDF | 228.4 Kb
- [3. Exemplos da realização de ações de formação](#) | PDF | 2.3 Mb
- [4a. Relatório Formação Reitoria 2018](#) | XLSM | 1.1 Mb
- [4b. Relatório Formação Reitoria 2019](#) | XLSM | 1.1 Mb
- [4c. Relatório Formação Reitoria 2020](#) | XLSM | 1.1 Mb
- [4d. Relatório Formação Reitoria 2021](#) | XLSM | 1.1 Mb
- [4e. Relatório Formação SAS 2019](#) | XLSM | 1.1 Mb
- [4f. Relatório Formação SAS 2020](#) | XLSM | 1.1 Mb
- [4g. Relatório Formação SAS 2021](#) | XLSM | 1.1 Mb
- [4. Exemplo de um Plano de Formação de uma UO](#) | PDF | 1.4 Mb
- [5. Mobilidades](#) | PDF | 95.5 Kb
- [6. Regulamento prémio ADN](#) | PDF | 257.3 Kb

6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

A avaliação de desempenho é o mecanismo que permite medir a performance dos trabalhadores numa organização e, consequentemente, promover a motivação e o desenvolvimento de competências. A avaliação de desempenho dos colaboradores com contratos de direito privado encontra-se definida no Regulamento de Avaliação do Desempenho de Trabalhadores Não Docentes e Não Investigadores em Regime de Contrato de Trabalho e dos Titulares dos Cargos de Direção Intermédia ao abrigo do Código do Trabalho da NOVA (1). Em ambas as situações, a avaliação é trienal para os Titulares dos Cargos de Direção Intermédia e bienal para os restantes trabalhadores. Ambos os regimes de avaliação de desempenho têm em conta um modelo de avaliação por objetivos e competências, promovendo a valorização profissional, o reconhecimento do mérito e a melhoria contínua da atividade desenvolvida. A promoção e progressão do pessoal técnico resulta, essencialmente, do processo avaliativo descrito e rege-se pelo Regulamento sobre os Efeitos da Avaliação de Desempenho dos Trabalhadores Integrados nas Carreiras do Pessoal Não Docente e Não Investigador em Regime de Contrato de Trabalho e dos Titulares de Cargos de Direção Intermédia ao Abrigo do Código do Trabalho da NOVA (2) (3). A FCT NOVA, não obstante a aplicação dos mecanismos legais de avaliação de desempenho, tem vindo a aplicar a alteração de posicionamento remuneratório por opção gestionária, numa ótica de acompanhamento dos ciclos avaliativos e de premiar o mérito, conduzindo a uma valorização contínua, mas sustentável do seu capital humano. A 01/01/2019, 20 trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas foram alvo de reposicionamento remuneratório, através do processo de avaliação de desempenho (SIADAP). A 01/07/2022, mediante despacho de Alteração de Posicionamento Remuneratório, por opção gestionária dos Recursos Humanos Não Docentes da FCT NOVA, 72 trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas, e 29 trabalhadores com contrato individual de trabalho alteraram o seu posicionamento remuneratório. Na NOVA IMS, no período em referência, registaram-se as seguintes progressões na carreira, resultantes da Avaliação de Desempenho (SIADAP): Progressão de 11 colaboradores: 5 Técnicos Superiores; 5 Assistentes Técnicos; 1 Assistente Operacional. A NMS, evidencia o seguinte: - Realização das Avaliações de Desempenho e dos Planos de Carreira verticais (nível de expertise) e/ou horizontais (nível de liderança); - Calibrar as avaliações de desempenho e Grelha de Potencial de Desenvolvimento (Júnior, Pleno, Sénior); - Criação dos Planos de Sucessão para as funções core e com impacto estratégico e corporativo; - Prioridade na promoção interna versus a contratação externa; - Onboarding – prática de rápida e fácil integração na cultura da NMS e na função a exercer.

6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

Performance appraisal is the mechanism that allows measuring the performance of workers in an organisation and, consequently, promoting motivation and skills development. The performance evaluation of employees with private law contracts is defined in the Regulation for the Performance Evaluation of Non-Teaching and Non-Researchers Employees under Employment Contract and of Intermediate Directorships under the Labour Code of NOVA (1). In both situations, the evaluation is triennial for holders of Intermediate Management Positions and biennial for the remaining workers. Both systems of performance evaluation take into account an evaluation model based on objectives and competences, promoting professional valorisation, recognition of merit and continuous improvement of the activity carried out. The promotion and progression of technical staff results, essentially, from the described evaluation process and is ruled by the Regulation on the Effects of Performance Evaluation of Workers integrated in the Careers of Non-Teaching and Non-Researcher Staff under Employment Contract and of Holders of Intermediate Management Positions under the Labour Code of NOVA (2) (3). FCT NOVA, notwithstanding the application of legal mechanisms for performance evaluation, has been applying the change of remuneratory position by managerial option, in a perspective of monitoring the evaluation cycles and rewarding merit, leading to a continuous, but sustainable enhancement of its human capital. On 01/01/2019, 20 employees with public service employment contracts were subject to remuneratory repositioning, through the performance evaluation process (SIADAP). On 01/07/2022, by means of a Remuneratory Positioning Change Order, by management option of the Non-Teaching Human Resources of FCT NOVA, 72 workers with public employment contracts, and 29 workers with individual employment contracts changed their remuneratory position. At NOVA IMS, during the period in question, the following career progressions were registered, resulting from Performance Evaluation (SIADAP): Progression of 11 employees: 5 Senior Technicians; 5 Technical Assistants; 1 Operational Assistant. The NMS, evidences the following: - Conducting Performance Appraisals and Career Plans vertical (expertise level) and/or horizontal (leadership level); - Calibrating the performance evaluations and Development Potential Grid (Junior, Full, Senior); - Creation of Succession Plans for core functions with strategic and corporate impact; - Priority in internal promotion versus external hiring; - Onboarding - practice of quick and easy integration into the NMS culture and into the role to be performed.

6.2.3. Evidências

- [1. Regulamento de Avaliação do Desempenho de Trabalhadores Não Docentes e Não Investigadores em Regime de Contrato de Trabalho e dos Titulares dos Cargos de Direção Intermédia ao abrigo do Código do Trabalho da NOVA | PDF | 1.1 Mb](#)
- [2. Regulamento sobre os Efeitos da Avaliação de Desempenho dos Trabalhadores Integrados nas Carreiras do Pessoal Não Docente e Não Investigador em Regime de Contrato de Trabalho e dos Titulares de Cargos de Direção Intermédia ao Abrigo do Código do Trabalho da NOVA | PDF | 691.4 Kb](#)
- [3. Resultados dos processos de avaliação de desempenho de algumas UO | PDF | 630.7 Kb](#)

6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

Formação e Desenvolvimento Pessoal: Com vista ao desenvolvimento pessoal e profissional do pessoal técnico, é feito anualmente o diagnóstico das necessidades de formação, sendo elaborado um correspondente plano de formação anual que tem em conta as necessidades identificadas em sede de avaliação de desempenho, bem como a necessidade de reforçar competências que se justifiquem em função da estratégia da Universidade. Alinhado com esta estratégia, a NOVA promove junto dos seus colaboradores, através dos processos de mobilidade internacional, a frequência de ações de formação especializada num ambiente internacional, com recurso a olsas Staff Erasmus +. Com o objetivo de unir e motivar colaboradores e equipas são levadas a cabo diversas atividades de promoção de atividades de "Team Building". O espírito empreendedor e inovador é essencial numa organização moderna. O (25) Prémio Agir Diferente na NOVA (ADN), pretende estimular a inovação na Universidade NOVA de Lisboa e reconhecer as boas práticas já implementadas. Atividades físicas e de lazer: Para além da oferta de atividades mencionada no ponto 6.1.4, existe também o (26) Programa Be Active. Este programa, lançado em 2020, disponibiliza a todo o staff da Universidade Nova de Lisboa breves sessões de Ginástica Laboral. Tem como principais objetivos a correção da postura causada pela excessiva permanência em frente ao computador, o alívio da tensão causada pelo stress do trabalho, o combater ao sedentarismo e a melhoria da flexibilidade. Acreditamos que uma pausa no dia de trabalho para realizar esta atividade de curta duração irá contribuir para uma melhoria da autoestima física e psicológica e da saúde, reduzir a fadiga e proporcionar momentos de alívio e descontração e de maior tranquilidade ao longo do dia de trabalho. Apoio à Infância, Cultura, Saúde, Bem-Estar, Alimentação, Atividades de voluntariado: Ver ponto 6.1.4 Equilíbrio das vidas profissional e familiar: Em outubro de 2021 e em linha com a estratégia da NOVA, integrado numa política de gestão de RH que visa proporcionar uma melhor conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar, foi implementado na Reitoria e nos SASNOVA, o regime de trabalho misto (27). Este regime permite aos colaboradores dividirem o seu horário semanal entre trabalho remoto e trabalho presencial. Referem-se, ainda: - As tolerâncias de ponto nos dias do aniversário, Natal e Páscoa; - A possibilidade de os limites máximos dos períodos normais de trabalho poderem ser de 35 ou de 40 horas, sendo o nível remuneratório ajustado ao respetivo número de horas;

6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

Training and Personal Development: In order to ensure the personal and professional development of the technical staff, training needs are diagnosed every year and a corresponding annual training plan is drawn up, which takes into account the needs identified during the performance evaluation, as well as the need to reinforce the competencies that are justified according to the University's strategy. Aligned with this strategy, NOVA promotes among its employees, through international mobility processes, the attendance of specialised training actions in an international environment, with recourse to Erasmus + Staff grants. With the objective of uniting and motivating employees and teams, various activities are carried out to promote "Team Building" activities. An entrepreneurial and innovative spirit is essential in a modern organisation. The (25) Acting Differently at NOVA (ADN) Award aims to stimulate innovation at NOVA University of Lisbon and to recognise the good practices already implemented. Physical and leisure activities: In addition to the offer of activities mentioned in point 6.1.4, there is also the (26) Be Active Programme. This programme, launched in 2020, provides all the staff of NOVA with short sessions of Occupational Gymnastics. Its main objectives are to correct the posture caused by excessive time spent in front of the computer, relieve the tension caused by work stress, combat sedentary lifestyles and improve flexibility. We believe that a pause in the working day to perform this short-term activity will contribute to an improvement in physical and psychological self-esteem and health, reduce fatigue and provide moments of relief and relaxation and greater tranquillity throughout the working day. Childcare, Culture, Health, Welfare, Food, Voluntary activities: see 6.1.4 Balancing professional and family life: In October 2021 and in line with NOVA's strategy, integrated in a HR management policy that aims to provide a better conciliation between professional, personal and family life, the mixed work regime (27) was implemented in Rectory and SASNOVA. This regime allows employees to divide their weekly schedule between remote work and presential work. Also noteworthy: - Day off on birthdays, Christmas and Easter; - The possibility that the maximum limits of normal working periods may be 35 or 40 hours, with the level of remuneration being adjusted to the respective number of hours;

6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

A NOVA SBE tinha em dezembro de 2022, 223 elementos na sua equipa de pessoal técnico, administrativo e de gestão, trabalhando em departamentos académicos e não académicos. O desenvolvimento de uma organização que seja capaz de absorver e responder aos desafios de uma atividade em constante mutação e desenvolvimento, como o Ensino Superior, exige uma atenção constante e uma aposta permanente no seu desenvolvimento e capacitação. Nos últimos anos a SBE passou por um processo de renovação / implementação de boas práticas na área de Gestão de Recursos Humanos, que incluem, entre outras: - Sistema de Avaliação de Desempenho que é anual e extensivo a todos os membros do pessoal. Os resultados deste sistema alimentam os Planos de Desenvolvimento Individual que são posteriormente acompanhados na sua concretização por cada chefia suportada por um especialista da equipa de Recursos Humanos. - Cerca de 8.000 horas de formação foram dadas ao pessoal técnico, administrativo e de gestão em 2022. Foi desenhado e entregue em 2022 um programa específico de liderança para todos aqueles que têm equipas sob a sua responsabilidade, com o nome "Bold: Be an outstanding leader". 44 pessoas participaram ativamente com o objetivo de melhorarem a sua capacitação enquanto chefias seniores. - Em termos de segurança, a equipa de Recursos Humanos, juntamente com a Equipa de Facilities e os Bombeiros Voluntários de Carcavelos, organizou uma Semana de Segurança que inclui formação nas áreas de Planos de Emergência, Planos de Evacuação (com a realização do primeiro simulacro de evacuação total do Campus) e a capacitação como membros de Equipas de Primeira Intervenção e Primeiros Socorros. - Em 2022 a Nova SBE facilitou 14 saídas de Mobilidade Internacional (9 para Pessoal técnico, administrativo e de gestão e 5 para Docentes – em Cabo Verde, Canadá, Colômbia, França, Estados Unidos Marrocos, Egito Israel e Tunísia) e 5 acolhimentos de Mobilidade internacional (da Colômbia, Marrocos, Polónia e Áustria). Esta constitui uma oportunidade para promover o desenvolvimento dos nossos recursos. - Com um Programa de voluntariado já bem desenvolvido para Estudantes, a Nova SBE alargou ao seu pessoal este programa. Definiu-se e aprovou-se uma política que permite a qualquer membro da equipa dedicar 16 horas por ano, durante o seu período normal de trabalho, a desenvolver atividades de voluntariado que apoiem causas relevantes e com impacto na comunidade e que suportem os ODS definidos pelas Nações Unidas. É exemplo de sucesso a colaboração ativa com o Parque Natural de Sintra-Cascais em atividades de limpeza e reflorestação. Para a FCT NOVA as pessoas são um elemento essencial ao funcionamento das organizações, sendo fundamental a criação de estratégias que permitam facilitar a adaptação ao ambiente de trabalho, potenciando o envolvimento dos trabalhadores com a cultura organizacional e com a missão da instituição. A FCT NOVA tem desenvolvido um processo de acolhimento e integração dos novos colaboradores, com vista a potenciar o envolvimento e retenção do capital humano. A criação de um Manual de Onboarding, assim como o desenvolvimento de Sessões de Acolhimento aos novos colaboradores, fazem parte de uma aposta num clima social e emocional positivo na organização, procurando também desenvolver o espírito de equipa e a capacidade de resiliência. A receptividade a este projeto tem sido extremamente elevada, traduzindo-se numa crescente perceção de envolvimento e sentimento de pertença por parte dos novos trabalhadores. A importância da formação profissional enquanto investimento em capital humano permite responder aos constantes desafios de adaptação à mudança. Desta forma, é essencial que sejam consideradas as necessidades dos trabalhadores, alinhando-as com os objetivos estratégicos da organização. Através da capacitação dos trabalhadores e do desenvolvimento de lideranças, conseguiremos organizações mais eficientes e eficazes na resposta aos contextos de mudança que vivemos. No IHMT, a Comissão de Saúde Ocupacional e Biossegurança (CoSOB), em atividade desde fevereiro de 2020, tem assegurado as condições de segurança e saúde no trabalho e já realizou ações de sensibilização neste âmbito.

6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

In December 2022, NOVA SBE had 223 elements in its technical, administrative and management staff, working in academic and non-academic departments. The development of an organization that is able to absorb and respond to the challenges of an activity in constant mutation and development, such as Higher Education, requires constant attention and a permanent focus on its development and empowerment. In recent years SBE has undergone a process of renewal / implementation of good practices in the area of Human Resource Management, which include, among others: • Performance Evaluation System which is annual and extensive to all staff members. The results of this system feed into Individual Development Plans which are then followed up by each manager supported by a specialist from the Human Resources team. • Around 8,000 hours of training were given to technical, administrative and management staff in 2022. A specific leadership programme was designed and delivered in 2022 for all those who have teams under their responsibility, with the name "Bold: Be an outstanding leader". 44 people actively participated with the aim of improving their empowerment as senior leaders. • In terms of safety, the Human Resources team, together with the Facilities Team and the Carcavelos Volunteer Fire Brigade, organised a Safety Week that includes training in the areas of Emergency Plans, Evacuation Plans (with the carrying out of the first simulation of total evacuation of the Campus) and training as members of First Intervention and First Aid Teams. • In 2022 Nova SBE facilitated 14 International Mobility exits (9 for Technical, Administrative and Management Staff and 5 for Teachers - in Cape Verde, Canada, Colombia, France, the United States Morocco, Egypt Israel and Tunisia) and 5 International Mobility intakes (from Colombia, Morocco, Poland and Austria). This constitutes an opportunity to promote the development of our resources. • With an already well-developed volunteer programme for Students, Nova SBE has extended this programme to its staff. A policy was defined and approved that allows any member of staff to dedicate 16 hours per year, during their normal working hours, to developing volunteering activities that support relevant causes with an impact on the community and that support the SDGs defined by the United Nations. A successful example is the active collaboration with the Sintra-Cascais Natural Park in cleaning and reforestation activities. For FCT NOVA, people are an essential element in the functioning of organisations, and it is essential to create strategies that facilitate the adaptation to the work environment, enhancing the involvement of workers with the organisational culture and the mission of the institution. FCT NOVA has developed a process of welcoming and integration of new employees, in order to enhance the involvement and retention of human capital. The creation of an Onboarding Manual, as well as the development of Welcoming Sessions for new employees, are part of a commitment to a positive social and emotional climate in the organisation, also seeking to develop team spirit and resilience. The receptivity to this project has been extremely high, resulting in a growing perception of involvement and sense of belonging on the part of new employees. The importance of vocational training as an investment in human capital enables us to respond to the constant challenges of adapting to change. Therefore, it is essential to consider the needs of employees, aligning them with the strategic objectives of the organisation. Through workers' training and leadership development, we will achieve more efficient and effective organisations that respond to the changing contexts we live in. At IHMT, the Occupational Health and Biosafety Commission (CoSOB), active since February 2020, has ensured occupational health and safety conditions and has already carried out awareness-raising actions in this area.

6.3.1. Adequação das instalações (PT)

O parque edificado da NOVA é diverso na sua forma e estado de conservação variando entre instalações sofisticadas e confortáveis (ex. NOVA SBE), instalações contemporâneas e eficientes (ex. ITQB ou NSL) e ainda aquelas que, por antiguidade, anomalias construtivas, desadequação funcional, ou exiguidade, representam um desafio no âmbito da qualificação das instalações. Não obstante o descrito no parágrafo anterior, a NOVA dispõe de instalações que respondem às necessidades das 3 missões principais: ensino; investigação; e criação de valor. Já no que se refere ao apoio aos estudantes, no domínio da ação social: residências, alimentação e desporto, verifica-se uma clara insuficiência no domínio das residências. As infraestruturas desportivas existentes foram modernizadas, mas estão concentradas no Campus da FCT, no Concelho de Almada, tendo a NOVA colmatado a falta de instalações desportivas nos Concelhos onde estão localizados os seus campi, com protocolos com outras entidades. Em termos resumidos as EC da NOVA estão dispersas em 8 campi, Almada, Campolide, Av. Berna, Campo de Santana, Carcavelos, Oeiras, Junqueira e Escola Nacional de Saúde Pública, todos eles dispoem de bibliotecas, salas de estudo para os estudantes e laboratórios, quer para apoio ao ensino, quer para suporte da investigação. A NOVA dispõe de 3 residências, com um total de 314 quartos (453 camas). As residências estão localizadas no campus da FCT (Almada), no Campus de Campolide e no Lumiar. As cantinas, bares e restaurantes estão dispersos pelos diferentes campi, em função da dimensão. A NOVA tem a ambição de dispor das melhores e mais adequadas instalações para garantir a prossecução da sua atividade e promover o bem-estar da sua comunidade. A gestão das infraestruturas da NOVA visa, por isso, a consolidação e materialização dos seguintes conceitos: - Melhorar as condições de utilização dos espaços interiores e exteriores, contribuindo para uma utilização mais intensa da comunidade NOVA e envolvente - Criar espaços que potenciem o uso de tecnologias inovadoras - Incentivar o usufruto de espaços existentes para a permanência nos Campi - Contribuir para o aumento da Sustentabilidade Ambiental, nomeadamente ao nível da sustentabilidade energética e hídrica. O Plano Geral de Valorização de Ativos Imobiliários da NOVA, aprovado pelo Conselho Geral e homologado pelo Concelho de Curadores, dá corpo a essa ambição. Os espaços da NOVA que foram intervencionados para melhorar as condições de eficiência e bem-estar, foram: 1. Espaços eficientes que precisavam de melhoria - Campus de Campolide - Espaço Exterior - ITQB - Reitoria - NSL - Residências Fraústo da Silva/ Residência Alfredo Sousa/ Residência do Lumiar (SAS) - ENSP - Biblioteca do Campus da Caparica Alguns trabalhos relevantes no âmbito da qualificação dos espaços referidos, foram: - Requalificação do Espaço Exterior do Campus de Campolide: consistiu na modelação do terreno, plantação de 340 espécies arbóreas e instalação de mobiliário urbano, criando zonas de sombra/estadia e redução da exposição ao vento. A atratividade do espaço aumentou visivelmente quer para a população interna do Campus, quer para a população externa. - Elaboração do Estudo de Integração Urbanística. - Implementação do Projeto NOVA Smart Campus Living Lab: constitui um dos instrumentos da NOVA para a inovação em produtos e serviços destinados a Espaços Inteligentes e Sustentáveis. Permitirá dotar todo o espaço exterior do Campus de infraestrutura tecnológica e comunicações, ao mesmo tempo que agrega todos os dados numa plataforma que permite monitorizar e gerir essas infraestruturas de forma eficiente. - Requalificação das Residências da NOVA ao abrigo do PRR no âmbito da medida C2; - Requalificação do bar e circulações da ENSP. 2. Espaços pouco eficientes que foram ou serão requalificados - IHMT - Colégio Almada Negreiros - Campus de Campolide (CAN) - NOVA IMS - Alguns edifícios do Campus da Caparica (FCT) Estes espaços servem o seu propósito, mas carecem de adaptações funcionais ou requalificações profundas. Alguns trabalhos relevantes no âmbito da qualificação dos espaços referidos foram: - Remodelação total do Biotério do IHMT para instalação do Insectário de Alta Segurança. - Requalificação do CAN. Instalação do Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia de Inovação Social. - Requalificação contínua das instalações da NOVA IMS: Requalificação das salas de reuniões; dos espaços para a instalação dos laboratórios Nova Cidade Urban Analytics Lab, Nova Marketing Analytics Lab; Nova Innovation and Analytics Lab; e dos espaços exteriores de estadia. - Plano integrado de Requalificação do Campus da Caparica no qual se integram: - Elaboração do Estudo de Integração Urbanística do Campus da Caparica - Desenvolvimento do Plano Integrado de Requalificação no Âmbito da Eficiência Energética c/recurso a fundos PRR incluindo a preparação de Candidaturas ao PRR-Med.6 e PRR-Med.13 - Requalificação e alargamento das Instalações Desportivas FCT NOVA - Requalificação da Creche

6.3.1. Adequação das instalações (EN)

NOVA buildings are diverse in their form and state of conservation, ranging from sophisticated and comfortable facilities (e.g. NOVA SBE), contemporary and efficient facilities (e.g. ITQB or NSL) to those that, due to age, construction anomalies, functional inadequacy or small size, represent a challenge in terms of qualification of facilities. Notwithstanding what was described in the previous paragraph, NOVA has facilities that meet the needs of its three main missions: teaching, research and value creation. As far as support to students in the field of social action: residences, food and sports, there is a clear insufficiency in the field of residences. The existing sport infrastructures have been modernised but they are concentrated in the FCT Campus, in the Council of Almada, and NOVA has made up for the lack of sport facilities in the Councils where its campi are located, with protocols with other entities. In short, the CEs of NOVA are dispersed in 8 campi, Almada, Campolide, Av. Berna, Campo de Santana, Carcavelos, Oeiras, Junqueira and Escola Nacional de Saúde Pública, all of them with libraries, study rooms for students and laboratories, both for teaching and research support. NOVA has 3 residences, with a total of 314 rooms (453 beds). The residences are located in the FCT campus (Almada), in Campolide Campus and in Lumiar. The canteens, bars and restaurants are spread across the different campuses, according to their size. NOVA has the ambition to have the best and most adequate facilities to guarantee the pursuit of its activity and to promote the well-being of its community. The management of NOVA infrastructures aims, therefore, at consolidating and materialising the following concepts - To improve the conditions of use of interior and exterior spaces, contributing to a more intense use of NOVA and surrounding community - To create spaces that enhance the use of innovative technologies - To encourage the use of existing spaces for permanence in the Campus - To contribute to the increase of Environmental Sustainability, namely in terms of energy and water sustainability. The General Plan for NOVA Real Estate Assets Enhancement, approved by the General Council and approved by the Council of Trustees, gives substance to this ambition. The spaces at NOVA that were intervened to improve the conditions of efficiency and well-being were: 1. efficient spaces that needed improvement - Campolide Campus - Exterior Space - ITQB - Rectory - NSL - Fraústo da Silva Residence/ Alfredo Sousa Residence/ Lumiar Residence (SAS) - ENSP - Caparica Campus Library Some relevant works in the scope of the qualification of the referred spaces were - Requalification of the Exterior Space of the Campolide Campus: this consisted of modelling the terrain, planting 340 tree species and installing urban furniture, creating areas of shade/stay and reducing exposure to wind. The attractiveness of the space has visibly increased both for the internal population of the Campus and for the external population. - Elaboration of the Urban Integration Study. - Implementation of the NOVA Smart Campus Living Lab Project: it is one of NOVA's instruments for innovation in products and services for Smart and Sustainable Spaces. It will allow to provide all the exterior space of the Campus with technological and communications infrastructure, while aggregating all the data in a platform that allows to monitor and manage these infrastructures in an efficient way. - Refurbishment of the NOVA Halls of Residence under the RPE within measure C2; - Upgrading of the ENSP bar and circulation areas. 2. Underperforming spaces that have been or will be upgraded - IHMT - Almada Negreiros College - Campolide Campus (CAN) - NOVA IMS - Some buildings on the Caparica Campus (FCT) These spaces serve their purpose, but need functional adaptations or profound requalifications. Some relevant works in the scope of the qualification of the referred spaces were: - Total remodelling of the IHMT Animal Facility for the installation of the High Security Insectarium. - Requalification of the CAN. Installation of the Centre for the Valorisation and Transfer of Technology for Social Innovation. - Continuous upgrading of the NOVA IMS facilities: Upgrading of the meeting rooms; spaces for the installation of the laboratories Nova Cidade Urban Analytics Lab, Nova Marketing Analytics Lab; Nova Innovation and Analytics Lab; and of the outdoor living spaces. - Integrated Plan for the Requalification of the Caparica Campus, which includes - Drawing up the Urban Integration Study for the Caparica Campus - Development of the Integrated Energetic Efficiency Upgrading Plan with recourse to RRP funds, including the preparation of applications to RRP-Med.6 and RRP-Med.13 - Requalification and enlargement of FCT NOVA Sports Facilities - Requalification of the kindergarden

6.3.2. Adequação dos equipamentos (PT)

Os modelos de governança da NOVA assentam numa elevada autonomia de gestão por parte das UO, que contempla igualmente opções tomadas ao nível dos equipamentos disponibilizados, sua aquisição, manutenção, atualização ou renovação. Em função nomeadamente da natureza das instalações existentes, há uma diversidade de realidades também no que diz respeito aos equipamentos disponibilizados por cada UO aos seus estudantes, docentes e investigadores. Uma análise com incidência sobre os recursos de TICE (tecnologias de informação, comunicação e eletrónica) e de apoio à transformação ou operação digital mostra a existência de um trajeto de progresso muito significativo a este nível, com particular reforço registado face à eclosão da pandemia covid-19, sendo porventura de sublinhar a este respeito os seguintes aspetos: 1) Reforço substancial dos equipamentos informáticos disponibilizados, incluindo servidores, centros de armazenagem de dados, firewalls e a adoção de soluções de cloud; 2) Melhoria das condições de fluxo de informação, passando-se de uma largura de banda dentro da NOVA de 10Gb (em 2020) para 100Gb (em 2021), através de acordo feito com a FCCN, que permitiu igualmente reforçar níveis de redundância e intervenção em caso de catástrofe; 3) Consolidação dos graus de cobertura, qualidade de acesso e sinal na generalidade das redes de WiFi disponibilizadas junto dos diferentes tipos de utilizadores da NOVA ou de quem a visita; 4) Aquisição de novos equipamentos e soluções de monitorização, com criação dos correspondentes sistemas de informação, por exemplo no que se prende com consumos de energia, água ou gestão de ocorrências (conforme exemplificado no CVTT Smart Campus Living Laboratory); 5) Disponibilização de equipamentos informáticos portáteis e capacitação dos seus utilizadores por forma a poderem ser desempenhadas atividades em regime de trabalho remoto ou híbrido nas diferentes EC da NOVA, de acordo com modalidade mais adequada para o exercício das correspondentes funções. No que refere às atividades de investigação, existe uma cobertura ampla de equipamentos, que tem sido possível assegurar sobretudo através de projetos de natureza competitiva em que a NOVA tem estado envolvida, com financiamento europeu ou nacional. Porém, existe uma necessidade permanente de manutenção dos referidos equipamentos e aquisição de novos, capazes de assegurar atualização tecnológica e competitividade da investigação desenvolvida na NOVA, de acordo com planos definidos pelas diferentes UO e/ou de I&D. Face às reconhecidas limitações de financiamento em sede de Orçamento de Estado, tais investimentos estarão altamente dependentes da capacidade de angariação de novos projetos, alguns de natureza estruturante, existindo boas perspetivas de alguns destes novos projetos conhecerem desenvolvimentos significativos já a partir de 2023, como é o caso do NIMSB (NOVA Institute for Medical Systems Biology). No que refere a equipamentos relacionados com atividades de ensino, foi feito um esforço muito relevante de adaptação decorrente da situação pandémica, incluindo a aquisição de soluções audiovisuais diversificadas, capazes de suportar ensino híbrido e a distância. Em paralelo, foram equipados de diferentes formas espaços de aula, incluindo "smart boards", estúdios de produção de conteúdos digitais e a criação de novos ambientes de apoio à aprendizagem e inovação pedagógica. Também no que diz respeito às bibliotecas e serviços de documentação se assistiu a um reforço de equipamentos disponíveis para consulta de meios em suporte digital. Genericamente, tem sido feito um trabalho sistemático de atualização dos equipamentos disponibilizados também no que se refere a laboratórios pedagógicos. Na ausência de mecanismos de financiamento específicos, no entanto, existem especiais dificuldades em garantir a disponibilização dos meios ideais para concretização de aprendizagens em contexto laboratorial ou de unidades piloto, mais relevantes em determinadas UO (como FCT NOVA, NMS, ITQB NOVA ou IHMT), onde as atividades laboratoriais assumem maior relevo no contexto das aprendizagens aí dinamizadas. As condições existentes, no que refere a equipamentos que suportam atividades de ensino, apresentam uma elevada diversidade de situações entre as diferentes UO da NOVA, dependendo essencialmente da antiguidade e natureza dos investimentos realizados. Existe porém um ambicioso plano de melhoria dos espaços e equipamentos que são disponibilizados aos estudantes nas suas jornadas de aprendizagem. Foi neste contexto dado um salto qualitativo e quantitativo muito importante no final de 2018, no que refere à passagem das atividades da Nova SBE para Carcavelos. Com diferentes estados de maturidade, encontram-se em curso projetos de reabilitação ou construção para a generalidade das UO, que em muito irão melhorar no médio prazo as condições disponíveis, ao nível de instalações e dos equipamentos, tanto em termos de apoio ao ensino como naquilo que se refere a atividades de investigação ou inovação.

6.3.2. Adequação dos equipamentos (EN)

The governance models at NOVA are based on a high level of management autonomy by the OUs, which also includes options regarding the equipment made available, its acquisition, maintenance, updating or renewal. Depending namely on the nature of the existing facilities, there is a diversity of realities also in what concerns the equipment made available by each OU to its students, teaching and research staff. An analysis of ICT (information, communication and electronic technologies) resources and support for digital transformation or operation shows that there has been very significant progress at this level, with particular reinforcement following the outbreak of the covid-19 pandemic: 1) Substantial reinforcement of the IT equipment made available, including servers, data storage centres, firewalls and the adoption of cloud solutions; 2) Improvement of the information flow conditions, going from a bandwidth within NOVA of 10Gb (in 2020) to 100Gb (in 2021), through an agreement made with FCCN, which also allowed to reinforce redundancy and intervention levels in case of catastrophes; 3) Consolidation of the degrees of coverage, access quality and signal in most of the WiFi networks provided to the different types of users of NOVA or those who visit it; 4) Acquisition of new equipment and monitoring solutions, with the creation of the corresponding information systems, for example, regarding energy and water consumption or event management (as exemplified in the CVTT Smart Campus Living Laboratory); 5) Availability of portable computer equipment and training of its users so that activities can be carried out in a remote or hybrid work regime in the different CEs of NOVA, according to the most adequate modality for the exercise of the corresponding functions. Regarding research activities, there is a wide coverage of equipment, which has been possible to assure mainly through competitive projects in which NOVA has been involved, with European or national funding. However, there is a permanent need for maintenance of the referred equipment and acquisition of new ones, able to assure technological update and competitiveness of the research developed at NOVA, according to plans defined by the different OU and/or R&D units. Given the recognized limitations in funding in the State Budget, such investments will be highly dependent on the ability to raise new projects, some of a structuring nature, and there are good prospects that some of these new projects will have significant developments already after 2023, as is the case of NIMSB (NOVA Institute for Medical Systems Biology). Regarding equipment related to teaching activities, a very relevant effort of adaptation was made due to the pandemic situation, including the acquisition of diversified audiovisual solutions, capable of supporting hybrid and distance learning. In parallel, classroom spaces were equipped in different ways, including "smart boards", digital content production studios and the creation of new environments to support learning and pedagogical innovation. Also with regard to libraries and documentation services, there was an increase in the equipment available for digital media consultation. In general, a systematic work has been done to update the available equipment also with regard to pedagogical laboratories. In the absence of specific funding mechanisms, however, there are special difficulties in ensuring the availability of the ideal means for learning in a laboratory context or pilot units, more relevant in certain OU (such as FCT NOVA, NMS, ITQB NOVA or IHMT), where laboratory activities assume greater importance in the context of the learning stimulated there. The existing conditions regarding equipment supporting teaching activities show a high diversity of situations among the different NOVA OU, depending essentially on the age and nature of the investments made. However, there is an ambitious plan to improve the spaces and equipments that are made available to students during their learning days. In this context, a very important qualitative and quantitative leap was made at the end of 2018, regarding the move of Nova SBE activities to Carcavelos. With different stages of maturity, there are ongoing rehabilitation or construction projects for most of the OUs, which will greatly improve in the medium term the available conditions, in terms of facilities and equipment, both in terms of teaching support and in what concerns research or innovation activities.

6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

As instalações de algumas UO apresentam inadequação face às exigências do ensino, nomeadamente: • Sede NMS: Edifício já não oferece as condições necessárias a um ensino avançado, o que motivou que, em 2018, tivesse início o processo do NOVA Health Campus em Carcavelos, que oferecerá, além de uma sala para aulas TBL, auditórios, laboratório anatómico, banco de cadáveres, amplo espaço de estudo e alimentação, biblioteca, salas de simulação, entre outros. A libertação do atual edifício da NMS contribuirá para o Plano de Rotação de Ativos que visa a recuperação integral do património da NOVA. • A FCSH na Av. de Berna não oferece a dimensão, conforto ou funcionalidade necessárias ao desenvolvimento das CSH, que se têm vindo a deslocar para o Campus de Campolide. Foram elaborados vários estudos de transposição da FCSH para este Campus, que detetaram constrangimentos na compatibilização entre volumetria das instalações, adequação ao plano de pormenor e não interferência com o corredor verde de Monsanto. Pretende-se constituir um hub dinâmico e inovador no qual todas as disciplinas da FCSH partilharão laboratórios, salas de aula, espaços de reunião, zonas de exibição e de debate, promovendo abordagens interdisciplinares, trabalho em equipa, co-criação e colaboração e partilha com a comunidade envolvente. • O edifício do Dep. Química da FCT tem registado algumas anomalias que têm sido corrigidas, mas persistem dificuldades crescentes ao nível da exaustão forçada em laboratórios. A resolução desta questão poderá justificar a construção de um novo edifício para laboratórios partilhados, situação prevista no plano de atuação da nova direção, que se prevê que venha a ser executado a curto prazo. • Os SASNOVA desenvolvem a sua atividade nas áreas da alimentação, alojamento, desporto e apoio à infância. Em 2022 apresentaram candidatura ao PRR em 3 componentes, tendo obtido financiamento para: Medida C2 (Habitação) Alojamento estudantil a Custos Acessíveis para as 3 Residências. Valor aprovado: € 4 572 129 Medida C13 (Eficiência Energética de Edifício; Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central) para as 3 Residências. Valor aprovado: € 971 556 Medida C3 (Respostas Sociais; Nova Geração de equipamentos e Respostas Sociais) para a Creche. Valor aprovado: € 113 608 • Residência Alfredo de Sousa (RAS) O Campus de Campolide instala 180 camas distribuídas por 122 quartos em 4 pisos. Após intervenção, a RAS terá capacidade para alojar 180 estudantes. A cantina (instalada no piso-1) oferecerá condições físicas, para que o espaço possa ser utilizado como zona de convívio, reforçando a oferta de zonas acolhedoras e diversificadas destinadas ao lazer dos residentes, permitindo adaptabilidade e flexibilidade. Serão criados espaços exteriores para a realização de atividades ao ar livre, equipados com estruturas e ensombramento, bancos e mesas de exterior. O desempenho energético será mais eficiente, tanto a nível térmico como na qualidade do ar interior. O investimento na adoção de medidas de eficiência energética contribuirá para um melhor desempenho ambiental com uma redução anual de consumo de energia primária em 460 MWh, correspondente a uma redução anual de 40,4% e redução de emissões de CO2 equivalentes a 65 t/ano. • Residência Fraústo da Silva (RFS) O Campus da Caparica possui 146 quartos com 210 camas. Após renovação terá capacidade para alojar 210 estudantes. O investimento na adoção de medidas de melhoria da eficiência energética contribuirá para um melhor desempenho ambiental através de uma redução anual de consumo de energia primária em 326 MWh, correspondente a uma redução anual de 35,4% e redução de emissões de CO2 equivalente a 58 t/ano. • Residência do Lumiar (RL) Atualmente tem 46 quartos com 70 camas. Após renovação terá capacidade para alojar 63 estudantes. O investimento na adoção de medidas de melhoria da eficiência energética contribuirá para um melhor desempenho ambiental através de uma redução anual de consumo de energia primária em 102 MWh, correspondente a uma redução anual de 45,2% e redução de emissões de CO2 equivalente a 25 t/ano. • Jardim de Infância (CEPE) O edifício da CEPE será reabilitado para regularizar as não conformidades relativas à legislação em vigor, recomendadas no parecer técnico do Instituto da Segurança Social (ISS), e aumentar a capacidade da resposta social de creche. • Cantina na FCT Remodelada em 2000 e em 2017, foi dotada de condições técnico-funcionais, potenciado o espaço, tornando-a mais dinâmica, flexível e confortável. • Complexo Desportivo NOVA Sports Club O NOVA Sports Club (FCT) oferece 1 campo polidesportivo, 10 campos de paddle, balneários e, futuramente, um estúdio de crossfit. No piso 1 existe uma receção, loja, bar/restaurante e esplanada. Entre 2017 e 2022, a crescente perceção da importância das infraestruturas e consequente aumento do investimento na requalificação e manutenção preventiva permitiu: • Requalificar edifícios aumentando o seu conforto, eficiência e segurança • Implementar medidas que contribuem para a sustentabilidade ambiental e energética, nos edifícios e espaços exteriores • Redefinir a inserção dos edifícios da NOVA nas malhas urbanas envolventes Refira-se o trabalho das UO para o aumento da Eficiência Energética: • Acompanhamento do programa EcoAp da ADENE • Estabelecimento de Protocolos com a EPAL c/ vista à redução do consumo de água • Auditorias Energéticas Os planos traçados permitirão alcançar uma melhoria significativa no que diz respeito aos equipamentos das UO. Continua a ser feito um esforço na consolidação da qualidade dos equipamentos disponibilizados, para os diversos tipos de atividades desenvolvidas na NOVA, incluindo soluções relacionadas com atividades desportivas ou melhoria das condições oferecidas nas residências universitárias.

6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

The facilities of some OU present inadequacy in face of the teaching demands, namely: - NMS Headquarters: Building no longer offers the necessary conditions for advanced teaching, which motivated that, in 2018, the process of the NOVA Health Campus in Carcavelos began, which will offer, in addition to a room for TBL classes, auditoriums, anatomical lab, cadaver bank, ample space for studying and eating, library, simulation rooms, among others. The liberation of the current NMS building will contribute to the Asset Rotation Plan that aims at the full recovery of NOVA's patrimony. - The FCSH in Av. de Berna does not offer the dimension, comfort or functionality necessary for the development of the HSC, which have been moving to the Campus of Campolide. Several studies were carried out to transfer the HSC to this Campus, which detected constraints in terms of compatibility between the volumetry of the facilities, adequacy to the detailed plan and non-interference with the Monsanto green corridor. It is intended to be a dynamic and innovative hub in which all disciplines of the FCSH will share laboratories, classrooms, meeting spaces, exhibition and debate areas, promoting interdisciplinary approaches, teamwork, co-creation and collaboration and sharing with the surrounding community. - The building of the FCT Chemistry Department has registered some anomalies that have been corrected, but growing difficulties persist in terms of forced exhaustion in laboratories. The resolution of this issue may justify the construction of a new building for shared laboratories, a situation foreseen in the action plan of the new direction, which is expected to be executed in the short term. - The SASNOVA develops its activity in the areas of food, accommodation, sports and child support. In 2022 they submitted an application to the RRP in 3 components, having obtained funding for: Measure C2 (Housing) Affordable student accommodation for the 3 Halls of Residence. Approved amount: EUR 4 572 129 Measure C13 (Energy Efficiency of Buildings; Energy Efficiency in Central Government Buildings) for the 3 Residences. Approved amount: EUR 971 556 Measure C3 (Social Responses; New Generation of Social Equipment and Responses) for the Kindergarten. Approved amount: € 113 608 - Alfredo de Sousa Residence (RAS) The Campus of Campolide has 180 beds distributed by 122 rooms in 4 floors. After the intervention, the RAS will have the capacity to accommodate 180 students. The canteen (installed on floor 1) will offer physical conditions, so that the space can be used as a social area, reinforcing the offer of welcoming and diversified areas for the leisure of the residents, allowing adaptability and flexibility. Outdoor spaces will be created for outdoor activities, equipped with structures and shade, benches and outdoor tables. The energy performance will be more efficient, both thermally and in indoor air quality. The investment in energy efficiency measures will contribute to a better environmental performance with an annual reduction in primary energy consumption of 460 Mkwhep, corresponding to an annual reduction of 40.4% and a reduction in CO2 emissions equivalent to 65 t/year. - Fraústo da Silva Residence (RFS) The Caparica Campus has 146 rooms with 210 beds. After renovation it will have a capacity to accommodate 210 students. The investment in energy efficiency improvement measures will contribute to a better environmental performance through an annual reduction in primary energy consumption of 326 Mkwhep, corresponding to an annual reduction of 35.4% and reduction of CO2 emissions equivalent to 58 t/year. - Lumiar Residence (RL) It currently has 46 rooms with 70 beds. After renovation it will have capacity to accommodate 63 students. The investment in the adoption of energy efficiency improvement measures will contribute to a better environmental performance through an annual reduction in primary energy consumption of 102 Mkwhep, corresponding to an annual reduction of 45.2% and a reduction in CO2 emissions equivalent to 25 t/year. - Kindergarden (CEPE) The CEPE building will be rehabilitated to regularise the non-conformities related to the legislation in force, recommended in the technical opinion of the Social Security Institute (ISS), and to increase the capacity of the social response of the kindergarden. - FCT Canteen Remodelled in 2000 and in 2017, it was endowed with technical-functional conditions, enhanced the space, making it more dynamic, flexible and comfortable. - NOVA Sports Club Sports Complex The NOVA Sports Club (FCT) offers 1 multi-sports field, 10 paddle courts, changing rooms and, in the future, a crossfit studio. On level 1 there is a reception, shop, bar/restaurant and terrace. Between 2017 and 2022, the growing awareness of the importance of infrastructures and the consequent increase in investment in requalification and preventive maintenance has made it possible to - Requalify buildings by increasing their comfort, efficiency and safety - Implement measures that contribute to environmental and energy sustainability in buildings and outdoor spaces It is worth mentioning the work of the OU to increase Energy Efficiency: - Monitoring of ADENE's EcoAp programme - Establishment of Protocols with EPAL to reduce water consumption - Energy Audits The plans outlined will enable a significant improvement to be achieved with regard to the UO's equipment. An effort continues to be made to consolidate the quality of the equipment made available for the different types of activities developed at NOVA, including solutions related to sports activities or improvement of the conditions offered in the university residences.

6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e do

A relevância da Transformação Digital tem sido reconhecida de forma crescente na NOVA, o que se reflete em múltiplas iniciativas e igualmente na designação de um Vice-Reitor com responsabilidades neste domínio de intervenção, ou ainda na consideração na orgânica interna da Reitoria de uma Direção de Serviços de Tecnologias de Informação e Serviços Digitais (DTISD). Em complemento das iniciativas desenroladas ao nível das suas UO e sempre com respeito pelo princípio da subsidiariedade, a NOVA tem vindo a conceber e implementar variados mecanismos de articulação e integração das apostas de Transformação Digital em curso, sendo de salientar as que seguidamente se ilustram, enquadradas nos correspondentes domínios de intervenção. Ensino Foram criadas estruturas ou gabinetes de apoio à produção de conteúdos pedagógicos digitais, com pessoas qualificadas, bem assim como estúdios repartidos pelos diferentes campi da NOVA. Em diversas UO existem espaços de experimentação e inovação pedagógica, que permitem ensaiar novas abordagens, incluindo modalidades de ensino a distância ou híbridas. No que diz respeito às atividades de Gestão Académica, optou-se por manter uma abordagem descentralizada e autónoma por parte de cada UO da NOVA, mas com criação de mecanismos de integração de dados, por forma a estabelecer um Sistema de Informação Académica capaz de refletir a realidade global da NOVA e ser utilizado para fins diversos. Dde forma alinhada com a Política de Gestão e Partilha de Dados Académicos da NOVA, aprovada por unanimidade em Colégio de Diretores, encontra-se em fase de conclusão um projeto de criação de uma plataforma integrada de dados académicos, que contempla um "Data Lake" neste domínio, com a colaboração de diferentes equipas e uma empresa externa fornecedora de serviços e software. Esta plataforma alimenta a produção de diferentes instrumentos do Sistema Interno de Garantia de Qualidade (NOVA SIMAQ) relacionados com atividades de ensino, tornando-se um verdadeiro Sistema Integrado de Informação Académica da NOVA. Ao longo de 2023 serão trabalhados aspetos adicionais relacionados com a Transformação Digital no Ensino, incluindo a Gestão Académica de cursos envolvendo múltiplas UO, a Criação de uma Plataforma de Acompanhamento do Ciclo de Vida dos Ciclos de Estudos, a Gestão da Mobilidade (em alinhamento com os princípios do "Erasmus Without Paper") ou a integração de dados relativos às Bolsas de Ação Social, em articulação com a DGES Investigação Na dimensão da investigação, é de sublinhar a implementação e consolidação do uso da plataforma PURE enquanto sistema de gestão da informação científica na NOVA. No PURE é possível encontrar um repositório da produção científica da NOVA, sendo esta plataforma utilizada, de forma global ou estratificada, para ilustrar e analisar os desempenhos alcançados, mormente em termos de bibliometria. Encontra-se em fase de amadurecimento um conjunto adicional de funcionalidades, incluindo a criação de um relatório exaustivo de projetos de I&D em curso na NOVA através deste mesmo mecanismo de integração de informação associada a diferentes UO ou de Investigação. A plataforma PURE serve ainda de suporte ao NOVA Research Portal, que faculta o acesso público e aberto às comunidades de investigação da NOVA, seus resultados, atividades e reconhecimentos, contributos para a sustentabilidade e internacionalização. Inovação No que diz respeito às vertentes de inovação e empreendedorismo, foi igualmente desenvolvido um portal dedicado, que disponibiliza informação relevante de acordo com os diferentes tipos de perfis de utilizadores (estudantes e investigadores; empresas e entidades sem fins lucrativos). Apresenta igualmente um repositório dos variados tipos de tecnologias e serviços disponíveis na NOVA para interagir com entidades externas, com possibilidades de pesquisa para mais fácil identificação dos correspondentes interlocutores. Gestão de Espaços Tem sido feito um esforço significativo por parte das diversas EC da NOVA na definição e implementação de soluções que permitam melhorar a gestão e monitorização das instalações, visando alcançar ganhos de eficiência, eficácia e sustentabilidade. A título ilustrativo, pode referir-se neste contexto a disponibilização de novos serviços no Campus de Campolide, onde está a ser implementada uma plataforma integrada de Gestão de Informação (e.g. consumos de água, energia, sistema de rega, estacionamento, ruído, humidade, radiação ultravioleta, cobertura e acesso WiFi), numa lógica de "Open Data", com todos estes dados a poderem ser livremente acedidos e utilizados para múltiplos fins, incluindo ensino e investigação. Atividades de Suporte Existe uma crescente e ampla cobertura de atividades de suporte na NOVA que são conduzidas com apoio de soluções digitais, contemplando nomeadamente as seguintes: 1) Consolidação da utilização por parte de todo o universo da NOVA de uma solução integrada de ERP, em que se apoiam as atividades de gestão financeira, incluindo igualmente a emissão dos correspondentes relatórios de atividades e contas. Encontra-se em fase adiantada de desenvolvimento em 2023 a inclusão de mecanismos de contabilidade analítica dentro desta mesma plataforma; 2) Adoção de uma solução integrada de Gestão Documental, que potencia a eliminação da circulação de documentos em suporte de papel dentro das UO e nas tramitações entre estas e a Reitoria; 3) Disponibilização de uma solução de CRM, em fase de amadurecimento no ano de 2023, com utilizações potencialmente diferenciadas entre UO, que podem contemplar por exemplo a gestão de interações com os alumni da NOVA. Proteção de Dados A NOVA conta com os serviços de um DPO desde 2018, que é responsável pelo aconselhamento de todas as EC e assegurar o cumprimento dos requisitos legais e regulamentares relacionados com a proteção de dados, incluindo aqueles que se prendem com o RGPD (1). Cibersegurança e CISO Assumindo os problemas de segurança informática de crescente importância, também no contexto das IES, sobre esta matéria existem abordagens diversificadas, asseguradas pelas diferentes EC da NOVA. Por forma a promover uma melhor partilha de boas práticas, diagnóstico regular das situações existentes, desenvolvimento e acompanhamento de planos de melhoria, deu-se início em 2023 ao desempenho das funções de CISO, que são acompanhadas por um Grupo de Trabalho que incorpora representantes das várias UO da NOVA, para garantir o reforço e melhoria contínua dos mecanismos de proteção da informação, com suporte nas correspondentes análises de risco. No âmbito desta iniciativa, encontra-se em curso a identificação e formalização de Políticas de Cibersegurança e outras conexas, visando-se prevenir e mitigar riscos neste domínio. Serviços Partilhados O Departamento de Tecnologias de Informação e Serviços Digitais tem vindo a capacitar-se para poder prestar serviços de apoio junto das diferentes UO, quando e nos termos do que vier a ser solicitado, perspetivando-se o arranque em 2023 de um acordo deste tipo com o IHMT. WiFi em Residências Universitárias Tendo sido constatada a existência de algumas fragilidades na qualidade da cobertura de rede WiFi em residências universitárias, confirmada aliás por questionário realizado junto dos utentes, encontra-se em fase de adjudicação o processo de aquisição de equipamentos que irão permitir

Relatório Avaliação Institucional

melhorar as condições de acesso à internet nestes espaços. Reforço de Infraestrutura Teve recentemente lugar uma aquisição adicional de capacidade de armazenamento e processamento de informação no “datacenter” localizado no edifício da Reitoria da NOVA. Encontra-se em curso um trabalho de planeamento da consolidação a fazer nesta área, incluindo uma reflexão sobre eventual partilha de soluções entre “cloud” e servidores “OnPrem”. Monitorização e Benchmarking Encontra-se em fase de implementação um sistema de KPI para acompanhamento do desempenho e resultados alcançados pelo DTISD. Adicionalmente, de uma forma mais ampla e integrada, a NOVA tem procurado e vai continuar a procurar consolidar as suas apostas de transformação digital através de uma crescente partilha de boas práticas e esforço de benchmarking, nomeadamente aos seguintes níveis: 1) Internamente, cruzando regularmente informação e boas práticas entre as diferentes EC da NOVA; 2) A nível nacional, com trocas de conhecimento e realidades por exemplo dentro do universo do Campus Sul, CRUP, outras redes colaborativas (e.g. MetaRED), envolvendo entidades públicas ou privadas; Colaboração internacional, estabelecida mormente dentro da rede EUTOPIA.

6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e do

The relevance of Digital Transformation has been increasingly recognised at NOVA, being reflected in multiple initiatives and also in the designation of a Vice-Rector with responsibilities in this domain of intervention, or even in the consideration of a Department of Information Technology and Digital Services (DTISD) in the internal structure of the Rectorate. As a complement to the initiatives developed at the level of its OU and always respecting the principle of subsidiarity, NOVA has been designing and implementing several mechanisms of articulation and integration of the ongoing Digital Transformation bets, of which we highlight the following, framed in the corresponding intervention domains. Teaching Structures or offices have been created to support the production of digital pedagogical contents, with qualified people, as well as studios distributed in the different campi of NOVA. In several OU there are spaces for pedagogical experimentation and innovation, which allow to test new approaches, including distance or hybrid teaching methods. As far as Academic Management activities are concerned, it was decided to keep a decentralized and autonomous approach by each NOVA OU, but with the creation of data integration mechanisms in order to establish an Academic Information System able to reflect the global reality of NOVA and to be used for different purposes. In line with NOVA's Policy of Management and Sharing of Academic Data, unanimously approved by the College of Directors, a project for the creation of an integrated platform of academic data, which includes a "Data Lake" in this domain, with the collaboration of different teams and an external company that provides services and software, is being concluded. This platform feeds the production of different instruments of the Internal System of Quality Assurance (NOVA SIMAQ) related with teaching activities, becoming a true Integrated Academic Information System of NOVA. Throughout 2023 additional aspects related to Digital Transformation in Teaching will be worked on, including the Academic Management of courses involving multiple OU, the Creation of a Platform for Monitoring the Life Cycle of Study Cycles, Mobility Management (in alignment with the principles of "Erasmus Without Paper") or the integration of data related to Social Action Grants, in articulation with DGES. Research In the research dimension, the implementation and consolidation of the use of the PURE platform as a management system for scientific information at NOVA should be underlined. In PURE it is possible to find a repository of scientific production at NOVA, and this platform is used, in a global or stratified way, to illustrate and analyse the performances achieved, mainly in terms of bibliometry. An additional set of functionalities is in a maturing phase, including the creation of an exhaustive directory of ongoing R&D projects at NOVA through this mechanism of integration of information associated with different OU or Research Units. The PURE platform also supports the NOVA Research Portal, which provides public and open access to the research communities at NOVA, their results, activities and acknowledgements, contributions to sustainability and internationalization. Innovation Regarding innovation and entrepreneurship, a dedicated portal has also been developed, which provides relevant information according to the different types of user profiles (students and researchers; companies and non-profit organizations). It also presents a repository of the different types of technologies and services available at NOVA to interact with external entities, with search possibilities for an easier identification of the corresponding interlocutors. Spaces Management A significant effort has been made by the different EC of NOVA in the definition and implementation of solutions to improve the management and monitoring of the facilities, aiming to achieve gains in efficiency, effectiveness and sustainability. As an illustration, we can refer in this context the availability of new services at the Campolide Campus, where an integrated platform of Information Management is being implemented (e.g. consumption of water, energy, irrigation system, parking, noise, humidity, ultraviolet radiation, coverage and WiFi access), in a logic of "Open Data", with all this data being freely accessed and used for multiple purposes, including teaching and research. Support Activities There is a growing and wide coverage of support activities at NOVA that are conducted with the support of digital solutions, namely contemplating the following: 1) Consolidation of the use by the whole universe of NOVA of an integrated ERP solution, in which the financial management activities are supported, also including the emission of the corresponding activities and accounts reports. The inclusion of analytical accounting mechanisms within this same platform is at an advanced stage of development in 2023; 2) Adoption of an integrated Document Management solution, which enhances the elimination of the circulation of paper-based documents within the OU and in the procedures between them and the Rectory 3) Availability of a CRM solution, maturing in 2023, with potentially differentiated uses among OU, which may include, for example, the management of interactions with NOVA alumni. Data Protection NOVA has had the services of a DPO since 2018, who is responsible for advising all EC and ensuring compliance with legal and regulatory requirements related to data protection, including those related to the GDPR (1). Cybersecurity and CISO Assuming the problems of computer security of growing importance, also within the context of the HEIs, there are diversified approaches on this matter, ensured by the different EC of NOVA. In order to promote a better sharing of good practices, regular diagnosis of the existing situations, development and monitoring of improvement plans, a start was made in 2023 to the performance of the CISO functions, which are monitored by a Work Group that includes representatives of the different NOVA OUs, to guarantee the reinforcement and continuous improvement of the information protection mechanisms, supported by the corresponding risk analyses. In the scope of this initiative, the identification and formalisation of Cybersecurity Policies and other related policies is in progress, aiming at preventing and mitigating risks in this domain. Shared Services The Department of Information Technologies and Digital Services has been developing its capacity to provide support services to the different OU, when and according to the terms requested. WiFi in University Halls of Residence Having been confirmed the existence of some fragilities in the quality of WiFi network coverage in university residences, confirmed by a questionnaire carried out among the users, the process of acquisition of equipment that will allow for an improvement in the conditions of Internet access in these spaces is in the adjudication phase. Infrastructure Reinforcement An additional acquisition of storage and information processing capacity has recently taken place in the datacenter located in the Rectory building of NOVA. The consolidation planning work to be done in this area is in progress, including a reflection on the possible partition of solutions between cloud and OnPrem servers. Monitoring and Benchmarking A KPI system is being implemented to monitor the performance and results achieved by DTISD. Additionally, in a broader and integrated way, NOVA has sought and will continue to seek to consolidate its bets on

digital transformation through an increasing sharing of good practices and benchmarking efforts, namely at the following levels: 1) Internally, by regularly crossing information and good practices among the different EC at NOVA; 2) At a national level, with exchanges of knowledge and realities, for instance within the South Campus universe, CRUP, other collaborative networks (e.g. MetaRED), involving public or private entities; International collaboration, established mainly within the EUTOPIA network.

6.4.1. Evidências

[1. Regulamento de Proteção de dados](#) | PDF | 713.4 Kb

6.4.2. Captação de fontes de financiamento (PT)

As EC da NOVA dispõem de autonomia administrativa e financeira, nos termos dos estatutos, como já referido nos pontos anteriores. Este modelo de governança implica que as estratégias das diferentes EC são distintas, ainda que enquadradas pelas políticas macro definidas pelo Reitor, por via do quadro regulamentar transversal, entre outros instrumentos de gestão. Em resumo, as suas principais fontes de financiamento são as Transferências do Orçamento do Estado e as receitas próprias. As transferências do Orçamento do Estado são distribuídas internamente pela Reitoria, após aprovação do Colégio de Diretores. O modelo de distribuição dos últimos anos, no que se refere as UO, tem por base a dotação histórica, sendo o reforço distribuído com recurso a uma fórmula baseada no número de estudantes multiplicado pelos fatores de custo por área científica usados pelo MCTES, de forma a indexar a dotação do Orçamento do Estado ao desempenho na área de ensino. As receitas próprias provêm, essencialmente dos estudantes (propinas), das entidades financiadoras da investigação (projetos competitivos) e da prestação de serviços à comunidade. O peso relativo de cada uma destas componentes varia de UO para UO. Nos últimos anos também tem tido alguma expressão o fundrasing para financiar projetos específicos de transformação de algumas UO.

6.4.2. Captação de fontes de financiamento (EN)

NOVA's EC have administrative and financial autonomy, under the terms of the statutes, as already mentioned in the previous items. This governance model implies that the strategies of the different CEs are distinct, even though framed by the macro policies defined by the Rector, through the transversal regulatory framework, among other management instruments. In summary, its main sources of funding are transfers from the State Budget and its own revenues. The transfers from the State Budget are distributed internally by the Rector's Office, after approval by the College of Directors. The distribution model of recent years, with regard to the OUs, is based on the historical allocation and the reinforcement is distributed using a formula based on the number of students multiplied by the cost factors per scientific area used by MCTES, in order to index the State Budget allocation to the performance in the teaching area. The own revenues essentially come from students (tuition fees), research funding entities (competitive projects) and the provision of services to the community. The relative weight of each of these components varies from Organic Unit to Organic Unit. In recent years there has also been some fundrasing to finance specific projects for the transformation of some OU.

6.4.3. Sustentabilidade ambiental (PT)

No âmbito da sua estratégia de Sustentabilidade, a NOVA dá particular atenção à sustentabilidade ambiental, desde logo porque acredita na liderança pelo exemplo. As nove UO estão organizadas em oito campi distribuídos por quatro municípios (Lisboa, Cascais, Oeiras e Almada), com uma área total de 821 mil m², em que as áreas verdes ocupam cerca de 60%. Juntamente, com três residências, duas em Lisboa e uma em Almada (460 camas para estudantes), os campi apoiam uma comunidade de cerca de 28 000 pessoas. A vida diária nos campi utiliza múltiplas infraestruturas, como salas de aula, laboratórios, cantinas e gabinetes, constituindo uma oportunidade constante para mudar a forma como todos os utilizadores se comportam e decidem sobre o consumo de água e energia, de materiais, eliminação de resíduos, opções de deslocação, entre outras. Os serviços disponibilizados nos oito campi da NOVA e nas residências universitárias proporcionam amenidades que visam um quotidiano tranquilo e feliz atendendo às diversas necessidades de todos, sem qualquer diferenciação de religião, orientação sexual, etnia ou qualquer outro fator. Tem-se por ambição que todos os serviços fornecidos à comunidade NOVA venham a ter impacto ambiental nulo ou muito reduzido. O tema da energia e clima mereceu aprovação unânime em colégio de diretores de uma política dedicada (1) em novembro 2021, com orientações estratégicas para as várias UO e serviços. Em 2021, a NOVA consumiu cerca de 19,5 milhões de kWh de eletricidade (2% de produção própria) e 2,7 milhões de kWh de gás. Juntamente com a gasolina e o gasóleo da frota própria, o consumo de energia da NOVA emitiu cerca de 5 000 tCO₂, correspondendo a 187 kgCO₂ per capita. Os Campi de Caparica, Oeiras, Junqueira e Santana representaram 70% do consumo total de eletricidade da NOVA, devido sobretudo aos seus laboratórios energeticamente intensivos, para investigação e ensino. A NOVA está a desenvolver um plano de transição energética com vista a: (i) reduzir o consumo de energia, com recurso a medidas de eficiência energética, sistematizadas em grande parte no Plano de Eficiência ECO.AP 2030 da NOVA (2), e incluídas em propostas submetidas ao PRR; (ii) aumentar a produção própria de eletricidade por via renovável, integrada em modelos de auto consumo coletivo (propostas submetidas ao PRR para os Campi de Campolide e da FCT), e de comunidades de energia renovável (como no Campus da SBE); e (iii) a consumir eletricidade com participação progressivamente crescente de renováveis (em análise com a ESPAP). Também em Novembro de 2021, foi aprovada por unanimidade a política de gestão da água (3) da NOVA com impacto direto (i) no seu uso eficiente, com medidas e metas no Plano de Eficiência ECO.AP 2030 da NOVA e (ii) na promoção do consumo de água da rede pública como forma de reduzir as embalagens de plástico de uso único, em vigor em todas as UO. Salienta-se a parceria com a EPAL que, para o caso dos campi de Lisboa, permitiu a disponibilização de bebedouros e de múltiplas garrafas e copos. Em 2021, o consumo de água registou cerca de 200 mil m³ (15% de recursos próprios). Em alguns campi, é significativo o consumo de água para irrigação, estando em curso um projeto exploratório de alteração do paradigma de áreas verdes para evitar este consumo. A gestão de resíduos (RSU) produzidos é tratada no Grupo de Trabalho 'NOVA Zero Waste', com representantes das UO, do SASNOVA e da Reitoria, que reúne mensalmente. Foram já implementados procedimentos de monitorização da quantidade de resíduos gerados por fileira, a partir dos quais se identificam oportunidades para integrar o Plano de Gestão de Resíduos da NOVA alinhado com o conceito Campus Zero Waste. A parceria com a Sociedade Ponto Verde, desde junho 2022, tem permitido avançar com passos seguros para este objetivo ambicioso, estando a ser desenhadas campanhas de comunicação e envolvimento nas várias UO. Dada a grande importância dos espaços de laboratórios (em particular os laboratórios de bancada, conhecidos como "wet labs") em 4 UO (FCT, ITQB, NMS e IHMT), foi criado o grupo de trabalho 'NOVA Green Labs', com representantes daquelas UO, com vista a reduzir o consumo de recursos, sobretudo plásticos de uso único, reciclagem e reutilização de materiais, ambicionando alcançar certificação internacional (e.g. LEAF). Reúne periodicamente, estando na fase de formação e de mapeamento de oportunidades de intervenção. A Mobilidade Sustentável na NOVA é um dos desafios com maior impacto nos utilizadores dos campi e no Planeta, pelas emissões que gera. Um inquérito alargado a toda a comunidade NOVA recolheu mais de 2000 respostas válidas, tendo-se como objetivo conhecer os seus padrões de mobilidade e os modos de transporte, a partir dos quais, se definirão opções de mobilidade sustentável, atendendo às especificações de cada campus, que se pretende implementar em estreita colaboração com os operadores locais. Enquanto entidade pública, a NOVA tem o objetivo de fazer alinhar as suas aquisições com a estratégia nacional das compras públicas ecológicas ECO360. Foi realizado um workshop com os administradores e responsáveis pelas compras de todas as UO, SASNOVA e Reitoria com o objetivo de sensibilizar para o tema, e de fazer um primeiro mapeamento sobre os aspetos prioritários para adoção deste novo paradigma. Sublinha-se a adesão massiva das UO e segue-se uma ação de formação detalhada sobre a implementação de procedimentos para os 3 temas prioritários, tendo-se por objetivo a sua concretização a partir do próximo ano letivo 2023/24. O envolvimento da comunidade nos vários níveis da sustentabilidade ambiental concretiza-se em webinars e redes sociais, estando a Plataforma NOVA 4theGlobe a preparar um processo colaborativo para o PE para a Sustentabilidade da NOVA, com vista ao envolvimento de toda a comunidade NOVA na definição de compromissos e metas.

6.4.3. Sustentabilidade ambiental (EN)

In the scope of its Sustainability strategy, NOVA pays particular attention to environmental sustainability, since it believes in leading by example. The nine OU are organised in eight campuses spread over four municipalities (Lisbon, Cascais, Oeiras and Almada), with a total area of 821 thousand m², where green areas occupy about 60%. Together with three residences, two in Lisbon and one in Almada (460 beds for students), the campuses support a community of about 28 000 people. Daily life on the campuses uses multiple infrastructures, such as classrooms, laboratories, canteens and offices, constituting a constant opportunity to change the way all users behave and decide about water and energy consumption, materials, waste disposal, travel options, among others. The services available in the eight campuses of NOVA and in the university residences provide amenities that aim at a peaceful and happy daily life, meeting the diverse needs of all, without any differentiation of religion, sexual orientation, ethnicity or any other factor. It is our ambition that all services provided to the NOVA community will have null or very low environmental impact. The subject of energy and climate merited unanimous approval by the board of directors of a dedicated policy (1) in November 2021, with strategic guidelines for the various OU and services. In 2021, NOVA consumed about 19.5 million kWh of electricity (2% of own production) and 2.7 million kWh of gas. Together with petrol and diesel from the own fleet, NOVA's energy consumption emitted about 5 000 tCO₂, corresponding to 187 kgCO₂ per capita. The Campi of Caparica, Oeiras, Junqueira and Santana represented 70% of NOVA's total electricity consumption, mainly due to its energy-intensive laboratories for research and teaching. NOVA is developing an energy transition plan aiming to: (i) reduce energy consumption, using energy efficiency measures, largely systematized in the ECO Efficiency Plan. AP 2030 of NOVA (2), and included in proposals submitted to the RRP; (ii) to increase the own production of electricity by renewable means, integrated in models of collective self-consumption (proposals submitted to the RRP for Campi of Campolide and FCT), and renewable energy communities (as in the Campus of SBE); and (iii) to consume electricity with progressively increasing participation of renewables (under analysis with ESPAP). Also in November 2021, the NOVA water management policy (3) was unanimously approved with direct impact (i) on its efficient use, with measures and targets in the NOVA ECO.AP 2030 Efficiency Plan and (ii) on the promotion of water consumption from the public network as a way to reduce single-use plastic containers, in force in all the OUs. We highlight the partnership with EPAL that, for the case of the Lisbon campi, allowed the provision of drinking fountains and multiple bottles and cups. In 2021, water consumption was around 200 thousand m³ (15% from own resources). On some campi, water consumption for irrigation is significant, and an exploratory project is underway to change the paradigm of green areas to avoid this consumption. The management of waste (RSU) produced is dealt with in the Working Group 'NOVA Zero Waste', with representatives of the UO, SASNOVA and the Rectory, which meets monthly. Procedures have already been implemented to monitor the amount of waste generated per row, from which opportunities have been identified to integrate the NOVA Waste Management Plan aligned with the Zero Waste Campus concept. The partnership with Sociedade Ponto Verde (Green Dot Society), since June 2022, has allowed to move forward with safe steps towards this ambitious goal, and communication and involvement campaigns are being designed in the several OU. Given the great importance of the laboratory spaces (in particular the bench laboratories, known as "wet labs") in 4 OU (FCT, ITQB, NMS and IHMT), the working group 'NOVA Green Labs' was created, with representatives from those OUs, in order to reduce the consumption of resources, especially single-use plastics, recycling and reuse of materials, aiming to achieve international certification (e.g. LEAF). It meets periodically and is in the phase of training and mapping of intervention opportunities. Sustainable Mobility at NOVA is one of the challenges with the biggest impact on the users of the campi and on the Planet, due to the emissions it generates. A wide survey to all the NOVA community has collected more than 2000 valid answers, aiming to know their mobility patterns and modes of transport, from which sustainable mobility options will be defined, according to the specifications of each campus, which we intend to implement in close collaboration with local operators. As a public entity, NOVA aims to align its procurement with the national ECO360 green public procurement strategy. A workshop was held with the administrators and procurement officers of all the OU, SASNOVA and the Rectory, in order to raise awareness of the topic and to make an initial mapping of the priority aspects for the adoption of this new paradigm. The massive adherence of the OU should be highlighted and a detailed training action on the implementation of procedures for the 3 priority topics will follow, with the objective of its implementation starting in the next academic year 2023/24. The involvement of the community in the various levels of environmental sustainability is materialised in webinars and social networks, and the NOVA 4theGlobe Platform is preparing a collaborative process for NOVA's SP for Sustainability, with a view to involving the entire NOVA community in defining commitments and goals.

6.4.3. Evidências

- [1. Política de Energia e Clima da NOVA | PDF | 156.4 Kb](#)
- [2. Plano de Eficiência ECO.AP 2030 da NOVA | PDF | 1.4 Mb](#)
- [3. Política de gestão da água da NOVA | PDF | 157.3 Kb](#)

6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

No que se refere à Sustentabilidade Institucional, nas suas múltiplas dimensões, existe uma diversidade de situações plasmadas ao nível das UO, retratando-se aqui alguns exemplos ilustrativos, organizados de acordo com as referidas dimensões de análise.

Transformação Digital Existem diversas opções tomadas por diferentes UO, nomeadamente no que diz respeito a soluções de infraestrutura (soluções “Cloud” versus “On-Prem”), cibersegurança ou ensino apoiado em meios digitais (p.ex. plataformas ou modelos pedagógicos). Respeitando o princípio da subsidiariedade, que faz parte integrante da cultura da NOVA, tem sido feito um esforço de partilha de boas práticas e harmonização de abordagens, envolvendo as diferentes EC neste tipo de projetos e iniciativas, com vista a melhorar as apostas feitas e resultados alcançados no domínio da transformação digital. Encontra-se em curso um exercício de diagnóstico de graus de maturidade digital, dinamizado pelo CRUP e MetaRed, que vai permitir aferir do posicionamento das diferentes UO de acordo com o modelo adotado, ganhando-se assim uma noção mais precisa das diferentes realidades existentes e eventuais áreas adicionais de melhoria a desenvolver em cada caso e/ou de forma transversal.

Financiamento Em termos de sustentabilidade financeira, a situação da NOVA é bastante robusta globalmente, como atestam as contas aprovadas dos últimos anos. Os saldos acumulados têm subido consistentemente e os resultados económicos (Resultado Líquido do Exercício) têm sido positivos. Existem, contudo, duas UO que apresentam, por razões diversas, uma situação económica e financeira mais débil, que está a ser corrigida. Para melhor acompanhamento da evolução em termos do desempenho económico e financeiro de cada UO, num contexto de médio prazo, cada uma delas está a elaborar o seu “business plan” a 5 anos, e em 2024 será implementada de forma plena a contabilidade de gestão na NOVA e suas EC.

Sustentabilidade Ambiental Pelo âmbito científico e de acordo com a cultura específica, as UO têm vindo a assumir a sustentabilidade ambiental através de diversas iniciativas e projetos. A NOVA FCSH, a FCT NOVA e a NMS aderiram ao Eco-Campus, um Programa Internacional da Fundação para a Educação Ambiental (FEE), reconhecido pela UNESCO como a maior rede de educação do mundo para a sustentabilidade. A NMS é reconhecida com a bandeira verde Eco-Escolas desde 2015, e recebeu o 1º galardão Eco-Campus em 2022. A NOVA FCSH recebeu a sua primeira Bandeira Verde em 2019, renovada em 2020, 2021 e 2022, enquanto a FCT NOVA a recebeu em 2020 e em 2021. Estas iniciativas têm incentivado a criação de um conselho ambiental em cada UO que promove diversas ações nos campus, de que são exemplo a instalação de bebedouros para a promoção do consumo de água da rede pública; a instalação de carregadores de veículos elétricos; a organização de múltiplos eventos para sensibilização e capacitação das suas comunidades sobre temas específicos de sustentabilidade ambiental. A NOVA integrou em 2018 a Rede Campus Sustentável, associando-se ao movimento nacional de promoção da sustentabilidade nas IES em Portugal. A NOVA tem mantido um papel ativo, nomeadamente através de membros da FCT NOVA, fazendo parte atualmente da Comissão Executiva, e participando anualmente nos encontros da Rede. A Nova SBE e a FCT NOVA implementaram projetos de produção de eletricidade renovável para auto-consumo, que representam em média 12% e 1% do consumo total, respetivamente, contribuindo para a redução das emissões de gases com efeito de estufa. A promoção da reciclagem, através da disponibilidade de ecopontos no interior dos edifícios, tem sido um objetivo transversal em todas as UO. Salienta-se algumas iniciativas mais paradigmáticas, como é o caso da retirada de ‘caixotes de lixo’ convencionais de salas de aulas e gabinetes de professores e de serviços, com o objetivo de promover a reciclagem, prática adotada pela Nova SBE e pela FCT NOVA (neste caso em edifícios piloto). Exemplos de iniciativas e ações em outras UO incluem: na ENSP, as Talks sobre Escola do Futuro e o Lunch with Science, que relacionam aspetos da saúde com a sustentabilidade; na NSL, o lançamento da cátedra dedicada aos ESG, em parceria com o Instituto do Conhecimento da Abreu Advogados, com o objetivo de estreitar a investigação e a educação no campo do direito e da sustentabilidade, com enfoque no direito da energia e do ambiente; na NOVA IMS, a colaboração estreita com a comunidade envolvente como no caso do projeto Sensing Campolide; e no IHMT NOVA, múltiplas ações de capacitação com países africanos, como o Programa Ianda Guiné Saúdi. Outras iniciativas com vista à sustentabilidade ambiental dos campi estão sistematizadas no ponto 6.4.3.

6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

With regard to the multiple dimensions of Institutional Sustainability, there is a diversity of situations at the level of the OU. Digital Transformation There are several options taken by different OU, namely regarding infrastructure solutions (Cloud versus On-Prem solutions), cybersecurity or teaching supported by digital means (e.g. platforms or pedagogical models). Respecting the principle of subsidiarity, which is an integral part of the culture of NOVA, an effort has been made to share good practices and harmonise approaches, involving the different CEs in this type of projects and initiatives, in order to improve the bets made and results achieved in the domain of digital transformation. A diagnostic exercise of digital maturity levels is in progress, promoted by CRUP and MetaRed, which will allow the assessment of the positioning of the different OU according to the model adopted, thus gaining a more accurate notion of the different existing realities and possible additional areas for improvement to be developed in each case and/or transversally. Financing In terms of financial sustainability, the situation of NOVA is globally quite robust, as attested by the approved accounts of recent years. Accumulated balances have risen consistently and the economic results (Net Result of the Financial Year) have been positive. However, there are two OU that, for various reasons, have a weaker economic and financial situation, which is being corrected. To better monitor the evolution in terms of economic and financial performance of each OU, in a medium-term context, each of them is preparing its 5-year business plan, and in 2024 management accounting will be fully implemented at NOVA and its CE. Environmental Sustainability By scientific scope and according to the specific culture, the OU have been assuming environmental sustainability through several initiatives and projects. NOVA FCSH, FCT NOVA and NMS have joined the Eco-Campus, an International Programme of the Foundation for Environmental Education (FEE), recognised by UNESCO as the world's largest education network for sustainability. NMS has been recognised with the Eco-Schools green flag since 2015, and received the 1st Eco-Campus award in 2022. NOVA FCSH received its first Green Flag in 2019, renewed in 2020, 2021 and 2022, while FCT NOVA received it in 2020 and in 2021. These initiatives have encouraged the creation of an environmental council in each OU that promotes several actions in the campuses, examples of which are the installation of drinking fountains to promote the consumption of water from the public network; the installation of electric vehicle chargers; the organization of multiple events to raise awareness and empower their communities on specific topics of environmental sustainability. NOVA integrated in 2018 the Sustainable Campus Network, joining the national movement for the promotion of sustainability in HEIs in Portugal. NOVA has maintained an active role, namely through members of FCT NOVA, currently being part of the Executive Committee, and participating annually in the meetings of the Network. Nova SBE and FCT NOVA have implemented renewable electricity production projects for self-consumption, representing on average 12% and 1% of total consumption, respectively, contributing to the reduction of greenhouse gas emissions. The promotion of recycling, through the availability of ecopoints inside the buildings, has been a transversal goal in all the OUs. It is worth mentioning some paradigmatic initiatives, such as the removal of conventional "dustbins" from classrooms and offices of professors and services, in order to promote recycling, a practice adopted by Nova SBE and FCT NOVA (in this case in pilot buildings). Examples of initiatives and actions in other OU include at ENSP, the Talks on the School of the Future and the Lunch with Science, which relate aspects of health with sustainability; at NSL, the launch of the chair dedicated to ESG, in partnership with the Knowledge Institute of Abreu Advogados, with the aim of strengthening research and education in the field of law and sustainability, with a focus on energy and environmental law; at NOVA IMS, the close collaboration with the surrounding community as in the case of the Sensing Campolide project; and at IHMT NOVA, multiple capacity-building actions with African countries, such as the landa Guinea Saúdi Programme. Other initiatives aiming at the environmental sustainability of the campi are systematized in point 6.4.3.

6.5.1. Forças (PT)

Capacidade interna de captação de receitas próprias: suportada pela participação em projetos internacionais e inovadores; pelo crescimento do número de formando em cursos não conferentes de grau; e pelo crescimento do número de estudantes internacionais, associado ao alargamento ao Campus do Cairo; Corpo docente e de investigadores: altamente qualificado e experiente; Pessoal técnico. Crescimento global do número de colaboradores, bem como do nível crescente de habilitações académicas e consequente rejuvenescimento. Redes de Colaboração: participação em importantes redes nacionais e internacionais de colaboração que facilitam a criação de parcerias académicas, a mobilidade de docentes, investigadores e pessoal técnico; Ambiente de Trabalho: ambiente de trabalho flexível, que inclui recurso ao teletrabalho, e serviços de apoio ou iniciativas dirigidas aos trabalhadores nas áreas da Saúde, Desporto, Cultura, entre outras, que tornam a vida laboral mais agradável. Sustentabilidade: existência da plataforma interdisciplinar NOVA4TheGlobe que operacionaliza o contributo da NOVA para os ODS.

6.5.1. Forças (EN)

Internal capacity to raise own revenues: supported by participation in international and innovative projects; growth in the number of graduates in non-degree courses; and growth in the number of international students, associated with the extension to the Cairo Campus; Faculty and research staff: highly qualified and experienced; Technical staff. Overall growth in the number of staff, as well as the increasing level of academic qualifications and consequent rejuvenation. Collaborative Networks: participation in important national and international collaborative networks that facilitate the creation of academic partnerships, mobility of faculty, researchers and technical staff; Work Environment: flexible work environment, including teleworking, and support services or initiatives aimed at workers in the areas of Health, Sports, Culture, among others, which make working life more enjoyable. Sustainability: existence of the interdisciplinary platform NOVA4TheGlobe that makes NOVA's contribution to the SDGs operational.

6.5.2 Fraquezas (PT)

Estado do Património: algumas UO funcionam em instalações antigas ou inadequadas; insuficiente oferta de camas em residências estudantis face à crescente dimensão da comunidade estudantil nacional e internacional. Atratividade do ambiente académico: necessário apostar na criação de espaços estudo/trabalho e de lazer para toda a comunidade académica de forma a atrair e reter talento. Eficiência e alinhamento da gestão dos recursos existentes: a escassez de recursos financeiros e humanos existentes limita as opções da sua gestão eficiente, o que é desafiante na dinâmica que se estabelece entre a Administração Central da NOVA e as UO, dado que estas possuem autonomia administrativa e financeira e têm diferentes dimensões, capacidades internas, e prioridades estratégicas.

6.5.2. Fraquezas (EN)

State of the Property: some OU function in old or inadequate facilities; insufficient offer of beds in student residences in view of the growing size of the national and international student community. Attractiveness of the academic environment: it is necessary to invest in the creation of study/work and leisure spaces for the entire academic community in order to attract and retain talent. Efficiency and alignment of the management of existing resources: the scarcity of existing financial and human resources limits the options for their efficient management, which is challenging in the dynamics established between NOVA's Central Administration and the OU, since they have administrative and financial autonomy and have different dimensions, internal capacities, and strategic priorities.

6.5.3. Oportunidades (PT)

Aumentar a participação académica: com os vários projetos a nível nacional e internacional em que a NOVA está atualmente envolvida, deverão ser exploradas oportunidades para aumentar a participação de toda a comunidade académica e a sua representatividade. Captação de Recursos: explorar novas oportunidades de captação de recursos externos através de parcerias com o setor privado, fundações e agências governamentais, nacionais e internacionais, para diversificar as suas fontes de financiamento. Parcerias Estratégicas: com outras instituições académicas e setores da indústria para partilhar recursos e aceder a financiamento adicional; partilhar conhecimento e boas práticas, impulsionar a inovação e o empreendedorismo; permitir a colaboração interdisciplinar com vista ao desenvolvimento de soluções para desafios complexos. Revisão do modelo de financiamento das IES: A promessa do Governo de implementar uma fórmula para distribuir a dotação do OE pelas IES, pode ser uma oportunidade, dado que corrige a injustiça relativa atualmente existente, prejudicando as IES com maior crescimento em termos de estudantes.

6.5.3. Oportunidades (EN)

Increasing academic participation: with the various national and international projects in which NOVA is currently involved, opportunities should be explored to increase the participation of the whole academic community and its representativeness. Fundraising: explore new opportunities for external fundraising through partnerships with the private sector, foundations and governmental agencies, national and international, to diversify its sources of funding. Strategic Partnerships: with other academic institutions and industry sectors to share resources and access additional funding; share knowledge and good practices, boost innovation and entrepreneurship; enable interdisciplinary collaboration to develop solutions to complex challenges. Review of the funding model for HEIs: The Government's promise to implement a formula to distribute the State Budget allocation across HEI may be an opportunity, as it corrects the relative unfairness that currently exists, disadvantaging HEIs with higher growth in terms of students

6.5.4. Ameaças (PT)

Financiamento Limitado: subfinanciamento crónico das IES afeta a capacidade de investir em novos projetos e infraestruturas mais modernas e adaptadas aos desafios do século XXI; baixa diversificação da origem dos fundos. Políticas Governativas: Mudanças nas políticas governamentais ou reduções nos investimentos em Ciência e Ensino Superior podem afetar o financiamento e a sustentabilidade da NOVA; aplicação do Decreto-Lei n.º 57/2016, que aprova um regime de contratação de doutorados destinado a estimular o emprego científico e tecnológico, poderá implicar em breve o desafio de absorver um elevado número de investigadores. Dependência de Financiamento Externo: esta dependência tornará a NOVA vulnerável a mudanças na conjuntura política e económica internacional. Captação e retenção de Talento: elevada competição global por talento (académico e técnico), sobretudo em áreas altamente especializadas, dificulta a retenção de académicos de topo e de recursos qualificados, face à limitada disponibilidade de recursos financeiros. Mudanças Globais: a ocorrência de conflitos bélicos, crises sanitárias ou recessões económicas vão afetar a NOVA em termos dos seus recursos humanos e financeiros.

Limited Funding: Chronic underfunding of HEI affects the capacity to invest in new projects and more modern infrastructures adapted to the challenges of the 21st century; low diversification of the origin of funds. Government Policies: changes in government policies or reductions in investments in Science and Higher Education can affect NOVA's funding and sustainability; application of Decree-Law No. 57/2016, which approves a regime for hiring PhD graduates aimed at stimulating scientific and technological employment, may soon imply the challenge of absorbing a high number of researchers. Dependence on External Funding: this dependence will make NOVA vulnerable to changes in the international political and economic environment. Talent Attraction and Retention: high global competition for talent (academic and technical), especially in highly specialized areas, makes it difficult to retain top academics and qualified resources, given the limited availability of financial resources. Global Changes: the occurrence of war conflicts, health crises or economic recessions will affect NOVA in terms of its human and financial resources.

7. Tema de desenvolvimento selecionado pela instituição

7.1. Tema (PT)

A NOVA reconhece o seu potencial para a solução dos desafios da sustentabilidade, reconhecidos como riscos graves para a Humanidade (e.g. falhanço da ação climática, perda de biodiversidade, erosão da coesão social, crises de subsistência), porque tem os instrumentos necessários de Ensino, Investigação, Criação de Valor, Internacionalização e Operação. A sustentabilidade é central para a sua estratégia de desenvolvimento, alinhada com a Agenda 2030, certa do seu impacto nas futuras gerações.

7.1. Tema (EN)

NOVA recognizes its potential for the solution of sustainability challenges, recognized as serious risks for Humanity (e.g. failure of climate action, biodiversity loss, erosion of social cohesion, subsistence crises) because it has the necessary instruments of Teaching, Research, Value Creation, Internationalization and Operation. Sustainability is central to its development strategy, aligned with the 2030 Agenda, certain of its impact on future generations.

7.2. Descrição detalhada (PT)

A sustentabilidade é importante para a NOVA desde o início, na medida em que a Lic Eng. do Ambiente, iniciada em 1977, foi pioneira ao alicerçar-se num departamento novo que juntava, pela 1ª vez, ferramentas da engenharia e da ecologia. Nestes 50 anos, têm sido múltiplas as iniciativas na área da sustentabilidade nas UO. O Programa de Ação do Reitor 2017-2021 menciona como uma das linhas de força a especialização inteligente dos recursos da NOVA, sobretudo de investigação guiada pelas agendas nacional e europeia para o desenvolvimento sustentável. A operacionalização deste desiderato consubstancia-se na figura da Plataforma Estratégia, enquadrada no Artº 35 dos Estatutos UNL. No Programa de Ação 2021-2025, o tema da sustentabilidade surge associado às várias missões da NOVA como ambição para contribuir para a solução de problemas globais e como elemento para a estratégia da sua internacionalização. É criada a Plataforma Estratégica NOVA for the Globe (N4G). O tema está muito presente no PE 2020-2030 como demonstrado em 2.1.5. A Universidade é a mais privilegiada das organizações para lidar com os desafios da sustentabilidade, pelas missões que assegura para a sociedade, e pela responsabilidade que tem ao formar jovens enquanto futuros líderes e profissionais O que já está feito O mapeamento, feito em 2021, permitiu apurar as várias iniciativas em curso em todas as UO, com motivação e com impacto nos ODS. Adota-se a abordagem whole-institution, i.e. a sustentabilidade é incorporada nas suas missões (i.e. ensino, investigação, inovação e criação de valor) e nas infraestruturas, serviços e operações que lhe dão suporte. Todos os aspetos da sustentabilidade são considerados – ambiental, social e económico – e ambiciona-se alinhar a NOVA para contribuir de forma significativa para os ODS, o Acordo de Paris e o European Green Deal Em termos institucionais, sublinha-se a nomeação de uma pró-reitoria dedicada à sustentabilidade, em funções desde Nov 2021 que coordena a Plataforma N4G, com membros de todas as UO, organizados nos Conselhos Académico e Operacional, reunindo regularmente em torno da Agenda da Sustentabilidade da NOVA. Foi criado o NOVÁgora, um fórum com representantes de estudantes das várias UO para discutir, de forma integrada e multidisciplinar, prioridades e aspetos a ter em conta no desenvolvimento e implementação da estratégia de Sustentabilidade na NOVA. Têm presença nos 2 conselhos da N4G, concretizando o diálogo intergeracional que consideramos essencial. Iniciativas transversais à NOVA são discutidas em sede de Colégio de Diretores, o que tem permitido assumir, com robustez, compromissos e processos com impacto na estratégia de sustentabilidade. Iniciativas específicas (e.g. compras públicas ecológicas ECO360) são apresentadas em sede de reunião de administradores das UO e da NOVA, c/ o intuito de facilitar a sua implementação nos respetivos serviços. A Sustentabilidade na NOVA é (i) assumida pelas diferentes lideranças (ii) inclusiva porque desenvolvida e adotada por toda a comunidade, i.e., estudantes, docentes, investigadores, não docentes, outros, potenciando a ambição e as competências de cada UO; (iii) sistémica porque transversal às suas missões e operações; (iv) transformativa porque altera práticas institucionais, coletivas e individuais; (v) intergeracional, porque integra os jovens; e (vi) entendida como estratégica e uma força motriz para o seu desenvolvimento. Das iniciativas em curso, transversais a toda a NOVA, selecionam-se: _Website dedicado (sustainability.unl.pt), que dá palco ao que as UO fazem em matéria de sustentabilidade; _NOVA Sustainability Week, 1ª edição em 12-16 set 2021, que partilha ações e iniciativas em torno dos ODS, com mais de 200 docentes, investigadores e staff de todas as UO, tendo ficado muito claro o valor da interdisciplinaridade; _Consolidação dos processos de recolha de indicadores relevantes para reporte, incluindo para rankings internacionais e para a gestão da sustentabilidade. _Promoção da I&D em sustentabilidade, de que é exemplo o Prémio de Investigação Colaborativa Santander/NOVA, o Prémio Alfredo da Silva em Sustentabilidade na Saúde, e o recente desafio lançado aos investigadores da NOVA sobre Narrativas de Impacto da Investigação; _Plano de ação de igualdade de género, com 10 medidas com impacto na cultura organizacional da Universidade, nomeadamente, quanto a: conciliação trabalho-família, equilíbrio de género na liderança e corpos de decisão, igualdade de género no recrutamento, progressão da carreira e retenção de talento, e adoção de medidas de prevenção e resposta contra a discriminação e a violência de género, incluindo o assédio sexual. _ Grupos de trabalho com representantes das UO, com foco em temas específicos destacando-se: NOVA GreenLabs (FCT, IHMT, NMS, ITQB) dedicado aos laboratórios 'molhados' sustentáveis; NOVA ZeroWaste (todas as UO, SASNOVA e Reitoria) dedicado à construção de um plano de gestão de resíduos com a ambição Campus Zero Waste; NOVA_EcoAPO2030 (todos os GER das UO e Reitoria), para promover a transição energética da NOVA e o uso eficiente de recursos, incluindo energia, água e materiais; _Arranque de pilotos:Green Budget, para definir uma metodologia de classificação de despesa, corrente ou investimento, nos ODS e de alteração de processos internos correspondentes; Mobilidade Sustentável, para conhecer os padrões de deslocação da comunidade NOVA e identificar alternativas sustentáveis para todos; Compras Públicas ecológicas, para adoção de critérios alinhados com a estratégia ECO360; transição alimentar, para conhecer o sistema alimentar da NOVA em várias vertentes (i.e. nutrição, diversidade e qualidade, abastecimento) e promover a sua sustentabilidade. Alguns indicadores ilustram aspetos relativos aos ODS nas várias missões. ENSINO:cerca de 400 UC integram ODS, de forma inclusiva ou relacionada, sendo o ODS3 e o ODS11 os mais populares, e ODS7, 8, 9, 12, 16 e 17 incluídos em mais de 50 UC cada. I&D: 32% do total de publicações da NOVA classificadas no PURE e indexadas na Scopus referem pelo menos um ODS, e têm um Impacto normalizado (FWCI Scopus) de 1.59 (i.e. 59% acima da média mundial) em 2022, comparada com 1,32 em 2021. INOVAÇÃO:Em 2022, 3 800 estudantes da NOVA fizeram formação em empreendedorismo, 15% acima de 2021. Uma avaliação detalhada identificou 57 start-ups relacionadas com sustentabilidade, 10 das quais são Spin-offs. ENERGIA (ODS 7):o consumo de eletricidade em 2022 registou um decréscimo de 10%, face a 2021, e o consumo de gás diminuiu 19%. EMISSÕES CO2 (ODS 13):Redução de 24% em relação a 2019, das emissões de âmbito 1 e 2, relativas ao consumo de energia. SOCIAL: 30% dos estudantes da NOVA são a primeira geração da sua família a iniciar uma licenciatura, e 9% receberam um apoio financeiro significativo(2021). A integração da NOVA em redes na área da Sustentabilidade (nacionais: Conselho Português para a Saúde e Ambiente, Adapt.local; e internacionais: UNAI, SDSN, MetaRED ESG, YERUN, EUTOPIA), a par dos rankings internacionais a que reporta (Times Higher Education Impact Ranking, GreenMetrics, QS Sustainability), é uma aposta para firmar a experiência da NOVA e ajudar a mobilizar outras IES. O futuro Os grupos de trabalho existentes, o desenvolvimento dos pilotos e a estrutura organizacional em vigor, permitem consolidar o que está em curso e estabelecer objetivos ambiciosos, destacando-se: ENSINO:lançamento

de uma UC Sustainability for ALL, a oferecer a todos os estudantes de 1º ciclo, em conjunto com a vice-reitoria do Ensino. Aumentar a percentagem de UC (face ao total) relacionadas com, pelo menos, um ODS. Lançamento do Programa APRENDER COM IMPACTO para estudantes de mestrado, em parceria com o Banco Santander. I&D: Expandir a interdisciplinaridade entre áreas científicas distintas nas várias UO da NOVA (Interdisciplinary Research Communities, em conjunto com a vice-reitoria da Investigação), para explorar interfaces e projetos inovadores. Aumentar a % de publicações indexadas (face ao total) classificadas em, pelo menos, um ODS. ORGANIZAÇÃO: Implementar os processos em desenvolvimento nos GT e nos pilotos referidos atrás, para transformar a NOVA numa universidade SUSTENTÁVEL, ZERO-WASTE E CIRCULAR, NEUTRA em carbono e RESILIENTE às alterações climáticas. IMPACTO: Lançamento das Bolsas de inclusão social no acesso aos ciclos de estudo que, a par das iniciativas em vigor, consolida a NOVA como universidade INCLUSIVA. O impacto da estratégia de sustentabilidade, alicerçado no conceito de liderar pelo exemplo, é esperado (i) na atração de futuros estudantes com perfil de inovadores e change-makers; (ii) no reconhecimento pelo mercado de trabalho nacional e global, do carácter de formação da NOVA; (iii) no valor do impacto da I&D e inovação levada a cabo na NOVA; (iv) no reconhecimento internacional da NOVA, alinhada pelos elevados standards de sustentabilidade adotadas pelas melhores Universidades do Mundo

7.2. Descrição detalhada (EN)

Sustainability is important for NOVA since its birth, as the Environmental Engineering Degree, launched in 1977, was a pioneer by basing itself on a new department that joined, for the first time, engineering and ecology tools. In these 50 years, there have been multiple initiatives in the area of sustainability at the UO. The Rector's Action Programme 2017-2021 mentions as one of the lines of strength the smart specialisation of NOVA resources, especially research resources, guided by the national and European agendas for sustainable development. The operationalisation of this desideratum is embodied in the figure of the Strategy Platform, framed in Article 35 of the UNL Statutes. In the Action Programme 2021-25, the sustainability issue is associated with the various missions of NOVA as an ambition to contribute to the solution of global problems and as an element of its internationalisation strategy. The Strategic Platform NOVA for the Globe (N4G) is created. The theme is much present in the SP 2020-2030, as shown in 2.1.5. The University is the most privileged of the organisations to deal with sustainability challenges, due to the missions it ensures to society, and due to the responsibility, it has in training young people, as future leaders and professionals. What has already been done The mapping, done in 2021, allowed us to ascertain the numerous initiatives underway in all the OU, with motivation and with impact on the Sustainable Development Goals (SDG). The whole-institution approach is adopted, i.e., sustainability is incorporated into its missions (teaching, research, innovation and value creation) and into the infrastructures, services and operations that support it. All aspects of sustainability are considered - environmental, social and economic - and the ambition is to align NOVA to contribute in a significant way to the SDG, the Paris Agreement and the European Green Deal. At the institutional level, we highlight the appointment of a pro-rectory dedicated to sustainability, in office since Nov 2021, which coordinates the N4G Platform with members from all the UO, organised as the Academic and Operational Councils, meeting regularly around the NOVA Sustainability Agenda. NOVÁgora was created, a forum with student representatives from the various OU, to discuss, in an integrated and multidisciplinary way, priorities and aspects to be taken into account in the development and implementation of the Sustainability strategy at NOVA. They are present in the two councils of N4G, materialising the intergenerational dialogue that we consider essential. Cross-cutting initiatives at NOVA are discussed in the Board of Directors, which has allowed us to strongly assume commitments and processes with an impact on the sustainability strategy. Specific initiatives (e.g. ECO360 green public procurement) are presented at the meeting of administrators of the OU and Rectory, in order to facilitate their implementation in the respective services. Sustainability at NOVA is (i) assumed by the different leaderships; (ii) inclusive because it is developed and adopted by the whole community, namely students, teachers, researchers, staff, and others, strengthening the ambition and the competencies of each School; (iii) systemic because it is transversal to its missions and operations; (iv) transformative because it changes institutional, collective and individual practices; (v) intergenerational, because it integrates young people; and (vi) understood as strategic and a driving force for its development. Of the initiatives underway, transversal to the whole University, are highlighted: _Dedicated website (sustainability.unl.pt), which gives a stage to what the UO do in matters of sustainability; _NOVA Sustainability Week, 1st edition on 12-16 Sep 2021, which shared actions and initiatives around the SDG, with more than 200 teachers, researchers and staff from all the UO, making very clear the value of interdisciplinarity; _Consolidation of the processes of collection of relevant indicators for reporting, including for international rankings, and for sustainability management. _Promotion of R&D in sustainability, examples of which are the Collaborative Research Award Santander/NOVA, the Alfredo da Silva Award in Sustainability in Health, and the recent challenge launched to NOVA researchers about Narratives of Research Impact; _Gender equality action plan, with 10 actions with impact in NOVA's organisational culture, namely at: conciliation work-family and organisational culture, gender balance in leadership and decision-making bodies, gender equality in recruitment, career progress, and talent retention, as well as the adoption of measures against gender violence, including sexual harassment. _Working groups with representatives of the OU, focused on specific topics, highlighting: NOVA GreenLabs (FCT, IHMT, NMS, ITQB) dedicated to sustainable 'wet' labs; NOVA ZeroWaste (all OU, SAS NOVA and Rectory) dedicated to the construction of a waste management plan with the Campus Zero Waste ambition; NOVA_EcoAPO2030 (all the OU's GER and Rectory), to promote NOVA's energy transition and the efficient use of resources, including energy, water and materials; _Pilot initiatives: Green Budget, to define a methodology to classify expenditure, current or invested, in the SDG, and to change the corresponding internal processes; Sustainable Mobility, to know the travel patterns of the NOVA community and identify sustainable alternatives for all; Green Public Procurement, to adopt criteria aligned with the ECO360 strategy; Food Transition, to know NOVA's food system in several aspects (i.e. nutrition, diversity and quality, supply) and promote its sustainability. Some indicators illustrate aspects related to SDGs in the various missions. TEACHING: about 400 courses integrate SDG, inclusively or related, being SDG3 and SDG11 the most popular, and SDG7, 8, 9, 12, 16 and 17 included in more than 50 courses each. R&D: 32% of total NOVA publications ranked in Pure and indexed in Scopus refer to at least one SDG, and have a Normalised Impact (FWCI Scopus) of 1.59 (i.e. 59% above the world average) in 2022, compared to 1.32 in 2021. INNOVATION: In 2022, 3 800 NOVA students took entrepreneurship training, up 15% in 2021. A detailed assessment identified 57 sustainability-related start-ups, 10 of which are Spin-offs. ENERGY (SDG 7): electricity consumption in 2022 decreased by 10% compared to 2021, and gas consumption decreased by 19%. CO2 EMISSIONS (ODS 13): 24% reduction compared to 2019, of emissions of scope 1 and 2, related to energy consumption. SOCIAL: 30% of NOVA students are the first generation of their family to start a degree, and 9% received significant financial support (2021). The integration of NOVA in networks in the area of Sustainability (national: Portuguese Council for Health and Environment, Adapt.local; and international: UNAI, SDSN, MetaRED ESG, YERUN, EUTOPIA), together with the international rankings to which it reports (Times Higher Education Impact Ranking, GreenMetrics, QS Sustainability), is a commitment to strengthen the experience of NOVA and help other HEI to mobilize. The Future The existing working groups, the development of the pilots and the current organisational structure, allow us to consolidate what is underway and set ambitious goals, as such: TEACHING: launching a course on Sustainability for ALL, to be offered to all 1st cycle students, in conjunction with the vice-rectory for Education. Increase the percentage of courses (in relation to the total) related to at least one SDG. Launch of the LEARNING WITH IMPACT programme for master's students, in

Relatório Avaliação Institucional

partnership with Banco Santander. R&D: Expand interdisciplinarity among different scientific areas at the various NOVA OU (Interdisciplinary Research Communities, together with the Vice-Rectorate for Research), to explore interfaces and innovative projects. To increase the percentage of indexed publications (in relation to the total) classified in at least one SDG. ORGANISATION: To implement the processes under development in the WG and in the pilots mentioned above, to transform NOVA into a SUSTAINABLE, ZERO-WASTE AND CIRCULAR university, CARBON-NEUTRAL and RESILIENT to climate change. IMPACT: Launching of the Social Inclusion Scholarships for access to study cycles that, together with the initiatives in force, consolidates NOVA as an INCLUSIVE University. The impact of the sustainability strategy, based on the concept of leading by example, is expected (i) in attracting future students with a profile of innovators and change-makers; (ii) in the recognition by the national and global labour market, of NOVA's training profile; (iii) in the value of the impact of R&D and innovation carried out at NOVA; (iv) in the international recognition of NOVA, aligned with the high sustainability standards adopted by the best Universities in the world.